



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

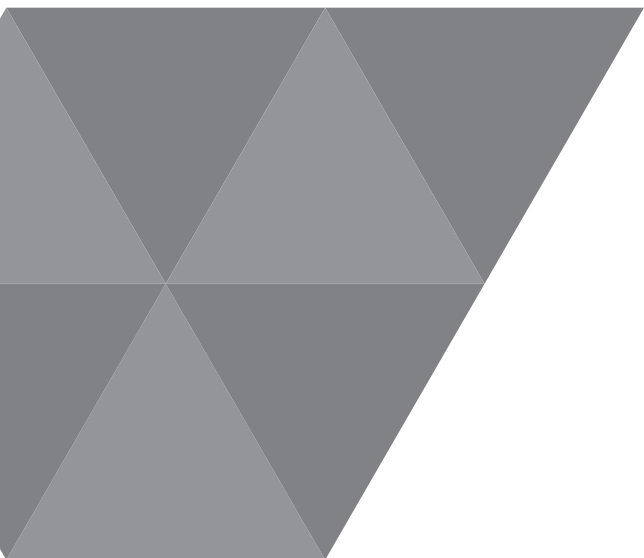
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO G
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2009)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação da Educação Superior: repercussões no projeto político-pedagógico do curso de pedagogia da UniEvangélica.

Autor(a): Valter Gomes Campos

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás–PUCGoiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Valter Gomes. *Avaliação da educação superior: repercussões no projeto político-pedagógico do curso de pedagogia da UniEvangélica*. Goiânia: PUC, 2009, 176 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Políticas Educacionais; Projeto Político-Pedagógico; Avaliação Institucional; Regulação; Emancipação.

Descrição: A presente investigação objetivou investigar os saberes dos professores em vários estudos realizados mostraram, também, que as políticas educacionais neoliberais têm utilizado esses instrumentos como mecanismos estratégicos de controle. Diante disso faz-se necessário identificar como e em que medida as políticas avaliativas governamentais têm modificado os projetos político-pedagógicos dos cursos superiores. O autor utiliza como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Habermas (1975, 1987, 1993, 1997); Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, no qual, o autor justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem aproxima o investigador do mundo ou do ambiente natural como forma de investigação foi desenvolvida por meio de observações, análises de questionário e de entrevistas. Por esta razão, o método utiliza-se das categorias: o todo e a parte, o particular e o universal, a aparência e a essência, o passado e o presente. O autor busca compreender a essência da realidade, indo para

além das aparências por meio da visão da totalidade social e sua historicidade, captadas, especialmente, pela análise do movimento das contradições e reflexão sobre como elas são superadas. Segundo o mestrando, a pesquisa qualitativa é aplicável ao âmbito da complexidade da realidade educacional, pois essa modalidade de investigação exige mais do que a simples descrição. Esta pesquisa quer a apreensão e compreensão das percepções e concepções (Lüdke; André, 1986), o que implica uma postura construtiva e interpretativa do conhecimento (González Rey, 2003).

Conteúdo: Esta dissertação está organizada em três capítulos. No primeiro, o autor analisa a hegemonia do neoliberalismo no processo de globalização da economia e a sua influência nas políticas educacionais, especialmente, para a educação superior. Analisa, também, a crise da modernidade a partir das teorias de Habermas (1975, 1987, 1993, 1997) e Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005), e, neste panorama de conflitos e contradições, com base na teoria de Santos (1997, 2001, 2003, 2005), apresenta-se a disputa epistemológica entre o paradigma hegemônico (positivismo) e o paradigma emergente, bem como a aposta de que este último se apresenta como possível solução para estas crises, por meio do equilíbrio entre a regulação e a emancipação. A seguir, o mestrando explicita conceitos como ideologia, hegemonia, autonomia e emancipação, importantes, tanto para que se possam identificar as (re) significações que lhes são feitas pelo neoliberalismo, como para as propostas de mudança nas políticas educacionais. A gestão educacional e dois de seus instrumentos estratégicos: o projeto político-pedagógico e a avaliação institucional são objeto de estudo do segundo capítulo. Depois, apoiados nas teorias de Habermas e Santos procura-se, nas contribuições de Saul (1988), De Blasi (2003), Bondioli (2004), Afonso (2005), Cunha (2005) e Costa (2007), propor uma alternativa para avaliações e PPP e a relação entre ambos, de maneira que eles se constituam em possibilidades de equilíbrio entre a regulação e a emancipação. No terceiro capítulo são avaliadas as normas e os mecanismos avaliativos, implantados pelas políticas governamentais e as alterações que provocaram no PPP do curso de Pedagogia da UniEvangélica e a forma como ocorreram. A pesquisa de acordo como pesquisador revelou que a força motriz para a avaliação, a construção e reformulação dos PPP é a regulação, considerando que os órgãos governamentais impõem instrumentos e prazos para sua execução, intervindo na autonomia das IES. Posteriormente, o mestrando destaca que os aspectos positivos como a reflexão, mudanças de atitudes, criatividade, participação, interdisciplinaridade originaram-se do processo de avaliação interna e externa, na discussão e implantação das DCN, da participação no Enade e das discussões sobre o PPP. Essas características revelam alguns “traços” ainda pouco nítidos da almejada emancipação nos processos educacionais. Concluindo, o autor enfatiza que os resultados alcançados e as mudanças sugeridas para melhoria do curso necessitam ser materializados nas constantes revisões do PPP e na prática cotidiana das IES.

Conclusão: O autor na sua investigação identificou que, apesar das tendências centralizadoras e reguladoras, os atores educacionais têm sido ouvidos e têm conseguido

alguns avanços na concepção de educação emancipadora. A pressão do mercado no curso e no cotidiano dos informantes é bastante opressora. A principal influência foi à contração da duração do curso de quatro para três anos, que produz deficiências e afeta a qualidade do curso. Identificou também, portanto, a forte influência dos processos e mecanismos de avaliação das políticas governamentais no PPP desse curso, bem como a tensa relação entre a regulação e a emancipação. A alternativa proposta pelo autor foi para o equilíbrio entre a regulação e a emancipação reside na possibilidade da regulação, por meio da avaliação ser, de fato, construída por todos, num processo dialógico e democrático, tendo como possibilidade de efetivação a ação comunicativa teorizada por Habermas (1975, 1987, 1993, 1997) e a teoria do paradigma emergente de Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005) assumida neste trabalho porque valoriza a participação efetiva dos atores educacionais para novas formas de construção de projeto político-pedagógico, estruturação do currículo e novas metodologias, uma vez que preconiza novas formas de adquirir, produzir e distribuir o conhecimento que leve em consideração as diferentes formas de saber e as diferentes culturas. Finalizando, a autora verificou que, na concepção do Estado-avaliador prevalece a competição, em que o mercado é o definidor da qualidade. Neste modelo, a avaliação é normativa e estandardizada e busca resultados e produtos que garantam eficiência. O foco, neste caso, está sobre os produtos/resultados, tendo como princípio básico a concorrência, por isso, a necessidade de padrões externos reguladores, tendo como base a regulação, em que a relação com esses atores é de sujeito-objeto. No Estado-avaliador, as políticas educacionais passaram a ser determinadas pelo neoliberalismo e a formação de professores passou a ser estratégica para submeter à educação à lógica do mercado, com a prevalência da regulação.

Referências bibliográficas ou fontes: 133 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (1995; 2000); BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1999; 2001; 2002; 2004; 2006; 2008); CATTANI (2002); CHAUÍ, M. (1980; 2003); FREIRE, P. (2000; 2001; 2007); FREITAG, B. (1990; 1995); SAVIANI, D. (1988; 1997) VEIGA, I. P. A. (2007).

Estrangeiros: ADORNO, T. (2009); ALTHUSSER, L. (1998); APPLE, M. (1989); FRIEDMAN, G. (1977); GIROUX, H. (1986); GRAMSCI, A. (1991); HABERMAS, J. (1975; 1987; 1993; 1997); MARX, K. (1986); BOAVENTURA, S. (1997; 2001; 2003; 2004; 2005); WEBER, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Inicial de Professores: um estudo da Licenciatura Plena Parcelada em Letras da Universidade Estadual de Goiás.

Autor(a): Rosemeire Barreto dos Santos Carvalho

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Rosemeire Barreto dos Santos. *Formação inicial de professores: um estudo da licenciatura plena parcelada em letras da Universidade Estadual de Goiás*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada; Curso de Letras; Políticas Públicas; Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação; Mudanças na Estrutura da Educação Brasileira.

Descrição: Nesta investigação a autora realiza uma análise do impacto da formação do professor de Língua Portuguesa, egresso do curso de Licenciatura Plena Parcelada em Letras/UEG, na prática docente de educação básica. É uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. É feita uma análise documental do Projeto Pedagógico da LPP em Letras da UEG e, paralelamente, observada a prática escolar de duas professoras do Convênio II, 2001/2004, com mais de vinte anos de experiência docente, buscando verificar a organização do curso e identificar o perfil dessas profissionais.

Metodologia: A autora, nesta dissertação, trabalha com a pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. A base de sustentação teórica dessa investigação é o materialismo histórico-dialético (MARX; ENGELS, 2006) e o tratamento dispensado à coleta e à interpretação dos

dados segue uma perspectiva qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994) de análise de conteúdo (FRANCO, 2005). Neste estudo, durante a entrevista, o roteiro orientador do diálogo entre pesquisador e sujeito é balizado pelos seguintes aspectos: o surgimento do interesse pela docência; as referências pessoais das professoras; as dificuldades encontradas no período de formação; e a autoavaliação do curso de Letras/LPP, considerando o seu desempenho como professora de Língua Portuguesa e gestora de uma unidade escolar pública.

Conteúdo: A autora em seu estudo investiga a prática de duas professoras formadas em Letras Português, no Curso de Licenciatura Plena Parcelada da Universidade Estadual de Goiás (LPP/UEG): um Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação que, desde 1999, que vem capacitando a maior parte dos docentes que não portam diploma de nível superior e que atuam no ensino básico, em Goiás. A mestranda destaca que é uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. Foi realizado uma análise documental do Projeto Pedagógico da LPP em Letras da UEG e, paralelamente, observada a prática escolar de duas professoras do Convênio II, 2001/2004, com mais de vinte anos de experiência docente, buscando verificar a organização do curso e identificar o perfil dessas profissionais. Depois de fazer uma breve descrição da pesquisa, a autora toma como ponto de partida o método e a metodologia da investigação, ou seja, os caminhos percorridos para a coleta e análise dos dados. Em seguida, faz uma análise da evolução das políticas públicas que orientam a formação dos professores no Brasil, sob a influência do contexto sócio-histórico-econômico atual, globalizado e de cunho neoliberal, a fim de compreender as concepções de educação e de formação de professores presentes na legislação brasileira – LDB, LDB de Goiás, PNE e nas Diretrizes Curriculares para os cursos de formação de professores, detalhando a organização e o desenvolvimento do Curso de Licenciatura Plena Parcelada de Letras da Universidade Estadual de Goiás, a partir da descrição de seu programa emergencial de formação de professor. Por fim, os dados coletados em diário de campo durante a observação, a fim de perceber em que medida o curso de LPP em Letras influencia a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional das professoras observadas. A bibliografia consultada pela autora mostra que as mudanças na estrutura da educação brasileira, em especial na formação de professor, tornam-se necessárias para estarem em consonância com os objetivos dos organismos internacionais e com a avassaladora onda das novas tecnologias educacionais e processos acelerados de informações e comunicação. E esta formação de profissionais da educação e todas as suas implicações apresenta ligação estreita ligação com a formação educacional de toda a nação. Por esta razão defende-se que essa formação se realize em bases teoricamente sólidas, fundadas nos princípios de uma formação de qualidade e de relevância social.

Conclusão: Em seu estudo a autora afirma que fica a sensação de trabalho inconcluso; já que se tem plena consciência das limitações do estudo e da necessidade

de novas investigações. Muitas questões emergiram e não foram investigadas, não apenas por não se constituírem recortes vislumbrados por esta pesquisa, mas por requerem discussões muito mais ampliadas. Apesar do aumento da oferta dos cursos de formação inicial e continuada dos professores, não se tem pedido vencer integralmente a batalha em prol de um ensino de qualidade, em salas de aula de educação básica. As professoras observadas possuem idade superior a quarenta anos, o que demonstra a falta de oportunidade a que foram submetidas, durante o período considerado regular de formação inicial em cursos de graduação (entre dezoito e vinte e quatro anos, como o prescrito no Plano Nacional de Educação, 2001). A análise das informações colhidas por meio de entrevistas evidenciou que, como as professoras mantinham o desejo de aprender e de aperfeiçoar a prática pedagógica, ficaram muito interessadas na oportunidade de uma graduação superior e aproveitaram essa formação ao máximo, adquirindo conhecimentos que vêm ancorando e ressignificando seus fazeres pedagógicos. As histórias de vida das professoras apontaram para um aspecto que dá ao professor um lugar de importância, de orgulho, que seduz grande parte daqueles que escolhem essa profissão. Para a autora, ficou evidenciado que as práticas dessas professoras ainda refletem uma formação escolar que elas procuram superar; e que esse problema envolve não apenas as instâncias formais de educação, mas também suas subjetividades, suas próprias oportunidades de reflexão. A matriz curricular que sustentou a formação dessas professoras de Língua Portuguesa revelou o privilégio do convívio e da reflexão crítica. Além disso, ficou evidente que essa articulação entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas do curso e a inovação e busca de nova metodologia de ensino que pudessem implementar em sala de aula dependia também do esforço pessoal e do projeto de vida de cada pessoa. Por último a autora finaliza suas considerações finais enfatizando que foi possível comprovar que o processo de desenvolvimento e de estruturação do profissional se realiza em decorrência de sua formação, questionando-se quotidianamente sobre a articulação pessoal e a reflexão na ação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002; 2003; 2004; 2005; 2007); CURY, C.R.J. (1979); FRANCO (2005); LIBÂNEO, J.C (2001; 2002).

Estrangeiro: BOGDAN, R; BIKLEN, S. (1994); MARX, K.; ENGELS, F. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes docentes dos professores de educação infantil no trabalho com as crianças de zero (00) a três (03) anos sob a perspectiva histórico-cultural: um estudo na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Autor(a): Márcia Helena Santos Curado

Orientador(a): Profa. Dra. Antônia Ferreira Nonata

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CURADO, Márcia Helena Santos. *Os saberes docentes dos professores de educação infantil no trabalho com as crianças de zero (00) a três (03) anos sob a perspectiva histórico-cultural: um estudo na Rede Municipal de Educação de Goiânia.* Goiânia: PUC Goiás, 2009, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação Infantil; Políticas Educacionais; Concepções; Saberes Docentes; Prática Cotidiana.

Descrição: Nesta Dissertação, a autora visa identificar os saberes os professores da Rede Municipal de Educação de Goiânia, que se dedicam a crianças de zero a três anos, e que estão presentes na sua prática cotidiana. Para tanto, a autora utilizou-se da pesquisa qualitativa, o método de investigação da pesquisa é dialético, na modalidade estudo de caso, tendo como instrumento de pesquisa a observação direta em dois agrupamentos de crianças com idade de quatro (04) meses a um (01) ano e onze meses, uma vez que a Rede Municipal atende crianças a partir de quatro meses e suas turmas são separadas por idade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, tendo como instrumento de pesquisa a observação de crianças de zero a três anos, e que estão presentes na sua prática cotidiana para conhecer a metodologia utilizada, bem como analisar as práticas dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil

da Rede Municipal de Educação de Goiânia. A autora se vale do método dialético e adota um referencial teórico que aborda a história da educação de crianças: Didonet (2001), Kuhlmann Jr. (2004), Freire (1999), Machado (2002) e Brasil (2006); a constituição da creche como local de guarda das crianças pobres: Hansen (s/d), Oliveira (2002), Freitag (1979), Soares (1996), Rosemberg (1989), Machado (2002); as políticas públicas para a educação infantil: Brasil (1996), Brasil (1990), Brasil (1998), Arce (2001), Cerisara (2003), Saviani (2008), Goiânia (2004), dentre outros; as concepções de criança, de educação, de aprendizagem, de desenvolvimento e de trabalho docente, de alguns dos principais estudiosos da educação de crianças que influenciaram a Modernidade: Kishimoto (2007), Pinazza (2007), Piaget (1973), Dewey (1979), Rousseau (1999), Montessori (2004), Yygotsky (1991), dentre outros. Outra temática discutida diz respeito aos saberes docentes, tendo como base a teoria histórico-cultural de Vygotsky (2003), de alguns estudiosos desta abordagem teórica e estudiosos da educação infantil: Tristão (2004), Lima (2001), Davidov (1988), Trivinos (1987), Oliveira (2001), Rego (1995), Wajskop (2001), Ostetto (2004), dentre outros. Realizada em dois Centros Municipais de Educação Infantil, a pesquisa constatou que os professores de crianças de zero a três anos possuem saberes práticos e científicos, porém ainda desconhecem a especificidade da educação infantil. A coleta de dados contou ainda com a pesquisa bibliográfica e documental, que ajudaram na obtenção de informações importantes, sobretudo para a efetivação da análise em fase posterior. Nesta pesquisa, foram utilizadas as seguintes categorias: mediação, saberes, signos, instrumentos, linguagem, zona de desenvolvimento proximal, brinquedo, conceitos cotidianos e científicos.

Conteúdo: A autora inicia seu estudo aprofundando seus conhecimentos na teoria histórico-cultural, que, além de fundamentar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE/CEB 1999), constitui-se como a referência teórica e metodológica para as pesquisas sobre a educação infantil de alguns dos principais pesquisadores da infância, como Kramer (2005) e Kuhlmann Jr. (2004). A seguir, a autora enfatiza que para compreender a evolução da educação de crianças pequenas, bem como as políticas e as concepções que a orientaram desde épocas recentes, recorre ao pensamento de: Kuhlmann Jr. (2004); Didonet (2001); Oliveira (2002); Muller (2007); Soares (1996); Freitag (1979); Cerisara (2002); Azevedo (1997); Rousseau (1999); Kishimoto, (2007) entre outros autores. Depois a autora prossegue seu estudo buscando identificar, definir e saber como se constroem os saberes que os professores de crianças de zero (00) a três (03) anos devem possuir. Logo após, para fundamentar a discussão dos saberes docentes apropria-se da teoria histórico-cultural. Considerar os saberes docentes na perspectiva histórico-cultural requer que se conheçam os fundamentos teóricos que permitem pensar o homem como um ser que se constitui nas múltiplas interações com o meio ambiente, com a cultura e a vida social, o que significa ultrapassar concepções metafísicas, idealistas e até mesmo organicistas que concebem o homem como um sujeito abstrato, cujo desenvolvimento já está demarcado. O reconhecimento da estreita relação brinquedo e zona de desenvolvimento proximal, em especial em relação ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores, levou Wajskop (2001)

a considerar a brincadeira um aspecto primordial na educação infantil. Ao considerar a centralidade da brincadeira na educação infantil, com base nas interações que ela possibilita ao bebê, Dornelles (2001) ressalta o tratamento pedagógico como recurso relevante para que a criança se perceber como sujeito. Todavia, nem sempre esta é a prática docente observada nas instituições de educação infantil, como observa Wajskop (2001), que considera que a brincadeira tem a função de possibilitar à criança uma forma de adentrar o mundo da cultura, o mundo simbólico, ao mesmo tempo em que recria esse mesmo mundo, mas denuncia o caráter didático impingido à brincadeira, e que acaba bloqueando a criatividade e a autonomia da criança, como acontece quando se reduz o brincar a atividades repetitivas, de discriminação viso motora e auditiva. Para finalizar seu estudo a autora apresenta as etapas da pesquisa e a metodologia utilizada, bem como as práticas dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil, que trabalham com crianças de quatro (04) meses a um (01) ano e onze meses.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que as professoras entendiam os momentos da alimentação ou do sono como momentos a serem planejados, ou seja, como atividades pedagógicas, e elencava como prioritárias as atividades que não se repetiam todos os dias. A autora evidenciou que uma professora demonstrou possuir conhecimentos científicos e práticos ao planejar suas atividades, buscando concretizar os objetivos propostos, o que significa uma preocupação com a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, porém, ainda, numa perspectiva escolarizante, como se as crianças fossem alunos que precisassem cumprir determinadas tarefas. Outra professora demonstrou também, preocupar-se em garantir os cuidados às crianças, e já esboça alguns movimentos no sentido de compreender o trabalho com os bebês, pois quando ela percebe que o grupo está muito agitado, ou que as crianças estão irritadas, faz algumas tentativas no sentido de chamar a atenção das crianças para que mudem seus comportamentos, apresentando livros, bichinhos de borracha ou bonecas. No entanto, as professoras ultrapassaram as concepções assistencialistas, apresentando saberes oriundos de suas práticas anteriores, na tentativa de encontrar um jeito novo de trabalhar com as crianças, que atenda suas especificidades, sem utilizar manuais ou receituários, o que revela a disposição em fazer diferente, o que a autora ressalta como aspecto positivo quanto à futura formação dos professores, que precisa considerar seus saberes prévios e avançar em direção aos saberes próprios ao trabalho docente com as crianças pequenas.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARCE, A. (2001); CERISARA, A. B., (2003); DIDONET, V. (2001); KISHIMOTO, T. M., (2007); UHLMANN JR., M. (2004); MOLON, S.I. (1999).

Estrangeiros: ROUSSEAU, J. J. (1999); VYGOTSKY, L. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creche.

Autor(a): Sônia Luci Zimmermann Landó

Orientador(a): Prof. Dr. José Carlos Libâneo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LANDÓ, Sônia Luci Zimmermann. *A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças de educação infantil em creche*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ludicidade; Educação em Creche; Teoria Histórico-Cultural; Teoria do Ensino Desenvolvimental; Processos Mentais das Crianças.

Descrição: A autora adota como objetivo “investigar práticas de ensino com atividades lúdicas na Educação Infantil em creche e seu papel no desenvolvimento afetivo das crianças”. A pesquisa consistiu na aplicação de um procedimento didático-formativo, cujo conteúdo foi à realização das atividades lúdicas visando mudanças nas ações mentais dos alunos em relação a níveis esperados de desenvolvimento mental e afetivo.

Metodologia: A autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa, na modalidade de experimento didático-formativo, com o objetivo de verificar a atuação da professora e as reações das crianças em relação ao plano de ensino. Para a realização do estudo a autora seguiu os seguintes procedimentos: observação das aulas registrando a integração da professora com as crianças; depoimentos da professora e da coordenadora pedagógica; análise de material produzido por alunos; análise de vídeo e fita cassete. Para a realização do experimento a autora realizou visitas à creche onde desenvolveu a pesquisa; estudou com a professora o papel das atividades lúdicas na educação infantil;

realizou uma pesquisa bibliográfica paralela ao estudo com a professora. A autora buscou, como premissa, que a aprendizagem escolar promove o desenvolvimento mental, supõe a mediação cultural, a atuação sistemática da professora, dentro de um trabalho organizado, com objetivos e metodologia bem definidos.

Conteúdo: A autora procura realizar um diagnóstico das condições institucionais, pedagógicas e curriculares de uma creche que atende crianças de 0 a 5 anos. Para tanto, realiza um estudo observando e descrevendo processos efetivados na escola e na sala de aula e analisando os dados pelo processo indutivo. Depois a autora descreve que esta investigação está organizada em três capítulos, sendo que o primeiro que aborda a organização da Educação Infantil a partir da LDB n. 9394/1996, a trajetória da Educação Infantil no Brasil e as modalidades de sua aplicação nas escolas. Em seguida, faz uma exposição sobre jogos e brinquedos como estratégias na Educação Infantil, abordando o papel da atividade lúdica enquanto estratégia fundamental para a aprendizagem nesse nível de ensino. Finalmente realiza uma descrição da pesquisa, suas etapas procedimentos e análise dos dados coletados. A Constituição Federal de 1988 e a LDB de 1996 abrem as possibilidades de ampliação do atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Após, destaca que a Política Nacional de Educação Infantil pelo direito da criança de 0 a 6 anos de 2006, traça um histórico das diretrizes curriculares da Educação Infantil, nas últimas décadas. Elaborado em 1994, este documento define uma política de expansão da oferta de vagas para crianças de 0 a 6 anos. Em 1998, foi elaborado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) no contexto da definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais que atendiam ao estabelecido no art. 26 da LDB. A Lei Estadual Complementar n. 26, de 28 de dezembro de 1998, determina que a educação escolar compõe-se de educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. De modo que a educação infantil é o começo de todo o processo educacional e que os projetos pedagógicos de educação infantil devem articular-se com a educação fundamental, entendendo-se que esse nível de ensino está vinculado ao processo de escolarização. E em Goiânia, as diretrizes curriculares da educação infantil não fogem, segundo a autora, dos parâmetros nacionais e estadual. Em seguida, explicita que com base na literatura, a intervenção do adulto é fundamental porque dá à criança a oportunidade de ser ela própria. Assim, o professor precisa conhecer e reconhecer o valor e o lugar que o lúdico tem no processo de aprendizagem. Porque nas atividades lúdicas, a função simbólica tem certa correspondência com a realidade concreta.

Conclusão: Em seu estudo a autora chega as suas considerações ressaltou os seguintes modos de organização do ensino para crianças de cinco anos de idade: a importância do planejamento prevendo as mudanças na formação mental dos alunos; a atuação da professora nos processos mentais dos alunos, sabendo trabalhar a zona de desenvolvimento proximal; uma estrutura mínima de organização da classe para levar em frente às atividades docentes e discentes; uma preocupação permanente da

professora em propiciar interações verbais com as crianças, baseadas no princípio da zona de desenvolvimento proximal. Quase concluindo, os dados nos possibilitaram compreender melhor a relação entre atividades lúdicas e aprendizagem cognitiva. A autora enfatiza que toda aprendizagem da criança na escola tem uma história prévia. Esta história que a criança traz é construída por toda a bagagem que a criança adquiriu antes de vir para a escola. Seu mundo, suas coisas, relações, os questionamentos que a criança faz, a curiosidade sobre as coisas, objetos, são momentos de aprendizagem. Concluindo, a autora enfatiza que criança vivencia muito até os seis anos na sua família, nos seus vizinhos, na Igreja, comunidade que faz parte. Todas as pesquisas envolvem a criança à escola e às outras instâncias de vida política e social do espaço definido.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRAMER, S. (1982; 2002); LIBÂNEO, J.C (2004); SAVIANI, D. (2000).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988); LEONTIEV, A. (1978; 1998); VYGOTSKY (1996; 1988; 2005),

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação pedagógico-didática de professores do curso de Pedagogia e desempenho docente.

Autor(a): Patrícia Mendonça de Souza Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Beatriz Aparecida Zanata

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Patrícia Mendonça de Souza. *Formação pedagógico-didática de professores do curso de Pedagogia e desempenho docente*. Goiânia: PUC, 2009, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Pedagogia; Educação; Prática Pedagógico-Didática; Bom Professor.

Descrição: Esta investigação tem como objetivo compreender a concepção do bom professor através da investigação dos aspectos da formação pedagógico-didática dos docentes do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior particular de Goiânia. Segundo a autora, a escolha e interesse pelo tema surgiram em decorrência das dificuldades compartilhadas com alguns docentes, que ministravam disciplinas no Curso de Pedagogia, quando trabalhava como professora em um Curso de Pedagogia e, posteriormente, na atuação como Coordenadora de um Programa de Pós-graduação Lato Sensu em uma Instituição de Ensino Superior Privado. Para melhor compreensão dessa questão, foi investigada a prática pedagógica de professores do curso de Pedagogia, as concepções que embasam essa prática e as expectativas dos alunos a respeito do “bom professor”.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizaram-se como principais instrumentos de coleta de dados da pesquisa: questionários, entrevistas e observações de aula. Os sujeitos da pesquisa foram alunos dos 7º e 8º períodos dos do curso de

Pedagogia e professores do curso de Pedagogia de um a IES privada da grande Goiânia. A seleção dos docentes foi feita com base em um questionário aplicado aos alunos do curso de pedagogia, tendo em vista apreender elementos que caracterizam um “bom professor”. Os professores selecionados como “bons professores”, foram entrevistados e posteriormente observadas às aulas dos mesmos. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo.

Conteúdo: O trabalho está estruturado, de acordo com a autora, em três capítulos. O primeiro capítulo, a autora apresenta um breve esboço histórico sobre o surgimento e expansão do curso de pedagogia no Brasil e em Goiás, passando pelas questões da identidade da pedagogia e atuação do profissional pedagogo. O segundo momento expõe a metodologia da pesquisa campo e destaca que os professores selecionados como “bons professores”, foram entrevistados e posteriormente observadas as aulas dos mesmos. Desse modo, os participantes da pesquisa foram alunos dos 7º e 8º períodos dos do curso de Pedagogia e professores do curso de Pedagogia de um a IES privada da grande Goiânia. Antes de passar para o próximo capítulo, a autora expõe que os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo. O terceiro e último capítulo, a mestrandia realiza uma análise dos dados, desenvolvendo uma interpretação da prática pedagógica do professor do curso de pedagogia e, ao mesmo tempo, da concepção do aluno do que seria um “bom professor”, com base nos resultados das observações, das entrevistas realizadas com os professores e dos questionários aplicados aos alunos. Para finalizar, apresenta também um cotejamento entre a prática de ensino dos professores e a concepção de “bom professor” dos alunos pesquisados.

Conclusão: A autora constata de que o bom professor para o aluno do Curso de Pedagogia da IES em estudo, não é somente aquele que é dito “bonzinho”, mas vai muito além de sua titulação, qualificação ou prática docente. Sua formação pedagógico-didática está em evidência, ou seja, didática inserida na prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1992; 1998); CUNHA, M. I. (1996; 2006); LIBÂNEO, J. C. (1985; 2002; 2005; 2007); GARRIDO, S. (1999; 2002); SAVIANI, D. (1991; 1996; 2006).

Estrangeiros: PIETROBON, S. R. G. (2005); WEBER, M. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino da Arte/Música por educadores não especialistas do Ensino Fundamental: um experimento didático-formativo.

Autor(a): Elaine Cristina de Almeida Sleiman

Orientador(a): Prof. Dr. José Carlos Libâneo

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SLEIMAN, Elaine Cristina de. *O ensino de Arte/Música por educadores não especialistas do ensino fundamental: um experimento didático formativo*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Arte-Educação; Educação Musical; Teoria Histórico-Cultural; Proposta Triangular de Ensino das Artes; Ensino Pré-Figurativo; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo fazer uma análise da proposta metodológica de ensino de música como uma das linguagens de arte a ser aplicada a educadores em exercício sem formação específica. A pesquisadora conduziu seu estudo conforme as características de um experimento didático-formativo, derivado das pesquisas de Vygotsky, numa classe de educandos. Por compreender que a arte tem um forte poder de comunicação entre o mundo e o homem por atuar exatamente na esfera do emocional (individual/pessoal) para se chegar a uma compreensão cultural, social e histórica, a autora busca apreender os processos capazes de eliminar ou atenuar os processos de ensino e a aprendizagem da música numa perspectiva de educação para a cidadania.

Metodologia: A autora optou em seu estudo por realizar uma pesquisa teórico-bibliográfica e a modalidade de investigação escolhida foi o experimento didático-formativo, um procedimento investigativo peculiar à teoria histórico-cultural. A pesquisa foi realizada com uma educadora sem formação específica que atua no ensino

fundamental, nas aulas de arte. A observação foi o principal instrumento de coleta de dados em relação à atuação da educadora e dos educandos. Este estudo teve como campo uma escola da rede privada, pertencente a um Clube Social muito frequentado e com um espaço físico considerado confortável.

Conteúdo: A autora organiza sua dissertação em três momentos distintos, quais sejam: no primeiro, apresenta a linguagem artístico-musical na educação, alguns dos desafios da docência em Arte e a legislação atual do ensino de música. Em seguida descreve que o reconhecimento da arte enquanto disciplina pela LDB de 1996 é fato que tem sido tema de simpósios, congressos e estudos em muitas universidades do Brasil para compreender a relação do ensino de Arte com o desenvolvimento cognitivo. Logo após, destaca a visão de autores da tória histórico-cultural em relação à construção de um pensar musical. Depois abre discussão sobre a educação musical em seus fundamentos para o ensino fundamental. No segundo momento, a autora faz um aprofundamento entre a busca central de sua pesquisa, as possíveis premissas adquiridas durante seu percurso investigativo e a maneira como buscou construir o diálogo entre educação e arte numa perspectiva histórico-cultural, mostrando os caminhos do experimento realizado na linguagem musical e apresentando as categorias de análise utilizadas durante a pesquisa. A seguir analisa, também, os dados obtidos em conformidade com as seguintes categorias: a) organização e desenvolvimento do plano de aula (ações de aprendizagem); b) monitoramento, controle e avaliação das ações e operações da educadora; c) Monitoramento, controle e avaliação das ações e operações dos alunos. E Para compreender o processo de fundamentação da educação musical no Brasil, recorreu aos autores Bennett Reimer, Keit Swanwick, David Elliot, Émile-Jaques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff, Shinichi Suzuki, George Self, John Paynter, Boris Porena, Murray Schafer, Violeta Hemsy de Gainza e Hans Joachim Koellreutter, dentre outros. Em último momento, autora busca formular relações entre a perspectiva teórica histórico-cultural, a teoria constituída no campo do ensino das artes, especificamente no ensino da Música e sua própria percepção dessas relações, após a conclusão do experimento. Realiza a análise dos dados obtidos, partindo de um referencial de ensino e aprendizagem com base no pensamento de Vygotsky em diálogos com a teoria de Davydov. Desse modo, com base nesses aportes construiu o Plano de Aula e o Experimento Musical tendo em mente também a contribuição da parte específica do ensino da arte da música: a proposta triangular, os PCNs de Música e a proposta do ensino da Música, especialmente pautada na proposta do ensino pré-figurativo, tentando um diálogo entre elas, de modo a compor uma unidade.

Conclusão: Ao se apropriar das propostas de ensino e aprendizagem de Davydov, para quem a aprendizagem pode ser resolvida pelos educandos, a autora compreendeu que é necessária uma formação adequada para que um educador possa ministrar as aulas de educação musical para garantir a qualidade do trabalho pedagógico. A autora evidencia que a importância de sempre se considerar o processo como um todo, pois

cada etapa é importante. Ainda concluindo, a autora após a análise, destaca que é possível interferir na prática de um educador para que adquira maior fundamentação teórica e possa alcançar seus objetivos enquanto mediadora dos conceitos musicais. Concluindo, a autora afirma que, numa concepção de educação que valorize todas as dimensões do processo, é possível promover o desenvolvimento do conhecimento e ampliação do pensar musical dos educandos.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO T. A. (2001); FONTEERRADA, M. T. O. (1980; 2008); LIBÂNIO, J. C. (1989; 2004; 2008).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988); VYGOTSKY, L.S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas pedagógicas no cotidiano de uma turma de 5ª série: sentido pessoal, significado social e alienação.

Autor(a): Alessandra Fernandes de Deus

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DEUS, Alessandra Fernandes de. *Práticas pedagógicas no cotidiano de uma turma de 5ª série: sentido pessoal, significado social e alienação*. Belo Horizonte: 2009, 88 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; 5ª Série; Teoria da Atividade; Sentido; Significado; Alienação.

Descrição: Em seu estudo, a autora analisou os fatores presentes em práticas pedagógicas cotidianas, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem em turmas de 5ª série. Foram pesquisadas a presença e/ou ausência de intervenções pedagógicas que contribuem para a aprendizagem de alunos nesta etapa de transição da vida escolar.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se na abordagem qualitativa com estudo de caso, focalizando a prática pedagógica de três professoras (de História, de Matemática e de Artes) de uma turma de quinta série de uma escola estadual, na cidade de Vespasiano. Foram realizadas entrevistas e análise de documentos da escola.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em seis capítulos. O primeiro é constituído pela introdução, em que aborda sua formação profissional, suas experiências profissionais e o motivo para desenvolver a pesquisa. No segundo capítulo, busca inicialmente, explicitar a concepção de Prática Pedagógica que a orientou. Para tal, apoiando-se em

Carvalho e Netto (1994), considerando que a prática pedagógica (cotidiana) é uma prática social complexa e, portanto, determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades); pelo grau de consciência de seus atores; pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e próprias à realidade em que se situam. Além disso, expõe a construção teórica do objeto de estudo. Para tal, busca as contribuições de Alexis Leontiev sobre a atividade humana a partir das relações entre o sentido e o significado da ação docente, tendo presente que a ruptura entre o significado e o sentido torna a ação alienada. No terceiro capítulo descreve a escolha do cenário da pesquisa, dos sujeitos envolvidos, os caminhos percorridos na busca de respostas às suas indagações e à abordagem metodológica, a qual se fundamentou em estudo de caso e aspectos qualitativas. A seguir, a descrição dos sujeitos da pesquisa compõe o quarto capítulo do trabalho. No quinto capítulo apresenta os dados coletados nas observações, entrevistas e análise de documentos, que foram organizados em categorias articuladas com o referencial teórico adotado. Neste mesmo capítulo, busca um diálogo entre as informações empíricas organizadas nas cinco cenas de interação entre as professoras e os alunos e as categorias sentido, significado e alienação com a intenção de compreender a prática pedagógica das três professoras pesquisadas. Assim, para compreender a prática pedagógica das três professoras na interação com seus alunos da 5ª série, a autora apoia-se três categorias de análise, extraídas de conceitos da teoria da atividade de Leontiev (1978). São elas: significado social, sentido pessoal e alienação. Diante do diálogo entre os dados empíricos e os conceitos teóricos extraídos dessa teoria, estruturou as informações em três eixos: a organização da sala de aula, o trabalho coletivo mediado pela professora e a construção do sentido pessoal pelo aluno. Para concluir o estudo, no sexto e último capítulo, tece considerações a respeito dos resultados obtidos, sem a pretensão de fechar ideias. Procura realizar algumas indicações e destaca as contribuições do trabalho para si, para as professoras envolvidas diretamente com a pesquisa e também para outros professores que atuam com turmas de 5ª série.

Conclusão: Os resultados revelaram que a organização da sala de aula proposta pela professora de História, a afetividade demonstrada pela professora de Matemática para com os alunos, o sentido pessoal que o professor atribui às suas aulas e a natureza da mediação realizada pelas professoras contribuíram para a aprendizagem dos alunos da turma de 5ª série. De acordo com a autora, esses resultados podem contribuir para a construção de novas práticas pedagógicas que pretendam favorecer o processo ensino-aprendizagem de alunos em turmas de 5ª série neste momento de transição.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, G. M. (2004). BASSO, I.S. (1998; 1994); DUARTE, N. (2004)

Estrangeiras: BRUYNE, P. de (1998); CHARLOT, B. (2005); HELLER, A. (1992); LEONTIEV, A. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação no campo: as especificidades da docência em duas comunidades rurais.

Autor(a): Márcia Antônia Dias

Orientador(a): Profa. Dra. Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DIAS, Márcia Antônia. *A educação no campo: as especificidades da docência em duas comunidades rurais*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 186 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação do Campo; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Perspectivas e Desafios; Políticas Públicas; Escolas Urbanas.

Descrição: A presente pesquisa tem como foco as perspectivas e os desafios que as escolas do campo enfrentam para uma educação de qualidade, através de um projeto educativo em consonância com o contexto rural. O objetivo da pesquisa foi de compreender as especificidades da escola analisada, no que diz respeito à caracterização e à formação de seus professores, bem como suas práticas pedagógicas, identificando as dificuldades e alternativas vivenciadas no cotidiano escolar, diante de políticas públicas que implementam propostas pedagógicas voltadas para a realidade das escolas urbanas.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se na abordagem qualitativa, com análise documental, observação e entrevistas semiestruturadas. Os atores da pesquisa foram professores formados em magistério do nível médio e atuantes em duas escolas municipais rurais de ensino fundamental, localizadas em povoados de uma cidade situada no centro-oeste do Estado de Minas Gerais.

Conteúdo: A autora descreveu sua pesquisa em nove capítulos: o primeiro refere-se à introdução, em que, descreve a realidade do campo e as características da educação rural apoiando-se em Calazans (1993) para fazer uma retrospectiva da educação rural no Brasil, podendo concluir que: na trajetória da educação brasileira pode-se ver que as políticas públicas que visam garantir o acesso à educação rural qualificada e voltada à realidade dessa população são insuficientes; segundo capítulo descreve aos aportes metodológicos, o campo da pesquisa, as fontes documentais e orais. Apresenta os autores e seus percursos em direção à docência e específica às estratégias metodológicas; no próximo capítulo, analisa a docência enquanto prática construída e constituinte das vivências dos sujeitos que nela atuam, fundamentando especialmente em Nóvoa (2001) e Grillo (2001), que propõem considerar a profissão docente e a formação como um ciclo que integra o fazer e a experiência do professor. Portanto acredita que, as propostas de formação devem partir da concepção de que o professor ensina e aprende no desenvolvimento da prática pedagógica, devendo propiciar a reflexão e a análise do processo de ensino e aprendizagem. Ainda aponta considerações de Contreras (2002), Enguita (1990), Hoyle (1980), Kimball (1988) e Ramalho (2003) sobre o conceito e as características que definem profissão, profissionalismo e profissionalidade, bem como sua influência no entendimento docência enquanto profissão ou semiprofissão devido ao controle estatal e a falta de autonomia nas decisões sobre a execução do trabalho. A partir dessas definições discute a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos professores à luz dos estudos de Garcia (1999) e Nóvoa (2004); capítulo quarto, a autora apresenta fatos históricos marcantes da profissão docente e formação de professores, no Brasil, desde a Colonização até os dias atuais. Em seguida destaca as mudanças ocorridas nos cursos de formação de professores, propostas pela legislação e implementadas por políticas públicas; próximo capítulo, a autora analisa a trajetória do ensino rural, no Brasil, a partir do ordenamento jurídico, evidenciando a inexistência de políticas públicas para a educação do campo; no sexto, a mestrandia relata o que dizem as professoras sobre a docência e sua formação; no próximo, trabalha questões sobre a escola do campo e suas especificidades; no penúltimo capítulo, cita as especificidades da docência na escola do campo, destacando que as reuniões pedagógicas privilegiam o trabalho coletivo; no nono e último capítulo, a autora relata as constatações sobre a prática docente e as perspectivas e desafios encontrados na realidade pesquisada.

Conclusão: A partir dos dados coletados nas duas escolas pesquisadas, os resultados obtidos permitiram a identificação de alguns aspectos que caracterizam as escolas de campo, apontando especificidades da docência nessas escolas. Entre três aspectos se destacam pode-se citar: as dificuldades impostas pelas estruturas das classes multisseriadas, que interferem no trabalho pedagógico, mesmo quando esse resulta de planejamentos conjuntos entre as profissionais da escola e a Secretaria Municipal de Educação; a maior facilidade em lidar com os alunos do campo, que mesmo não tendo acesso às facilidades da região urbana, apresentam grande interesse pela escola e são mais disciplinados que os alunos da cidade; apesar de enfrentarem dificuldades para o acesso às escolas e para o trabalho pedagógico, principalmente a falta e inadequação de

transporte, os professores demonstram satisfação como trabalho que realizam.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2009); CALDART, R. S. (2004); CASTRO, M. (2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1994); LAHIRE, B.(2002); NÓVOA, A. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inserção curricular do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura.

Autor(a): Priscila Rodrigues Gazire

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro P. Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GAZIRE, Priscila Rodrigues. A inserção curricular *do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Computador na Educação; Educação Matemática; Formação Inicial de Professores; Tecnologias Digitais; Construção do Conhecimento.

Descrição: A pesquisa em pauta busca investigar como se dá o uso do computador na formação inicial do professor de Matemática, tendo como referência o olhar dos estudantes de um curso de licenciatura de Belo Horizonte. A proposta inicial era saber se havia um tipo de uso que, efetivamente, os preparassem para que pudessem, no futuro, utilizar as tecnologias digitais em atividades que favorecessem a construção do conhecimento por parte de seus alunos.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora baseou-se em um estudo de caso, envolvendo abordagens quantitativa, através de um survey, no qual se adotou um questionário autoaplicável, e qualitativa, com análise documental e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A presente investigação tem como temática "a inserção curricular do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura", desse modo, a autora estruturou em seis capítulos que serão

descritos a seguir. No primeiro capítulo refere-se à introdução, em que, busca entender como seria o uso do computador adequado a uma educação crítica. A mestranda recorre às ideias de Araújo (2007) para dizer que, a educação crítica é aquela em que não há apenas uma busca em satisfazer exigências sociais, ela propicia ao aluno condições para que ele construa seu conhecimento, baseando-se em questões que o ajudariam a se tornar mais autônomo e a se desenvolver como um cidadão consciente de seu papel dentro da sociedade. No segundo, aborda o ensino da Matemática, a qual, juntamente com a utilização do computador na educação atual ajudaria o aluno tornar-se mais autônomo. Depois destaca que a Matemática tem sido vista pela sociedade em geral, como uma ciência pura e sem erros, desenvolvida por demonstrações (BORBA, 2004). Possivelmente, por isso, teria sido criado o mito de que ela seria uma ciência para poucos e que, a Matemática é considerada, pela maioria dos alunos, uma disciplina difícil e enfadonha (REZENDE, 2007). Logo após, apoia-se nas ideias de Araújo (2007) para dizer que, essa visão se deve, em grande parte, por não se saber bem como a Matemática opera efetivamente em nossas vidas, apesar de ser um instrumento muito útil à sociedade onde quase tudo depende dela para funcionar. No terceiro, expõe a formação inicial do professor, habilidades que ele deve desenvolver com enfoque específico no papel do computador nessa formação e, o preparo desse professor para utilização do computador em sala de aula. A autora cita que, o conhecimento profissional inclui o conteúdo em si e o pedagógico que são, respectivamente, as compreensões do professor sobre fatos e conceitos da área do conhecimento a ser lecionada e o seu entendimento de princípios e técnicas ligados a um assunto específico para que o aluno aprenda melhor o que lhe foi proposto. No próximo capítulo, exhibe a metodologia adotada na realização da pesquisa. No quinto, apresenta os resultados da pesquisa discutidos à luz da abordagem teórica. No sexto, finaliza com as conclusões e sugestões para uma eventual melhoria na formação inicial do professor de Matemática, principalmente na perspectiva de uso do computador.

Conclusão: A autora conclui que os discentes consideram necessária sua preparação para o uso do computador na Educação Básica, principalmente pelo fato de que a utilização das tecnologias nesse segmento da educação vem se ampliando. E de maneira geral trazem, quando ingressam na licenciatura, a expectativa dessa formação. No entanto, parte deles ainda se sente despreparada para tal uso. Constatou-se que o uso do computador na licenciatura tem características mais instrumentais, para que os estudantes venham a dominar a máquina ou para a aprendizagem de conteúdos específicos da formação em Matemática em conteúdos como a Geometria e funções, do que um uso mais crítico na articulação com as necessidades da educação contemporânea. Constatou ainda que, a formação instrumental é necessária, mas não é suficiente quando se trata de preparar futuros professores para o uso do computador com crianças e jovens. Finalizando suas considerações finais, a autora enfatiza que a insuficiência da formação se deve, em grande parte, à própria falta da capacitação do corpo docente da licenciatura para o uso do computador enquanto ferramenta para a aprendizagem. Para que a formação seja suficiente, é necessário que a licenciatura

decida, de fato, incorporar o computador, qualificar os docentes e assegurar o acesso a laboratórios adequadamente equipados, em hardware e software, quando necessário.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORBA, M. C. (2006); COSTA, G. L. M. (2007); MARINHO, S. P. P. (2008).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1994); PAPERT, S. (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão de um aluno com deficiência nas aulas de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um olhar sobre a prática pedagógica de um professor.

Autor(a): Cláudia Barsand de Leucas

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrando em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LEUCAS, Cláudia Barsand de. *A inclusão de um aluno com deficiência nas aulas de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um olhar sobre a prática pedagógica de um professor*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Física; Inclusão de Pessoas com Deficiência; Teoria da Atividade; Práticas Docentes; Ensino Regular.

Descrição: Em sua dissertação a autora analisa os fatores que contribuem para que o professor de Educação Física, na escola particular regular, construa alternativas para a inclusão de alunos com deficiência em suas aulas. Foram pesquisadas a presença (ou não) de intervenções pedagógicas específicas que contribuem para a participação do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física e as práticas docentes construídas pelos professores de Educação Física para incluir um aluno com deficiência.

Metodologia: A autora optou por uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: observação de aulas de um professor de Educação Física em uma escola da rede particular de ensino em Belo Horizonte, em cuja classe, do sétimo ano do ensino fundamental, há um aluno com deficiência física. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o professor, com a coordenadora do departamento de Educação Física, com a orientadora educacional e com o professor que trabalhou com esse aluno no ano anterior.

Conteúdo: A estrutura adotada pela autora nesta investigação é constituída em

cinco momentos, quais sejam: primeiro é composto pela introdução, em que cita as questões que orientaram o estudo; segundo, busca o significado de inclusão na escola e nas aulas de Educação Física na escola particular regular. Cita que, quando se fala de inclusão nos dias atuais, refere-se a uma sociedade que se percebe heterogênea e que permite que as diferenças apareçam. A inclusão só se concretiza, no entanto, quando existe uma mudança na forma de tratar e educar as pessoas respeitando suas diferenças e singularidades (MANTOAN, 2003). Nesse sentido, apoia-se em Furtado (2007) para apresenta uma perspectiva de inclusão de pessoas com deficiência em que se aprende a diferença, o diverso, convivendo com o outro. A autora destaca algumas questões relativas ao ensino de Educação Física, dentre elas aquelas que reconhecem que os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem são diferentes. Ainda, neste momento, a autora dialoga com as concepções que fundamentam o estudo, estabelecendo alguns elementos teóricos e princípios metodológicos que a orientaram durante a permanência no campo e o trabalho de análise: como olhar, ouvir e escrever sobre as ações e intervenções desse professor? Encerra o momento, relatando como foram feitas as escolhas da escola e do professor. No próximo momento são apresentados a escola e os sujeitos da pesquisa. Ainda neste momento, discute as ansiedades e os conflitos que surgiram de sua experiência no campo. Com base nas informações empíricas obtidas, principalmente, por meio de observações e de entrevistas e apoiando-se nas contribuições da “teoria psicológica geral da atividade”, sistematizada por Leontiev (1983), no quarto capítulo, constrói uma descrição analítica enfocando as ações do professor nas aulas de Educação Física, com a participação de um aluno com deficiência, orientada pelas categorias: necessidade, objeto, motivação, objetivos e ações do professor, sentido pessoal (conscientização da aprendizagem) e alienação. Por fim, no quinto capítulo, sem a pretensão de fechar as ideias, procura realizar algumas indicações e destaca as contribuições do trabalho e, também sugere outros temas para pesquisa.

Conclusão: Os resultados indicam que as condições objetivas e subjetivas do professor, do aluno e da escola contribuíram para a construção de alternativas em favor da inclusão. Assim esses resultados, de acordo com a autora, podem contribuir para a construção de novas propostas pedagógicas nas aulas de Educação Física que pretendam incluir alunos com deficiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BASSO, I. S. (2005); MANTOAN, M. T. E. (2005); SAVIANI, D. (2000);

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2005); HELLER, A. (1970); LEONTIEV, A. N. (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso do software Scratch no ensino fundamental: possibilidades e incorporação curricular segundo professoras dos anos iniciais.

Autor(a): Elaine Cecília de Lima Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Elaine Cecília de Lima. *O uso do software Scratch no ensino fundamental: possibilidades e incorporação curricular segundo professoras dos anos iniciais*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Software; Logo; Scratch Partilha de Saberes; Formação Continuada de Professores; Construcionismo; Educação Básica.

Descrição: A pesquisa trata-se de um estudo sobre o Scratch com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que elas pensam sobre um software Logo-like que se assenta no construcionismo, proposto por Papert, no qual o uso pedagógico do computador auxilia na construção de conhecimentos e no desenvolvimento do aluno.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em um estudo de pesquisa-ação, concretizada em um curso sobre o software. Seis professoras de uma escola da rede particular de ensino de Belo Horizonte, tiveram formação para uso do Scratch e do MicroMundos – outro software que se apoia na linguagem Logo. Para a coleta de dados foram utilizados questionário, observação, entrevista semiestruturada, individual e grupo focal.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em sete capítulos, sendo que o primeiro capítulo corresponde à introdução. Suas reflexões giram em torno do cotidiano escolar, de como cada professor, especialmente o da Educação Básica (EB),

se posiciona frente aos problemas e desafios que permeiam o universo educacional. Inicialmente discute sobre as transformações no campo educativo ocasionada pela influência tecnológica. A mestranda cita que as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) são parte da herança cultural da humanidade e, assim sendo, não podem estar fora da escola. Com isso as novas demandas sociais, em relação à inserção das TDIC no meio educacional, intensifica-se a cobrança sobre o professor, uma vez que, traz novos desafios, principalmente, à quase totalidade dos professores, que não tiveram formação para o uso desses recursos. No segundo capítulo explicita sobre a importância tanto da formação de professores quanto da infraestrutura (equipamentos/hardware, software e internet) para a inserção pedagógica das TDIC na EB. Apoiar-se em Macedo, (2004) e Valente (1999) para abordar questões sobre as concepções de formação e práticas educacionais necessárias para a inserção curricular e potencialidades do computador na educação. No próximo capítulo, menciona autores como Lucena (2000), Fuks (2000) e Valente (2003) para construir uma reflexão sobre a formação inicial e continuada dos professores para atuar na EB, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), no que tange os usos pedagógicos do computador e da internet. Desse modo, ressalta da necessidade dessa formação segundo as demandas do exercício da docência na EB. No capítulo quatro, discorre sobre as bases da linguagem e filosofia educacional Logo (Linguagem de programação desenvolvida para ser utilizada com finalidades educacionais) e sobre a proposta de uso pedagógico do computador segundo os princípios construcionistas. No capítulo a seguir, apresenta-se o Scratch e as novas possibilidades de uso pedagógico dos recursos do computador e da internet, a partir da exploração desse software e da comunidade virtual em torno dele. No penúltimo capítulo trata-se das vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa. Nele descreve os critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa e os momentos da formação para o Scratch. No último capítulo, a pesquisadora analisa os resultados obtidos com a formação das professoras para a utilização do MicroMundos, e da intervenção, na formação para o Scratch. Analisa-se também a cultura de uso das TDIC das professoras dos anos iniciais do EF envolvidas na intervenção, a formação acadêmica e a experiência profissional das mesmas na instituição.

Conclusão: A autora conclui que a partir das experiências foi possível registrar os limites e as possibilidades que as professoras anteciparam ao utilizarem o Scratch no processo de ensino-aprendizagem de alunos nos anos iniciais da Educação Básica. Ficou evidenciado pela autora que as professoras puderam identificar possibilidades de incorporação do Scratch, em práticas pedagógicas inovadoras, a fim de agregar valor à formação dos seus alunos. Observou-se que uma possibilidade de inovação curricular estaria no uso compartilhado de projetos, como estratégia para a partilha de saberes. Entretanto, para que essas possibilidades se concretizem, seria necessário, certo grau de familiaridade das professoras com as tecnologias digitais. Concluindo, a autora destaca que tal familiaridade seria construída a partir de uma formação adequada para a utilização dos recursos, formação essa, que não se restringiria à simples instrumentação

de uso do software, mas se consolidaria na experimentação desse recurso, de modo que a professora se sentisse confortável e segura para promover a utilização do software em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MARINHO, S. P. P. (2007); PRADO, M. E. B. B. (2009); VALENTE, J. A. (2003).

Estrangeiros: LÈVY, P. (2000); RESNICK, M. (2009); ZEICHNER, K. M. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Meio ambiente e educação ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico.

Autor(a): Wallace Carvalho Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. Wolney Lobato

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Wallace Carvalho. *Meio ambiente e educação ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 229 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Crise Ambiental Atual; Civilização Ocidental; Meio Ambiente; Educação Ambiental; Percepção Ambiental; Fenomenologia.

Descrição: O autor na sua investigação procurou conhecer, no 1º semestre de 2008, os conceitos de Meio Ambiente e de Educação Ambiental de 20 docentes efetivos do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em uma pesquisa qualitativa, na linha fenomenológica, na qual os dados quantitativos, colhidos através de questionários e entrevistas estruturadas, foram submetidos à análise qualitativa, recorrendo nas reflexões de alguns dados a análise do discurso, que segundo o autor proporcionou melhor conhecimento sobre as percepções dos atores da pesquisa.

Conteúdo: A presente investigação foi desenvolvida em sete etapas a seguir. A primeira etapa refere-se aos fundamentos históricos e filosóficos da crise ambiental atual, mediante autores como Soffiati (2002), Gonçalves (1990) e Capra (1982) que descrevem como a noção de Meio Ambiente (MA) fora construída na civilização ocidental. Foram elaborados quatro subtemas dada a complexidade da questão, sendo que, no

último, apresenta alguns conceitos de MA surgidos após o movimento ambientalista. Na terceira etapa, o autor versou sobre a Educação Ambiental (EA), no que concerne o seu surgimento e, mais precisamente, a sua contextualização histórica no mundo e no Brasil. Em seguida, levanta distintas definições de EA apresentadas em conferências, por autores da área e por documentos legais. Além disso, exhibe variadas características de duas de suas correntes, conservadora e emancipatória, concedendo suporte teórico para refletir sobre alguns dados. A base teórica acerca da Percepção Ambiental (PA) foi elaborada na quarta etapa fazendo referência a alguns pressupostos da Fenomenologia – enquanto corrente do pensamento filosófico – adotados epistemologicamente pela PA e, por conseguinte, na pesquisa. Nos subtemas, a autora realiza uma breve contextualização histórica dos estudos de percepção de modo geral e dos estudos de PA na Geografia como forma de conhecer algumas de suas definições e características. Em seguida, apresenta alguns estudos de pesquisadores-educadores brasileiros que articulam PA e EA, bem como tenta expor algumas características do pensar e fazer em PA desenvolvidas tanto por ações da EA conservadora, quanto por ações da EA emancipatória. Ao final, mostra e esclarece os conceitos de PA adotados no estudo, o processo perceptivo em si e as categorias de Espaço e de Lugar do geógrafo chinês Yi-Fu Tuan (1930). Na quinta etapa, apresenta a metodologia e exhibe a quantidade de sujeitos pesquisados, assinala as justificativas das escolhas do campo, dos atores, da abordagem e das estratégias metodológicas, bem como mostra por meio de sete etapas, a maneira segundo a qual o caminho investigativo fora percorrido. A sexta etapa traz os resultados da pesquisa, bem como as análises reflexivas dos. Por fim apresenta, ao término dos subtemas, uma síntese dos resultados e das análises expostas, como também levanta algumas sugestões acerca das principais constatações. Na última etapa, o autor traça as considerações finais dando ênfase a reflexão sobre a pesquisa em seus condicionantes teóricos e metodológicos, assim como sobre as principais constatações relacionadas às percepções dos docentes.

Conclusão: O autor identificou que a maioria dos docentes possui percepções sistêmicas de MA e emancipatória de EA, porém sob quatro ressalvas: há no Universo de estudo, mesmo que em número quantitativamente reduzido, professores que veem o MA e a EA de maneira Antropocêntrica e Naturalista, o que se liga diretamente a um fazer pedagógico ambientalmente conservador; ao se fazer análises comparativas das percepções de um mesmo entrevistado, em diferentes questões, contataram-se algumas contradições com nove sujeitos; não se pode afirmar na presente pesquisa que as ações práticas diárias dos docentes condizem com as relatadas noções Sistêmicas de MA e emancipatória de EA; e por último, evidencia que, por mais que existam percepções de MA e de EA comuns entre indivíduos e coletividades, por estarem inseridas, por exemplo, em um mesmo contexto sociocultural e/ou paradigmático, as mesmas são também individuais e singulares fundadas nas suas experiências vividas, segundo as quais, no caso em questão, foram conhecidas por meio de diversas subcategorias ao longo de várias questões da entrevista. O autor cita que a superação da crise ambiental atual e a construção da sociedade sustentável perpassam por uma EA emancipatória, por

uma ciência flexível e ética, assim como por um novo ser e fazer que consistentemente reconheçam o valor intrínseco e inalienável de todos os elementos que compõem o Cosmos, a vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 135 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMORIM, F. O. B. (1999); FREIRE, P. (1996); LOUREIRO, C. F. B. (2004).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (2003); CAPRA, F. (2007); HUSSERL, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada a distância: o perfil dos professores-cursistas do centro de formação continuada para professores do ensino fundamental.

Autor(a): Cynthia Lacerda Bueno Sampaio

Orientador(a): Profa. Dra. Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SAMPAIO, Cynthia Lacerda Bueno. *A formação continuada a distância: o perfil dos professores-cursistas do centro de formação continuada para professores do ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 129 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores a Distância; Ensino de História; Currículo de Educação Básica; Formação Inicial e Continuada; Profissionalização; Estudos Afro-Brasileiros.

Descrição: A autora em seus estudos busca investigar uma proposta de formação continuada a distância de professores, desenvolvida pelo Centro de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental da PUC Minas (Cefor) em parceria com a prefeitura do município de Contagem, Minas Gerais. O Cefor pertence à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, que, por sua vez, está vinculada à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O Cefor de acordo com a autora propõe-se a contribuir para a formação permanente e o desenvolvimento profissional de professores.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado fundamentou-se na abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo baseia-se em um estudo de caso. Foram utilizados os seguintes procedimentos de coleta: aplicação de questionário, observação de seminário, análise documental e entrevista semiestruturada.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em três capítulos: a) no primeiro apresenta a introdução, abordando temas como: a formação e a profissionalização dos professores, em que, faz uma retomada dos estudos sobre a história da profissão docente no Brasil, concluindo que a docência desenvolveu-se de forma não especializada, “como uma ocupação secundária dos educadores religiosos, que recebiam preparo para a dupla função de evangelizar e de educar” (BRZEZINSKI, 2002); a Educação a Distância (EaD) no Brasil e a formação de professores, constatando que, a modalidade (EaD) vem se firmando como importante ferramenta para garantir a formação inicial e continuada de professores; a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica e o Cefor-PUC Minas, o qual foi criado com o objetivo de contribuir para a formação permanente dos professores e valorizar a parceria dos centros universitários com as Secretarias de Educação dos estados e municípios; os estudos afro-brasileiros no campo da História, do ensino de História e da formação dos docentes; a história e o ensino de História na consolidação da identidade e unidade Nacional; a história e o ensino de História na formação da cidadania e a segurança Nacional; as novas tendências no campo da história e do ensino de História a partir da década de 90 até os dias atuais e os procedimentos metodológicos; b) no segundo capítulo, apresenta às características pessoais e profissionais dos professores cursistas, em como o capital escolar da família, a herança profissional e as práticas culturais e de lazer dos familiares e dos próprios professores-cursistas; c) no terceiro capítulo, trabalha o significado da profissão docente e os sentidos atribuídos à formação continuada na narrativa dos professores-cursistas do Cefor. Neste estudo, a autora considera como formação continuada qualquer tipo de curso e de atividades formais e sistematizados que venham a contribuir para o desenvolvimento da profissão docente. A seguir, a mestranda cita que nas políticas públicas implementadas na última década, o termo formação continuada assumiu a denominação de “cursos especiais de formação” em nível médio e superior, como esclarece. Por último, a autora aborda autores como Nóvoa (1997) e Gatti (2008) para fazer uma análise das políticas públicas para a formação continuada e assegura que a formação continuada é decisiva para os professores e suas escolas, e constitui um meio importante para a valorização da profissão docente (NÓVOA, 1997).

Conclusão: As análises mostraram que o aperfeiçoamento profissional é o principal motivo para a realização do curso de atualização a distância do Cefor, e que os saberes e as práticas adquiridos no curso ajudaram na desconstrução da imagem negativa do povo negro na História do Brasil, bem como reforçaram a ideia de que o processo de construção social do saber requer a interação dos professores, e se estabelece entre o que eles são e o que fazem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002); RIBEIRO, M. V. (2004); TARDIF, M. (2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998); NÓVOA, A. (1997); SACRISTÁN, G. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada do professor universitário: políticas e práticas.

Autor(a): Ana Paula Escorsin

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ESCORSIN, Ana Paula. *Formação continuada do professor universitário: políticas e práticas*. Curitiba: PUCPR, 2009, 103p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação Permanente; Professores; Prática de Ensino; Educação e Estado; Professores Universitários.

Descrição: Este trabalho teve como objeto de estudo o processo de formação continuada do professor universitário e buscou resposta à questão de como desenvolver um processo de formação continuada, considerando as políticas educacionais e as necessidades educacionais da sociedade atual. Assim, a autora definiu como objetivo geral: analisar o processo de formação continuada do professor universitário, visando apresentar subsídios para a elaboração de um programa de formação docente, institucional, contínuo e que possa responder às necessidades educacionais da sociedade atual. A autora definiu como objetivos específicos: analisar as políticas educacionais no que se refere à formação continuada do professor universitário; identificar de que modo pode ser desenvolvido um processo de formação continuada do docente universitário, a partir da percepção de professores; apresentar subsídios para a elaboração de programas de formação continuada para professores universitários.

Metodologia: Esta investigação é de natureza qualitativa com grupo focal e análise documental. Os sujeitos foram os professores de uma instituição de ensino superior da cidade de Curitiba, no Paraná, que atuam em cursos de licenciatura. Para a

análise dos dados foi utilizada a técnica de codificação do material, a qual consiste em condensar as ideias coletadas em pontos que demonstraram relevância significativa para o estudo. A partir dos dados, foi possível identificar subsídios para um programa de formação para o professor universitário, que são: preparo para a pesquisa, preparo pedagógico, incentivo institucional, troca de experiência e qualidade de vida.

Conteúdo: A autora dividiu esta dissertação em cinco capítulos. Mas antes de iniciar a descrição dos capítulos, a autora destaca que aporte teórico se fundamentou em autores como: Brzezinski (2002), Cunha (2003), Gisi (2000), Marcelo Garcia (1999), Neves (2007), Nóvoa (1995), Offe (1998), Romanowski (2000), Tardif (2002), Veiga (1995). Destaca ainda que o objetivo geral esta investigação é analisar o processo de formação continuada do professor universitário, visando apresentar subsídios para a elaboração de um programa de formação docente, institucional, contínuo e que possa responder às necessidades educacionais da sociedade atual. O primeiro contextualiza o estudo. No segundo momento, a autora apresenta o caminho metodológico que se adotou neste trabalho; optou-se pela abordagem qualitativa por ser mais apropriada para trabalhar com fenômenos sociais e culturais complexos; para a coleta de dados utilizou-se o grupo focal e a análise documental. O terceiro capítulo aborda algumas considerações sobre a concepção de universidade como a principal instituição de desenvolvimento do saber; apresenta considerações sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no que concerne a política educacional para o ensino superior e para a formação continuada do professor universitário. No quarto momento, a autora conceitua a função docente, como sendo um conjunto de atividades que o professor tem que realizar para assegurar a aprendizagem do aluno, expõe sobre formação continuada do professor universitário, que significa a ação de aperfeiçoar a profissão docente. No quinto e último capítulo apresenta-se os resultados da pesquisa e tece algumas discussões sobre os subsídios de formação continuada segundo a visão do próprio professor.

Conclusão: Para a autora o estudo possibilitou entender que o processo de formação continuada do professor universitário se constitui de um conjunto contínuo de atividades com o intuito de assegurar a aprendizagem do aluno, está em constante transformação e merece a atenção do docente, da instituição de ensino e do Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002); CUNHA, A. C. (2003); GISI, M. L. (2007); NEVES, J. L. (2007); ROMANOWSKI, J. P. (2000); VEIGA, I. P. (1995; 2008);

Estrangeiros: BORGIANI, E. (2000); MARCELO GARCIA, C. (1999); NÓVOA, A. (1988; 1995; 2000; 2002); OFFE, C. (1998); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógica do professor universitário fisioterapeuta.

Autor(a): Carla Regina de Camargo Flach

Orientador(a): Profa. Dra. Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná–PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FLACH, Carla Regina de Camargo. *A formação pedagógica do professor universitário fisioterapeuta*. Curitiba: PUCPR, 2009, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Práticas de Ensino; Fisioterapeuta; Professores Universitários.

Descrição: Esta pesquisa teve como objeto de investigação a formação do professor universitário fisioterapeuta e como tema central a docência universitária. O objetivo principal da pesquisa foi investigar a formação e prática dos professores universitários fisioterapeutas da cidade de Curitiba identificando as influências da formação pedagógica na prática docente. Para a análise desta temática a autora abordou os temas como paradigmas educacionais, formação de professores, prática pedagógica dos docentes universitários e Educação em Fisioterapia, os quais foram embasados e fundamentados em autores como Behrens (2005), Alarcão (2001), Freire (2000), Masetto (1998), Morin (2005) e Rebelatto e Botomé (1999).

Metodologia: A autora optou por uma pesquisa com abordagem qualitativa, tipo participante que contou com a participação de onze professores universitários fisioterapeutas que atuam em instituições de ensino superior da cidade de Curitiba e que possuem especialização ou mestrado em educação. Das contribuições relevantes coletadas por meio de entrevistas com os participantes pode-se destacar que a formação

pedagógica é essencial para o fisioterapeuta atuar no meio docente, pois este profissional acaba exercendo a docência com maior criticidade e com visão transformadora em sala de aula.

Conteúdo: A autora estruturou esta investigação em quatro fases. Na primeira fase a autora fez uma investigação do referencial teórico que subsidiou a temática. Na segunda foi feita as entrevistas aos docentes fisioterapeutas que atuam na formação nas instituições de ensino superior de Curitiba, a autora buscou neste universo identificar os professores fisioterapeutas que frequentaram cursos de formação pedagógica inclusive os cursos de *stricto sensu* e do *lato sensu* na Educação. Na terceira fase a pesquisadora organizou e analisou os dados da pesquisa. Na quarta e última fase, optou por elaborar pontos norteadores para a formação do professor universitário fisioterapeuta, levantados a partir da investigação teórica e das contribuições dos participantes da pesquisa. Para a análise desta temática a autora abordou os temas como paradigmas educacionais, formação de professores, prática pedagógica dos docentes universitários e Educação em Fisioterapia, os quais foram embasados e fundamentados em autores como Behrens (2005), Alarcão (2001), Freire (2000), Masetto (1998), Morin (2005) e Rebelatto e Botomé (1999).

Conclusão: A autora apontou que, além da necessidade de buscar formação específica para a docência, é necessário permanecer nela continuamente visando a um ensino que promova a produção do conhecimento. A autora evidenciou que os participantes enfatizaram ainda a necessidade de superar metodologias e visões ultrapassadas relacionadas ao ensino-aprendizagem reduzido à reprodução do conhecimento. Concluindo, a pesquisa permitiu levantar que a busca por uma formação pedagógica pode favorecer profissionais fisioterapeutas a serem mais críticos, humanos, conscientes e transformadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2000; 2002; 2003; 2005; 2005b; 2006; 2007); FREIRE, P. (1971; 1992; 1996; 2000); LIBÂNEO, J. C. (1982; 1986; 1996; 2001; 2002); MASETTO, M. (1994; 1998; 2003); REBELATTO, J. R. (1999).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001); CAPRA, F. (1982; 1996); MORIN, E. (1990; 1994; 1996; 2000; 2005); NÓVOA, A. (1991; 1992; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aspectos da formação do professor na mediação pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar.

Autor(a): Cristiane Maria França

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Cristiane Maria. *Aspectos da formação do professor na mediação pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar*. Curitiba: PUC, 2009, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Escolarização Hospitalar; Formação de Professores; Mediação Escolar; Contexto Hospitalar; Espaços Virtuais.

Descrição: A presente dissertação de mestrado analisa a mediação pedagógica escolar que se estabelece com profissionais que atuam com escolares hospitalizados. A autora buscou, do mesmo modo, verificar a utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) nos aspectos pedagógicos em ambiente que envolve a escolarização hospitalar, bem como as principais características da formação dos profissionais que atuam nesse contexto.

Metodologia: Este estudo, de natureza qualitativa, foi realizado por meio de observação participante e entrevistas com profissionais da área. Três visitas foram realizadas previamente para compreensão do ambiente a ser pesquisado. Os Hospitais visitados foram: Hospital das Clínicas (UFPR), Hospital Evangélico de Curitiba e Hospital do trabalhador. Todos com projetos educacionais, sendo as visitas orientadas por pedagogo hospitalar ou professores das classes especiais. Os cenários pesquisados

foram pediatrias de hospitais que desenvolvem projetos educacionais os quais asseguram a continuidade dos estudos para escolares hospitalizados. Os profissionais envolvidos são professores da rede escolarizada (Sareh – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalizada), pedagogos, coordenador de programa de escolarização em hospitais e pesquisadores do tema. O processo desta análise se organizou da seguinte forma: Etapa I – Movimentos no sentido da compreensão do contexto da pesquisa; Estudo dos diálogos e percepções das visitas para a construção de um instrumento de pesquisa; Etapa III – Escolha dos sujeitos da pesquisa; e Etapa IV – Envio da carta-convite e entrevista semiestruturada, categorização dos dados. Optou-se ainda pela utilização de um software para a análise dos dados coletados, o Atlas TI.

Conteúdo: Este estudo é constituído por seis momentos distintos: a) primeiro, momento compreende a exposição da Introdução, dos objetivos e de uma breve apresentação da metodologia; b) segundo, apresenta um cenário da evolução do atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado no Brasil procurando explorar experiências e concepções que trouxeram à realidade da educação a Pedagogia Hospitalar. Em autores como Matos e Mugliatti (2001), Barros (1999), Menezes (2004), Fonseca (1996), Paula (2007), Lira (2007), Vasconcelos (2002) entre outros se encontrou o suporte teórico para entender este subcampo e comunicar as principais práticas aplicadas na educação especial; terceiro, versa sobre as TICs e sua influência num processo de mediação escolar relacionados. Pensadores do tema como Lévy (1996), Kenski (2008), Moran (2000), Delors (1998), Gadotti (2000) e Orofino (2006) fundamentam as reflexões. A mudança do paradigma tradicional para o emergente na educação também é refletida a partir de Behrens (1996; 2000) e Moraes (1998); Algumas referências sobre inovações na sala de aula fizeram abertura para o quarto momento. Neste momento a discussão principal centra-se nos desafios da formação de professores para atuar com TICs no contexto hospitalar e escolar. Analisam-se os principais meios ou ferramentas tecnológicas utilizadas, seus aspectos no campo educacional, nos contextos escolar e hospitalar. Apresentam-se exemplos atuais de TICs dialogando com as ideias de Moran (2000), Belloni (2006), Tardif (2006) e Perrenoud (2000). Temas como AVA e Internet situaram-se entre as discussões com maior relevância; quinto momento, a autora propõe apresentar a metodologia da pesquisa utilizada, a construção do instrumento da pesquisa, sujeitos e cenários envolvidos, bem como explicar a escolha do software Atlas TI na categorização dos dados. A forma de coleta de dados tornou-se uma experiência significativa porque manteve sua base mediada por TICs o que possibilitou captar a espontaneidade na participação dos sujeitos da pesquisa. Tem-se que as visitas realizadas aos hospitais trouxeram conteúdos singulares para a pesquisa e produção do questionário permitindo conhecer in loco a construção da cultura educacional no espaço hospitalar. No último momento é dedicado à análise dos dados da pesquisa e das concepções dos sujeitos envolvidos tendo como suporte a fundamentação teórica utilizada. Os resultados encontrados apontam que as tecnologias educacionais exercem um fascínio nos diferentes atores do ambiente pesquisado, contudo, esses mesmos

resultados não demonstram uma percepção consistente sobre a utilização das TICs na prática dos professores no contexto hospitalar.

Conclusão: De acordo com a autora, evidenciou-se que a pesquisa favoreceu, além dos resultados pesquisados coletados, um aprendizado significativo sobre as TICs. Percebeu-se, a autora que a incompatibilidade do discurso sobre as novas tecnologias e a utilização destas na prática laborativa dos sujeitos, inclusive no que diz respeito à formação de vínculos importantes na construção de novos saberes. Notou-se, a autora que durante o contato com os professores da rede de hospitalização escolarizada pôde-se observar o movimento desses profissionais na elaboração de sua identidade, nas buscas de integração com as atividades da escola formal e, principalmente, na reflexão acerca do sofrimento e da solidariedade. Os sentimentos compassivos, a formação, as novas políticas educacionais, são questionamentos entre muitos outros envolvidos neste processo. Apesar de algumas décadas comporem o processo de escolarização hospitalizada, ainda não estão formados conhecimentos suficientes para inserção dos professores neste espaço. Concluindo, a autora enfatiza que as ações lúdicas e recreativas precisam estar mais bem alinhadas aos conteúdos do currículo na educação de escolares hospitalizados. Independente do acesso às ferramentas tecnológicas, a prática docente não deverá repetir erros de uma educação tradicional.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, M. (2000); KENSKI, V. M. (2008); MATOS, E. L. M.; MUGGIATI, M. T. F. (2001); MORAN, J. M. (2000); PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. (2007).

Estrangeiros: FLICK, U. (2004); PERRENOUD, P. (2000); TARDIF, M. (2006); VYGOTSKY, L. S. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O multiculturalismo: a sala de aula e a formação docente.

Autor(a): Maria Cecília Martins do Nascimento Giovanella

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GIOVANELLA, Maria Cecília Martins do Nascimento. *O multiculturalismo: a sala de aula e a formação docente*. Curitiba: PUC, 2009, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Multiculturalismo; Formação Docente; Invisibilidade Social; Processo Ensino e Aprendizagem; Sala de Aula; Currículo e Ideologia.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado busca analisar criticamente a presença da visão multiculturalista na formação dos professores a partir das evidências que se manifestam em sua prática em classes da 4.ª série do ensino fundamental, bem como visou constatar como a diversidade em sala de aula é considerada pelos professores na sua prática educativa e como a intervenção docente pode contribuir para que as diferenças multiculturais em sala de aula não concorram para o fracasso escolar.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada foi a qualitativa, sendo utilizados, a entrevista semiestruturada para professores e alunos, abrangendo os professores(as) e alunos(as) das quartas séries. Adotou-se, também, a observação direta realizada nas duas salas de quartas séries de uma escola pública do município de Curitiba. Com isso, foi possível descrever e compreender a práxis docente em sala de aula, como manifestação de sua formação profissional, considerando o multiculturalismo, o que auxiliou a identificar aspectos da realidade que possam contribuir para a elucidação do problema. Todos os envolvidos selecionados – professoras, alunos e alunas – tiveram assegurados sigilo e anonimato, tanto da pessoa de cada um quanto das informações

por eles emitidas, conforme compromisso formalmente assumido com o Comitê de Ética.

Conteúdo: Este trabalho foi dividido em quatro capítulos, no qual o primeiro capítulo contém as premissas iniciais da Dissertação, tais como: apresentação, a história de vida da autora, o problema da pesquisa, os objetivos gerais e específicos e os métodos e instrumentos utilizados na investigação. No segundo capítulo realizou-se uma revisão bibliográfica sendo abordados temas e conceitos que compõe este estudo, quais sejam: cultura, multiculturalismo, a relação entre multiculturalismo, currículo e ideologia, entre multiculturalismo e escola, entre multiculturalismo e a formação de professores, assim como a perspectiva das representações docentes nesse contexto. Destacam-se a fundamentação teórica de autores como Candau (2002), Machado (2002), McLaren (1997), Moreira e Candau (2008), Apple (1989) e Giroux (1997). O próximo capítulo é composto pelo percurso metodológico realizado pela autora. No quarto e último capítulo tem-se a análise dos dados e dos resultados da pesquisa. Nesse sentido, pode-se dizer, com base nos resultados obtidos, que a identidade cultural, seja de um indivíduo ou de um grupo, constitui-se pelo sentimento de pertença. Ela é construída por meio das diferenças e para que isso aconteça é preciso apresentar referenciais e trabalhar com a diversidade existente na sala de aula, afinal de contas não somos todos iguais. Depois de descrever os capítulos, a autora destaca que pela fala dos alunos, foi possível perceber como é importante a mudança de ambiente, estratégias e métodos no processo de ensino e aprendizagem. Isso torna as aulas mais interessantes e marcantes para o discente, além de lhe propiciar trabalhos interdisciplinares. Desse modo, o aprendizado se torna mais interessante quando os discentes se sentem valorizados pelo professor e professora. O prazer de aprender não é uma atividade espontânea presente nos alunos e alunas, muitas vezes a aula é encarada como uma obrigação. A relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor e professora, da relação empática com seus alunos e alunas, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Conforme o estudo realizado, a diversidade na sala de aula é percebida pelos alunos e alunas por meio das características físicas, que se revela pelo preconceito, racismo, apelidos que culminam no medo e na vergonha.

Conclusão: Ao investigar a sala de aula, inteirando-se como as diferenças entre alunas e alunos de séries iniciais do Ensino Fundamental interferem no processo de ensino e aprendizagem, pôde-se constatar que as singularidades de cada um dentro deste contexto têm influência, devendo ser considerada pelo docente. Desde as características físicas, a não aceitação de si mesmo, somada a outros fatores, muitas vezes, levam o aluno e aluna a se tornarem alvo de bullying e, como consequência, a terem baixa autoestima. Evidencia-se que como a diversidade em sala de aula é considerada pelos professores e professoras, na sua prática educativa, foi possível perceber que a formação dos docentes não contempla a educação pluralista,

principalmente quando se trata dos profissionais mais antigos. Constatou-se, por meio das observações em sala de aula, um razoável número de atividades de cópias, que não levam à reflexão, além de falta de contextualização. Ao estudar como a intervenção dos professores pode contribuir para que as diferenças existentes em sala de aula não se tornem desigualdades, contribuindo para o fracasso escolar, percebeu-se que a postura do docente não só é importante, como marca a vida do discente. Finalizando a conclusão, a autora explicita que as experiências que são vivenciadas em sala de aula, geralmente se levam para a vida toda, sejam elas positivas ou não. Desta feita, é essencial considerar o multiculturalismo no currículo e na formação docente, pois são espaços considerados privilegiados na formação e construção de identidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 49 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (2002; 2003); COSTA, M. V. (2005) e MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (2008).

Estrangeiros: APPLE, M. (1989; 2006), GARCIA, C. P. (2002); GIROUX, H. (1997); MCLAREN, P. (1997; 1999); PERRENOUD, P. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências, no ensino comum: análise dos cursos de pedagogia em sua inserção no contexto da educação inclusiva.

Autor(a): Ana Lúcia dos Santos Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Ana Lúcia dos Santos. *O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências, no ensino comum: análise dos cursos de pedagogia em sua inserção no contexto da educação inclusiva*. Curitiba: PUC, 2009, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor; Educação; Educação Inclusiva; Formação; Cursos de Pedagogia; Educação Especial.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar os documentos referentes à educação especial e à educação inclusiva, além de examinar se a formação acadêmica do corpo docente contempla a educação inclusiva de pessoas com deficiência. Também buscou mapear as pesquisas realizadas do curso de Pedagogia quanto ao tema da inclusão de pessoas com deficiência e efetuar o levantamento quantitativo dos trabalhos de conclusão de curso voltados à Educação Inclusiva.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa realizada sob a abordagem qualitativa com análise documental. Para a análise do tema proposto realizada nos cursos de Pedagogia da cidade de Curitiba, cinco instituições de ensino superior desta cidade foram selecionadas, sendo quatro universidades e uma faculdade. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevista semiestruturada e análise documental (ênfase no documento Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da

Educação Inclusiva, conforme Portaria n. 948, de 09 de outubro de 2007), bem como do currículo e das ementas dos projetos pedagógicos da instituição a que esses professores estão vinculados. Procedeu-se, em seguida, com uma síntese dos dados coletados da pesquisa documental (grades, ementas, projetos pedagógicos das cinco instituições pesquisadas, bem como realizaram-se entrevistas, com os professores que ministram a disciplina específica de formação para atuar com indivíduos com deficiência).

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em quatro capítulos. No primeiro aborda o caminho percorrido na investigação, da definição do objeto de pesquisa, do problema, do objetivo geral e dos objetivos específicos, bem como da perspectiva metodológica adotada no presente estudo. No capítulo seguinte, destaca os marcos históricos no atendimento e da concepção das pessoas com deficiência, apresentando as diferentes formas de organização desse atendimento. Apresenta a evolução da concepção a respeito de quem é esse sujeito e a concepção da educação especial à educação inclusiva. No próximo capítulo, a autora descreve sobre a educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Destacou-se como os conceitos de educação inclusiva e educação especial geram inúmeras polêmicas e dúvidas no interior da escola e que na maioria das vezes têm sido confundidos. Dentro dessa nova concepção de educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, pode-se dizer que esta é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas do atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas das escolas comuns. Depois destaca que na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nesses casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades desses alunos. Os referenciais para análise fundamentaram-se em Alves-Mazzotti (1991), Brzezinski (1996; 1997), Bueno (1993), Delors (2000), entre outros. Último capítulo, a composição do cenário de fontes de análise integra-se pelos dados obtidos na análise de documentos e dados da prática em cotejamento com os referenciais sobre o tema. Nas entrevistas foram levantados dados relativos à identificação profissional dos entrevistados e qual sua formação inicial, para o exercício da função.

Conclusão: A autora evidenciou que o Curso de Pedagogia, cuja missão é preparar os recursos de base para essa formação, ainda apresenta uma organização curricular que não contempla, de maneira bastante objetiva, o leque de respostas necessárias à efetivação do processo de inclusão. Evidenciou também, que os dados pesquisados permitiram indicar que, embora o discurso dos profissionais que atuam nas instituições pesquisadas aponte para a existência de uma preocupação com a formação docente voltada à educação das pessoas com deficiência, na prática, isso ainda não ocorre

de forma ampla e abrangente. Conclui-se que, nas instituições pesquisadas, um discurso que aponta para práticas de educação inclusiva, mas algumas informações perdem sua força quando confrontadas com outras. Com efeito, as instituições tratam Educação Especial e Educação Inclusiva como se ambas se constituíssem numa mesma modalidade de educação, embora a fala dos professores enfatize a diferença existente entre elas. Desta feita, as escolas comuns não estão adequadas desde a estrutura física, até sua organização pedagógica, a prática docente, para o atendimento a alunos com necessidades especiais, ou seja, é preciso, primeiramente, romper com uma cultura da uniformidade para uma cultura para a diversidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2003; 2008); BUENO, J. B. S. (1993); JANUZZI, G. (1985); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2008); MAZZOTA, M. J. S. (2005).

Estrangeiros: DELORS, J. (2000); GOODSON, I. F. (1995); TRIVIÑOS, A. N. S. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância.

Autor(a): Katia Mara de Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Dilmeire Sant'Anna

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Katia Mara de. *Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos à distância*. Curitiba: PUC, 2009, 131 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Corporativa; Práticas Pedagógicas; Aula Via Satélite; Tecnologias Educativas; Trabalho Docente.

Descrição: A mestranda busca analisar em seu estudo como o processo de formação oferecido pela instituição aos professores fornece subsídios para a sua prática pedagógica. Busca também descrever o processo de formação do professor, relacionar os comentários dos alunos quanto aos aspectos evidenciados na prática pedagógica do professor e identificar no discurso dos professores a sua percepção quanto as suas necessidades atuando em ensino presencial com interferência de aula via satélite.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa, caracterizada como descritiva. A instituição pesquisada tem sede em Curitiba com filial em Londrina e atua há 13 anos no Paraná promovendo cursos de curta duração, cursos de pós-graduação lato sensu abertos (de inscrição livre a profissionais de áreas afins) e programas de pós-graduação in company. A coleta de dados compreendeu a análise documental, do material oferecido pela instituição e para o professor local, o exame de 1.075 formulários de avaliação preenchidos pelo aluno nos anos de 2006 a 2008 e a aplicação do questionário aberto para 25 professores locais. Do total de 60 professores locais, 25 foram convidados

a participar da pesquisa, mas apenas 13 colaboraram respondendo voluntariamente o questionário. Apenas três destes responderam os dois instrumentos enviados. As informações foram transformadas em figuras, ilustrações e “teias”, que demonstraram a relação entre o referencial teórico e os dados que foram levantados nos comentários dos alunos e dos professores, bem como as considerações sobre os dados que se mostraram pertinentes. Ressalta-se que para a análise dos dados foi utilizado o software Atlas TI.

Conteúdo: Este estudo encontra-se estruturado em seis capítulos: primeiro, apresenta a introdução, justificativa, o problema de pesquisa e os objetivos; segundo, contextualiza o tema trazendo o cenário da pós-graduação lato sensu, a sua história e evolução, em específico, aspectos relativos à educação corporativa; terceiro, trata-se do trabalho docente, a formação do professor, com vistas a compreender como acontece o processo de formação do professor para atuar com a pós-graduação lato sensu. Enfocou-se, ainda, a questão do professor aprendiz e a necessidade da formação continuada. Para compreender as possibilidades de utilização de mídias no ensino universitário, procura-se no quarto capítulo, primeiro conceituá-las. Para conceituar mídia, recorreu-se à literatura da área de publicidade e propaganda. Na sequência, apresentaram-se as diferentes propostas de utilização de mídias e as possibilidades de seu uso no ensino universitário. Ao discutir as questões sobre a pós-graduação, educação corporativa, o trabalho docente e a utilização das mídias no ensino superior, a autora teve como suporte teórico autores como: Eboli (2004), Bayma (2004), Lopes (2004), Leite (2004), entre outros. Ainda neste capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa: primeiramente discorre-se sobre a proposta escolhida para o encaminhamento do estudo; no segundo momento apresentou-se o objeto de estudo e seus limites. Antecedendo a apresentação dos participantes da pesquisa, para uma adequada compreensão do contexto no qual se inserem, o terceiro tópico versou sobre as características da instituição e do curso do qual os sujeitos participaram, bem como descreveram-se os critérios de seleção dos participantes e os procedimentos realizados na coletas de dados, juntamente com seus instrumentos. Por último, relataram-se os procedimentos utilizados para o levantamento dos dados da pesquisa. No sexto e último capítulo versa sobre os resultados da pesquisa, a análise de dados. Destaca-se como um dos resultados desta pesquisa, que os alunos apontam a didática do professor como um dos fatores fundamentais para processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão: A autora relata suas considerações finais, quais sejam: o aluno, quando avalia o professor pode ser, às vezes, parcial, mas buscou-se identificar apontamentos relevantes à prática do professor, para perceber a necessidade de uma formação mais específica para professores que atuam em cursos que utilizam cursos midiáticos; o exame do processo de capacitação ofertado na instituição pesquisada possibilitou identificar novas possibilidades e reiterar a necessidade de esta formação para os professores que vão iniciar como professor no curso em questão, aulas via satélite, o modelo, porém, deve ser repensado para os professores iniciantes na docência e para os que são

experientes nesta metodologia; quando se avaliou a formação continuada e a reflexão da construção desta pelo professor iniciante, registraram-se algumas dificuldades nos professores iniciais, como insegurança com a tecnologia, insegurança quanto ao seu papel no processo de ensino/aprendizagem e a necessidade da formação como condição imprescindível para o bom exercício do magistério particularmente na educação corporativa, visto que o adulto apresenta particularidades na construção do saber e reconhecer isto é mais importante ainda em um contexto globalizado e direcionado à formação profissional. Diante disso, concluiu-se que a formação continuada é condição para o bom aprendizado e construção de prática baseada em conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAYMA, F. (2004); MORAN, J. M. (2000; 2002; 2007); TORI, R. (2003).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1999); KNOWLES, M. S. (1970; 1990); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil.

Autor(a): Douglas Jeferson Menslin

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MENSLIN, Douglas Jeferson. *Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil*. Curitiba: PUC, 2009, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Formação Docente; Identidade; Educação Confessional; Educação Adventista; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado busca analisar o perfil do professor de Ensino Religioso para os anos iniciais da rede educacional confessional adventista. Para tanto, fez-se necessário avaliar se a formação deste profissional é adequada, tendo em vista que este professor possui licenciatura em Pedagogia ou formação superior de professores, cursos estes que em maioria não apresentam em sua grade curricular a formação de profissionais para a disciplina de Ensino Religioso.

Metodologia: O autor optou pela pesquisa qualitativa de análise. Como o objeto de pesquisa é o perfil do professor de Ensino Religioso que atua nos anos iniciais da rede educacional adventista na região sul do Brasil, buscaram-se como atores os professores da rede que atuam no segmento pesquisado. Foram enviados setecentos e treze (713) documentos em forma de questionários, e retornaram quatrocentos e trinta (430) documentos preenchidos. Para esta pesquisa, adotou-se selecionar uma amostragem de 10% do total dos questionários devolvidos preenchidos, sendo separados para esse estudo quarenta e quatro (44) documentos, representando quarenta e quatro (44) professores da rede educacional adventista, com representatividade dos estados do

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, região geográfica abarcada pela pesquisa. Também foram selecionados seis (06) professores para participarem da abordagem de entrevista, esses deveriam atuar em sala de aula e lecionar a disciplina de Ensino Religioso. Desse modo, neste estudo, foram utilizados dois instrumentos, o questionário e a entrevista, e como terceira fonte, para efeito de comparação com os instrumentos utilizados, a análise documental. Para a otimização dos dados, optou-se pelo uso tecnológico do software Atlas Ti, que interagiu com os dados coletados, permitindo uma análise e interpretação dos resultados com melhor fundamentação.

Conteúdo: Esta pesquisa foi constituída por três fases. A primeira descreve a contextualização histórica do ensino confessional no Brasil, apresentando sua trajetória e construções. Também é identificada neste capítulo a formação histórico-filosófica da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mantenedora da Rede Educacional Adventista, apontando desde a sua fundação as orientações para a construção da rede educacional. Como objeto de pesquisa, também é apresentada a construção histórica brasileira desse segmento e seus desdobramentos até os dias atuais. Na segunda fase, é apresentado o referencial teórico da pesquisa, os caminhos trilhados para a formação do professor, a (des)construção da identidade do professor e os passos dados para reconstruir tal identidade. Em específico, é apresentada ainda nesta fase, a identidade do professor para o Ensino Religioso. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Junqueira (2002, 2005, 2006), Tardif (2002), Knight (2001, 2004), Brzezinski (2002), White (2000, 2002, 2008), Gross (1996, 1997), entre outros. Pesquisando a Bíblia como livro base da fé cristã e os conceitos educacionais deixados pela pioneira adventista Ellen White, extraíram a proposta da identidade ideal para o professor adventista. Conceitos estes, referendados pela rede educacional adventista. Na terceira e última fase é explicitado à pesquisa de campo, objeto desse trabalho, com a metodologia desenvolvida durante a aplicação da mesma. Após a apresentação metodológica, é feita a descrição da coleta de dados e a análise dos mesmos, através do uso de uma ferramenta tecnológica denominada Atlas TI, os resultados obtidos com a pesquisa são então apresentados para reflexão e estudo do objeto pesquisado. Os dados mostraram que todos os professores dos 44 que compõem o grupo de pesquisa, são de formação religiosa cristã, e todos possuem uma vida religiosa ativa. Deste grupo, 41 professores ou 93,1% são membros regulares da denominação adventista. A pesquisa demonstrou que os professores que atuam nos anos iniciais, mesmo contando com a bagagem religiosa construída de forma individual trazida para a sala de aula, sentem que precisam de uma formação mais consistente para que exerçam sua função com mais embasamento pedagógico para a disciplina do Ensino Religioso. Por fim, o autor aborda as considerações finais e as possibilidades da pesquisa, bem como os limites encontrados na própria pesquisa e no desenvolvimento do estudo.

Conclusão: O autor evidencia em sua análise que o perfil do professor de ensino religioso está sendo construído através da prática pedagógica, e não primariamente pela

formação docente. A pesquisa também provocou reflexões sobre a prática e filosofia, sobre o real e o ideal para a formação docente para o ensino religioso, oportunizando a continuidade deste objeto de pesquisa. Em linhas gerais, as contribuições desta pesquisa se referem ao levantamento de dados específicos da ação docente no ambiente escolar, cuja informação poderá ajudar a rede adventista a desenvolver estratégias preventivas às dificuldades apontadas pelo professor detectadas na pesquisa. Entre as dificuldades levantadas pela pesquisa estão a necessidade de formação inicial e continuada para o professor de Ensino Religioso, a profissionalização docente para esta área do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências para este profissional. Contudo, observou-se que a pesquisa possui limitações, como por exemplo, a área geográfica e o contingente de profissionais da educação adventista que estão neste território pesquisado. Desse modo, poderiam contribuir para o enriquecimento de informações e experiências, que dariam um valor maior aos resultados obtidos, e que não puderam ser aproveitados em sua totalidade. Concluindo, isto não inviabiliza o seu aproveitamento para estudos posteriores, caso a instituição mantenedora da rede adventista assim o desejar.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GROSS, R. (1996; 1999); JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2005; 2007); VIEIRA, R. C. C. (1995; 2006).

Estrangeiros: FLICK, U. (2004); KNIGHT, G. (1994; 2001; 2002); WHITE, E. (2000; 2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do século 20.

Autor(a): Fabiane Lopes de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Fabiane Lopes de. *Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do século 20*. Curitiba: PUC, 2009, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Colégio Martinus; Curso Normal; Magistério; Formação de Professores; Ideários Educativos; Formação para o Lar.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado analisa que concepção ou concepções de educação e saberes orientaram a formação de professores no Colégio Martinus em Curitiba, no período compreendido entre 1960 e 1990. Tem como escopo trazer um esboço histórico da imigração alemã no Brasil e no Paraná e compreender o contexto histórico em que foi edificada a instituição e como ele contribuiu para o desenvolvimento do projeto de formação de professores.

Metodologia: O presente trabalho de pesquisa fundamenta-se em uma abordagem de caráter qualitativo, com análise documental. Além de procedimentos referentes ao estudo bibliográfico e realização de entrevistas, deve-se ressaltar que a análise documental foi uma possibilidade de proceder ao estudo minucioso sobre as particularidades históricas do Colégio Martinus: por meio de atas, de regimentos, de projetos de formação, relatórios, fontes iconográficas, entre outros. O ideário educativo é analisado a partir de três Regimentos do Colégio (1975, 1976 e 1987), bem como por um Relatório de professores elaborado no ano de 1971. Além do trabalho empírico

com as fontes documentais relacionadas, desenvolveu-se um trabalho empírico com fontes de natureza oral, realizando entrevistas semiestruturadas com sete sujeitos relacionados aleatoriamente em função dos seguintes critérios: serem ex-alunos do colégio em estudo; serem ex-professores (as) e ex-coordenadores (as); serem ex-diretores do Colégio Martinus.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se estruturada em três capítulos: primeiro versa da vinda dos imigrantes alemães para o Brasil, Paraná e Curitiba e quais as contribuições para a sociedade curitibana mais especificamente. Ainda nesse capítulo, destacaram-se os locais de ensino que foram concebidos pelos imigrantes alemães e sua importância histórica em termos de educação; no segundo, a autora abordou os ideários de formação presentes em Regimentos Internos do Colégio, nos anos de 1975, 1976 e 1987 e, em especial os destinados à formação de professoras, sem perder de vista o contexto histórico dessa formação e sua relação com a legislação. Ainda neste capítulo, tem-se o Curso Normal, oferecido nesse Colégio desde o ano de 1968, foi autorizado pelo Decreto Estadual n. 13.302/1968, tendo se dado a execução do plano experimental por meio da Resolução n. 48/1970 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 662/1971. A seguir a autora destacou os teóricos pesquisados para embasar o momento histórico adotado neste estudo: Nagle (1974), Francisco Filho (2004); Hilsdorf (2007); Kreutz (2005); Muller (1994); Renk (2000 e 2004); Romanelli (1995); Roche (1969); Saviani (1986, 1996, 1998, 2008). No último capítulo, a mestranda analisou os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas realizadas com os depoentes anteriormente indicados. A partir do trabalho desenvolvido nos capítulos anteriores, são extraídas as impressões dos sujeitos pedagógicos que participaram do processo histórico da instituição, objeto desta pesquisa, no que se refere ao ideário educativo e saberes, já que eles se constituíram de modo geral em sujeitos formadores no período histórico estudado. Os resultados indicaram a presença híbrida do ideário educativo composto por uma compreensão Evangélica Luterana Cristã, concomitantemente à formação da professora normalista voltada para questões de cunho exclusivamente feminino através de disciplinas tais como Higiene e Puericultura, Artes na Educação, Vestuário e Corte e Costura e Educação para o Lar. A autora destaca que o Relatório de professores do Colégio, além de explicitar a concretização da proposta de formação, sobremaneira feminina da normalista, aponta para a sua especificidade, considerando a pouca capacidade intelectual das alunas para a apreensão de conhecimentos, por exemplo, de ordem matemática. Desta forma, é possível constatar a supressão do ideal de formação feminina pela formação em consonância com o modelo já adotado de modo geral pelas instituições formadoras com o mesmo propósito, cujas características incorporam aspectos importantes de profissionalização.

Conclusão: A autora constatou que elementos relevantes, dentre os quais que o curso de formação de professores do Colégio Martinus era um curso com relevância

na formação para o lar. O currículo dessa instituição tinha a duração de quatro anos: nos três primeiros anos, as alunas (era um curso voltado ao público feminino) tinham disciplinas voltadas ao dia-a-dia da dona de casa, esposa e mãe. As disciplinas tinham maior ênfase na formação da mulher e menos na formação da professora. Percebeu-se, a autora que por meio das entrevistas, questões referentes à contratação de professores com relação aos aspectos da religião e da descendência. Verificou-se que o colégio procurava ter entre seu quadro de professores, no que se refere ao Ensino Primário, 1º grau e posteriormente Fundamental, aquelas alunas que se destacavam no curso de formação de professores, pois era um dos aspectos importantes do colégio: proporcionar a melhor formação e os melhores professores. Por fim, vale ressaltar que, segundo a autora, não há um único ideário educativo presente na formação de professoras no Colégio Martinus entre 1960 e 1990. Nos primeiros anos, com a oferta do Curso Normal, deparou-se com concepções formadoras que se misturam.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KREUTZ, L. (2005); NAGLE, J. (1974); NIEMEYER, E. (1930); RENK, V. E. (2000; 2004).

Estrangeiros: ABBAGNANO, N. (2000); TARDIF, M. (2002); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas de matemática moderna na formação de normalistas no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970.

Autor(a): Mariliza Simonete Portela

Orientador(a): Prof. Dr. Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PORTELA, Mariliza Simonete. *Práticas de matemática moderna na formação de normalistas no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970*. Curitiba: PUC, 2009, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Matemática Moderna; Educação Matemática; Formação de Normalistas; Ensino Primário; Nedom; Instituto de Educação do Paraná (IEP).

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou investigar como a Matemática Moderna foi incorporada à formação de normalistas, no Instituto de Educação do Paraná (IEP) na década de 1970, bem como analisou o processo de formação dos professores nesse contexto, investigou as ações do Nedom voltadas para o Ensino de Primeiro Grau e sua relação com o Curso de Magistério do IEP e verificou o ideário da Matemática Moderna que orientava a Didática da Matemática na instituição analisada.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza histórica, valeu-se do aporte teórico metodológico da história cultural. Realizou-se, inicialmente, um levantamento bibliográfico da literatura alusiva à história da educação brasileira, em especial à que se referia à formação de professores normalistas. Depois, analisou-se o alcance das grandes reformas educacionais, traduzidas nas Leis n.4.024/1961 e n.5.692/1971 em relação à formação de professores para atuar nas séries iniciais. Para compreender as vinculações sociais, didáticas e pedagógicas que permearam as propostas de ensino do Instituto de Educação do Paraná, a autora se apoiou em pesquisas realizadas por

Miguel (1992; 1997) que tratavam em especial da inserção dos ideais da Escola Nova naquele espaço de formação. Outras fontes bibliográficas que auxiliaram na construção desta pesquisa foram os estudos recentes do Movimento da Matemática Moderna, desenvolvidos e publicados por pesquisadores do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (Ghemat). A inclusão de documentos de arquivos pessoais e depoimentos orais das protagonistas do Nedem, Henrieta Dyminski Arruda e Gliquéria Yaremtchuk, sendo professoras diretamente ligadas ao IEP acrescentaram novos dados ao presente estudo, permitindo aprofundar a análise e olhar para o período com maior propriedade.

Conteúdo: A presente Dissertação foi dividida em quatro capítulos. Buscou-se no primeiro capítulo aproximar o leitor do objeto de estudo deste trabalho, expondo a nossa prática pedagógica, a relação da autora com o Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, com a formação de professores e as razões que motivaram a pesquisa. Apresentaram-se os aspectos teóricos e metodológicos com base nos historiadores Roger Chartier (2007) cuja obra possibilitou reflexões e interrogações que fazemos sobre a prática historiográfica; André Chervel (1990), com as discussões que se estabelecem sobre o campo das disciplinas escolares. Michel de Certeau (1982), com a operação historiográfica, nela incluindo a prática da combinação do ato de escrever a história com o lugar social onde ela se passou. Em Clifford Geertz (1989) fundamentou-se o entendimento do conceito de cultura e em Dominique Julia (2001), as reflexões estabelecidas sobre cultura escolar. Também foram abordadas as fontes analisadas no intuito de se compreender a apropriação das práticas de matemática na formação das normalistas. O segundo capítulo traz um breve percurso histórico do caminho percorrido para a construção do entendimento sobre a formação de professores até a instituição da Lei 4.024/1961 incluindo as ações legais que consideramos pertinentes ao objeto deste estudo. O terceiro capítulo apresenta as leis de 1960 e 1970 e ações educacionais voltadas para as práticas de ensino de matemática no ensino primário e na formação dos docentes no Instituto de Educação do Paraná. A autora explicitou que, como os programas de ensino, decorrentes das reformulações educacionais, permitiram a chegada do movimento de modernização da Matemática no Brasil e como este se inseriu no Paraná, sobretudo no espaço do qual decorre nossa pesquisa. Debateram-se ainda as ações dos grupos constituídos com o objetivo de estudar e difundir a Matemática Moderna, em especial do grupo paranaense e seus participantes ligados ao Instituto de Educação do Paraná. Foram incluídos nesse momento, a produção de material didático, livros e cadernos de atividades do Núcleo de Estudos e Difusão do Ensino da Matemática (Nedem), sua inserção na Escola Primária e sua relação com a formação de docentes. Por fim, no quarto capítulo tem-se a exposição das práticas de ensino de matemática utilizadas na formação das normalistas para o exercício da docência nas séries iniciais do ensino de 1.º Grau.

Conclusão: Os documentos analisados e os depoimentos das protagonistas possibilitaram constatar não só a chegada do Movimento da Matemática Moderna no Instituto de Educação do Paraná como a disseminação de seu ideário na disciplina Didática

da Matemática reveladas nas práticas de ensino efetivadas no estágio supervisionado pelas professoras formadoras. O estudo constatou o uso dos Cadernos de Matemática Moderna, elaborados de forma artesanal pelas professoras integrantes do Nedem, impressos em gráficas particulares e distribuídos às escolas primárias que aceitavam o desafio de inovar o ensino da Matemática. Material este que depois de experimentado e lapidado foi transformado na coleção de livros didáticos, intitulada "Ensino Moderno da Matemática". Editado oficialmente e utilizada em larga escala pelas escolas primárias do estado do Paraná, tal material não estava isento da tendência tecnicista que penetrou nas escolas brasileiras a partir dos acordos MEC-Usaid. Observou-se a presença da lógica do conhecimento, uma instrução passo a passo e a centralidade nos métodos e técnicas. Concluindo, a autora destaca que poucos registros documentados das práticas de ensino da Matemática Moderna no curso de formação do Instituto de Educação na década de 1970, embora os depoimentos e indícios demonstrassem intensa atividade das alunas-professoras ao aplicar nos seus estágios de formação as práticas que aprendiam nas aulas de Didática da Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, F. (1976); COSTA, M. J. F. F. (1987); MIGUEL, M. E. B. (1997; 2004; 2008), PINTO, N. B. (2005; 2006; 2008) e ROMANELLI, O. O. (2008).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (2007); DE CERTEAU, M. (1982); DIENES, Z. P.; GOLDING, E. W. (1969); GEERTZ, C. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos docentes do curso de publicidade e propaganda a luz do paradigma da complexidade.

Autor(a): André Hildo Possolli Eyng

Orientador(a): Profa. Dra. Marilda Aparecida Behrn

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: POSSOLLI, André Hildo Eyng. *A prática pedagógica dos docentes do curso de publicidade e propaganda a luz do paradigma da complexidade*. Curitiba: PUC, 2009, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Paradigmas; Formação de Professores; Educação Superior; Publicidade e Propaganda; Complexidade; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar a prática pedagógica dos docentes do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda em Instituições de Ensino Superior da Cidade de Curitiba, bem como caracterizar a formação pedagógica dos docentes e coordenadores nesse contexto e estabelecer o perfil desses profissionais com base nos referenciais teórico-práticos que subsidiam o paradigma da complexidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de tipo participante. Delimitaram-se como universo de pesquisa as 12 Instituições de Ensino Superior da Cidade de Curitiba, das quais 7 se envolveram na investigação. A pesquisa foi composta por cinco fases: na primeira fase buscou-se elaborar um referencial teórico sobre formação de professores e projeto pedagógico, prática pedagógica e paradigma da complexidade; na segunda fase foram investigados, por meio de questionário semiaberto com dois docentes de cada instituição envolvida, os aspectos que caracterizam a prática pedagógica dos professores, bem como o perfil dos docentes selecionados para o estudo;

na terceira fase envolveu a investigação concernente aos paradigmas que caracterizam a ação docente dos professores que atuam no Curso de Publicidade e Propaganda e dos fatores que a influenciam, por meio de entrevistas com os coordenadores de curso do universo selecionado para análise; na quarta analisou-se os dados coletados junto aos participantes da pesquisa a luz do referencial teórico proposto e, por meio destes dados, foi possível tecer comentários, analisar dados e esboçar algumas considerações; na quinta e última fase da pesquisa caracterizou-se pela proposição de alguns pontos que norteariam a prática pedagógica no paradigma da complexidade.

Conteúdo: Esta investigação foi organizada em quatro capítulos, quais sejam: primeiro capítulo sobre aprofundamento teórico aborda os paradigmas da ciência e sua influência e evolução na prática pedagógica. Tendo como enfoque as concepções paradigmáticas com relação a sua influência na educação, serão abordados os momentos históricos dos paradigmas da ciência e suas respectivas abordagens educacionais. Do paradigma conservador e suas abordagens de ensino, para o paradigma inovador e suas abordagens, bem como, o período de transição paradigmática entre conservador e inovador. Para a construção teórica relativa aos paradigmas, utilizaram-se autores como: Behrens (2005, 2006), Capra (1997), Mizukami (1986), Morin (2000) e Santos (1987). Como referencial para a formação de professores e prática pedagógica no Ensino Superior, baseou-se em autores como: Eyng (2002, 2003, 2007), Gadotti (1990), Libâneo (2002) e Masetto (2006). E, para a construção teórica para os novos desafios da educação superior e o Curso de Publicidade e Propaganda, buscou-se como alicerce os autores: Católica (1997), Diretrizes Curriculares (1999), MEC (2007) e Sant'Anna (1999); o segundo aborda a formação de professores para a prática pedagógica, traz reflexões acerca da formação inicial e continuada, formação e prática para a Educação Superior e a relação com o Projeto Pedagógico do Curso. Com relação aos pressupostos que devem nortear a formação de professores e a prática pedagógica, cabe a contribuição de Libâneo (2002) quando destaca a capacidade reflexiva, em um processo de articulação da ação-reflexão-ação; no terceiro teórico são abordados aspectos relativos ao cenário da Educação Superior no Brasil e o Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. O quarto capítulo trata da análise dos dados resultantes deste estudo. Com base nas informações coletadas por meio da aplicação de questionários com os professores indicados pelos coordenadores de curso, puderam-se categorizar os dados de acordo com os objetivos específicos da presente investigação. Para tanto, os dados de análise foram divididos nas categorias, a saber: a) Formação pedagógica e perfil dos docentes; b) Influências na prática pedagógica dos professores; c) Práticas pedagógicas dos docentes à luz do paradigma da complexidade. Por meio das contribuições coletadas na pesquisa, foi possível caracterizar a formação e o perfil dos docentes e coordenadores, identificar os fatores que influenciam sua prática pedagógica e investigar as práticas dos docentes e a atuação dos coordenadores à luz do paradigma da complexidade.

Conclusão: Ao analisar os dados coletados nesta investigação o autor notou-se, de forma panorâmica, a visão e o perfil geral dos docentes e coordenadores do curso

selecionado. Percebeu-se que certa juventude e entusiasmo no corpo docente, além da carência por titulação e formação pedagógica. Percebeu-se também, que o grupo parece perceber suas deficiências e limites e busca avançar em metodologias inovadoras, contudo, sem a devida capacitação pedagógica. O autor demonstrou ser influenciado por exigências institucionais, pelo mercado de trabalho e pela falta de comprometimento de grande parte dos alunos. Os participantes da pesquisa demonstraram um claro esforço pela superação da visão conservadora na busca por paradigmas inovadores, por novas práticas de ensino, mais dinâmicas, participativas e significativas. Além desta postura, se busca nos docentes um equilíbrio entre a formação profissional, a formação pedagógica e a experiência de mercado, culto, responsável, ético e comprometido com o ensino. Desta feita, a presente investigação levou a perceber que ao bom professor não basta ensinar, é necessário incentivar, apaixonar, contextualizar, provocar a reflexão, a crítica, em um processo de produção individual e coletiva de um conhecimento relevante e significativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2005; 2006; 2006a; 2006b); DEMO, P. (1996); EYNG, A. M. (2002; 2003; 2007); FREIRE, P. (1987; 1996); MIZUKAMI, M. G. (1986).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1997; 1998), MORIN, E. (2000; 2001); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A pedagogia encharcada de amor na prática docente inspirada em Paulo Freire.

Autor(a): João Carlos do Prado

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PRADO, João Carlos do. *A pedagogia encharcada de amor na prática docente inspirada em Paulo Freire*. Curitiba: PUC, 2009, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Prática Pedagógica; Práxis; Amor; Transformação; Paulo Freire.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como foco a percepção de professores sobre a “pedagogia encharcada de amor” e suas implicações na prática pedagógica. Além disso, pretendeu: identificar a compreensão dos docentes acerca da opressão, estabelecer os elementos relevantes na prática docente que contribuem para a formação do aluno cidadão e da aluna cidadã e verificar indícios da prática docente que apontam para uma práxis pedagógica libertadora encharcada de amor.

Metodologia: Optou-se por pesquisa de natureza qualitativa, mediante estudo de caso. A pesquisa de campo foi realizada numa escola situada na região metropolitana de Curitiba, no Estado do Paraná, pertencente a uma instituição confessional. A escola oferece o Ensino Fundamental II da 5ª à 8ª série gratuito para cerca de 265 alunos e desenvolve projetos de apoio socioeducativo no contraturno escolar para mais 265 alunos em situação de vulnerabilidade social. A escola conta com dezessete educadores, sendo que nove contribuíram para a realização da pesquisa. A coleta de dados aconteceu por meio conversas informais na sala de professores, horários de almoço, estudo de

alguns documentos da escola e, sobretudo, por meio das entrevistas. Dessa forma, os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa de campo foram a entrevista semiestruturada e a análise documental. Após a realização das entrevistas, todos os dados obtidos foram transcritos e tratados por meio da categorização das informações obtidas.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em quatro momentos: a) primeiro, descreve o percurso metodológico apresentando a concepção da linha crítico-dialética e aprofunda as abordagens crítica e dialética, relacionando-as com o pensamento freireano. Em seguida, descreve cada uma das fases da coleta e tratamento dos dados e os cuidados éticos tomados para a sua realização; b) segundo, traz a concepção de Paulo Freire sobre educação e pedagogia. Duas visões de educação serão aprofundadas: a visão de educação “bancária”, que Freire critica, por favorecer a opressão e a visão de educação para a liberdade como contraposição à educação bancária. Além disso, foram tratadas algumas categorias que ajudam a entender a visão de educação e pedagogia em Freire, como conhecimento, opressão, consciência crítica, liberdade, autonomia e mundo. Os referenciais para análise do tema fundamentaram-se em Freire (1983; 1985; 1989; 1991; 1992; 1994; 1996; 2000; 2004; 2006); Mounier (1958; 1972); Freitag (1980), Vasconcelos e Brito (2006); Schmied-Kowarzik (1983); Arendt (2001); Streck, Redin e Zitkoski (2008); Pinto (1984); Feitosa (1999); Gadotti (1996); c) terceiro aprofundou-se a compreensão da prática pedagógica encharcada de amor. Nesse momento ainda, além de esclarecer os principais conceitos dessa pedagogia, houve uma preocupação específica com as suas implicações no modelo de escola e na formação dos professores; d) último momento apresenta a análise dos dados coletados mediante entrevistas semiestruturadas com os professores selecionados. As principais contribuições dos professores, sujeitos da pesquisa, foram destacadas com o devido relacionamento com o pensamento de Paulo Freire e outros pesquisadores de sua proposta pedagógica. Ainda neste momento, o autor desmembrou em três partes sendo que a primeira identifica as principais noções de opressão reconhecidas pelos professores na vida do aluno e no ambiente escolar e o comprometimento da escola em vista da formação para a liberdade. A segunda apresenta os indícios e elementos evidenciados pelos professores que apontam para uma pedagogia libertadora comprometida com a formação do ser humano e a transformação do mundo e a terceira o foco é a resposta à questão principal da pesquisa apresentando a percepção dos professores sobre como a prática pedagógica pode transformar a realidade da educação hoje.

Conclusão: O autor concluiu que para as manifestações da opressão, identificada pelos professores, nos contextos da família, da sociedade e da escola. A superação da opressão na escola é vista como decorrência de uma nova prática pedagógica capaz de superar a visão mecanicista e instrumental de educação. A utopia de uma escola inédita é possível na medida em que esta se comprometa com a formação dos alunos para o exercício da cidadania. Conclui também que, a prática pedagógica libertadora é

constituída de vários elementos diretamente ligados à valorização do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, enfoca para um problema urgente da educação que é a formação dos professores. Observou-se que a formação dos professores é um dos principais e urgentes elementos necessários para a transformação da realidade da educação. Observou-se também que, a formação para uma consciência crítica do mundo e a motivação para a aprendizagem são imprescindíveis na perspectiva da emancipação do ser humano. Concluindo, a prática pedagógica libertadora, comprometida com a construção do ser humano e a transformação do mundo e ligada à valorização do aluno no processo dialógico de ensino-aprendizagem, pode ajudar a transformar a realidade da educação hoje.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1983; 1985; 1989; 1991; 1992; 1994; 1996; 2000; 2004; 2006); GADOTTI, M. (1996; 2001); STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. (2008); TESCAROLO, R. (2005); VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. (2006).

Estrangeiros: ABBAGNANO, N. (2003); BRONNER, S. E. (1997); MOUNIER, E. (1958; 1972).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Matrizes emergentes do pensamento pedagógico contemporâneo e suas contribuições na formação de professores da área da saúde.

Autor(a): Patrícia Maria Forte Rauli

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RAULI, Patrícia Maria Forte. *Matrizes emergentes do pensamento pedagógico contemporâneo e suas contribuições na formação de professores da área da saúde*. Curitiba: PUC, 2009, 260 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Superior; Pedagogia; Formação de Professores; Hermenêutica; Complexidade; Saber Docente.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado investiga criticamente a formação e a prática dos professores dos cursos superiores da área da saúde, visando oferecer subsídios para a elaboração de programas de formação continuada que possam colaborar para uma prática docente emancipatória. A autora buscou justificar a necessidade de novas concepções teóricas e metodológicas que considerem o caráter complexo e interdependente dos fenômenos humanos, sociais e planetários.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, com uma visão crítico – reflexiva da realidade investigada, utilizando para tanto o Método de Estudo de Caso Etnográfico. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada, de caráter filantrópico, localizada na cidade de Curitiba. Optou-se por um universo de 12 sujeitos, professores de cursos de graduação da área da saúde. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada, aliada à observação participante e leitura de documentos institucionais. Quanto a estes últimos, destacaram-se o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem,

Biomedicina e Farmácia, além de documentos relacionados à prática de ensino como Planos de Ensino e Relatórios de Avaliação Docente e Auto-Avaliação Discente. A análise dos dados conjugou os princípios da análise de conteúdo e mapeamento cognitivo, à luz da hermenêutica da escuta.

Conteúdo: Este trabalho foi constituído por sete capítulos, ao longo dos quais se procura estabelecer as conexões entre os objetivos propostos pela pesquisa, o referencial teórico adotado e os resultados da investigação realizada com os professores, de forma a apontar caminhos para a elaboração de programas de educação continuada na esfera da docência superior. Em um primeiro momento apresenta-se a contextualização da temática investigada, sua problematização, bem como os objetivos gerais e específicos utilizados como norteadores do processo de pesquisa. O primeiro capítulo objetiva percorrer a trajetória do pensamento ocidental, da antiguidade clássica à modernidade, visando compreender os pressupostos teóricos e metodológicos constituintes da visão moderna de mundo e seus impactos sobre a epistemologia e as ciências sociais e humanas. No capítulo segundo introduz-se a temática da Pedagogia, buscando demonstrar suas especificidades em relação às demais ciências e a própria educação, para em seguida, considerar os impactos da modernidade nas práticas pedagógicas. No capítulo seguinte refere-se à docência enquanto ofício, arte e profissão, bem como aponta as multiplicidades de aspectos relacionados aos saberes docentes, fazendo uma reflexão a respeito da formação de professores, considerando a importância dos saberes didáticos, bem como a perspectiva dos professores como sujeitos de conhecimento. No capítulo quarto, a autora revisita-se a história da educação superior no Brasil, da chegada dos jesuítas ao século 20, para, em seguida, adentrar nas especificidades da docência no ensino superior e no âmbito da saúde. A seguir no próximo capítulo versa sobre as matrizes emergentes do pensamento contemporâneo, com ênfase na visão sistêmica e no pensamento complexo, apontando perspectivas de transformação para a saúde, a educação e a formação de professores, tomando como pressuposto as premissas da Pedagogia do Equilíbrio, da ética e do cuidado. O referencial teórico utilizado neste estudo contemplou as obras de Tarnas (2005), Tardif (2002), Arroyo (2008), Tescarolo (2005), Gadamer (2008), Vattimo (1988), Freire (1996; 2005), entre outros. O sexto capítulo destina-se a descrição do percurso metodológico, incluindo a justificativa para a escolha da abordagem qualitativa, passando pela descrição de todas as etapas metodológicas, da coleta dos dados ao processo de análise e discussão. No sétimo e último capítulo foram apresentados os resultados, a análise da investigação e discutiu os achados à luz do referencial teórico adotado.

Conclusão: Conclui-se que a verificação de que os professores estão comprometidos com a busca de novos saberes, e que já experimentam uma prática inovadora, aponta para a não comprovação da hipótese levantada no início da pesquisa, que considerava a possibilidade de uma prática reprodutora do modelo bancário de educação. Conclui-se ainda que, os resultados indicaram a necessidade de incorporação de programas

de formação continuada, voltados ao desenvolvimento de saberes de ordem didático-pedagógica e educacional, no interior das próprias instituições de ensino. Observou-se que a busca de uma nova formação, comprometida com os avanços necessários à superação do modelo positivista-cartesiano, predominante tanto na educação em saúde, quanto nas práticas resultantes dessa concepção, exige uma nova reflexão. Concluindo, a autora considerando que o objetivo maior de qualquer ciência ou teoria deveria ser o da busca da felicidade e dignidade humana, em harmonia com os demais seres da comunidade biótica e planetária, essa reflexão precisa, necessariamente, resgatar o sentimento de pertencimento ao Outro, à Terra e ao Cosmo, reinventando novos sentidos para a ética, o cuidado e a solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2008); BEHRENS, M. A. (2005; 2006); FREIRE, P. (1980; 1996; 2005); MASETTO, M. T. (1998; 2003); TESCAROLO, R. (2005).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1996; 1997); GADAMER, H. (2008); LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. (2005); TARDIF, M. (2002; 2008); TARNAS, R. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação do professor de pastoral escolar católica.

Autor(a): Edilson Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. Sergio Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Edilson. *Formação do professor de pastoral escolar católica*. Curitiba: PUC, 2009, 95 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Católica; Pastoral Escolar; Confessionalidade; História da Educação; Saberes Docentes.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender como o professor que trabalha com a Pastoral Escolar constitui sua identidade docente, articulando conhecimentos adquiridos na formação acadêmica universitária com saberes docentes provenientes da sua prática pedagógica, no âmbito escolar de uma instituição católica, bem como buscar apreender a mobilização de saberes que este profissional propicia na sua prática pedagógica pastoral.

Metodologia: Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de análise. Foram escolhidos os seguintes procedimentos: 1) análise documental do Projeto Político Pedagógico da Pastoral Escolar de Escolas Católicas, relativos à concepção de Pastoral Escolar, seus objetivos, princípios, valores e conceitos que norteiam o processo pedagógico e perfil do Educador de Pastoral Escolar. (Levantamento dos conteúdos, metodologia e estratégias propostas na formação dos alunos; Estrutura de apoio e condições de trabalho para os educadores quanto a sua formação continuada; 2) entrevistas semiestruturadas com coordenadores da Pastoral Escolar de quatro redes de ensino Católico em Curitiba realizadas e elaboração um roteiro de perguntas fundamentais voltadas para a construção dos seus saberes no exercício da docência;

3) questionário objetivo respondido por 36 professores de pastoral em nove unidades educacionais católicas de ensino fundamental e médio que participaram da pesquisa. Foram construídas quatro dimensões básicas presentes na formação do professor que orientaram a formatação dos questionários e focaram o interesse nos seguintes aspectos: Conceituação, Formação, Experiência Profissional e Categoria Profissional.

Conteúdo: Esta Dissertação foi dividida em quatro capítulos: a) primeiro reflete a concepção de pessoa e sociedade para compreender o papel da educação cristã frente ao contexto atual. Apresentou a história da Escola Católica no Brasil e o surgimento da Pastoral Escolar como um dos campos de atuação da Igreja na Educação e se investigou as questões centrais que preocupam esta mesma instituição no contexto sócio-cultural e da formação integral do ser humano como um dos eixos centrais da educação cristã; b) o segundo capítulo trata de alguns conceitos centrais para compreender a Pastoral Escolar como uma nova área do conhecimento. Tratou de algumas linhas interpretativas do catolicismo no Brasil na ótica da diversidade cultural e religiosa e de como isso pode refletir na formação do professor. A prática pastoral nas Escolas Católicas foi analisada levando em conta os dados referentes a experiência dos profissionais que atuam nesta área. A partir da pesquisa social é que o autor buscou caracterizar o papel e a função desse professor; c) terceiro traz um enfoque teórico e prático a respeito dos saberes docentes na formação do profissional da pastoral escolar. A formação do professor de pastoral reúne múltiplos saberes decorrentes do contexto sócio cultural, da sua práxis e de uma nova concepção de ciência. A síntese de fé, vida e cultura é uma das competências necessárias a este educador cristão frente aos saberes necessários para desenvolver sua prática com qualidade. No que se refere aos saberes docentes, tive como referência os trabalhos de Tardif (2002) e Romanowski (2006), entre outros. Sobre a formação docente, a pesquisa buscou aporte teórico em Marcelo Garcia (1999), Nóvoa (1997), Souza Santos (2000), além das contribuições de Vaz (1998); quarto capítulo segue a descrição dos procedimentos metodológicos da pesquisa e os recursos utilizados na coleta de dados.

Conclusão: Pela análise da prática pedagógica e do referencial teórico utilizado observou-se que o profissional de Pastoral Escolar irá necessitar de uma formação teológica, como sustentação dos conteúdos, e conhecimento de pedagogia para compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano. Observou-se ainda, que o trabalho permitiu descrever e analisar a função do “pastoralista” no interior da comunidade educacional. Um dado a se destacar é que a maioria destes professores tem um engajamento político religioso e numa comunidade de fé. Nota-se que este é um dos elementos específicos da sua formação continuada como uma das fontes do saber docente no sentido da experiência pessoal e comunitária do professor. A identidade cristã não é uma tarefa fácil, especialmente num mundo globalizado, competitivo e frente a um sistema excludente que põe em risco a vida de milhões de pessoas e a própria destruição do planeta. Verificou-se que é preciso a formação de profissionais

no campo da educação com dedicação, clareza de objetivos, competência, mística e fé na vida. Parece necessário construir caminhos para que as Escolas Católicas cumpram sua função social de formar cidadãos éticos e comprometidos com uma sociedade justa e solidária. Quase concluindo, estes princípios norteiam os projetos da Pastoral Escolar Católica que procuram criar corpo no conjunto das ações educativas, garantindo assim o diferencial da nossa formação. Agora concluindo, em todas as instituições analisadas verificou-se que semanalmente os professores de pastoral se reúnem para estudar, refletir e planejar.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2003); SANTOS, B. S. (2000); VAZ, H. L. (1988).

Estrangeiros: MILES, M. B.; HUBERMAN, A. A. (2003); NÓVOA, A. (1997); TARDIF, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção de uma proposta de educação para diversidade étnico-racial: um desafio na formação de professores.

Autor(a): Fabíola Beatriz Franco de Sousa

Orientador(a): Profa. Dra. Maria de Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SOUSA, Fabíola Beatriz Franco de. *A construção de uma proposta de educação para diversidade étnico-racial: um desafio na formação de professores*. Curitiba: PUC, 2009, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais; Diversidade; Formação Continuada de Professores; Políticas Públicas; Educação Básica; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar o desenvolvimento de um processo de formação continuada de professores, das séries iniciais do ensino fundamental, para a construção de proposta pedagógica que contemple a educação para a diversidade étnico-racial. Nessa perspectiva, a autora investiga a percepção que os professores possuem a respeito das questões raciais na instituição escolar tendo como finalidade o desenvolvimento de uma ação pedagógica sobre tais questões.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, tendo como inspiração de encaminhamento metodológico a pesquisa-ação. Este estudo foi desenvolvido numa escola da Região Metropolitana de Curitiba por meio das seguintes fases: busca de suporte teórico metodológico para consolidar a pesquisa. (referencial bibliográfico); solicitação de autorização da direção da escola; análise do Projeto Político Pedagógico da instituição; aplicação de um questionário para todas as professoras; reunião com os professores da escola para discutir a problemática identificada; elaborar junto com

professores, equipe pedagógica e equipe administrativa uma proposta de formação continuada; desenvolvimento da proposta de formação continuada; avaliação da proposta de formação continuada a fim de, levantar as contribuições e as impressões dos professores envolvidos, fazendo isso de maneira crítica e reflexiva; elaboração de uma proposta para o ensino nas séries iniciais do ensino fundamental; organização e análise dos dados; avaliação do processo de implementação.

Conteúdo: O presente estudo foi estruturado em quatro capítulos. O primeiro capítulo de fundamentação teórica deste estudo apresenta uma breve reflexão do significado dos termos: racismo, preconceito e discriminação, para tanto se inicia pela ressignificação do termo raça pelos Movimentos Sociais Negros, sendo atualmente considerado como uma construção social, histórica e política passando definição do que é o etnocentrismo e sua intrínseca relação com o racismo à brasileira chegando por fim ao tão fadado mito da democracia racial que é uma ideologia que ainda impera de maneira internalizada e naturalizada no nosso cotidiano, deste modo o referencial teórico que orientou a escrita deste capítulo foi: Chagas (1987), Gomes (1995), Bento (1998), Munanga (2004), Candau (2003), Paixão (2003), Brasil (2004), Santos (2005), Pena e Birchal (2005; 2006), Adesky (2006), Munanga e Gomes (2006), Rocha (2007) e Silva (2007). O segundo capítulo abordou questões referentes às políticas públicas e as relações étnico-raciais, para tanto teve início com uma trajetória teórica voltada para a escravidão no contexto brasileiro e a luta dos Movimentos Sociais Negros pela igualdade de direitos entre brancos e negros, por isso optou-se neste capítulo relatar todo o passado histórico de legislações que tinham como objetivo a construção de uma sociedade democrática, porém sempre com segundas intenções, isto é, não favorecendo assim o afrodescendente, chegando à implantação da Lei nº 10.639/2003 que tem como objetivo central rever a contribuição da raça negra com relação à história e à cultura afro-brasileira e africana, sendo uma conquista dos vários Movimentos Sociais Negros. O terceiro traz reflexões sobre a formação de professores e as relações étnico-raciais atreladas aos temas: profissionalização docente, formação inicial e formação continuada. O último capítulo apresenta a análise do processo de investigação-ação realizado na escola de educação básica da Região Metropolitana de Curitiba, descrevendo de maneira minuciosa todo o percurso metodológico, tendo como pano de fundo e funcionando como fundamentação teórica norteadora as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas – Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro – Brasileiro e Africana e também os Cadernos Temáticos II – História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais (Secretaria Estadual de Educação).

Conclusão: Durante o processo de investigação foi possível identificar contradições nas falas das professoras quando, por exemplo, quatro professoras negavam a existência do racismo na sociedade brasileira, argumento que todos são iguais perante a lei por isso tem os mesmos direitos. Ficou evidente, assim, que um dos caminhos, no que refere a

dificuldade de se trabalhar esse tema em sala seria o não reconhecimento da presença dessa teoria no meio escolar. Outro tipo de contradição, muito bem exposta na análise dos gráficos, obtidos com as respostas do questionário, está relacionado à abordagem das relações étnico-raciais em sala de aula, porque as maiorias das professoras afirmaram que a escola investigada e o Projeto Político Pedagógico dessa instituição abordam as relações étnico-raciais de maneira transformadora, no entanto somente alguns professores abordam essa temática e somente nas datas comemorativas, isto é, não existe um trabalho coletivo durante o ano letivo, no que se refere a abordagem dessa temática. Assim, ao mesmo tempo, que o processo de construção da proposta pedagógica que contempla a diversidade étnico-racial, na escola investigada, trouxe angústias e desta maneira a revisão de conceitos, fez com que todos os envolvidos se sentissem agentes de transformações, trouxe também mudanças de comportamentos capazes de combater estereótipos presentes em nossa sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997; 2003; 2008); GOMES, N. L. (1995; 2003); MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (2003); MUNANGA, K. (2002; 2004).

Estrangeiros: ADESKY, J. (2006); BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); BOURDIEU, P. (1998); GARCIA, C. M. (2005); THIOLENT, M. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação de jovens e adultos no estado do Paraná: um estudo sobre a relação entre as políticas públicas e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996).

Autor(a): Vivian Villa

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: VILLA, Vivian. *Educação de jovens e adultos no estado do Paraná: um estudo sobre a relação entre as políticas públicas e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996)*. Curitiba: PUC, 2009, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: História da Educação Paranaense; Educação de Jovens e Adultos; Legitação Educacional; Dialética; Formação de Professores; Estudos Regionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado problematiza a relação entre as políticas públicas da educação de jovens e adultos no Paraná e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996). A análise deste contexto deveu-se ao fato de ocorrer nesse período a institucionalização do atendimento à escolarização de adolescentes e adultos ofertados pela Rede Estadual de Ensino e a configuração da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa sob a perspectiva qualitativa de análise. A pesquisa foi realizada com sete profissionais que atuaram como professores da educação de jovens e adultos nos anos de 1971 a 1996. As entrevistas foram concedidas nos meses de dezembro de 2008 e janeiro de 2009. Sobre as ações de 1993 a 1996 na educação de jovens e adultos em Curitiba, as professoras Neusa Milléo e Elizabeth Naizer concederam uma entrevista ao historiador Vidal A. A. Costa, para composição

de um projeto denominado Memória da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Este material foi disponibilizado à pesquisadora na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Segundo a autora, as sete entrevistas não foram suficientes para mostrar a grandeza de todas as práticas de sala de aula na educação de jovens e adultos no Estado do Paraná. Assim, antes de realizar as entrevistas, foi realizada uma pesquisa bastante criteriosa sobre cada profissional nas secretarias municipais de educação e nas comunidades onde ocorreram as aulas, procurando verificar se de fato o trabalho desenvolvido era relevante para a história da educação de jovens e adultos.

Conteúdo: Este trabalho foi organizado em três capítulos: buscou-se no primeiro capítulo compreender as principais etapas da educação no Estado do PR. Um dos grandes desafios enfrentados pela autora foi o fato de não haver fontes que destacassem a história da educação de jovens e adultos no PR. Por isso, verificou-se a necessidade e, partindo do surgimento da instrução pública no Estado, aprofundar o estudo do histórico da educação de jovens e adultos configurada nas leis, decretos e relatórios da educação paranaense. A seguir foi apresentada a história da educação de jovens e adultos no Paraná no período de 1853 a 1964, dividindo-o em três momentos: educação de jovens e adultos na Província do Paraná (1853-1889), o ensino no Paraná na Primeira República (1889-1930) e o contexto da educação no Brasil (1930-1964) para compreender a educação de jovens e adultos no Brasil e no Paraná. Dando continuidade a essas reflexões, o próximo capítulo teve por objetivo apresentar a educação de jovens e adultos no Estado do Paraná no período (1964-1996). Inicialmente, discutiu-se o contexto e a educação no Brasil pós 1964. Depois, foram apresentados aspectos relacionados à educação de jovens e adultos no Brasil, principalmente as iniciativas do MEB (Movimento de Educação de Base), o pensamento de Paulo Freire e ações como o Mobral. Este estudo possibilitou aprofundar ainda mais dados relativos à educação de jovens e adultos no PR, ou seja, pode-se dizer que a educação no Paraná é parte do processo histórico da educação brasileira, esta influenciada por fatores econômicos, políticos e socioculturais. Com relação à educação de jovens e adultos no Paraná, observou-se ao longo das décadas que a legislação apresentou unicamente a criação das escolas. O último capítulo trouxe as entrevistas que foram realizadas com professores que atuaram na educação de jovens e adultos no Estado do Paraná. Foram relatadas algumas experiências do Mobral no Paraná, comentaram suas experiências no ensino supletivo e também acontecimentos relacionados à educação de jovens e adultos em Curitiba e Região Metropolitana, na década de 1990.

Conclusão: Conclui-se que algumas experiências inovadoras em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, no que diz respeito especificamente à valorização dos processos de aprendizagem de jovens e adultos, questionando-se materiais didáticos que não são adequados à realidade do aluno trabalhador. Neste caso, verificou-se uma tentativa de uma prática que critica o distanciamento das políticas e programas realizados na década de 1990 na educação no Paraná. Sobre a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, destacaram-se ações como a abertura de postos de alfabetização

de adultos nos bairros e a realização de reuniões de formação de professores. A Rede Estadual, por sua vez, atuou principalmente na implantação dos CES – Centros de Estudos Supletivos – e seus coordenadores debruçaram-se sobre a implementação de programas de formação dos professores. Observou-se, assim, a necessidade que o professor da educação de jovens e adultos realize cursos de formação, mas atentando-se para a unilateralidade desta ideia; a autora sustenta que a Secretaria Municipal da Educação dá pouca importância à educação de jovens e adultos, uma vez que não dá condições em seu documento legal para que o professor continue atuando nesta modalidade de ensino, o que não é suficiente para se realizar um trabalho de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. M. C. (1989); FREIRE, P. (1979; 1980; 1993; 2003; 2005), FREITAG, B. (1986); HADDAD, S. (1997); MIGUEL, M. E. B. (1997; 2002; 2006).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1982; 1989); KOSIK, K. (1995); MARX, K. (1983); PRINS, G. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Atividades lúdicas no ensino fundamental: uma intervenção pedagógica

Autor(a): Tatiana D'Ornellas Albrecht

Orientador(a): Profa. Dra. Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALBRECHT, Tatiana D'Ornelas. *Atividades lúdicas no ensino fundamental: uma intervenção pedagógica*. Campo Grande: UCDB, 2009, 124 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Atividades Lúdicas; Ensino Fundamental; Criança; Desenvolvimento; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa para responder como a utilização de atividades lúdicas, pode contribuir, para o processo de ensino-aprendizagem, das crianças do ensino fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em um processo de intervenção, com análise da prática pedagógica do professor quanto a utilização de atividades lúdicas, no processo de construção cultural de crianças no Ensino Fundamental. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma entrevista com a professora regente da sala. A autora se fundamenta em uma série de 1º ano do ensino fundamental, de uma escola pública de Campo Grande-MS.

Conteúdo: A autora em seu estudo objetiva identificar como a utilização de atividades lúdicas pode contribuir para o aprimoramento do aprendizado das crianças, nas primeiras séries do ensino fundamental, e enfatiza o quanto o lúdico faz parte do universo infantil, principalmente nesses primeiros anos, em que as crianças ainda estão

em processo de adaptação com o ambiente escolar. A princípio, a autora destaca a respeito do jogo e faz uma observação, quanto ao seu significado, tomando-o, não como termo de competição, mas sim, no sentido de divertimento, brincadeira e passatempo. A seguir, a autora baseia-se em alguns autores para explicar, a importância dos jogos, tanto para o desenvolvimento social, cultural e psicológico da criança. Para Lima (1991), com base em Vigostky, a aprendizagem de uma criança antecede ao desenvolvimento, e uma característica marcante na criança é sua imaginação. Depois, outro aspecto bastante importante na utilização dos jogos em um meio educativo, é a contribuição para a construção dos conceitos de mundo de uma determinada criança. Duarte (1996), expressa que o desenvolvimento psíquico de uma criança se baseia em sua relação com a realidade, pois é necessário a criança compreender o papel capital da brincadeira, como as regras do jogo por exemplo. Após faz um paralelo em relação à educação com a Reforma Protestante, e fala, como era vista em tal época a ideia de brincadeira, e conseqüentemente do rizo, e isso fez com que a educação se tornasse mais punitiva. Ao fazer sua intervenção na sala de aula, a autora percebeu o quanto as aulas eram rotineiras, e isso fez com que ela descobrisse a causa da desmotivação dos alunos, em relação aos estudos. Também percebeu, o quanto era imposto às diferenças entre meninos e meninas. A autora, nos próximos encontros elaborou um planejamento com a professora (sem a presença de rotina), o que fez despertar um grande entusiasmo nas crianças, com relação às atividades lúdicas, e para com a pesquisadora.

Conclusão: Após realizar a análise da prática pedagógica do professor quanto a utilização de atividades lúdicas por meio de entrevista com a professora, a autora evidencia que os avanços das crianças no processo de aprendizagem em relação às atividades lúdicas, foram bastante notáveis, e que elas participaram com bastante entusiasmo, das atividades propostas pela autora, em seu processo de intervenção. Em seguida identificou e escreveu as formas de intervenção, utilizadas por ela junto à professora e às crianças, ao se deparar com a situação-problema daquela sala do primeiro ano de ensino fundamental, que era de total desmotivação das crianças; devido ao constante jogo de regras imposto pela professora. Durante os nove dias em que a pesquisadora, fez a intervenção, ela ajudou a professora criar um novo planejamento de aula para seus alunos, e com o passar dos dias, pode ainda concluir, que a professora sabe da grande importância do uso das atividades lúdicas no meio pedagógico, porém, admite não usá-los por falta de tempo. As dificuldades percebidas pela pesquisadora, no que diz respeito aos alunos, foram de total agitação, algo comum em crianças. Todos os jogos propostos pela pesquisadora tinham a finalidade de desenvolver o raciocínio, a memória, a agilidade com as peças, coordenação motora, criatividade e a aceitação de perda. Finalizando, os resultados possibilitaram a autora mostrar o quanto as crianças gostam de coisas novas, e que a questão de desinteresse e até mesmo indisciplina, pode estar ligada à escola, por não trazer para si coisas que prendam de fato a atenção de seus alunos, sendo que fora dela, eles encontram jogos, brincadeiras e televisão, o que faz com eles tomem um certo desejo de ficar em casa, desfrutando destes “prazeres”, e não quererem ir para a escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: RIZZO, G. (1982); DUARTE, N. (1996); LIMA, E. C. A. S. A.(1991); PEDROZA, R. L. S. (2007); FELIPE, J. (1999).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (1998); VIGOTSKY, L. S. (1998); VIGOTSKY, L. S. (1989); ELKONIN, D. B. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor de letras: uma perspectiva intercultural.

Autor(a): Estela Mara de Andrade

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Estela Mara de. *O professor de Letras: numa perspectiva intercultural*. Campo Grande: UCDB, 2009, 111 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Espaço Escolar; Identidade; Professor de Letras; Perspectiva Intercultural.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora visa compreender como os professores de Letras do município de Costa Rica, MS, concebem as diferentes presenças no espaço escolar. O interesse para a realização deste trabalho se deve ao fato de que a educação intercultural expressa tanto as diferentes raciais, culturais e sociais como as diferenças postas entre aluno, professor, diretor e demais envolvidos na educação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratória, com análise na intercultural e um estudo de caso, focalizando professores que lecionam em diferentes níveis de escolaridade que vai do ensino fundamental ao ensino superior. O procedimento de coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas com oito professores de Letras formados em cursos presenciais e que estavam atuando em salas de aula em redes municipais e estaduais, com idade entre 28 a 58 anos do município de Costa Rica MS. A apresentação do trabalho esta dividida em três capítulos.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua pesquisa, descreve o percurso da história da educação destacando o autoritarismo em relação às diferenças raciais,

culturais presentes na história. Destaca também, a importância de articular sociedade cultura educação a fim de contribuir com o respeito e a valorização do ser humano, em diferentes ambientes sociais como destaca a autora, segundo FREIRE (1996, p.71): "Não é possível respeito aos educandos a sua dignidade a seu ser formando-se a sua identidade fazendo-se se não se levam em consideração as condições em que elas vêm existindo". No segundo momento, a autora destaca as diferenças culturais no espaço escolar, propõe a organização de atividades em sala de aula valorizando a aprendizagem e cultura para obter respeito e aceitação das diferenças, segundo HALL (2003, p.247): "As mudanças no equilíbrio e nas relações das forças sociais ao longo desse história se revelam nas lutas em torno da cultura, tradições e formas devidas das classes populares". No último momento, a autora mostra como se dá a relação e as diferenças entre professores, alunos instituições de ensino. A autora ressalta, neste momento, que os confrontos culturais de hoje geram oportunidade de aprendizagem e são cada vez mais discutidos a cerca das diferenças e contexto. Ela afirma que "trabalhar com as diferentes culturas é valorizar o educando explicitando o que ele tem toda sua experiência extraescolar e é criar condições para que ele usufrua das suas capacidades e peculiaridades num espaço de encontros, de trocas e de embates propriamente dito que é a escola".

Conclusão: A autora conclui que os professores estão "presos" a tradicionalidade ou "perdidos" com as situações geradas pelas diversidades culturais, ou seja os professores entrevistados sabem que diferenças, mas não sabem lidar com elas. Concluiu também, que no trabalho foi questionado os discursos sobre a homogeneidade entre os indivíduos também se discutiu a respeito da constante relação entre o curso de formação e a realidade. Finalizando sua conclusão, a autora pretende chamar a atenção para os docentes sobre as diferentes culturas presentes no ambiente escolar

Referências bibliográficas ou fontes: 21 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: CANDAU, V. M. (2003).

Estrangeiro: MAUSS, M. (1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação a distancia: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online.

Autor(a): Adriana dos Santos Caparróz

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAPARRÓZ, Adriana dos Santos. *Educação a Distância: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online*. Campo Grande: UCDB, 2009, 192 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Profissionalidade Docente; Educação a Distância; Educação Online; Trabalho Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora propõe analisar a profissionalidade docente na educação online. Investigar os processos de formação dos professores da educação online. A autora ainda descreve e interpreta como o professor trabalha na educação online, a visão deste docente quanto a esse trabalho e investiga indícios de controle externo e sua influencia no trabalho do professor.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva que teve como foco os docentes de cursos de graduação a distancia de uma instituição particular de ensino. Participaram da pesquisa sete professores e duas coordenadoras. Os dados foram organizados em entrevistas semiestruturadas e questionários. Os dados foram divididos em três eixos: formação para atuar na educação online, as condições de trabalho nesse ambiente e as formas de controle/autonomia docente na educação online.

Conteúdo: A autora organiza seu trabalho em três capítulos. No primeiro, com aporte teórico em vários autores nos traz um pequeno extrato da história da educação

com foco na atividade docente desde as comunidades primitivas. Aonde que a educação neste período não era destinada a apenas alguém em especial, mas que a educação passeava-se em experiências, ou seja, as crianças aprendiam fazendo e esta educação era concebida de maneira espontânea e integral. A seguir a autora descreve assim como iniciou a divisão entre as classes sociais as grandes mudanças que ocorreu através dessa divisão, gerando grandes impactos na educação. Assim inicia-se as transformações na educação, onde não se baseia mas no bem comum, que tinha agora por dogma pedagógico a conservação das classes sociais. No segundo capítulo aborda sobre os conceitos que cercam a educação a distancia e seu desenvolvimento histórico. Afirma a autora que educação a distancia não é algo novo, mas sim que esta se apropriando das tecnologias atuais, as tecnologias telemáticas e digitais. A mesma mostra que a demanda por educação e a possibilidade de democratização do ensino, torna-se justificativa para a adoção desta modalidade de educação. Por fim, a autora acredita que a EAD possibilita que mais pessoas tenham acesso a recursos de aprendizado, que antes ficavam restritos a oferta local no terceiro momento ela nos mostra a metodologia usada na pesquisa e que a pesquisa pretendeu conhecer e aprofundar o fenômeno objeto da pesquisa: a profissionalidade docente na educação online.

Conclusão: Essa pesquisa, de acordo com a autora, possibilitou compreender que a modalidade adotada em um curso (seja ela presencial ou online) é apenas um dos aspectos em uma gama de relações que se estabelecem, capaz de tensionar a proposta de ensino para o lucro, prejuízo, ou para uma educação libertadora de emancipação de alunos e professores. Os resultados apontam que o modelo de educação online adotado pela instituição investigada mantém a integridade do fazer docente apesar das interferências externas e controle sobre a sala de aula online. Observou-se que os professores confirmam a existência de programas de formação continuada que se configuram como um espaço de trocas entre os docentes e momentos de reflexão sobre a prática em sala de aula, mesmo assim, há sugestões de que esses cursos sejam mais efetivos atendendo os professores em suas necessidades específicas. Concluindo, a autora enfatiza que os docentes demonstraram uma visão positiva quanto ao ambiente de trabalho na instituição investigada, existindo ainda aspectos ideológicos e políticos que precisam ser discutidos, tanto quanto, aspectos práticos como a relação entre número de alunos e carga horária remunerada.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: CAPARRÓZ, A. dos S. C.; LOPES, M. C. L. P. (2008).

Estrangeiro: BAUTHIER, C. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os diferentes níveis de formação para o ensino de Matemática: concepções e praticas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Maria Santina de Carvalho Giraldeleli

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GIRALDELI, Maria Santina de Carvalho. *Os diferentes níveis de formação para o ensino de Matemática: concepções e práticas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Campo Grande: UCDB, 2009, 226 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Ensino de Matemática; Séries Iniciais; Saberes da Docência; Níveis de Formação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora traça como objetivo investigar como professores, com diferentes formações colocam em pratica procedimentos de ensino de conteúdos matemáticos na sala de aula do Ensino Fundamental. A autora analisou as diferentes modalidades (nível médio e superior) de formação inicial de professores das series iniciais, tendo em vista caracterizar os reflexos sobre suas concepções e praticas de ensino de matemática.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo-explicativa, três professoras de seres iniciais, tendo formação em nível médio (Magistério), uma em Pedagogia e outra em Licenciatura em Matemática. O trabalho foi desenvolvido em três fases: na primeira fase, foi aplicado um questionário, cuja finalidade era conhecer as características das docentes, dados de identificação pessoal e profissional; na segunda fase, foram realizadas as observações diretas

a fim de caracterizar como professores de diferentes formações desenvolviam os conteúdos matemáticos em sala de aula. A partir do registro das observações no diário de campo foram criadas categorias que pudessem descrever o trabalho e a prática de ensino produzidos pelo professor; na 3ª e última fase, foram feitas as entrevistas semiestruturadas, aplicadas de forma recorrente, visando compreender as atitudes e procedimentos predominantes em sala.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em quatro momentos, que se destacam pelas mudanças ocorridas no decorrer do tempo na formação do professor das séries iniciais. O primeiro se dá a partir da década de 1930 com a criação do curso de Pedagogia e as reformas implantadas, a aprovação da Lei nº 5692/1971. O segundo período inicia-se com a Lei 5696/1971 estendendo-se até a atual LDB nº 9.394/1996 e o terceiro inicia-se a partir da aprovação da Lei nº 9.394/1996 até o momento atual. A autora destaca que a ação do docente tem como propósito o desenvolvimento e a formação integral do aluno, propiciando a compreensão do mundo real e o domínio de conhecimento que o leve a ser capaz de analisar essa realidade e a produzir novas informações que irão se transformar e gerar novos conhecimentos. Procura caracterizar a constituição dos cursos de formação do professor no decorrer da história da Educação, procurando destacar a formação destinada a docentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. No segundo momento, a autora aponta algumas reflexões acerca dos saberes necessários à prática docente dos professores imprescindíveis ao exercício da profissão de modo a garantir conhecimentos que possibilitem um trabalho significativo no ensino de matemática. No próximo momento traz os objetivos e a metodologia adotados para a realização da pesquisa, que pretendeu realizar uma investigação com o propósito de descrever e analisar as diferentes modalidades de formação inicial de professores das séries iniciais. No quarto e último momento apresenta a descrição dos resultados realizados em três momentos: primeiro se refere aos dados coletados para o conhecimento dos sujeitos, questionário aberto preenchido pelos próprios sujeitos da pesquisa; segundo se refere a descrição das observações ocorridas nas salas de aula, com a finalidade de caracterizar com professores de diferentes formações desenvolvem os conteúdos matemáticos em sala de aula; terceiro apresenta a análise, e discussão dos resultados encontrados na entrevista junto aos professores, tomando como base o referencial teórico apresentado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que nas concepções das professoras da pesquisa a formação inicial para o ensino de Matemática nas séries iniciais tem um papel pouco significativo. Foram pesquisadas as principais legislações que nortearam as três modalidades de cursos, e foi verificado que nem sempre se atende a todas as especificidades destinadas à formação Matemática do professor. No entanto, percebeu-se uma evolução nas últimas legislações educacionais. A autora verificou que nas três formações, Pedagogia, Licenciatura, a relação entre teoria e

prática apresentou lacunas provocando um descompasso entre ambas. Observou-se que, quanto a matemática propriamente, não se propicia conhecimento ou domínio de conteúdo específico para os anos iniciais e o respectivo tratamento pedagógico do mesmo. Dentre as formações o Magistério foi que parece atender melhor ao objetivo de formar um professor capaz de ensinar Matemática a crianças. A autora constatou que a forma pela qual teoria e prática se articulam nos cursos de formação deve ser repensados. Finalizando, assim propõe que a prática seja o ponto de partida para acionar a teoria já que nesse binômio não se pode escolher qual é o mais importante, prática é expressão de alguma teoria e sem teoria não há avanço. Considera também, que o desenvolvimento profissional corresponde ao curso de formação somada ao conhecimento acumulado ao longo da vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURI, E. (2005); CURY, H. N. (2004). TARDIF, M. (2002).

Estrangeiros: GAUTHIER, C. (1998); SCHÖN, D. (2000); SHULMAN, L. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Indisciplina escolar: concepções dos professores e relações com a formação docente.

Autor(a): Márcia Aparecida da Silva Pereira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Aparecida de Souza Perrelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Maria Aparecida da Silva. *Indisciplina escolar: concepções dos professores e relações com a formação docente*. Campo Grande: UCDB, 2009, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Indisciplina Escolar; Formação de Professores; Concepções dos Professores; Criança.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise de como os professores concebem a indisciplina escolar, como reagem diante de seus alunos e de tal problema, o que os professores realmente consideram como indisciplina, e se preocupou também em descrever, se o tempo de serviço, ou a experiência dos profissionais influenciam na intervenção da indisciplina escolar. A autora descreve a natureza das medidas tomadas pelos profissionais da educação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor e sua formação docente. A autora, para discorrer sua dissertação sobre como os profissionais da educação lidam com a indisciplina escolar, realizou uma entrevista, observando e questionando dezesseis professores que lecionam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Adenocre Alexandre de Moraes. Em seguida buscou conhecer melhor a história de indisciplina, os conceitos, as diferentes abordagens, as causas e/ou consequências, a formação dos professores e as concepções destes em relação à indisciplina.

Conteúdo: A autora, na sua investigação relata sobre como os professores concebem a indisciplina escolar, e como a formação de professores auxilia na intervenção desses problemas indisciplinados. Relata também que, para a maioria dos professores a indisciplina é definida como um comportamento que contraria as normas da escola. Na escola as relações são marcadas pela pedagogia tradicional do prêmio para quem se destaca positivamente, e o castigo para quem se destaca negativamente, baseados nas regras prontas, e conseqüentemente não educam moralmente. Logo após cita que impõe na criança uma moralidade que reforça o egocentrismo, a heteronomia. Para a autora, os profissionais da educação não podem se esquecer, ao interferir em questões ligadas a indisciplina, que a criança já vai para a escola, com sua identidade pré-formada, e deve levar em consideração, o ambiente que cerca a criança, pois todos esses elementos influenciam no comportamento da criança. Posteriormente, menciona que o papel do professor não é punir a criança, mas propor alternativas para facilitar as discussões e fazer com que o aluno tome consciência de seus atos. Para a autora, o professor precisa conquistar a confiança e o respeito de seus alunos, e dar uma maior oportunidade de um diálogo aberto, para que os conflitos em sala de aula possam ser resolvidos com um caráter mais pedagógico. Posteriormente, autora defende que a indisciplina não ocorre apenas em salas com professores menos experientes, embora, seja caracterizado como um dos maiores agravantes do trabalho pedagógico, e muitos professores confessam, que não se sentem totalmente preparados para enfrentar situações que envolvem indisciplina no ambiente escolar. Por último destaca que a prática docente exige do professor uma postura reflexiva para analisar e criar situações alternativas de ensino. Para a autora a formação continuada dos profissionais da educação precisa focar na importância de um profissional que reflita sobre suas ações.

Conclusão: A autora em suas considerações finais destaca alguns pontos que merecem uma atenção especial: a) as diferentes formas de ver a indisciplina representam diferentes maneiras de ação pedagógica, e que a mobilização positiva em torno da disciplina possibilita o início da reformulação do trabalho da escola, através da formação moral dos alunos; b) maior parte dos professores, apesar de afirmar sentir dificuldades em lidar com a indisciplina, apontou uma diversidade de métodos para amenizar esse problema; c) por meio de sua entrevista, a autora observa que a experiência docente, foi indicada por todos, e tanto os mais antigos como os iniciantes apontam que as situações vividas no cotidiano escolar, os levaram a refletir e criar seus próprios métodos para lidar com a indisciplina; d) a escola atual, enfrenta um grande obstáculo para o andamento e desenvolvimento das práticas escolares, devido aos altos índices de indisciplina. Isso acontece porque a escola é um sistema aberto, em interação com o meio, portanto, está sujeita às tensões e aos desequilíbrios da sociedade que a cerca; e) a indisciplina pode ser concebida como um reflexo dos conflitos, da violência e das transformações que se alastram na sociedade. Logo, torna-se assim a indisciplina um processo complexo, pois depende do contexto no qual está inserido.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação do Pedagogo: uma formação intercultural?

Autor(a): Renilda Lino Pereira

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Renilda Lino. *Formação do pedagogo: uma formação intercultural*. Campo Grande: UCDB, 2009, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Educando; Educador; Formação; Interculturalidade.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise de como o pedagogo percebe as diferenças culturais no meio educativo. e descreve a real importância do pedagogo, em receber uma formação que o faça romper com os laços de discriminações e preconceitos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise da prática pedagógica dos professores mediante a interculturalidade presente nas salas de aulas. A autora tomou como base de pesquisa o curso de pedagogia da Universidade federal de Goiás-Campus de Jataí, e promoveu uma entrevista com oito alunas que ainda estavam no curso. Promoveu também uma análise no Projeto Político-Pedagógico do curso, com o intuito de descobrir como a própria universidade encara a interculturalidade. Para fazer a investigação, recorreu a entrevistas semiestruturadas, que tinham o objetivo de conhecer a formação, que as pedagogas em destaque estavam recebendo.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, fala sobre concepção de educação desde os primórdios do Brasil, e como esses vínculos influenciam até nos dias de hoje. Chama atenção, e faz uma crítica aos profissionais da educação, para que não fiquem apenas como espectadores, que assistem todo o fracasso da educação de

braços cruzados, mas que sejam protagonistas que participem da realidade educativa, e busquem promover a diferença. Em seguida afirma, que a escola do Brasil hoje, encontra-se em uma mesmidade, e desenvolve um processo monocultural, como no Brasil colônia, que não só caracterizou a dominação cultural, como a dominação política e econômica. Após, a autora baseia-se em MARÍN, 2006, para dizer que a educação do passado não se diferencia da educação do presente. Posteriormente, fala sobre o descaso presente em meio a profissão pedagógica. Fala sobre a pluralidade cultural presente no Brasil, que foi colonizado por povos europeus, habitado por índios e enriquecido pelas populações negras escravizadas, o que faz com que o quesito interculturalidade seja mais bem revisto. No segundo momento, a autora explica do que se trata interculturalidade na educação, e promove questionamentos para explicitar os elementos da interculturalidade, que são: a escola, os alunos presentes, e é claro, a identidade de cada aluno. A autora fala sobre a defesa que a educação intercultural faz em meio ao diálogo dos diferentes grupos presentes na sociedade brasileira, e defende que na sociedade atual, é impossível a escola silenciar as diferenças culturais, pois a perspectiva intercultural abre espaço, para analisar como as situações consideradas problemáticas, se constituem e se evoluem em um meio social. No terceiro e último momento, a autora esboça a entrevista com as oito alunas do curso, e faz uma intervenção, com o intuito de mostrar a elas, e a instituição a importância da interculturalidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e aproveita para mostrar a história do campus e do curso de pedagogia, e mostra como deve ser feito o currículo do curso.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí não oferece aos seus alunos, uma educação na perspectiva intercultural. Percebeu-se que o projeto político-pedagógico do curso, não enfatiza os estudos de interculturalidade e de cultura, notando, que as educadoras entrevistadas, possuem pouca compreensão sobre as diferenças culturais e a interculturalidade. A autora evidenciou que para uma discussão da educação numa perspectiva intercultural acontecer, é necessário cursos de formação continuada a longos prazos, e não somente promover um estudo sobre a valorização das diferenças.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997), MARÍN (2006).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Dimensão humana da formação docente: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos.

Autor(a): Angela Maria Barbosa

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Chueire de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Angela Maria. *Dimensão humana da formação docente*: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos. Londrina: UEL, 2009, 119 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação Professores; Prática Pedagógica; Dimensão Humana; Relação Professor-Aluno.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora traz destaque para a dimensão humana como componente da formação pedagógica de professores e adota como objetivo geral discutir e analisar os aspectos e elementos dos currículos dos cursos de licenciatura que contribuem ou podem contribuir para a formação de um professor mais comprometido com os aspectos humanos envolvidos na docência.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa exploratório-descritiva de caráter qualitativa com procedimentos metodológicos para a coleta de dados, análise documental dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de licenciatura investigados e suas diretrizes curriculares; entrevistas com coordenadores de curso e questionários para os alunos e professores.

Conteúdo: No primeiro momento, a autora apresenta a base teórica – metodológica da pesquisa qualitativa e os instrumentos de coleta de dados utilizados na investigação,

o problema da pesquisa: que elementos (aspectos, componentes, conteúdos, conhecimentos e atitudes) presentes nos currículos dos cursos de licenciatura revelam uma preocupação com os aspectos humanos da formação docente? No segundo momento, a mestranda trata das bases teóricas que fundamentam a discussão sobre conhecimento, educação e a dimensão humana na formação de professores, com apresentação da literatura consultada a respeito do tema. No terceiro momento, a autora aprofunda a discussão relativa a formação do educador contemporâneo considerando concepção de dimensão humana e currículo, com vistas a oferecer suporte para a análise dos dados coletados na realidade. A seguir, no quarto momento dá ênfase ao processo de formação para a docência na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam) apresenta-se o histórico da instituição, o projeto político pedagógico de cada curso que formam um conjunto de informações a respeito das concepções assumidas pela instituição. Neste estudo a mestranda tomou como ponto de base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática (cursos ofertados pela Fecilcam) considerando as possíveis manifestações que podem oferecer aos aspectos humanos da formação docente. Depois, na análise dos dados referentes ao questionário dos alunos e dos professores, assim como das entrevistas com os coordenadores, compõe o quinto momento e penúltimo dessa dissertação. O conjunto de informações apresentado pelos sujeitos em questão é analisado à luz da literatura pedagógica e da documentação pertinente. Na sequência, o último momento apresenta os resultados decorrentes da investigação e as considerações finais a respeito da temática estudada. Por fim, a autora menciona que este estudo pretende caracterizar o processo de formação de futuros professores a partir da análise dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura, buscando reconhecer quais aspectos interferem na formação de um profissional mais comprometido com os aspectos humanos envolvidos na docência e identificar, a partir das manifestações dos alunos formandos, professores e coordenadores dos cursos de licenciatura em Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia.

Conclusão: A mestranda concluiu que a pesquisa se propôs a discutir e refletir os modelos de cursos de hoje que formam o educador de amanhã. Também, fez pensar sobre a sociedade que temos e a sociedade que queremos a educação que temos e a educação que queremos o professor e o aluno que temos e o que queremos e, por fim, o ser humano que somos e aquele que queremos ser. Só é possível chegar ao novo através do velho considerando todo o trajeto percorrido. O ser humano é histórico, social, individual e coletivo, bom e mau, razão e emoção, e é na riqueza de um ser assim tão complexo que construímos a nossa humanidade. Existem muitos modos de ler a formação de professores. A partir dessas leituras, a autora evidencia que a ciência humana que colabora para o entendimento do papel da educação na formação do homem, precisa impregnar-se de humanidade e considerar que todas as certezas que temos são provisórias e que tanto o lado intelectual (objetivo) quanto o emocional (subjetivo) são constituintes de um mesmo homem que é um ser de inteireza embora momentaneamente, resgatando que há na Fecilcam, grandes avanços em

suas proposições documentais e de discussões. Evidencia também, que compete aos sujeitos da instituição, rever, desvelar, apresentar, discutir e construir propostas que efetivem cada vez mais a dimensão humana na formação de professores. Notou-se que há de se considerar também que em um processo inicial de formação de professores não é possível contemplar todas as exigências da complexidade humana, portanto o conhecimento das concepções e a reflexão sobre uma prática coerente ajudaria no reconhecimento da importância do trabalho coletivo e da valorização dos aspectos humanos dessa profissão. Concluindo, a autora destaca que há de se pensar melhor e adotar práticas reflexivas sobre o trabalho com as concepções que dão base à construção de um projeto político pedagógico que sirva de norte para uma prática coerente com o inacabamento humano sem esquecer que somos sujeitos da coletividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS NETO, E. dos (2002); FREIRE, P. (2006); SEVERINO, A. J. (2006).

Estrangeiros: MORIN, E. (1999); APPLE, M. W. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante.

Autor(a): Emilia Aparecida Durães Coelho

Orientador(a): Profa. Dra. Maura M. M. Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: COELHO, Emilia Aparecida Durães. *Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante*. Londrina: UEL, 2009, 215 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ensino Superior; Professores Iniciantes; Formação Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre a constituição da docência universitária dos professores iniciantes no ensino superior. A pesquisa é de cunho qualitativo e desenvolveu-se em torno do seguinte problema: quais são os problemas/desafios enfrentados pelo professor no início da docência no ensino superior? O objetivo geral adotado pela autora foi analisar o processo de desenvolvimento profissional do professor iniciante no ensino superior, identificando problemas e desafios vivenciados, tendo em vista o aprimoramento da atuação docente neste nível de ensino.

Metodologia: A pesquisa é de cunho qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, com levantamento de dados sobre os professores iniciantes com menos de cinco anos de docência no ensino superior por meio de questionários e entrevistas.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, trata do ensino superior no Brasil: um difícil começo. Apresentam-se alguns dados do Instituto Nacional

de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Referentes ao crescimento da demanda das instituições de ensino superior no país, bem como o aumento dos docentes nesse nível de ensino, cuja formação ainda vai receber a merecida atenção mesmo com a expansão da educação superior. Lembramos a implantação da Universidade de São Paulo – USP, um dos primeiros centros de pesquisa, e a sua importância para o desenvolvimento da pesquisa no país. Também, apresenta-se o que alguns autores escreveram sobre a formação docente e suas concepções para atuar no ensino superior. Na segunda parte, realiza-se a análise em torno do professor iniciante no ensino superior e a constituição da docência universitária. A autora buscou pontuar uma reflexão sobre a questão da autonomia do professor iniciante do ensino superior e investimos no tema a respeito da formação continuada, com apoio na literatura da área. Na terceira parte a discussão gira sobre o contexto da pesquisa: seu cenário, seus protagonistas, seus dilemas e desafios. Relata-se a metodologia de estudo, uma pesquisa de cunho qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, com levantamento de dados sobre os professores iniciantes com menos de cinco anos de docência no ensino superior. Delimita-se também o universo da pesquisa, com o recorte da realidade e justifica-se a forma de análise dos dados reunidos. Os dilemas e desafios de professores iniciantes no ensino superior é o título da quarta parte. Por meio dos questionários e entrevistas com os professores, desenvolvemos o assunto nas situações que afligem/desafiam os docentes iniciantes nesse nível de ensino. A autora manifesta também a percepção sintetizando uma análise sobre os dados, e no mesmo capítulo visualiza-se alguns caminhos possíveis para contribuir nesse aspecto com exemplos de propostas que se efetivaram em algumas instituições. A mestranda apresenta ainda novas propostas elaboradas por estudiosos da educação superior de renome nacional que almejam o aprimoramento da educação universitária. Encerra-se o trabalho, não propriamente com uma conclusão, mas sim com algumas considerações sobre o estudo e os resultados obtidos com o mesmo, reconhecendo a necessidade de novas pesquisas que venham a contribuir com a formação dos docentes que ingressam na docência universitária.

Conclusão: Percebeu-se a autora com esta pesquisa, que é possível desvelar muitos aspectos do início da docência no ensino superior e o que fica em evidência é a questão da formação, da preparação para a docência, que grande parcela dos docentes aponta como fundamental para o trabalho efetivo na sala de aula universitária. Assim, buscamos na literatura suporte para tratar da formação docente que tem sido de muitos estudos atualmente. O conhecimento para atuar na docência no ensino superior envolve múltiplos olhares como a andragogia, a dificuldade em realizar a avaliação, o aluno que chega aos bancos acadêmicos desprovidos de conhecimentos que deveriam ter sido construídos ainda na educação básica etc., entre outros. Concluindo, a autora destaca que são argumentos mais do que suficientes para que o início da docência universitária mereça uma atenção das políticas públicas e de todos os envolvidos com o ensino superior – alunos, professores, IES e a própria sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (2002); DEMO, P. (2004); FREIRE, P. (2007).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); NÓVOA, A. (2002); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Crises e emergências paradigmáticas na ciência, no currículo e na educação física: repercussões sobre a formação de professores.

Autor(a): Rafael Marques França

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto Victoria Palma

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Rafael Marques. *Crises e emergências paradigmáticas na ciência, no currículo e na educação física: repercussões sobre a formação de professores*. Londrina: UEL, 2009, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ciência; Currículo; Educação Física; Formação de Professores.

Descrição: A presente investigação é composta por dois momentos: o primeiro constitui em caracterizar as crises e emergências paradigmáticas acontecidas nos âmbitos da ciência, do currículo e da educação física, de forma a ressaltar cada campo em particular e aqueles aspectos que têm em comum; segundo momento concretizou-se com a ajuda de uma análise documental que se concentrou nas três versões curriculares do curso de formação inicial em educação física – licenciatura – da Universidade Estadual de Londrina (1972, 1992 e 2005) e nos trabalhos de conclusão de curso finalizados no ano de 2008.

Metodologia: O autor optou por uma pesquisa qualitativa com análise documental.

Conteúdo: Inicialmente, o autor destaca as essas questões de suma importância, abrindo parêntese para evidenciar as preocupações de nível conceitual e procedimental da dissertação. Na segunda parte, procura-se traçar um breve histórico a respeito do surgimento e da consolidação do paradigma moderno de conhecimento

e de todas as suas implicações, uma vez adotado, na sociedade/cultura de uma forma geral. Delineiam-se suas principais características, diferenciando-as dos períodos antecedentes à modernidade, e vislumbrando as concepções de natureza, de universo, de homem, inerentes a tal período de nossa história. Na terceira parte, da mesma forma em que procedemos no capítulo anterior, resgatamos a temática do currículo de modo histórico, perpassando, nessa perspectiva, pelas teorizações e discursos considerados tradicionais, críticos e pós-críticos e desembocando, finalmente, no estado atual de tal campo de estudos e pesquisas, denominado por alguns de crise. Na próxima parte, a ênfase recaiu sobre a nossa então área de formação acadêmica e posterior desenvolvimento profissional. Neste espaço/tempo de nossa exaustiva pesquisa, delimitamos a questão da educação física, que está sendo posta em xeque, ou para não perdemos o hábito, encontra-se em crise, no que se refere a muitos de seus conceitos singulares de sujeito, de saúde, de educação física, etc. por ser a máxima expressão da forma como entendemos e praticamos ciência ao longo de nossa história. Sendo assim, partimos da insuficiência de uma educação física, talvez pós-moderna, nos contextos acadêmicos e/ou escolares. Emergência esta que está em plena consonância com as crises e emergências paradigmáticas no campo das Ciências Naturais, como na Biologia, por exemplo, ao reconfigurar o ser vivo como sistema, na condição de unidade organizativa autopoietica. Na quinta e última parte, tomado como complemento de toda nossa discussão e reflexão epistemológica e educacional acerca da ciência, do currículo e da educação física, exemplificou de modo concreto todo o nosso esforço teórico em compreender os temas a que o autor tratou.

Conclusão: Conclui-se que a formação de professores em educação física tem enaltecido seus conhecimentos específicos e/ou particulares em detrimento de outros provindos dos campos da ciência e do currículo, isto não tem acontecido somente com ela. Se estiver estruturada por um modelo que ressalta a formação de um profissional competente, mais prático do que reflexivo, isto não tem acontecido somente com ela. Se por um lado nos entristecemos devido à permanência de modelos que conceitual e epistemologicamente parecem estar falidos, por outro lado nos alegamos por presenciarmos a existência de futuros-profissionais preocupados com questões que até então passavam despercebidas, até mesmo pelos currículos em que são formados. Nesse sentido, quando procuramos relacionar as análises que fizemos sobre os currículos de formação de professores em educação física aos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) realizados no ano passado, ficamos surpreendentes felizes pelo fato dos ex-estudantes estarem, em certo sentido, mais avançados do que os currículos em que foram formados. Conclui-se que em se tratando do conceito/paradigma do currículo, eles citaram autores que não foram encontrados em nenhuma disciplina curricular, como André Chervel e John Dewey, apesar de em relação aos conteúdos, terem tido menos presença ou repercussão. Verifica-se que o conceito/paradigma de ciência, referências como Maturana, Fontanella, Japiassú, Habermas, Vasconcellos, etc., nos revelaram a preocupação por questões que seriam atreladas a um novo modo

de entender ciência em suas possíveis relações com a educação física. Assim, apesar de todas as limitações da formação inicial, há indícios de um entendimento, por parte dos alunos ali formados, das crises e emergências paradigmáticas da educação física, do currículo e da educação física, no que elas têm de comum e de específico. Nota-se que se existe uma consciência de ruptura em relação à modernidade, se existe um discurso a favor de uma nova forma de organização curricular, se a ciência pode transformar o seu modo de entender e de lidar com os fenômenos em direção a um paradigma complexo, sistêmico, emergente, se se deseja formar professores que entendam a sua área de forma ampla e profunda, tudo isto precisa ser trabalhado pelo indivíduo em formação e sistematizado no currículo de formação de professores. Finalizando, o autor destaca que sendo assim, está posta a emergência das crises e emergências paradigmáticas na e da ciência, na e do currículo, na e da educação física, nos currículos de formação de professores de educação física!

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRAGA, M. (2004); REPPOLD FILHO, A. R. (2000); VEIGA-NETO, A. (2008).

Estrangeiros: SÈRGIO, M. (1996); BAUMAN, Z. (2001); MORIN, E. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes históricos de professores nas séries iniciais: algumas perspectivas de ensino em sala de aula.

Autor(a): Tiago Costa Sanches

Orientador(a): Profa. Dra. Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SANCHES, Tiago Costa. *Saberes históricos de professores nas séries iniciais: algumas perspectivas de ensino em sala de aula*. Londrina: UEL, 2009, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ensino de História; Saber Histórico; Séries Iniciais; Sala de Aula.

Descrição: O presente trabalho tem por objetivo investigar quais saberes os professores das séries iniciais do ensino fundamental detêm sobre os fundamentos teóricos e metodológicos específicos da disciplina de história e como estes se apresentam na prática escolar dos professores de séries iniciais.

Metodologia: A pesquisa está fundamentada em observação em sala de aula e aplicação de questionários aos professores. Durante este período, o pesquisador se relaciona com o objeto e tenta subtrair o máximo de informação que lhe serão úteis nas análises. Esta relação próxima, com o objeto e seus dados, ocorre de maneira mais eficaz em pesquisas de cunho qualitativo.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua investigação, faz uma análise das áreas de conhecimento que compõe o ensino de história nas séries iniciais, como elas se interagem e quais suas influências na ação docente, relativas ao ensino de História. Ainda neste momento, versa sobre a especificidade dos saberes que compõe a pedagogia e como esses se articulam com os saberes específicos. Depois, traça-se

uma trajetória do ensino de história, demonstrando como essa disciplina se consolidou no cenário educacional e quais suas tendências atuais. Em segundo momento desta investigação, o autor aprofunda as especificidades do saber histórico, como este se compõe e qual sua relevância para o ensino de História. Ainda neste momento, destina a função de delimitação teórica da pesquisa, esta delimitação circula entre as linhas de investigação denominadas de Didática da História e Educação Histórica. Destas linhas de pesquisa aprofunda-se o entendimento sobre o conceito de Saber Histórico. Este seja talvez o ponto crucial do trabalho, pois é através do entendimento e explicação dos conceitos acima citados que se constrói toda a ideia e finalidade deste trabalho. Faz-se necessário um estudo planejado e detalhado das concepções que o autor utiliza, justificando seus usos e importância na pesquisa. No próximo momento destina-se a parte empírica do trabalho realizando uma análise, sob a perspectiva teórica desenvolvida nos capítulos iniciais, as respostas dos professores contidas nos questionários e as observações realizadas em sala de aula. Questões experienciais de pesquisa. Faz-se uma pesquisa a realidade escolar focalizando a sala de aula como espaço de aprendizagem. Após as discussões teóricas realizadas no capítulo anterior, que fundamentam a pesquisa, adentra-se, na esfera empírica da investigação, o local onde foram geradas as indagações que justificam a realização deste trabalho, e que se destinam a finalidade dos esforços do autor. Verificar de que forma ocorrem as aulas de história nas séries iniciais e como estes professores mobilizam seus saberes ao lecionar história em suas turmas. E, última instância, averiguar a relação entre o Saber Histórico e as intervenções didáticas propostas pelas professoras.

Conclusão: O mestrando verificou em suas análises três elementos que explicitam os saberes históricos dos professores, são eles: o uso da temporalidade histórica; o domínio sobre o conteúdo histórico e a articulação entre o conteúdo e as experiências dos alunos. No primeiro elemento observou-se que, das três aulas analisadas, apenas uma professora abordou a questão temporal em sua aula, professora esta que trabalhou a importância da erva mate para a História do Paraná. As demais professoras localizaram as discussões no tempo presente, desconsiderando outras temporalidades e em nosso entendimento as aulas como históricas. Em relação ao domínio do conteúdo histórico, ficou claro nas respostas dos questionários que os professores pautam suas discussões nos textos, ou livros didáticos. Notou-se nas aulas que todas as discussões sobre os temas das aulas permanecem nas informações contidas nos materiais didáticos. Esta prática restringe as possibilidades do professor em estabelecer relações entre o tema abordado e elementos externos ao texto, acarretando limites na construção do conhecimento do aluno. Ao que se refere à competência do professor em estabelecer relações entre as experiências dos alunos e o conteúdo da aula, o autor evidenciou que em todas as aulas analisadas houve a tentativa de tal prática. Não obstante a relação não se efetiva, permanecendo no levantamento prévio do conhecimento do aluno sobre o tema. Finalizando sua conclusão, o autor destaca que ao relacionar as experiências dos alunos ao tema/conteúdo a ser estudado, o professor confere sentido em estudar tal

tema. Ao desperdiçar as experiências expostas pelos alunos, a função do ensino não é efetivada e o aluno acaba por não compreender porque estudar História.

Referências bibliográficas ou fontes: 20 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: OLIVEIRA, S. R. F. de. (2003); SCHMIDT, M. A. (2005).

Estrangeiros: RÜSEN, J. (1992); COOPER, H. (2004); LEE, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Pedagogia da terra: o curso de licenciatura em educação do campo de Minas Gerais.

Autor(a): Eliana Aparecida Gonsaga

Orientador(a): Profa. Dra. Adonia Antunes Prado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GONSAGA, Eliana Aparecida. *Pedagogia da terra: o curso de licenciatura em educação do campo de Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2009, 159p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFF.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Formação Docente; Educação do Campo.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que objetivou caracterizar o curso Pedagogia da Terra em Minas Gerais. No ato da implementação do curso houve a adesão de outros movimentos sociais do campo, vinculados à via Campesina no Brasil. Buscamos analisar os princípios político-pedagógicos deste projeto de formação, bem como o processo de implantação do referido curso, que tem como principal meta a formação de educadores para atuarem nas escolas do campo.

Metodologia: A autora adotou pela pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos procedimentais para coleta dos dados a análise de documentos, a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. A autora abordou a formação docente no âmbito dos interesses da classe trabalhadora que, no caso em questão, é reivindicada pelos movimentos sociais do campo, faz-se necessário entendermos o porquê da luta dos mesmos, considerando que estão insatisfeitos com o modelo de formação comumente oferecido pelas diversas instituições de ensino superior no Brasil. Os dados da pesquisa revelam que o curso Pedagogia da Terra, apesar dos desafios que se configuram em sua concretização, representa para os educandos nele matriculados

uma possibilidade de construir e efetivar na prática a Educação do Campo há longos anos, reivindicada pelos movimentos sociais do campo, além de representar um passo a mais na luta pela efetivação de políticas públicas para a formação docente, direcionada às escolas do campo.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em três etapas exceto a introdução: a introdução, com os fundamentos para a definição do objeto de estudo, seguido da justificativa, das questões norteadoras do estudo, dos objetivos do estudo, definidos a partir dos fundamentos e questões do objeto e da proposta metodológica, que consiste, basicamente, no estudo qualitativo com acompanhamento do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com sede na Faculdade de Educação da UFMG. Na primeira etapa, a autora aborda a história do MST no Brasil e em Minas Gerais, sendo enfatizada a gênese do mesmo, a construção de sua proposta educativa, culminando com um breve histórico sobre a implementação do curso de formação de educadores e educadoras de assentamentos, denominado pelo MST de Pedagogia da Terra. Depois destaca que a abordagem da história do referido Movimento se deve ao fato de o mesmo ter uma trajetória longa na construção da proposta da Educação do Campo, sendo o grande propulsor de toda essa discussão, além das experiências já construídas pelo mesmo, no que se refere às escolas de acampamentos e assentamentos. Na próxima etapa, a autora versa sobre as lutas dos movimentos sociais em busca de uma formação alternativa para os educadores do campo, seguido de algumas contribuições teóricas que nortearão a base deste estudo. Na terceira e última etapa, trata especificamente, da caracterização do Curso de Licenciatura em Educação do Campo em Minas Gerais, onde são narradas todas as fases que compõem o processo de institucionalização do referido curso, através da parceria entre o MST e a UFMG. Em seguida são apresentadas as considerações finais do estudo em questão, sem a menor pretensão de esgotarmos a referida temática, considerando que o processo educativo está em permanente construção. Finalizando são apresentadas as referências bibliográficas norteadoras do estudo. À medida que foram aprofundando os trabalhos de campo, percebeu-se a necessidade de obter informações individuais dos educandos. Nesse sentido foram aplicados um questionário a fim de levantarmos essas informações. Esses procedimentos nos permitiram caracterizar o curso em questão desde sua implantação até o atual momento quando o mesmo se encontra nas etapas finais de sua execução, considerando os relatos dos sujeitos inseridos no mesmo em suas diferentes funções. Após levantamento das informações através das fontes documentais, observações e entrevistas, procedemos, então, à análise e sistematização dos dados coletados à luz do referencial teórico adotado.

Conclusão: A autora constatou que com a inserção dos demais parceiros – CPT, MMC, Cáritas, MAB, CAA e MPA – na proposta, a luta ganhou ainda mais força. Diante do que foi descrito, no que tange à iniciativa de lutar pela efetivação de um curso de formação docente para educadores e educadoras, voltado para atender a educação básica do campo, pensamos ser pertinente fazermos algumas considerações, sem,

no entanto, ter a pretensão de apresentarmos certezas, tendo em vista que nada nunca está plenamente pronto e acabado, mas sim, sempre abertos a mudanças e transformações que vão lhe atribuindo novos significados e parâmetros. Constatou ainda, que a partir do envolvimento com os sujeitos do curso, através da pesquisa de campo, foi possível constatar que existe uma clareza muito grande dos educandos sobre o que querem em termos de formação para educadores. Esta constatação, portanto, nos leva a crer que a construção do projeto se deu num contexto de muita resistência e luta pelo traçado do novo caminho que seria percorrido. Observou-se que tudo isso porque disseram não ao projeto de formação existente, ao que o Estado propõe para as classes trabalhadoras em termos de políticas públicas para a educação, inclusive, no que se refere à formação docente. Ao fazer um paralelo entre os cursos regulares de formação docente e o curso Pedagogia da Terra, partindo das constatações desta pesquisa, é possível elencar alguns fatores que os diferem em termos de concepções e objetivos. O primeiro deles é o teor da relação estabelecida entre os educandos e os docentes. Verificou-se que essa relação, além de amistosa, se dá numa perspectiva de transparência e igualdade, entendendo igualdade aqui como aquela condição onde não há hierarquia entre professor e estudante. Verificou-se também, que os conflitos são constantes, mas necessários para o enriquecimento de uma "ação dialógica". Essa relação confere ao curso Pedagogia da Terra uma singularidade que não se encontra em nenhum curso de licenciatura de nossas instituições de ensino, onde as relações são pautadas simplesmente nas aulas bem objetivas e já predefinidas pelos professores sem que os estudantes participem desse momento.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 37 e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE (2004); CALDART (1997; 2004); FERNANDES (2000; 2006); FREIRE, P. (1977; 1979; 2005; 2007); VENDRAMINI (1997).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (1978; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Currículo e formação de professores: um estudo da proposta curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

Autor(a): Sandra Valéria Limonta

Orientador(a): Profa. Dra. Maria de Araújo Nepomuceno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMONTA, Sandra Valéria. *Currículo e formação de professores: um estudo e proposta curricular do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás*. Goiânia: UFG, 2009, 332 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Currículo; Currículo do Curso de Pedagogia; Trabalho Docente.

Descrição: A presente tese de doutorado teve como temática de estudo a formação de professores e como objeto de pesquisa o currículo do curso de Pedagogia da UEG. O objetivo geral desta investigação segundo a autora foi identificar e analisar os limites e possibilidades de formação do currículo do curso de pedagogia da instituição e suas relações com as políticas educacionais para a formação de professores no ensino superior no Brasil. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: (Catani, 2001); (Brzezinski, 1992); (Dourado, 2001).

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com análise documental, de questionário e de entrevistas. A autora justifica sua decisão tendo por método de pesquisa o materialismo histórico-dialético, a partir de uma contextualização do ensino superior e do curso de pedagogia no Brasil, aponto a universidade como o lugar da produção e crítica da cultura e do conhecimento e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores. Também analisou as políticas de formação de professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil.

A partir de dados empíricos e tomando o trabalho docente como principal categoria de análise, apresentou-se o perfil social e profissional dos professores e alunos do curso de Pedagogia da UEG e descreveu-se a análise de como tais avaliaram o currículo em ação. O esforço da análise dos dados empíricos resultou na construção de uma tese sobre planejamento e desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia, apresentou sob a forma de uma reflexão sobre o currículo integrado, o trabalho docente e a pesquisa, numa perspectiva histórico-crítica, como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e do desenvolvimento curricular deste curso.

Conteúdo: O estudo foi dividido em quatro capítulos. No capítulo primeiro, a autora apresentou a UEG e ao curso de Pedagogia oferecido por esta instituição inserido no contexto contemporâneo do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil, destacando a importância da universidade como lugar da produção e crítica da cultura e do conhecimento e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores. A autora fez uma breve análise do curso de Pedagogia no Brasil, tentando dimensionar as diferentes concepções e propostas de formação veiculadas por este curso ao longo de sua história. Este panorama geral do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil ajuda a compreender como se produziu uma importante característica da UEG, sua vocação para a formação de professores. No próximo capítulo, sem perder de vista o cenário do ensino superior brasileiro como pano de fundo, a autora versou sobre a questão da formação de professores e do currículo dos cursos de licenciatura, tratando nessa questão mais especificamente da formação do professor da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e do gestor educacional no curso de Pedagogia, por meio de uma análise das políticas educacionais de formação de professores que culmina nas DCNP/2006, (Catani, 2001); (Brzezinski, 1992); (Dourado, 2001). No penúltimo capítulo, a autora descreveu e analisou dados empíricos obtidos junto aos alunos e professores, que servem de base para a construção de um perfil bastante abrangente dos primeiros, em seguida foi apresentada uma análise da formação e atuação profissional dos professores do curso de Pedagogia da UEG, que permitiu uma discussão sobre a formação e as condições de trabalho do professor do ensino superior no Brasil. No quarto e último capítulo, a pesquisadora apresentou a proposta curricular unificada e a perspectiva dos alunos e professores sobre esta. As questões propostas aos participantes permitiram que estes apontassem suas perspectivas tanto em relação aos aspectos estruturais quanto em relação aos componentes curriculares. Em seguida analisou os dados empíricos resultou na construção de uma síntese sobre planejamento e desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia, apresentada neste capítulo sob a forma de uma reflexão sobre o currículo integrado, o trabalho docente e a pesquisa como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e desenvolvimento curricular do curso.

Conclusão: Depois de realizado a análise dos dados, a autora traça algumas considerações finais, quais sejam: a) a formação do pedagogo, professor da educação

infantil e anos iniciais do ensino fundamental e gestor da educação, deve ser dar na universidade pública, por meio de um currículo integrado que se constitua tendo o trabalho docente e a pesquisa numa perspectiva histórico-crítica como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e do desenvolvimento curricular; b) observou-se que a pesquisa sobre o currículo do curso de Pedagogia da UEG parte do entendimento do currículo como uma construção social e cultural em processo, constituindo-se também num conflitante campo de debates, no qual diferentes perspectivas de formação se apresentam. Tais perspectivas epistemológicas e políticas foram desveladas no início do trabalho, quando analiso a constituição da UEG e seu curso de Pedagogia, inseridos no contexto do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil, destacando a importância da universidade pública como lugar da produção e da crítica da cultura e do conhecimento, e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores; c) evidenciou-se que, entre as principais características do ensino superior brasileiro na atualidade, destacou a expansão, a diversificação e a privatização, movimentos que acabaram por configurar um modelo de ensino superior composto por uma superposição de modelos, com a predominância, do ponto de vista quantitativo, do modelo napoleônico (escolas superiores de formação profissional); d) observou-se que em algumas das maiores universidades há nuances do modelo neo-humboldtiano (ensino-pesquisa-extensão), resultando numa conforme Sguissardi (2004, p.33). Tal modelo é resultado das políticas para a educação superior que têm sido propostas e que se configuram num quadro geral cujas características principais são a flexibilidade dos postos e contratos de trabalho e o congelamento de salários dos professores universitários; a redução do financiamento estatal para a educação superior pública e a diversificação de fontes de financiamento. A autora finaliza suas considerações finais destacando que é neste cenário da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que a história e o perfil institucional desta universidade se articulam, em sua singularidade, à universalidade da educação superior e do curso de Pedagogia no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 176 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO (2001); BRZEZINSKI, I. (1992; 1999; 2000; 2002; 2007; 2008); CUNHA (1989; 2003; 2005); DEMO, P. (2003); DOURADO (2001; 2002; 2003; 2008); FERNANDES (1975; 1989); FREITAS (1996; 1999; 2002; 2003; 2007); KUENZER (1999; 2007); LIBÂNEO, J. C. (1998; 2006); LUDKE, M. (2001; 2004); MANCEBO (2004; 2006); PACHECO (2000; 2001; 2003); PIMENTA (1995; 1996; 2002; 2004; 2005); SAVIANI, D. (1983; 1984; 1987; 1997; 2007; 2008); SCHEIBE, L. (1999; 2001); SILVA (2002; 2003); TEIXEIRA (1996); VEIGA (1999; 2008; 2009).

Estrangeiros: APPLE (1989; 1997; 2003; 2006); ENGUITA, M. F. (1991; 2004); FOUCAULT (2007); GIROUX (1986; 1992; 2003); GRAMSCI, A. (1995); NÓVOA, A. (1995; 1997); SACRISTÁN (1995; 2000); SANTOMÉ (1996; 1997; 1998); SCHON (1992; 2000); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Profissionalidade docente em projetos de cursos de pedagogia de universidades do estado de Goiás.

Autor(a): Rita de Cássia Rodrigues Del Bianco

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás–UFG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BIANCO, Rita de Cássia Rodrigues Del. *Profissionalidade docente em projetos de cursos de pedagogia de Universidades do Estado de Goiás*. Goiânia: UFG, 2009, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissão Docente; Profissionalidade Docente; Saberes Docentes.

Descrição: A presente investigação busca analisar os Projetos de Cursos de Pedagogia de Instituições Universitárias públicas e privadas do Estado de Goiás, quais sejam: Universidade Católica de Goiás – UCG (privada); Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG), ambas públicas. Considerando o contexto histórico, político e social, as características dos projetos de cada curso, da educação brasileira a partir do final dos anos de 1970 até os dias atuais. A autora busca aporte teórico em alguns autores como: Gauthier (1998), Pimenta (1999), Lüdke (1999; 2004) e Contreras (2002).

Metodologia: A presente investigação é de natureza qualitativa e bibliográfica para compreender, na atualidade, o campo da formação de professores, por meio da investigação de documentos oficiais, das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, de 15/06/2006, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 9.394/1996, bem como de Pareceres e Portarias do Ministério da Educação e Cultura – MEC e do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Apoiou

nos referenciais teóricos (obra de pensamento) para, por outro, a partir da interpretação, obter as condições necessárias para entender os discursos que vêm sustentando as políticas educacionais contemporâneas e, por conseguinte, encontram-se nos projetos de cursos de Pedagogia por nós analisados.

Conteúdo: A autora procurou caracterizar em sua pesquisa o que constitui a profissão do professor, o que é ser professor e quais as condições conceituais, históricas e econômicas que perpassam esse caminho. Nesse sentido, pensarmos a profissão, a profissionalidade e os saberes docentes na formação inicial, de forma imbricada, significa esclarecer que, na construção dos caminhos para o desenvolvimento desta pesquisa, a autora afirma que o professor distingue-se como um profissional que exerce uma profissão, a qual socialmente vem sendo caracterizada por diversas críticas por seu baixo estatuto, pouco reconhecimento e, fundamentalmente, pelas atividades cotidianas que constituem o fazer docente. Na sistematização desta investigação, a autora estruturou em três capítulos, quais sejam: no primeiro, intitulado Profissão, profissionalidade e saberes docente: a formação do pedagogo em questão, a autora procurou estabelecer os vínculos histórico-temporais para, a partir do referencial teórico estudado, compreendermos os conceitos de profissão, profissionalidade e saberes docentes, colocando em evidência a perspectiva teórica dos autores consultados e relacionando-a à realidade objeto de nossa investigação, isto é, os projetos acima apontados. A partir de uma visão dialética, no segundo capítulo, sob o título de A trajetória metodológica e as instituições pesquisadas, apresentou o perfil histórico de algumas instituições universitárias situadas no Estado de Goiás e, ainda, a característica dos cursos de Pedagogia por elas ministrada evidenciou as principais demandas e apontando seus traços mais marcantes como espaços de cursos formativos. No capítulo terceiro, denominado A profissionalidade docente, com base nos projetos de cursos investigados, pretendeu analisar os projetos das instituições investigadas com base nos procedimentos metodológicos que caracterizou um trabalho histórico e crítico, conforme expõe na metodologia desta pesquisa. Teóricos contribuíram com esta reflexão para que situássemos o entendimento no contexto sócio-político e econômico, não só brasileiro, como, por exemplo, Popkewitz (1992), Anderson (1995), Nóvoa (1995), Miranda (1997), Brzezinski (1999, 2002), Tanguy (2000), Torres (2000), Catani (2001); Scheibe (2006), Libâneo (2007). Quanto ao percurso da pesquisa, a autora busca o entendimento em Bodgan e Biklen (1994), Demo (1995), Frigotto (2002) Gamboa (2002). Finalmente, para a autora aproximar do conceito de saberes docentes e suas interações com a formação inicial apoiou-se em Perrenoud (1999, 2001, 2002), Guimarães (2001, 2004, 2006), Libâneo (2002; 2004), Tardif (2004). As questões em torno da profissão docente trouxeram novas perspectivas no sentido de tentar entender a tarefa docente em diferentes instâncias como, por exemplo, a formação, a atuação, as características específicas e próprias da prática docente, conhecimentos e saberes.

Conclusão: A autora concluiu que as demandas sobre a formação de professores se tornaram mais evidentes a partir do início dos anos de 1990, neste país. Esse

período foi marcado por demandas ligadas à Educação Básica e ao Ensino Superior, com exigências em torno da qualidade, sob a ótica das políticas educacionais e da determinação dos caminhos para formação de profissionais, tudo isso, objetivando o atendimento aos novos tempos que se instalaram no país a partir desse espaço temporal. As exigências mais prementes para se conduzir a educação nesses novos tempos foram traduzidas de diferentes maneiras. Conclui também que, no ano de 1996, a aprovação da Lei que regulamentou a Constituição de 1988, a LDB n. 9.394/1996 e a definição, por meio de Resoluções e Pareceres, no âmbito do Ministério da Educação e Cultura e do Conselho Nacional de Educação, forjaram as perspectivas dos atuais cursos de formação de professores no Brasil. Verificou-se que, a partir do momento em que os projetos dos cursos das Universidades elencadas passaram a ser analisados, por meio da interlocução com os referenciais teóricos. Observou-se que considerando o tempo de surgimento das Instituições, na Universidade Católica de Goiás, a primeira do Estado, de natureza filantrópica, cristã e privada, o curso de Pedagogia traz no Projeto uma contextualização dos diferentes percursos atravessados no contexto da sua história. Na Universidade Federal de Goiás, a segunda universidade a surgir no Estado, de natureza pública, as demandas em torno da formação de professores e seus embates junto à educação nacional se tornaram históricas. A autora destaca que é evidente que não negamos que ambas universidades compartilharam dos espaços de debates no campo da formação de professores, aliadas às associações, aos sindicatos, aos movimentos de educadores ao longo dos últimos trinta anos no país. No caso da Universidade Estadual de Goiás, cuja natureza se circunscreve em um espaço público estadual, esta exerce no Estado um papel importante, mas que decorreu também de demandas voltadas à defesa da educação pública no país, por meio de um ensino superior que atingisse o maior número de ingressantes, a partir de um processo que, no Estado de Goiás, fortaleceu-se nos anos de 1980, através da interiorização da Educação Superior, processo em que essa instituição teve uma parcela significativa de intervenções, principalmente no campo das licenciaturas, em nosso caso a Pedagogia. Observa-se, a autora é que a todo o momento as demandas legais foram contempladas pelas três instituições no que tange ao cumprimento das determinações previstas para a educação na Constituição Federal de 1988, na LDB/96 e nas Resoluções, Pareceres e Diretrizes definidas para a formação de professores e para os Cursos de Pedagogia, em especial. Nota-se, com relação à UEG, ocorre uma demanda no atual Projeto, com vistas ao atendimento às Resoluções e Pareceres do CNE/CP homologados nos anos de 2001 e 2002, constituindo-se em um curso que atende a esses preceitos legais, cujo processo há muito vem sendo criticado, uma vez que ele tende a formação de professores ao desenvolvimento de competências e habilidades, questões essas aprofundadas em nossas análises. Nota-se também, no caso da UCG e UFG, por pertencerem ao conjunto dos processos históricos e das discussões em torno da formação de professores no país, essas instituições, quanto à direção política, mantêm uma certa aproximação. A opção pela docência como foco formativo, atualmente, apresenta-se de forma histórica em ambas instituições, com maior destaque a partir do final dos anos de 1980. Esse fato foi percebido nos relatos descritos no conteúdo dos projetos analisados, em documentos e nas revisões de literatura

em que se destaca a contextualização histórica dessas Universidades. Finalizando, a autora destaca que em face das múltiplas determinações à que nos defrontamos neste estudo, compreendemos ainda que existem muitos desafios e perspectivas na direção da formação, constituição da identidade profissional, profissionalidade docente, reordenação do projeto de formação do pedagogo, permeando o cenário globalizado, por conseguinte, tornando-o repleto de incertezas. Nesse sentido, pesquisas iguais a esta encontram-se inacabadas, por isso o debate será significativamente permanente, real e em movimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2004); ANDRÉ (1995); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002; 2004; 2008); CATANI (2000; 2001); CHAUI, M. (2003); CUNHA (1985; 2003; 2007); DOURADO, L. F. (2001; 2002; 2003); FREITAS (1999; 2002; 2007); GUIMARÃES (2001; 2004; 2006); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2003; 2004; 2007) LUDKE, M. (1986; 1999; 2004); PIMENTA (2007) SAVIANI, D. (2008); SCHEIBE, L. (1999; 2006; 2007; 2008); VIEIRA (2000; 2003; 2008)

Estrangeiros: BOGDAN (1994); ENGELS (1980); MARX, K. (1969); NÓVOA, A. (1992; 1995; 2005); PERRENOUD, P. (1999; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A política salarial dos professores da rede pública no contexto da municipalização do ensino no Estado do Pará.

Autor(a): Antônio Carlos Martins Barros

Orientador(a): Profa. Dra. Rosana Maria Oliveira Gemaque

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BARROS, Antonio Carlos Martins. *A política salarial dos professores da rede pública no contexto da municipalização do ensino no Estado do Pará*. Belém: UFPA, 2009, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: A Política Salarial; Municipalização do Ensino; Educação Pública; Globalização; Neoliberalismo; Educação.

Descrição: O autor em seu estudo pretende analisar a política salarial dos professores municipalizados do município de Tucuruí do Estado do Pará. O objetivo alcançado foi a descrição da política salarial dos professores no contexto da municipalização do ensino, face ao caráter da política educacional do programa de "descentralização", desenvolvido nas reformas do Estado brasileiro desde o governo de Fernando, e a contribuição da avaliação da política educacional no Pará, no período entre 1997 a 2008.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da interposição de ideias e dos interesses no contexto da municipalização e do salário dos professores. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa que abarcou informações sobre a política salarial dos professores da rede estadual e tomou como caso os professores municipalizados do município de Tucuruí. A escolha deste município deu-se por duas situações: a primeira por ter sido o primeiro município a aderir ao Programa de municipalização, em setembro de 1997; a segunda centrava-se na possibilidade dos professores municipalizados apresentarem problemas relacionados à redução dos seus salários. Os documentos sobre

a temática constituíram-se no principal instrumento de coleta de dados e consistiram em contracheque dos professores municipalizados e Relatório Analítico de pagamento dos municipalizados. Com o intuito de contextualizar e complementar as informações extraídas dos documentos analisados utilizou-se as entrevistas dos sujeitos envolvidos na pesquisa, tais como: professores; sindicalistas e técnicos das secretarias de educação e um ex-prefeito.

Conteúdo: O autor toma como foco de sua pesquisa a situação salarial dos professores vinculados ao Estado. Nessa perspectiva, compreender as diferentes configurações que as concepções de municipalização foram adquirindo ao longo da história da educação brasileira, requer analisar alguns fatos e processos que aconteceram após a década de 1950, como projeção internacional na lógica da globalização, neoliberalismo e educação. O autor busca apoio nas ideias de Silva (2001), que destaca que a definição mais abrangente do projeto neoliberal é que ele é um processo amplo de redefinição global das esferas social, política e pessoal, no qual complexos e eficazes mecanismos de significação e representação são utilizados para criar e recriar um clima favorável à visão social e política liberal. Em seguida cita Monlevade (2000), que chama atenção para a relativização do valor nominal do salário, representada por uma situação mais digna da condição de trabalho do professor, alegando ser possível com a instituição de um Piso Salarial condigno, de modo que as condições de trabalho do professor, não o escravizem com longas jornadas e assim a valorização do professor efetive-se. Depois menciona Antunes (2006), que afirma que não basta garantir a presença central dos salários, mas a qualidade do seu valor a fim de ser suficiente para tornar as condições de trabalho proporcionalmente condignas. O Fundef, segundo Davies (2001), originou-se de uma concepção de política econômica traçada sob as orientações do capital internacional e passou a vigorar como política de financiamento do ensino fundamental. Posteriormente tem a contribuição de Gemaque (2004), que alerta sobre a situação social precária que acompanha o quadro financeiro da maioria dos municípios paraenses. O autor em seu estudo revela que a maioria dos 143 municípios vive dos recursos das transferências financeiras constitucionais. Continuando, destaca a ideia de Gentili (1996) que compara o funcionamento da escola com o funcionamento do MC'Donalds, onde a qualidade, competitividade, eficiência e rapidez do serviço são marcas da empresa e de seu sucesso no mundo. No que diz respeito a municipalização do ensino, o autor menciona as ideias dos autores Muller e Surel (2002), que significa a ação de um governo para satisfazer diversos interesses: particulares ou de grupo partidário e outros, numa determinada esfera local ou nacional. Por último, busca em Sacristán (1999), que pontua que a descentralização é uma forma de relegitimação da ação política em sociedades conscientes de suas diferenças internas, ao mesmo tempo em que é um meio para alcançar uma maior eficácia que nem sempre se atinge.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que as contradições na relação do projeto nacional de municipalização com a gestão local em que a política salarial dos professores sofre perdas na remuneração. Dessa forma, o autor identificou

que a situação dos professores municipalizados, diante reduzido número do quadro funcional em cerca de 40%, mostrado pelos dados, caminha para a conformação de um cargo de pessoal em extinção, semelhante aos servidores pertencentes ao quadro suplementar previsto no Estatuto do magistério Estadual. Constatou também, se esta observação confirmar-se por meio de outro estudo, é possível que os poucos investimentos financeiros dedicados a sua carreira levem a uma questão que este estudo não se preocupou: qual o governo estadual e prefeito apostariam em professor municipalizado cujo cargo está em extinção? O autor evidenciou que no que tange à gestão dos cargos dos professores municipalizados, referente à execução do pagamento dos seus salários e aos recursos humanos, os professores, não se sentem pertencentes efetivamente, a nenhuma das instituições de ensino, nem a Seduc nem Semed. Observou-se que a política salarial dos professores municipalizados no contexto da ME foi alterada na medida em que grande parte dos componentes da remuneração variável é cortada do contracheque, como os auxílios transporte e alimentação, a movimentação bancária para fins de financiamento pessoal, a gratificação pela função de diretor e vice das escolas e a carga horária. Observou-se ainda, que os professores tiveram alterada a titularidade por meio da formação continuada, mas não implicou alteração em sua remuneração, pelo menos, em consequência desta nova situação. Finalizando, os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar que a política salarial dos professores sofreu alterações e marcas de ilegalidade frente ao ato de cedência ao município, um modo imposto na condução da política municipalista no Pará. No contexto desta política, perceberam-se ajustes ideológicos de cunho conservador e neoliberal concretizados nos acordos entre o governo do Estado e a prefeitura.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2006); GEMAQUE, R. M. (2004); SILVA (2001); MONLEVADE, J. A. C. (2000).

Estrangeiros: DAVIES, N. (2001); GENTILI, P. (1996); MULLER, P. E SUREL, Y. (2002); SACRISTÁN, G. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A identidade profissional do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares nacionais: aproximações e distanciamentos

Autor(a): Helane Cibele do Nascimento Campos

Orientador(a): Prof. Dr. Salomão Mufarrej Hage

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Helane Cibele do Nascimento. *A identidade profissional do pedagogo no curso de pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares Nacionais: aproximações e distanciamentos*. Belém: UFPA, 2009, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Identidade Profissional; Curso de Pedagogia; Diretrizes Curriculares.

Descrição: A presente investigação tem como propósito investigar a proposta de identidade profissional do atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (Campus Belém), entrecruzando, de um lado com a identidade profissional indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, homologadas em 2006, e buscando identificar as aproximações e os distanciamentos existentes entre as proposições das orientações curriculares.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com base na análise de conteúdo. A pesquisa bibliográfica e documental, também, foi utilizada para investigar acerca da identidade herdada e da identidade visada do profissional Pedagogo que se constituiu, ao longo do século 20, no Brasil. O percurso teórico e metodológico adotado pela autora dessa pesquisa teve sua inspiração nas categorias apresentadas por Dubar – tais como identidade profissional de base, identidade herdada e identidade visada – sendo desenvolvido através da coleta e análise de documentos relacionados às duas orientações

curriculares em questão, visando identificar as aproximações e os distanciamentos entre as propostas de identidade profissional assumida no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia na UFPA e indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Para a sistematização do material coletado, foram selecionados eixos de análise que apresentam aspectos importantes para a construção da identidade profissional do pedagogo, quais sejam: Perfil do licenciado Pedagogo, Organização Curricular, e Duração do Curso.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em duas etapas e três seções, quais sejam: a primeira etapa ocorreu com a revisão bibliográfica e documental. Essa etapa visou conceituar a identidade, investigando as várias tendências que tratam dessa categoria, para então definir a que melhor subsidiaria a pesquisa. A principal categoria desta perspectiva teórica, utilizada neste estudo, é a identidade profissional de base, a qual me permitiu analisar a identidade profissional que foi atribuída e a que foi reivindicada pelo Pedagogo. A pesquisa bibliográfica e documental, também, foi utilizada para investigar acerca da identidade herdada e da identidade visada do profissional Pedagogo que se constituiu, ao longo do século 20, no Brasil; a segunda etapa da pesquisa visou analisar as aproximações e os distanciamentos existentes entre a identidade profissional do pedagogo adotada no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPA e a assumida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil, sendo reunidos e investigados os principais documentos que apresentam as propostas identitárias dessas orientações curriculares. Continuando, segue as três seções elencadas pela autora: a primeira denomina-se: "o movimento histórico de construção da identidade profissional do pedagogo: a identidade herdada". Nesta seção, a autora enfatiza que a dupla dimensão da Identidade: Identidade para o outro e Identidade para si e relaciono estas categorias aos períodos da História do Curso de Pedagogia no Brasil, no século 20, respectivamente: 1939 a 1980, fase marcada pelas prescrições do Governo Federal de Educação aos Cursos de Pedagogia; e 1980 a 1990, fase marcada pela criação dos movimentos de educadores que reagiram às prescrições do Governo; a segunda intitula-se "o movimento de reforma curricular nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia: a identidade visada"; terceira seção denomina-se "a identidade profissional do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPA – Campus Belém frente à definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia". Nessa última seção, a autora realiza uma discussão teórica acerca da identidade, destacando distintas compreensões e entendimentos acerca de sua conceituação. Depois analisa acerca da categoria identidade em diversas pesquisas que versam sobre a educação e, por fim, um estudo sobre o PPP do Curso de Pedagogia da UFPA e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia no Brasil, identificando as aproximações e os distanciamentos entre essas duas orientações curriculares.

Conclusão: A autora constatou que há aproximações entre as orientações curriculares em relação à formação para atuação docente que foi contemplada em

ambas as propostas. No entanto, é preciso ressaltar que a compreensão de docência, apresentada nesses documentos, distancia-se, tendo em vista a nova concepção que esse termo vem ganhando nas políticas atuais. Constatou também, que a docência vem se tornando um termo que se refere ao trabalho para além da sala de aula e da própria escola. Observou-se a autora, que no curso de Pedagogia da UFPA, a docência é compreendida como apenas uma das dimensões do trabalho pedagógico, embora seja uma dimensão importante que materializa grande parte do processo pedagógico na escola. Nota-se a autora que o estudo permitiu investigar acerca da identidade profissional que faz parte de minha própria constituição identitária, a partir de meu ingresso no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, além de contribuir para a discussão sobre as orientações curriculares dos cursos de Pedagogia no Brasil, e, desse modo, fortalecer o conjunto de estudos, já realizados e em processo de investigação no Instituto Ciências da Educação da UFPA, sobre o Curso de Pedagogia – somando-se aos esforços empreendidos por outros pesquisadores brasileiros e associações profissionais que investigam sobre a identidade profissional do Pedagogo. A autora evidenciou também, que o trabalho pedagógico foi eleito como um eixo condutor do currículo desse curso, visando à vinculação do fazer pedagógico com a prática social mais ampla. Finalizando a autora destaca que essa é uma concepção, que durante várias décadas, foi defendida para o profissional de educação, que tem como fundamentação a categoria trabalho, que exige, além do domínio técnico científico, a compreensão de todo o fazer pedagógico, que é inerente a uma prática social transformadora de uma dada realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1999); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002); DOURADO, L. F. (2004); FREITAS (1996; 2006; 2008); PIMENTA, S. (2005); SILVA (2000; 2002); SCHEIBE, L. (2008)

Estrangeiros: CASTELLS, H. (1999); HALL (2000; 2003); LACAN (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque.

Autor(a): Maria Izabel Alves dos Reis

Orientador(a): Profa. Dra. Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: REIS, Maria Izabel Alves dos. *Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque*. Belém: UFPA, 2009, 110 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Gestão; Trabalho Docente; Adoecimento; Saúde; Escolas, Organização e Administração.

Descrição: Esta pesquisa tem como foco de estudo as relações entre trabalho e saúde docente, no contexto das mudanças na gestão na Escola Bosque, no período de 1996 a 2006. O problema de pesquisa é o problema investigado é a relação entre o trabalho e o adoecimento dos docentes e a gestão da Escola Bosque.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das relações entre trabalho e saúde docentes, no contexto das mudanças na gestão na Escola Bosque. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de 14 entrevistas semiestruturadas, tendo como sujeitos nove professores, três coordenadores, um técnico do Núcleo de Atendimento à Saúde do Trabalhador e um servidor responsável pelos Recursos Humanos da Fundação Escola Bosque. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados tendo como critério o tempo de serviço na Fundação, os docentes que pediram para sair, os que ainda permanecem por lá, os que foram colocados à disposição da Semec e os que adoeceram. Na seleção de entrevista com coordenadores, o critério de escolha foi os que exerceram a função dentro do

período sob estudo. Foram preservados os nomes, a fim de manter sigilo de suas identidades. As entrevistas tiveram um roteiro elaborado com o propósito de nortear a condução do processo, procurando deixar os entrevistados à vontade para fazerem suas locuções. Após as entrevistas, foi realizada a pré-análise do material coletado, documentos e entrevistas, com vistas a organizá-los de acordo com as informações obtidas. Em seguida, análise do conteúdo, tendo como foco central o trabalho e a saúde.

Conteúdo: A autora a princípio para compreender as modificações no mundo do trabalho buscou nas ideias dos autores como Antunes (2006), Harvey (1989), dentre outros que serão descritos a seguir. Sobre a Reforma do Estado, as Políticas Educacionais, Gestão Escolar e Trabalho Docente, a autora tomou como base de estudos Maués (2006), Contreras (2002) e outros. Os autores utilizados para discutir saúde, síndrome de Burnout e mal-estar docente são Codo (2006) e Esteve (1999). Harvey (1989) pontua que modelo flexível de acumulação teve como aliado a grande revolução tecnológica da microeletrônica, criando assim novas formas de expansão do capital. Este modelo envolve mudanças, que vão desde a organização produtiva até a desregulamentação das relações de trabalho, passando pela definição da concepção e da atuação do Estado nas formas de condução das políticas econômicas e sociais, dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A mestranda destaca a ideia de Antunes (2006), tais mudanças influenciaram à forte tendência de ajustamento dos meios de produção e, mais efetivamente, da força de trabalho, bem como aos direcionamentos das formas organizativas de gestão dos sistemas produtivos. Com a flexibilização do trabalho, mudam-se as relações que, hoje, estão mais precarizadas. No atual contexto de reformas educacionais e diante da intensificação do trabalho docente, a autora apoia-se em Maués (2006) deduz que, assim como os demais trabalhadores, o trabalhador docente está submetido a um processo de proletarização, pois não mais domina o processo de trabalho, perdendo a autonomia e alienando-se, na medida em que não se reconhece mais no resultado do seu trabalho. A seguir a autora destaca a ideia de Contreras (2002), afirma que essa perda de autonomia do trabalho docente é consequência do controle exercido por órgãos oficiais, por meio dos programas que orientam as atividades docentes. Por último, busca em Codo (2006) e Esteve (1999), alertam que a saúde dos trabalhadores docentes é preocupante, pois as fortes pressões no ambiente de trabalho têm gerado mal-estar docente. Este desconforto, que estes experimentam no exercício diário de seu trabalho dentro da escola, faz com que criem mecanismos de fuga, como ausência ao trabalho. A autora demonstra que pode existir uma correlação entre a gestão da educação e a forma como ela se apresenta na Escola Bosque, relação essa que se estende ao adoecimento e aos afastamentos dos docentes dessa instituição.

Conclusão: Com os resultados da pesquisa, a autora constatou que a frequência dos atestados médicos, segundo os entrevistados, está diretamente implicada com o adoecimento docente, o trabalho realizado, que é tenso, e as relações estabelecidas

132

nesta instituição. Dessa forma, a autora identificou algumas direções pontuadas pelos sujeitos: a) os conflitos que englobavam, principalmente, questões relacionadas ao não prosseguimento do projeto de trabalho inicial da Fundação e às questões salariais. Os atestados apresentados registravam o estresse que culminou com depressão e gastrites crônicas. b) as situações de cobranças e exigências nos aspectos pedagógicos, que tiveram como seu ponto alto as avaliações com as quais expuseram a imagem dos professores para a comunidade, além da perda de autonomia dos docentes. Deste período, os problemas de saúde que mais apareceram estavam relacionados à depressão, a problemas das cordas vocais e a gastrites crônicas. c) as coordenações foram unânimes em ressaltar que as pressões por maiores resultados nos trabalhos realizados por esses professores trouxeram como consequência o adoecimento docente. A autora evidenciou que, assim o adoecer é uma resposta do organismo que se encontra afetado ou debilitado, e pode ter como causa agentes internos (biológico, psicológico) e externos (falta de alimentação adequada ou de saneamento; acidentes; relações conflituosas; ambiente de trabalho). Observou-se que sofrimento vem dos abalos psíquicos que os docentes vão acumulando em sua trajetória de vida profissional, por outro lado, a organização do trabalho e a hierarquia afetam o equilíbrio psicossocial dos docentes, levando-os a desenvolverem certas doenças, como o estresse. Observou-se ainda, que esse fato revela que muitas das vezes os docentes estão longe de sua capacidade de reagir de forma positiva, daí o abandono, o isolamento e as manifestações de adoecimento, que limitam muitas vezes sua capacidade intelectual, afetiva e principalmente profissional. Concluindo, o adoecimento docente na pesquisa permitiu a autora afirmar que a relação não se estende apenas ao local cuja estrutura física se encontra deteriorada, mas que em ambiente de ótima infraestrutura, com um corpo docente que ganha acima dos salários praticados para a categoria, também encontrou casos de adoecimentos cujas causas podem estar nas relações estabelecidas no interior da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2006); CODO, W. (2006); ESTEVE, Z. J. M. (1999); MAUÉS, O. C. (2006).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); GENTILI, P. A. (2002); HARVEY, D. (1989); MARX, K. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: (In)visibilidade negra: representação social de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental em Ananindeua (PA).

Autor(a): Raquel Amorim dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Wilma de Nazaré Baía Coelho.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SANTOS, Raquel Amorim dos. *[In] visibilidade negra: representação social de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental em Ananindeua (PA)*. Belém: UFPA, 2009, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Representações Sociais; Relações Raciais; Currículo Escolar; Professores; Formação; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta investigação versa sobre as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental e tem como propósito descrever as relações raciais que permeiam no cotidiano da escola, em especial a sala de aula e que contribui para o processo de formação de condutas. Ou seja, a prática pedagógica desses professores, em especial o tratamento dado aos alunos negros em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise das representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do ensino fundamental em Ananindeua (PA). O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a teoria das representações sociais que foi preponderante para compreender as ações e os comportamentos de grupos sociais, no caso os professores que atuam no

ensino fundamental que são decorrentes de um processo de partilha e construção do conhecimento entre os sujeitos. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados documentos oficiais, questionário e grupo focal, dos quais participaram seis professores, que lecionavam no Ensino Fundamental no ano letivo de 2008. Os critérios para a escolha do lócus de estudo foram atender ao nível de ensino fundamental de 5ª a 8ª séries; ter acesso facilitado à realização do estudo; ter boa receptividade referente aos professores, no sentido de colaborar e participar da pesquisa. Os sujeitos foram seis professores das disciplinas Educação Artística, Língua Portuguesa e História do Brasil, que atuam e lecionam no Ensino Fundamental nessa escola em Ananindeua.

Conteúdo: Inicialmente, a autora destaca que as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar é o foco da pesquisa. Ancorado nas ideias de Moscovici (1978) e Jodelet (2001) ressalta que a cultura está relacionada à nossa história de vida, valores, princípios, nas diversas vivências individuais e grupais por meio da cultura; nessa relação, as representações sociais são construídas. Entretanto, essas representações podem ser impostas pela ideologia dominante ou estão ligadas a uma posição definida no seio da estrutura social. A seguir, a autora destaca que conforme Bourdieu (1982) a cultura dominante impõe os seus valores na prática social, o que perpassa pelo processo de naturalização. Depois ressalta a ideia de Gomes (2006), o cabelo negro e bem como o corpo, são vistos sobre a ótica de uma estética aquém do padrão estético branco. Esse posicionamento racista demonstra que as relações sociais no Brasil reforçam a condição de desigualdade e rejeição do outro. A seguir busca Giroux (1997), que afirma que o currículo tradicional focaliza a pretensão de objetividade, isto é, um conhecimento que esteja fora do contato com o mundo desordenado das crenças e valores, da história, aponta para o engessamento das identidades, linearidade, exclusão social e não vislumbra para a multiplicidade de culturas. Posteriormente busca esclarecimento de Saviani (1994), que esclarece que o ensino no Brasil viveu abarcado por teorias não críticas, voltadas em princípio para um currículo tradicional, que primou pela transmissão de conhecimentos e a imposição de valores culturais legitimados pelo poder hegemônico. Neste contexto, a inexistência de diálogo na relação professor/aluno e a preponderância da intelectualidade docente tornaram o currículo escolar petrificado. Ancorada na ideia de Silva (2005), destaca que adverte que o professor, em seu processo de formação, é um sujeito cultural e social, que como tal recebe efeitos positivos e negativos da configuração histórica, social e econômica da sociedade. Portanto, a formação de professores tanto inicial quanto continuada é basilar para o enfrentamento da discriminação e do racismo no âmbito da sociedade, sobretudo da escola brasileira. Depois, a autora destaca que as identidades construídas no absoluto discurso ideológico que invade o imaginário social brasileiro e constrói representações negativas acerca do negro no Brasil. Por último, a autora revela que o preconceito racial apresenta-se de forma tácita, na sociedade brasileira, o que contribui para a disseminação e ratificação do racismo e discriminação em vários setores sociais, entre os quais a escola.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental e evidenciou que no espaço escolar, sobretudo nas relações estabelecidas em sala de aula, o professor, como agente formador de crianças, adolescentes, jovens e adultos, necessita de uma formação inicial e continuada que lhe dê condições de subverter as estereótipias cristalizadas no imaginário social brasileiro. Concluiu-se que, por meio desta pesquisa, que o currículo escolar na concepção de professores tem seu interesse voltado para a multiplicidade de culturas, proposta baseada na concepção multicultural. Embora acreditem nessa concepção, percebem que a escola ainda se volte para uma prática curricular tradicional. Dessa forma, a autora identificou que os professores possuem um conhecimento acerca das relações raciais, creem que as relações raciais no Brasil são igualitárias, acreditam que todos nós somos iguais: branco, negro e índio. A autora percebeu que o currículo escolar, na concepção de professores, tem seu interesse voltado para a multiplicidade de culturas, proposta baseada na concepção multicultural. Embora acreditem nessa concepção, percebem que a escola ainda se volte para uma prática curricular tradicional. Entretanto, enfrentamento ao racismo e à discriminação racial implica compreender que os conceitos negativos que muitas vezes os professores têm dos alunos negros são reflexos de séculos de construção ideologicamente negativa do povo negro e da construção das desigualdades por ele vivenciada. Exige o compromisso docente, e, sobretudo conhecimento no trato dessas questões, no sentido de que a "construção da cidadania" se concretize em prática pedagógica de valorização e respeito às diferenças. Quase concluindo, a autora destaca que os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora alertar que a formação de professores inicial e continuada representa um momento crucial para a formulação de uma Pedagogia que trabalhe com a diversidade cultural. Agora concluindo, a ausência dessa formação pode inviabilizar a subversão de práticas discriminatórias e estereótipias cristalizadas, em relação ao negro na escola e em seus instrumentos didático-pedagógicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COELHO, W. N. B. (2009); GOMES, N. L. (2006); SAVIANI, D. (1997); SILVA, P. B.G (2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1994); GIROUX, H. A. (1982); JODELET, D. (2001); MOSCOVICI, S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada na construção da identidade docente: estudos culturais e tecnologias da informação e comunicação.

Autor(a): Maria José Candido Barbosa

Orientador(a): Profa. Dra. Sônia de Almeida Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Maria José Cândido. *A formação continuada na construção da identidade docente: estudos culturais e tecnologias da informação e comunicação*. João Pessoa: UFPB, 2009, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação Docente; Identidade Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação as implicações das paisagens culturais pós-modernas nos modelos de formação continuada dos(as) professores e a sua relação com a (re)construção da(s) identidade(s) docente(s). A mestranda recorreu às contribuições dos Estudos Culturais, cuja centralidade atribuída à cultura a levou a colocar no centro da pesquisa a categoria identidade, compreendendo-a como uma construção cultural que se estabelece nas sociedades modernas no final do século 20 e adentrando no século 20I.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Para isso, a autora fez uso dos princípios da análise do discurso francesa como abordagem qualitativa de pesquisa, através da análise das práticas discursivas de 4 professores(as) da rede municipal de ensino de João Pessoa que participaram do curso Educação-Africanidades-Brasil, e da análise do corpus documental composto pela legislação e referenciais da formação continuada e das políticas de ação afirmativa no Brasil através de decretos, portarias, declarações, recomendações e outros textos normativos e prescritivos das políticas educacionais.

Conteúdo: Nesta investigação, a autora propõe investigar as implicações das paisagens culturais pós-modernas nos modelos de formação continuada dos

professores e a sua relação com a construção da identidade docente. A autora recorreu às contribuições dos Estudos Culturais, cuja centralidade atribuída à cultura a levou a colocar no centro da pesquisa a categoria identidade, compreendendo-a como uma construção cultural que se estabelece nas sociedades modernas no final do século 20 e adentrando no século 21. Para que ocorra a formação continuada é necessário um foro privilegiado da discussão da identidade do professor como sujeito historicamente situado e que pense a formação a partir dele como parte integrante e ativa nesse processo. A seguir a pesquisadora aborda sobre o percurso metodológico no que diz respeito a ao discurso das categorias de análise e o itinerário metodológico. Após versa sobre a crise da modernidade e suas consequências para o campo educacional relatando o surgimento dos estudos culturais e a questão da identidade no campo educacional. Logo após, a mestranda trata sobre os paradigmas educacionais no Brasil: teoria reprodutivista, a educação popular e o paradigma econômico. Em seguida, a autora trabalha a formação continuada e identidade(s) docente(s): discursos que se entrecruzam, em relação ao cenário educacional brasileiro, as práticas de formação continuada no Brasil, às concepções de formação continuada no Brasil e a formação continuada e a questão da identidade. Antes das considerações finais, a autora descreve sobre o curso educação-africanidades-Brasil, no município de João Pessoa e, no que diz respeito sobre as motivações para participação, sobre o modelo de formação ofertado, sobre os conteúdos trabalhados, sobre as contribuições nas concepções e práticas pedagógicas e, sobre as (novas) identidades (re)construídas.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que as experiências de formação continuada precisam sair do papel e ocupar os debates políticos e acadêmicos sobre o tema no sentido de construir modelos formativos, que priorizem no âmbito da profissionalização docente. A autora conclui que essa modalidade subverteu a ordem ao propor a discussão da temática étnica racial no campo educacional e desestabilizou a forma de participação dos professores e professoras ao propor a modalidade à distância. Nota-se que a presença do princípio da especificidade ao observar o discurso dos professores durante seu processo formativo como professor e como aluno. Observou-se que o resultado desta investigação levou a reconhecer a formação continuada como um acontecimento discursivo que possibilita a (re)construção de identidades docentes para o enfrentamento das fragmentações das paisagens culturais pós-modernas. A autora finaliza sua conclusão destacando que sua pesquisa é uma oportunidade de iniciação nesse campo com possibilidades de continuação em pesquisas futuras.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SILVA, T. T. da (1994).

Estrangeiro: FOUCAULT, M. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas educacionais e formação docente: O ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia da Paraíba.

Autor(a): Janedalva Pontes Gondim

Orientador(a): Profa. Dra. Ângela Maria Dias Fernandes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GONDIM, Janedalva Pontes. *Políticas educacionais e formação docente: o ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia da Paraíba*. João Pessoa: UFPB, 2009, 127p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação Docente; Currículo; Ensino de Arte; Curso de Pedagogia.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou analisar as contradições sociais, políticas e ideológicas, presentes nos documentos institucionais sobre as políticas de formação de professores e o ensino de Arte nos currículos dos Cursos de Pedagogia, entendendo o currículo como político cultural definido a partir de práticas discursivas. Foram analisadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia de 2006, os Projetos Político Pedagógicos destes Cursos nas universidades públicas da Paraíba nos Campus de João Pessoa, Campina Grande, e as Ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de Arte destes projetos. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: (Brzezinski, 2002); (Pimenta, 2002); (Vieira, 2001).

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com análise documental. Os documentos foram submetidos à análise crítica do discurso, concebendo a língua como um produto socioideológico (BAKHTIN, 1997), pois reflete e refrata a realidade, na medida em que produz um domínio semiótico e o discurso como uma prática social

(FAIRCLOUGH, 2001) empregou o termo discurso, concebendo como uma prática não apenas de representação, mas de significação do mundo. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que o embate filosófico acerca de como o sujeito aprende e dá sentido a sua realidade, originaram várias concepções epistemológicas. Partiu do pressuposto de que arte é conhecimento, enfatizando por um novo tratamento as questões artísticas e estéticas na educação escolar, especialmente na formação do professor. A autora buscou compreender o discurso presente no institucional-legal sobre o ensino de Artes nos currículos dos cursos de Pedagogia na tentativa de compreender seu entendimento e incorporação nas práticas discursivas no processo de formação docente. Foi utilizada análise do discurso no intuito de desvendar, analisar as construções ideológicas presentes nos textos oficiais sobre a formação docente e o ensino de arte nesses currículos. A autora ressalta que todo discurso é uma construção social, não individual, e que só pode ser analisado considerando seu contexto histórico social, suas condições de produção. Ressalta também, a importância da análise crítica do discurso por ser um instrumento teórico-metodológico bastante adequado para a pesquisa em questão, por se tratar de uma perspectiva analítica comprometida com o estudo crítico que envolve politicamente com a mudança social.

Conteúdo: O presente estudo está organizado em três momentos. Antes de descrever os momentos da pesquisa relata que o interesse pela pesquisa foi intensificado por três fatores, a vivência profissional como professora da rede pública, no município de Campina Grande (Paraíba), a formação superior em Pedagogia, com habilitações para o Magistério dos anos iniciais e em orientação educacional, e a obrigatoriedade legal do ensino de Arte para crianças em fase inicial de escolarização. A pesquisa buscou investigar nas práticas discursivas, as contradições sociais, políticas e ideológicas presentes nos documentos institucionais sobre as políticas de formação e o ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia. A autora partiu do pressuposto de que os cursos de formação devem promover a qualificação dos profissionais, na perspectiva de análise crítica, na medida em que os ajudem a compreender os contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais se dá sua atividade docente. Dando início ao primeiro momento, a autora destaca que com base nas leituras e compreensão do tema da pesquisa, buscou a construção da pesquisa. Em seguida buscou como arcabouço teórico autores com afinidade sobre formação de professores (Barbosa, 2005; Brzezinski, 2002; Pimenta, 2002; Vieira, 2001). No segundo momento, foram analisadas as políticas educacionais vigentes, oriundas de uma perspectiva neoliberal e globalizada, a partir dos anos de 1990, suas repercussões no arcabouço jurídico-normativo, no que se refere à formação docente e também no currículo, em relação à obrigatoriedade do ensino de Arte na escolarização formal. No terceiro e último momento, foi discutido o ensino de Arte e sua diversidade, com base em alguns dos significados da Arte na Educação, perpassando pelas ideias epistemológicas e metodológicas que embasam o ensino de Arte nos séculos 19 e 20, trouxe reflexões sobre os dispositivos legais, a LBDEN n.9.394/1996 e o Plano Nacional de Educação/Arte e RCNEI, que tratam das mudanças

curriculares. No quarto capítulo, tratou dos aspectos teóricos e metodológicos, desvelou os discursos existentes nos dispositivos legais sobre o ensino de Arte nos currículos dos cursos de Pedagogia, organizou a análise em três blocos, a saber: um relacionado à construção da identidade do pedagogo; o segundo sobre o entendimento do currículo de Pedagogia, como uma política cultural, e por último a respeito das concepções de Arte e seu ensino nesses currículos. O último capítulo foi destinado às considerações sobre os principais achados da pesquisa.

Conclusão: A autora constatou que, primeiro a educação na sociedade capitalista é ideológica, que media as relações sociais e culturais. E segundo, o ensino de Arte deveria ter a presença de professores nessa disciplina nas escolas de educação infantil de ensino fundamenta. Afirma ser importante investir no ensino de Arte na formação do professor-pedagogo, pois é uma chance de preencher a grande lacuna existente historicamente e que vem comprometendo o desenvolvimento da dimensão estética e artística dos estudantes como proclamado pelos defensores de um ensino de Arte consistente. Destaca que o Projeto Político Pedagógica de cada curso de Pedagogia expresso uma visão de grupo de docentes que o concebeu, sendo resultado de seleção, tensões, conflitos, concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam uma sociedade. Observou-se que por entender o professor-pedagogo como sujeito deve vivenciar em sua formação profissional uma educação artística, não apenas por razões de ensino, mas por uma questão de formação humana. Para que essa formação artística e cultural seja garantida ao professor-pedagogo, apontou a necessidade de tratar a Arte como objeto de conhecimento. Concluindo, a pesquisa em questão trouxe um despertar sobre a importância do entendimento e da problematização em relação ao ensino de Arte com a intenção de que os educadores dos cursos de Pedagogia possam sentir movimentados e motivados para começar ou recomeçar uma reflexão mais aprofundada sobre atitudes teórico-práticas que busquem novas perspectivas por um ensino de arte na formação do professor-pedagogo, que contribua para o seu desenvolvimento artístico e cultural.

Referências bibliográficas ou fontes: 127 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA (1985; 1997; 1999; 2002; 2005; 2007); BRZEZINSKI, I. (2005); COSTA (1999; 2005); FUSARI (1999; 2001); PIMENTA (2002); SILVA (1995; 2000; 2003) VIEIRA (2001).

Estrangeiros: ADORNO (1995); APPLE (1995); CASTELLS (1992); DELORS (2001); DEWEY, J. (1985); FOUCAULT, M. (1995); GIROUX (1986); MARX, K. (1983; 1987); VYGOTSKY, L. (1994; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Uespi: articulação teoria – prática na formação docente.

Autor(a): Raimundo Dutra de Araújo

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ARAUJO, Raimundo Dutra de. *O estágio supervisionado no Curso de Pedagogia da Uespi: articulação teoria-prática na formação docente*. Teresina: UFPI, 2009, 135p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Stricto Sensu Centro em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Articulação Teoria-Prática; Formação de Professores.

Descrição: Esta dissertação de mestrado objetivou investigar as contribuições do estágio supervisionado em Pedagogia para a formação docente. Os aspectos que justificaram a pesquisa foram: o fato de investigar o estágio supervisionado e analisar a relação entre teoria e prática; as implicações oportunizadas pelo cruzamento dos espaços universidade/escol; a tensão entre a teoria e a prática no momento em que o estágio é programado e realizado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com análise documental, realização de entrevista semiestruturada e observação livre. Após a coleta, os dados foram analisados qualitativamente, possuindo como eixos categoriais: a configuração do estágio no curso de Pedagogia, estágio e articulação teórico-prática e estágio na formação do professor. Essas categorias foram apreendidas com base nos estudos teóricos de diversos autores, partindo especialmente dos conhecimentos produzidos por Brzezinski (2006), Perrenoud (2002), Piconez (1991), Pimenta e Lima (2007), Pimenta (2006), Mendes Sobrinho (2007), Barreiro e Gebran (2006), entre outros.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada da seguinte maneira: introdução e

142

quatro capítulos seguidos das considerações finais. Na introdução, o autor contextualiza o objeto de estudo, explicitando o problema delimitou o espaço da pesquisa, destacou os percursos metodológicos e enfatizamos a relevância científica e social, relacionando com a trajetória pessoal e profissional do autor do trabalho. No primeiro capítulo, os caminhos trilhados, foram apresentação do processo de desenvolvimento do estudo, destacando a caracterização da pesquisa, campo de pesquisa, perfil dos sujeitos da pesquisa, técnicas e instrumentos de coleta de dados, estudo-piloto e procedimentos de análises de dados. A seguir, no próximo capítulo, o autor aborda sobre a formação de professores no Brasil e o delineamento do estágio supervisionado: aspectos históricos. Desse modo, apresentou uma retrospectiva histórica acerca do tema, tendo como parâmetros as legislações educacionais de diferentes períodos, numa tentativa constante de elucidar os discursos pedagógicos sobre a formação docente no Brasil. Além disso, realizamos um breve histórico sobre o Curso de Pedagogia no Brasil, contextualizamos o Curso de Pedagogia da Uespi e o estágio supervisionado no mesmo. No terceiro capítulo, o autor enfatiza que o papel do estágio supervisionado na formação de professores, refletiu acerca das influências que o estágio exerce sobre o processo de formação docente, analisando a relação entre teoria e prática, a construção do professor crítico-reflexivo e do professor-pesquisador, bem como caracterizamos o Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia da Uespi. No quarto e último capítulo, sobre o estágio supervisionado: contribuições para a articulação teoria e prática na formação docente, o autor destaca os resultados e discussões da pesquisa sobre o estágio supervisionado, com base nos dados coletados da empiria, tornando explícitas descobertas e elaborações. Para tanto, o autor realizou-se, também, uma análise geral sobre os capítulos anteriores, apresentando as deduções extraídas e as reflexões que foram possibilitadas durante a realização do estudo. Abordar a temática formação de professores como objeto de reflexão poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre a necessária mediação entre teoria e prática no contexto dos estágios supervisionados. Este assunto, segundo o mestrando, é considerado por muitos autores (Nóvoa, 1995; Perrenoud, 2001; Tardif, 2002; Pimenta, 2002) como polêmico, contraditório e produto de uma política de interesses.

Conclusão: Os resultados dos estudos teóricos e empíricos, juntamente com a análise de documentos permitiram o autor constatar que o primeiro projeto do Curso, elaborado em 1986, apresentava uma dissociação entre teoria e prática, preponderando às disciplinas de fundamentação teórica. O autor evidenciou que o estágio supervisionado era realizado sob a forma de prática de ensino, com duração de 210 horas, no último bloco do Curso, deixando bastante evidente a falta de articulação teórico-prática. Já o segundo projeto, elaborado em 2000, assumia características de bacharelado. A habilitação oferecida era Supervisão e Administração Educacional e todas as disciplinas integrantes possuíam uma dimensão bastante técnica, tornando-se ausentes as disciplinas que direcionam para a docência. Evidenciou ainda, que o estágio supervisionado constava na forma de projetos especiais, com uma carga horária de 500 horas. Nota-se que o atual projeto, elaborado em 2004, pontua que o

objetivo do Curso de Pedagogia da UESPI é a formação profissional para atuação nos diversos contextos onde ocorre o fenômeno educativo. Assim, a proposta do Curso está fundamentada em uma concepção de educação como processo sócio-histórico, compreendendo a Pedagogia como a área do conhecimento que se encarrega do estudo desse processo. Desta forma, o egresso do Curso de Pedagogia da UESPI está habilitado a atuar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo a gestão do trabalho pedagógico como eixo enfatizado na formação. As disciplinas constantes na matriz curricular tornam evidente a docência como base da formação, além de destacar a importância da pesquisa e da prática pedagógica. São cinco disciplinas de Prática e Pesquisa Educacional e cinco de Prática Pedagógica. Das 3.640 horas do curso, 600 são destinadas ao estágio supervisionado, que ocorre a partir da segunda metade do curso, sob a forma de Prática Pedagógica. O autor ressaltou que esta investigação não pode ser considerada como conclusiva com relação ao estágio, mas deve ser juntada a outras pesquisas que objetivam o fortalecimento da formação de professores, indicando que nossas análises sinalizam para a constante investigação do estágio na formação docente. Os estudos apresentados em capítulos anteriores possibilitam afirmarmos, também, que a configuração do estágio supervisionado do Curso de Pedagogia da UESPI, no que se refere ao momento em que ocorre, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, possibilita a articulação entre teoria e prática, pois, sob a forma de prática pedagógica, ocorre a partir da segunda metade do Curso. Concluindo, cabe salientar que a prática pedagógica inicia-se a partir do quarto bloco, portanto, ainda no início do Curso, possibilitando a inserção dos alunos/futuros professores nos espaços escolares para a observação dos processos escolares e estratégias de atuação no campo de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2006) CANDAU (1995); CHAGAS (1976; 1984); PIMENTA (1997; 2006; 2007).

Estrangeiros: BARDIN (1977); PERRENOUD, P. (2002); SCHON, D. (1995); TARDIF (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações sociais dos professores de matemática do ensino fundamental acerca dos alunos da escola pública.

Autor(a): Maria Dilma Ponte de Brito

Orientador(a): Prof. Dr. Luis Carlos Sales

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BRITO, Maria Dilma Ponte de. *Representações sociais dos professores de matemática do ensino fundamental acerca dos alunos da escola pública*. Teresina: UFPI, 2009, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Professor (a) de Matemática; Aluno da Escola Pública; Representações Sociais; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo analisar as representações sociais do professor de Matemática do Ensino Fundamental acerca do aluno da escola pública, a fim de estabelecer um paralelo entre essas representações e as práticas dos professores, assumido em salas de aula diante da escola pública e particular.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória descritiva. Com entrevistas aplicadas aos professores semiestruturadas e os dados estudados por meio de análise de conteúdo, categorizadas segundo Bardin (1977).

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora trata da cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam a disciplina de Matemática, para retratar as reflexões já desenvolvidas

acerca do fazer do professor de Matemática, enfocando os paradigmas que cercam o trabalho desse profissional. No próximo capítulo, é dedicado ao estudo do “público” e “privado” na história da educação brasileira e o desempenho escolar, conforme as teorias, buscando identificar como ao longo da história da educação brasileira foi sendo elaborada essa dicotomia: entre o público e o privado e em que condições econômicas e políticas essas escolas foram organizadas. No terceiro capítulo, a autora aborda as teorias das representações sociais de Moscovici, que permitiu compreender como se formam os conhecimentos e ideias, estabelecendo relações com o conceito de habitus, segundo Bourdieu. No quarto, a autora descreve a metodologia utilizada e do aporte metodológico que subsidiou a pesquisa. No quinto e último capítulo são apresentados os resultados da pesquisa e discute as entrevistas tendo como categorias de análises: baixo rendimento escolar, ausência da família, escola transigente entre outras.

Conclusão: A mestranda concluiu que a escola pública brasileira como instituição enfrenta muitos problemas relativos às condições estruturais, salariais ou mesmo pedagógicos, apesar de o governo federal, nos últimos anos, ter investido na área tecnológica, buscando incluir alunos e professores no campo da informática e garantir melhor acesso à escola pública. Concluiu ainda, que o ensino público não alcançou os resultados desejados quanto à qualidade, constituindo-se em um campo de formação desprestigiado socialmente. Diante desta realidade a mestranda questiona, que representações os professores de Matemática constroem acerca do aluno da escola pública? Concluindo, a pesquisadora destaca que outra característica atribuída ao aluno, que reafirma a sua desqualificação no ensino no âmbito público está no déficit de aprendizagem, ou seja, a falta de base. Esse modelo vem interferindo de forma direta nas ações pedagógicas desenvolvidas pelos educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOURDIEU, P. (1996; 1998 a; 1998 b; 1970; 2001; 2003); DURKHEIM, E. (1952; 1978); MOSCOVICI, S. (1978; 1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI.

Autor(a): Neuton Alves de Araújo Calaça

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CALAÇA, Neuton Alves de Araújo. *Os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI*. Teresina: UFPI, 2009, 245 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Saberes Experienciais.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor investiga as formas de produção e/ou manifestação dos saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Teresina-PI.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e explicativa, com histórico de vida e utilizando os instrumentos e/ou técnicas: questionário, análise documental, entrevista semiestruturada (auto)biográfica e observação simples. O contexto empírico são as escolas municipais de Teresina: CEC Eurípedes de Aguiar (zona norte), Professor Antilhon Ribeiro Soares (zona sul), Escola Técnica Popular Nossa Senhora da Paz (zona sul), Francisco Prado (zona leste), Vereador José Omatti (zona leste), Itamar Brito (zona leste) e Professor Manoel Paulo Nunes (zona leste). A amostragem foi intencional, uma vez que a investigação era direcionada ao ensino de 6º ao 9º ano do ensino fundamental regular, localizadas na zona urbana. Participaram da pesquisa cinco professores licenciados em Ciências/Matemática e oito licenciados em Matemática, com no mínimo quatro anos de experiência docente.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa aborda quatro temáticas relacionadas sobre os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI. Na primeira temática, o autor trata dos aportes metodológicos, a caracterização da pesquisa, a escola campo da pesquisa, perfil dos sujeitos da pesquisa, técnicas e instrumentos de coleta de dados, estudo-piloto e procedimentos de dados. Como suporte teórico desse capítulo o autor apoiou-se nos estudos realizados por Chizzotti (2006), Moreira e Caleffe (2006), Lüdke e André (1986) e outros. Na temática seguinte, contextualiza os aspectos históricos relacionados ao ensino da Matemática no Brasil, caracteriza as tendências pedagógicas no contexto do pensamento da educação matemática brasileira. Para a realização dessa abordagem o autor se apoiou nos estudos de Valente (2007), Werneck et al. (1996), Damazio (1996), D'Ambrosio (1996, 1999), entre outros. Na próxima temática versa sobre aspectos históricos relacionados à formação de professores no Piauí, de modo particular de formação dos professores de Matemática. Depois enfatiza as práticas pedagógicas e a produção dos saberes docentes desses professores utilizando dos estudos de Schön (1995), Brito (2005), D'Ambrósio (1996), entre outros. Na última temática, o autor apresenta os resultados e as discussões acerca dos dados empíricos coletados por meio da análise documental, das entrevistas semiestruturadas (auto)biográficas e dos registros das observações.

Conclusão: O autor faz algumas considerações a cerca da sua pesquisa: a) permitiu averiguar que a formação inicial dos professores de Matemática deixou lacunas que só foram preenchidas, em parte, pela ação docente; b) o cotidiano da sala de aula vem contemplando os professores com saberes experienciais adquiridos pela interação com outros para e políticos que perpassam o cenário escolar; c) de acordo com os relatos das entrevistas, os professores não se sentiam preparados para lidar com as especificidades da ação docente no início da carreira. Isso porque esse fato é atribuído à estrutura das licenciaturas, que ainda seguem o modelo em que as disciplinas específicas se sobressaem em detrimento das disciplinas pedagógicas, ao invés de uma articulação entre ambas, uma vez que o domínio do conhecimento da matéria a ser ensinada não é suficiente para que alguém seja professor de Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (1995;1999; 2003; 2005; 2006); MIZUKAMI, M da G. N. (1986; 1996; 2002); PERÈZ GOMES, A. (1995; 1993; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica de professores de química: interface entre a formação inicial e continuada.

Autor(a): Maria das Graças Silva Ciríaco

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CIRÍACO, Maria das Graças Silva. *Prática pedagógica de professores de química: interface entre a formação inicial e continuada*. Teresina: UFPI, 2009, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Química; Formação de Professores; Prática Pedagógica; Formação Inicial e Continuada.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga a construção dos saberes docente e práticas pedagógicas junto aos Professores de Química do Ensino Médio, público do Piauí, sobretudo em Teresina, para compreensão das articulações dessa prática com a formação inicial e continuada.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, realizada junto a vinte docentes efetivos, que ministram aulas de química em cinco escolas públicas estaduais de ensino Médio de Teresina. Teve como técnicas de coleta de dados um questionário misto e uma entrevista semiestruturada tendo como foco o ensino de Química, prática pedagógica e formação inicial continuada.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em quatro capítulos, sendo eles: primeiro capítulo a autora aborda os procedimentos metodológicos da pesquisa, caracterizando o campo e o tipo de pesquisa, indica os critérios para a escolha dos sujeitos do estudo, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos para a coleta

e a análise dos dados; no próximo capítulo traz uma contextualização histórica, a partir de uma periodização que tem por base a legislação educacional e a grade curricular do ensino secundário. Também traz os aspectos históricos do ensino de Química no Brasil e em especial no Piauí; no terceiro capítulo faz referência a formação de professores de Química para o ensino médio, traz uma abordagem crítica, com base no referencial produzido. Enfatiza ainda, as práticas pedagógicas no trabalho profissional, e na contribuição para a construção de uma educação; no quarto e último capítulo trata das análises e discussões dos resultados da pesquisa empírica sobre a educação inicial e continuada dos professores de Química e como eles se articulam com suas práticas docentes a partir dos dados coletados.

Conclusão: A autora concluiu em sua pesquisa que a prática pedagógica dos professores de Química do ensino Médio de Teresina é mesclada pelas percepções tradicionais, tecnicista e histórico-cultural. Concluiu ainda que, essa prática tem um suporte parcial na formação inicial considerada pela maioria dos pesquisadores como recheada de lacunas e pela formação continuada que na área de Química precisa ser implementada com vista a favorecer uma prática docente na perspectiva da ação-reflexão-ação. Evidenciou-se a autora que como uma das principais dificuldades sentidas pelos professores é questão da dicotomia entre conhecimentos específicos da Química, e destes com os conhecimentos pedagógicos e a interdisciplinaridade. Concluindo, a autora observou a importância da educação continuada e a necessidade de implementação de atividades de formação continuada para os docentes de Química, em exercício no ensino Médio.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIGUEIRAS, C. A. L. (1985; 1990; 1993; 2004); FREIRE. P. (1979; 2000; 2008); MENDES SOBRINHO, J.A, de C. (2002; 2006; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática.

Autor(a): Mary Gracy e Silva Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Antônia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Mary Gracy e Silva. *A construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática*. Teresina: UFPI, 2009, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Identidade Profissional Docente; Formação de Professor; Professor de Didática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga os processos de constituição da identidade profissional do professor de didática, no sentido de compreender os significados atribuídos pelos professores de didática à sua atividade profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem da pesquisa narrativa, com o interesse de desenvolver um trabalho que valorize as vozes cotidianas, as histórias anônimas e importantes de professores na docência do ensino superior. A pesquisa resulta de investigação realizada com três professores de didática que atuam na Universidade Estadual do Piauí (Uesp).

Conteúdo: A presente investigação intitulada "a construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática" foi estruturado pela autora em três capítulos que serão descritos posteriormente. A autora enfatiza que as reflexões teórico-metodológicas foram fundamentadas nos seguintes

autores: Brzezinski (2002), Bardin (2004), Beger; Luckman (1985), Bueno (1998); Candau (2004), Catani (1998), Hall (2005), Nóvoa (1995-2000), entre outros. A seguir no primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico do estudo, descreve os caminhos trilhados na pesquisa, caracterizando tanto o contexto institucional da investigação, quanto às interlocutoras do estudo e o processo de produção dos dados. Após, no segundo capítulo versa sobre a identidade profissional docente. A pesquisadora apresenta os conceitos da pesquisa, enfatizando diferentes significações do ensino da didática e da categoria identidade. Depois, no terceiro e último capítulo são expostos os dados produzidos na entrevista e nas narrativas escritas para a análise interpretativa reveladora da identidade profissional das interlocutoras. Ainda neste capítulo, a autora delineou os eixos temáticos de análises e seus respectivos indicadores: primeiro eixo foi denominado "ser professor de didática", em que foi analisado aspectos norteadores da identidade profissional do professor de Didática, realçando a construção identitária como decorrente de diferentes interações dos indivíduos. Seja nos processos formativos, seja na vivência da prática pedagógica; segundo eixo foi nominado como "o percurso profissional como professora de Didática" aqui foram destacados os processos de tornar-se professor, discutindo como os professores têm ressignificado e consolidado os modos de ser professor de didática.

Conclusão: Em sua guisa de estudos, a autora constatou que a identidade profissional docente, considerada como um processo inconcluso de (re)construção da pessoa e do profissional é demarcada por certezas e incertezas sobre o professor, levando a perceber que a construção da identidade é um constante encontro, desencontro que ora gera satisfação ora pode gerar frustrações. Constatou ainda que no campo específico da pesquisa foi contemplada a identidade profissional com enfoque na perspectiva sociológica. Neste caso, as análises, convergem para a compreensão de que a construção da identidade é um processo inacabado e contínuo. A autora evidenciou que a identidade pessoal e profissional transforma-se acompanhando o movimento da realidade socialmente construída, o que implica mudanças nas histórias pessoais e profissionais, bem como nas diferentes relações que se estabelecem na trajetória de vida, do profissional professor. Concluindo, a autora destaca que é no processo interativo e de sucessivas socializações que a identidade é atribuída ou presumida.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (1997; 1999; 2000; 2005); NOVOA, A. (1999; 2000); CANDAU, V. M. (1997; 2004); LIBÂNEO, J. C. (2004; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A constituição da pessoa na experiência de ser professor: os sentidos do conhecimento de si na formação docente.

Autor(a): Maria Andréia Bezerra Marques

Orientador(a): Profa. Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARQUES, Maria Andréia Bezerra. *A constituição da pessoa na experiência de ser professor: os sentidos do conhecimento de si na formação docente*. Teresina: UFPI, 2009, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Constituição da Pessoa; Colaboração; Conhecimento de Si; Formação Docente; Ser Professor.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga o conhecimento de si, entendido como processo e estudado sob o ponto de vista do seu desenvolvimento na formação docente. Mediante a compreensão de que o professor é pessoa, pergunta-se de que maneira o conhecimento da constituição do professor como pessoa, interfere no desenvolvimento da formação profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com estilo reflexivo. A narração reflexiva, segundo a autora, condiz com os pressupostos da abordagem sócio-histórica. Formou-se também o grupo colaborativo, com a participação da pesquisadora e mais nove colaboradoras. Nesse contexto foi utilizado: o questionário, História de Vida, Versão de sentido e sessão reflexiva.

Conteúdo: A autora em sua dissertação de mestrado descreve sobre seu referencial teórico utilizado os estudos de: Vigotski (2000, 2007), Leontiev (2004), Bakhtin (2003),

Wallon (2007), dentre outros. Esta investigação foi dividida em quatro etapas. São elas: primeira aborda os procedimentos metodológicos da pesquisa colaborativa, com a exposição das categorias teóricas utilizadas, da construção do grupo colaborativo, dos procedimentos e do plano de análise; segunda etapa, a autora retrata a forma como os colaboradores reconhecem-se como pessoa e como profissional; na próxima etapa, a mestranda apresenta a análise realizada do discurso das colaboradoras, objetivando compreender os sentidos do conhecimento de si no desenvolvimento pessoal e na formação profissional e analisar os sentidos da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora no desenvolvimento pessoal e na formação docente; na quarta e última etapa traz uma reflexão geral acerca da pesquisa, com uma síntese dos conhecimentos construídos e reelaborados mediante a colaboração do grupo.

Conclusão: Em sua pesquisa a autora concluiu que a partir da colaboração e da compreensão do conhecimento de si, foi possível analisar os sentidos da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora no desenvolvimento pessoal e na formação docente. Concluiu ainda que, a análise revelou que, na relação eu-outro na história de vida e n atividade docente, é presente o sentido do conflito entre represar e expressar nossas emoções, com a predominância da atitude de represá-las. Continuando, a autora evidenciou que as atitudes de repressão e de expressão das emoções são formadas, respectivamente, de significações de dureza e fraqueza partilhadas nas nossas relações e que refletem a interação entre as dimensões afetivamente e cognição em nosso desenvolvimento pessoal e na formação docente. Evidenciou também, que outro sentido da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora, revelado na pesquisa, foi o de que o conhecimento do outro, elicia mudanças afetivas, motoras e cognitivas em si. Finalizando sua conclusão, a autora grifou que a atividade cognitiva de conhecer o outro, implica em mudanças no modo de nos relacionarmos e agirmos em relação a ele, bem como, dos nossos desejos e das nossas possibilidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: IBIAPINA, I. M. L. DE M. (2006; 2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); VIGOTSKI, L. S. (2000; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores.

Autor(a): Samylla Miranda Monte

Orientador(a): Profa. Dra. Maria da Gloria Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MONTE, Samylla Miranda. *Docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores*. Teresina: UFPI, 2009, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Docência Superior; Desenvolvimento Profissional; Prática Pedagógica; Médicos-Professores; Saberes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem coloca como foco a compreensão de como se delinea a construção do desenvolvimento profissional docente do médico-professor e, nesse sentido, como se caracteriza sua prática pedagógica na docência superior junto ao curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (Facime) da Universidade Estadual do Piauí (UFPI).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva que tem como contexto a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí, e como sujeitos interlocutores quatro médicos professores da referida IES. Para produção dos dados foi trabalhado com a orientação metodológica das histórias de vida, utilizando de narrativas autobiográficas concedidas através de entrevistas semiestruturadas e de consulta documental, apoiada na técnica da análise de conteúdo segundo Bardin (2007) e Franco (2007).

Conteúdo: A docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores é a temática deste estudo que foi

estruturada pela autora em três capítulos, quais sejam: no primeiro capítulo desta investigação, a autora apresenta o percurso metodológico da pesquisa, empreendendo uma descrição detalhada do caminho trilhado durante a investigação. Apresenta ainda, a abordagem qualitativa como a opção metodológica adotada para o desenvolvimento do estudo, caracterizando o campo da pesquisa e os interlocutores selecionados, bem como apontou os instrumentos de coleta de dados, descrevendo como foram processados e empregados, assim como o processo de sistematização e análise dos achados da pesquisa; no próximo capítulo versa sobre a docência superior, assim como os aspectos referentes à complexidade da prática pedagógica e o desenvolvimento profissional docente; no terceiro e último capítulo autora, trata da análise e da interpretação dos dados obtidos através das narrativas de histórias profissionais/pessoais por meio de entrevistas aos professores interlocutores. Diante dos dados realizou-se a categorização e a análise.

Conclusão: De acordo com a autora, ficou evidenciado que com os relatos dos médicos foi possível perceber que, no delineamento de sua profissão como docentes, identificam como conhecimento necessário para a docência, o saber, o conteúdo específico da matéria a ser ensinada, da disciplina que lecionam e os saberes considerados humanos. Evidenciou também, a autora que outro ponto observado, que todos os professores percebem foi a necessidade de outros conhecimentos ligados à docência. Observou-se que os médicos-professores falam de didática, metodologia, planejamento e até dos recursos a serem usados. Concluindo, a autora ressalta que os médicos-professores, apesar de creditarem ter pouca preparação para atividade docente, durante suas falas foram evidenciando diferença entre as experiências docente do passado, ainda na condição de alunos, e a prática atual, caracterizando-se certa homogeneidade na percepção da prática docente como produtora de saberes, nessa perspectiva, todos afirmam serem melhores professores hoje do que quando começaram.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (1994; 2002); TARDIF, M. (2000; 2002).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1991; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência superior: desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito.

Autor(a): Adriana Borges Ferro Moura

Orientador(a): Profa. Dra. Maria da Gloria Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOURA, Adriana Borges Ferro. *Docência superior: desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito*. Teresina: UFPI, 2009, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Desenvolvimento Profissional; Profissionalidade Docente; Bacharel em Direito.

Descrição: A autora coloca como propósito em seu estudo investigar a trajetória do professor bacharel em Direito na perspectiva de compreender seu processo de desenvolvimento profissional docente, ou seja, como este docente desenvolve a sua profissionalidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem de investigação-formativa em história de vida. O campo da pesquisa utilizado é o Instituto Camilo Filho, no qual abriga entre seus cursos, o curso de Direito, e como sujeitos da pesquisa têm-se os professores com mais de cinco anos de atividade docente na aera jurídica. Como instrumentos da pesquisa foram utilizados entrevistas autobiográficas e questionários. A análise dos dados foi segundo os estudos de Gomes (1994) e Bardin (2004).

Conteúdo: Segundo a autora, este trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro a autora traz uma historiografia do curso de direito e discute a prática

pedagógica do professor de direito. No segundo apresenta o objetivo principal de sua pesquisa que é refletir sobre docência superior na interface com desenvolvimento profissional docente, colocando como pressuposto a compreensão de que exercer a docência supõe o ensinar e o aprender, supõe a internalização, a produção e a disseminação de saberes, é saber conduzir, mediar e, sobre tudo, assegurar as condições de produção do conhecimento, juntamente com o seu alunado. No próximo capítulo traça o delineamento metodológico, descrevendo o percurso da pesquisa. Como o cenário, o sujeito e produção dos dados com as entrevistas e questionários, para depois elaborar a análise dos dados. No quarto e último capítulo, são estruturados e desenvolvidos com a proposta de analisar o desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito, a partir das narrativas daqueles que vivenciam esta experiência. Foi feita a análise dos dados obtidos por meio dos questionários e das entrevistas (auto)biográficas, inspiradas nas propostas de Bardin (2004) e Franco (2005), por meio da análise de conteúdo. Esta investigação, segundo a autora tiveram as contribuições dos autores Souza (2006a, 2006b); Abrahão (2004), Nóvoa e Finger (1998), Nóvoa (1988), dentre outros.

Conclusão: Depois de coletar os dados e realizar as análises, a autora chega à algumas considerações: a) que os interlocutores apontam em suas narrativas que o bacharelado em direito não trouxe aportes teóricos para a docência, fato esperado, uma vez que este não é o propósito deste tipo de graduação, que visa à construção de um profissional técnico, não de um docente. Suas narrativas expressam, ainda, lembranças tanto dos bons docentes que tiveram na trajetória do curso, quanto daqueles que lhes marcaram de forma negativa; b) um aspecto que tende para a unanimidade entre os interlocutores é que entendem que o conhecimento pedagógico é importante para o exercício do magistério, mesmo que, nem todos busquem este saber, nem mesmo na pós-graduação; c) a busca dos cursos pós-bancos universitários, se dá, na maioria dos casos para qualificação técnica do conteúdo a ser ministrado em sala de aula, o que também é importante, porque um professor tem que se apropriar do conteúdo objeto de sua disciplina. Todavia, o conhecimento pedagógico não é perpassado de modo eficiente nos cursos de pós-graduação, e nem muito menos, procurado por estes professores, o que sem dúvida vai deixando lacunas na prática pedagógica do professor e, conseqüentemente, no aprendizado de seu aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 nacionais e 4 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: PINEAU, G. (1998; 2008); SOUZA, E. C. DE. (2006a; 2006b).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1988; 1998; 1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O sentido subjetivo da docência em educação especial.

Autor(a): Maria de Jesus Rodrigues

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria de Jesus. *O sentido subjetivo da docência em educação especial*. Teresina: UFPI, 2009, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Subjetividade; Sentido Subjetivo; Educação Especial.

Descrição: Na presente dissertação de mestrado, a autora tem como propósito compreender os sentidos subjetivos atribuídos à docência em educação especial por professores que atuam há no mínimo dez anos em instituições filantrópicas, tendo em vista as premissas do movimento inclusivo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso, fundamentado nos princípios epistemológicos e metodológicos propostos por González Rey (2005a). Foram utilizados cinco instrumentos: completamento de frases; composição; conflito de diálogos; técnicas de alternativas múltiplas e entrevista em processo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem histórico-cultural defendida por González Rey (2002; 2004a) em particular, a teoria da subjetividade, definida por este autor como um sistema complexo de sentidos e significados gerados a partir da atuação do sujeito.

Conteúdo: Esta investigação tem como temática "o sentido subjetivo da docência em educação especial" e a autora delimitou em quatro capítulos. No primeiro a autora trabalha a subjetividade, na busca de uma investigação mais humana e também aprofunda o tema na perspectiva da teoria histórico-cultural. No segundo trata-se da

educação especial e inclusiva e ainda, da evolução da educação especial em sua longa trajetória, que envolve desde o ensino segregado até o movimento inclusivo. No terceiro capítulo, a mestrandra traça a trajetória metodológica da pesquisa tendo em vista o estudo de caso com profissional com dez ou mais anos de atuação em Instituições Filantrópicas de educação especial. Ainda neste capítulo, a autora destaca a abordagem qualitativa proposta por González Rey (2005a). Continuando neste capítulo, foram selecionados cinco instrumentos de pesquisa: a entrevista em processo, a composição, o complemento de frases, a técnica de alternativas múltipla e o conflito de diálogos. Inicialmente a pesquisadora realizou uma entrevista para obter informações acerca dos sujeitos tais como, dados sociodemográficos (idade, sexo, grau de escolaridade, estado civil, tempo de atuação como docente e na instituição filantrópica, cursos, seminários e similares na área de educação especial). No quarto e último capítulo, realiza a análise dos dados com a construção da informação dos casos estudados, ou seja, a análise dos quatro estudos de caso pesquisados, faz uma breve apresentação dos participantes, os elementos vinculados ao contexto histórico, abordando aspectos da infância até os dias atuais.

Conclusão: A autora ao finalizar sua investigação, destaca que este estudo permitiu perceber como os participantes da pesquisa configuraram os sentidos atribuídos à docência em Educação Especial, assim como possibilitou a compreensão da Educação Especial a partir dos sentidos subjetivos produzidos pelos participantes. Concluindo, a autora destaca que foi verificada a existência de sentidos subjetivos comuns, porém configurados de forma diferenciada, de acordo com a trajetória pessoal e cultural de cada participante.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ELIAS, N. (1993; 1994); CARVALHO, R. E. (2006; 2008); MANTOAN, M. T. E. (1997; 2003).

Estrangeiro: GONZALEZ REY, F.L. (1989; 1997a; 1997b; 1998; 2002; 2003; 2004a; 2004b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O desafio da construção da educação integral: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu-PR.

Autor(a): Veronica Branco

Orientador(a): Profa. Dra. Sandra Regina Kirchner Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BRANCO, Veronica. *O desafio da construção da educação integral*: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu – Paraná. Curitiba: UFPR, 2009, 219 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Integral; Alfabetização; Letramento; Cognição; Aprendizagem.

Descrição: Trata-se de uma tese de doutorado no qual, a autora considerou como prioritária, a Formação Continuada dos Professores tendo como embasamento teórico os conteúdos de Didática, Psicologia da Educação e Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento. A formação teve como objetivo principal orientar no planejamento e no desenvolvimento do ensino nas escolas de Educação Integral em Tempo Integral daquele município e foi executada nos anos de 2005 a 2007.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa que relata a pesquisa-ação realizada por pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná com profissionais da educação da rede pública de ensino municipal de Porecatu, Paraná nos anos de 2005 a 2007. A análise incidiu sobre o discurso oral e escrito dos participantes, organizado em categorias e subcategorias. Os dados foram coletados por meio de Entrevistas semiestruturadas aplicadas à secretária municipal de educação, técnicos educacionais, pedagogos e professores da rede. Outro instrumento foi um questionário aplicado no Seminário de Avaliação Comunitária da Educação Integral, no final do ano letivo

de 2007, que continha quinze questões abrangendo as atividades desenvolvidas no Programa de Formação Continuada.

Conteúdo: A autora delimitou sua tese de doutorado em sete capítulos: no primeiro, a autora realiza a parte introdutória na qual descreve sua justificativa para a escolha do campo de pesquisa, as principais características do campo, a definição do problema, dos objetivos e os limites do estudo; no capítulo dois traz o referencial teórico do estudo, fundamentando os principais conceitos utilizados na pesquisa. Depois inicia com uma breve história da educação integral no Brasil destacando o papel de Anísio Teixeira e na sequência aborda o conceito contemporâneo de educação integral; os paradigmas da formação inicial e continuada de professores nos planos internacional (segundo Tardif, Schön e Zeichner), e nacional (segundo Pimenta, Candau e Kramer entre outros). Finaliza-se com um histórico das concepções de alfabetização, tomando por base um estudo da autoria de Bellenger; no terceiro capítulo, apresenta a metodologia empregada com a caracterização do estudo como uma “pesquisa-ação” – conforme definida por Barbier – com detalhamento sobre os participantes, a coleta de dados, o delineamento do estudo e os procedimentos de análise dos dados, realizada a partir da identificação dos problemas pelos participantes e da análise das vozes e olhares dos mesmos sobre a situação vivenciada no desenvolver da pesquisa. No próximo capítulo, a autora expõe o modelo dos principais materiais e textos construídos pelas pesquisadoras para atender às necessidades de compreensão dos participantes. Em seguida, acompanha relato e análise de como os instrumentos didáticos foram vivenciados e interpretados pelos professores; No capítulo cinco, traça um diagnóstico das necessidades dos participantes e o relato das intervenções realizadas pelas pesquisadoras nos anos de 2005, 2006 e 2007 no Programa de Formação Continuada dos Professores; no próximo capítulo, a doutoranda realiza uma análise das vozes e olhares dos professores alfabetizadores sobre o trabalho desenvolvido na Escola de Tempo Integral, dando destaque para a percepção das mudanças no desempenho profissional, na participação na gestão escolar, no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos, nas mudanças de comportamento dos alunos e na relação entre o seu desenvolvimento profissional e a aprendizagem dos alunos; sétimo e último capítulo, a pesquisadora descreve suas conclusões acerca da pesquisa, destacando principalmente a possibilidade de se ter construído uma nova etapa na formação continuada de professores, dando destaque para a autonomia adquirida pelos professores nas atividades escolares como uma das consequências do Programa de Formação Continuada desenvolvido, bem como os resultados obtidos pelos demais participantes da pesquisa.

Conclusão: Como resultado de sua pesquisa, a autora verificou que assim como em uma sala de aula se observam diferentes níveis de aprendizagem e rendimento entre os alunos também entre as escolas ocorreu diferença de envolvimento e rendimento. Na escola em que os professores se mostraram mais motivados, envolvidos e participantes houve um maior rendimento dos alunos. Na escola em que o diretor era

um líder democrático e competente houve um maior rendimento dos alunos e maior envolvimento dos professores. Observou-se ainda, nesta escola uma maior motivação dos professores para o desenvolvimento do trabalho e o conseqüente bom desempenho dos alunos, que foi o mais elevado entre os alunos da rede. Por outro lado, constatou-se também que a escola de melhor condição física (em termos de tamanho e instalações), com clientela semelhante, obteve o mais baixo IDEB do município. Ficou evidenciado que a escola que tem a clientela de melhor nível socioeconômico e que tinha obtido o melhor Ideb em 2005 – início do Programa de Formação Continuada dos Professores – no ano de 2007 ficou na posição intermediária entre as três escolas urbanas. Portanto, afirma que, embora as condições materiais sejam importantes, e o nível socioeconômico dos alunos possa interferir no desempenho dos alunos, nessa pesquisa o determinante para a aprendizagem e desempenho dos alunos foi a forma como o professor fez uso destas condições. Evidenciou também, que a atuação do professor é produto da sua competência técnica e compromisso político com a aprendizagem dos alunos. Finalizando, a autora destaca que os resultados revelam as possibilidades, as dificuldades e as superações dos docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental para aprenderem os conteúdos focados.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (1988; 1997); BARBIER, R. (1985; 2007); CAGLIARI, L.C (1989; 2005); FERREIRO, E. (1985; 1995; 1999; 2001); PIAGET, J. (1977; 1978; 1993).

Estrangeiros: GOMBERT, J. E. (1990; 2002); PERFETTI, C. A (1989; 1992); ROCKWELL, E.; MERCADO, R (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª. série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor.

Autor(a): Marceli Behm Goulart

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GOULART, Marceli Behm. *A formação de formadores e a integração do computador na licenciatura de matemática*. Curitiba: UFPR, 2009, 205 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Pedagogos; Computadorizar; Trabalhos no Uso; Laboratório; Cálculos; Aprendizagem.

Descrição: Nesta tese de doutorado, a autora procura identificar elementos a serem considerados em uma proposta de formação de formadores (professores de Licenciatura em Matemática) para integrar o uso do computador na formação dos futuros professores de Matemática. Para tanto, busca-se identificar as características de uma proposta curricular para um curso de Licenciatura em Matemática que integre o uso significativo do computador na formação dos futuros professores e o que influencia o uso que esses formadores fazem do computador nos processos de ensino e de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com levantamento bibliográfico. Realizou-se a coleta de dados, por meio de três instrumentos: questionário, questionário por ramificações e autobiografia. A presente pesquisa pretendeu recorrer à combinação de dados de ordem quantitativa e de ordem qualitativa, o que permitiu identificar os elementos que devem ser considerados na formulação de uma proposta de formação de professores de Licenciatura em Matemática para a integração do computador à formação inicial dos professores de Matemática.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de seu estudo relata sobre o seu primeiro contato com o computador, que foi no curso de graduação e de forma superficial, em uma disciplina que integra a grade curricular do Curso de Matemática. De acordo com a autora, o trabalho está fundamentado na abordagem construcionista, nos estágios do uso do computador, nos conhecimentos necessários aos professores e na abordagem experiencial. A seguir, a autora destaca que a revisão bibliográfica possibilitou que fossem definidas algumas características de um currículo de Licenciatura em Matemática que integre o uso do computador, como o primeiro elemento a ser considerado numa proposta de formação de formadores de futuros professores. Realizou-se a coleta de dados, por meio de três instrumentos: questionário, questionário por ramificações e autobiografia. Depois por meio dos dados que foram obtidos via internet de 23 (vinte e três) professores de cursos de Licenciatura em Matemática de universidades públicas paranaenses. Logo após, a autora expõe sobre o computador e sua integração nos processos de ensino e aprendizagem da matemática: contextualizando a questão destacando sobre a integração do computador no contexto educacional brasileiro e paranaense, nos processos de ensino e aprendizagem da matemática e, o construcionismo versus instrucionismo. Em seguida, versa sobre a formação de formadores de professores de matemática e o uso do computador abordando sobre a integração do computador nos currículos de licenciatura em matemática. Abordando também sobre as necessidades de formação do formador de professores, sobre uma taxonomia para o uso do computador em processos de ensino e aprendizagem da matemática e, sobre os estágios no uso do computador. Posteriormente a autora traça a metodologia de pesquisa utilizada em sua tese delineando da seguinte maneira: primeiro escolhe o tipo de pesquisa; segundo os sujeitos; terceiros as etapas do estudo; quarto os instrumentos de coleta de dados e por último os procedimentos utilizados nas coletadas de dados. Por último antes de fazer suas considerações finais, a doutorando apresenta os resultados da pesquisa descrevendo sobre os formadores de professores de matemática e suas características pessoais e profissionais.

Conclusão: Após a análise dos dados, a autora descreve suas considerações finais: a) avaliando a coleta de dados realizada pela internet, foi possível perceber uma limitação dessa opção: a falta de contato com os sujeitos da pesquisa e, por consequência, a falta de encorajamento para a participação da mesma, limitando assim o número de participantes. Por outro lado, essa forma de coleta mostrou-se a mais indicada em virtude da distância em que se encontravam os sujeitos em relação à pesquisadora, e a comodidade para os sujeitos no preenchimento e envio dos dados. Outra possível limitação do estudo, e relacionada às opções metodológicas, refere-se à suposição inicial da capacidade dos sujeitos de se autoavaliarem em relação às questões da pesquisa; b) Os dados evidenciaram que é necessário que uma proposta, como esta pesquisada, ofereça principalmente aos formadores que se encontram nos estágios 1 e 2, experiências que possibilitem a descoberta das outras potencialidades do computador no que se refere ao seu uso em processos de ensino e aprendizagem; c) é importante também que uma proposta de formação de formadores professores

da Licenciatura em Matemática – considere as reais condições de efetivação daquilo que propõe para o uso do computador, preocupações e necessidades de formação que o uso do computador gera, contribuindo assim para que os formadores estejam preparados para o enfrentamento de condições adversas e não ideais para o seu trabalho, desenvolvendo estratégias e soluções possíveis para o contorno das mesmas. Concluindo, a autora finaliza sua investigação apontando novas questões de pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 127 nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2004; 2007; 2008); ALMOULOU, S. A. (1997; 2008); ARTIGUE, M. (1994; 2000); BORBA, M.C.; PENTEADO, M.G. I. (2001; 2003); MISKULIN, R. G. S. (1999; 2006); MORAES, M. C. (1993; 1997; 2004; 2006); PAPERT, S. (1986; 1991; 1994); SANTAELLA, L. (1996; 2000; 2001; 2007); VALENTE, J. A. (1993; 1998; 2001; 2002; 2003; 2009).

Estrangeiros: MISHRA, P.; KOELHLER, M. J. (2006; 2007; 2008); PONTE, J. P. da (1991; 2008). SHULMAN, L. (1986; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tomada de consciência e formação do educador infantil na iniciação matemática da criança pequena.

Autor(a): Ida Regina Moro Milléo de Mendonça

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MENDONÇA, Ida Regina M. M de Mendonça. *Tomada de consciência e formação do educador infantil na iniciação matemática da criança pequena*. Curitiba: UFPR, 2009, 154 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Tomada de Consciência; Formação de Professores; Educador Infantil; Formação Continuada; Iniciação Matemática; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente tese de doutorado busca examinar a presença da tomada de consciência na formação continuada do educador infantil referente à iniciação matemática da criança pequena. Realizada com quatro professoras voluntárias da rede pública de educação infantil de Curitiba.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com análise de vídeos. A coleta dos dados foi realizada com quatro professoras voluntárias da rede pública de educação infantil de Curitiba. Por cinco sessões individuais, elas assistiram a vídeos de crianças realizando tarefa de notação de quantidades discretas e contínuas e simultaneamente foram provocadas a interpretar o que as crianças ali haviam feito. Para o estudo, foram analisadas qualitativamente a totalidade das manifestações de somente duas professoras, selecionadas por sorteio aleatório.

Conteúdo: Nesta Tese de doutorado a pesquisadora observou-se que, na maior parte do tempo, as interpretações das professoras foram, sobretudo, respaldadas por

argumentos de caráter avaliativo, relacionados às suas próprias expectativas a respeito das habilidades infantis em iniciação matemática, como também de caráter explicativo, no sentido de defesa de um ponto de vista sobre o que se espera de crianças nesse tipo de tarefa. A seguir a autora destaca a ideia de Garcia (1995) que ressalta que o conhecimento implícito do professor constitui um componente estrutural do seu pensamento e é abstraído pelo professor, da sua própria experiência pedagógica. A doutoranda afirma que é recontextualizando o seu próprio saber que o professor poderá encontrar situações pedagógicas que deem sentido aos conhecimentos que devem ser por ele ensinados (BROUSSEAU, 2001). Quanto à ocorrência da tomada de consciência do significado das interpretações manifestadas sobre as realizações das crianças na tarefa notacional específica, considera-se que as intervenções da pesquisadora serviram para que as professoras participantes somente aprimorassem seus pontos de vista a respeito de uma série de conhecimentos pedagógicos por elas já adquiridos. Depois, a pesquisadora explica que sob a ótica do exame da dinâmica reflexiva das professoras, infere-se que as intervenções levaram as profissionais a tomarem consciência das próprias elaborações anteriores, revisando-as e recompondo-as, quando muito, por abstrações pseudoempíricas. Explica também, que assistir em vídeo a crianças manipulando quantidades e realizando as respectivas notações serviu apenas como apoio concreto para que as professoras reelaborassem, aperfeiçoassem suas explicações sobre um conhecimento que já tinham anteriormente. Logo após, a autora afirma que é necessário lembrar que a possibilidade de explicitação pelo professor sobre o seu fazer e sobre o seu saber tem evidenciado de forma progressiva um avanço na proposição de novas situações de ensino e de aprendizagem (SOARES, 2001). Em seguida destaca que quanto à mudança de interpretação das professoras sobre a função de apoio de memória da notação realizada, acredita que houve tomada de consciência sobre essa função por abstração empírica. Por último, a doutoranda enfatiza que a situação oferecida às professoras, de assistir em vídeo a crianças realizando notações de quantidades discretas e contínuas não proporcionou tomada de consciência no sentido de modificar um conhecimento prévio a tal ponto que possibilitasse o surgimento de novas conceituações a respeito da iniciação matemática da criança pequena.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: embora este estudo tenha sido restrito a duas participantes, o que, evidentemente, não permite generalizações, ela aponta questões pertinentes à formação profissional para a educação infantil, em relação à área específica de iniciação matemática, que podem contribuir de maneira significativa à revisão do próprio processo de capacitação e aperfeiçoamento continuados dos professores e educadores dos centros municipais de educação infantil de Curitiba; observou-se que a área de formação humana relativa ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é pouco desenvolvida na rede pública de Curitiba. Tal fato evidencia-se na oferta restrita desse tema no programa de formação continuada dos educadores e professores, bem como na forma fragmentada com que ele é tratado nesses momentos; observou-se ainda, que as práticas educativas

em iniciação matemática nos centros de educação infantil são incipientes, apesar da relevância do tema em si próprio; evidencia que a educadora infantil, a criança e sua família são protagonistas ativos de uma história que se constrói em parceria, com base em sucessivas tomadas de consciência sobre a função e o papel que cada uma desempenha nessa construção. De acordo com essa afirmação e com as interrogações expressadas pela autora, conclui-se esse relato buscando as palavras de Jean Piaget (1978): percebe-se que os modestos fatos reunidos nesta obra, se nos permitiram resolver algumas pequenas questões que ficaram em suspenso, são, sobretudo, cheios de problemas ainda mal resolvidos, e se esta constatação pode realmente inquietar os leitores mais pacientes, ela nada tem de desencorajador para o pesquisador cuja deformação profissional o leva a considerar os novos pontos de interrogação como mais preciosos do que as soluções adquiridas.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F (2001; 2005); FIORENTINI, D (2002; 2007); MELLO, S. A (2000; 2002); MORO, M. L. F (2004; 2005); PIAGET, J (1971; 1977; 1978; 1995).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1994; 1995; 1997); GÓMEZ, A. P. (1997; 2001); NÓVOA, A. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana.

Autora: Michelle Klaumann

Orientadora: Profa. Dra. Laura Ceretta Moreira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: KLAUMANN, Michelle. *A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana*. Curitiba: UFPR, 2009, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Professor; Deficiência Física; Escola; Inclusão; Trabalho; Acessibilidade.

Descrição: Esta investigação busca estudar a trajetória profissional de professores que possuem deficiência e que estão atuando ou atuaram na rede básica de ensino de Curitiba e região metropolitana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que estuda a trajetória profissional de professores que possuem deficiência e que estão atuando ou atuaram na rede básica de ensino de Curitiba e região metropolitana. Para tanto, recorreu-se à abordagem metodológica da pesquisa qualitativa e a realização de entrevistas semiestruturadas que buscaram obter informações relevantes sobre o perfil dos entrevistados, a concepção de deficiência e de inclusão que norteia o sistema escolar, assim como as relações do professor com deficiência e a organização de seu trabalho pedagógico. Foram localizados dez professores com deficiência, dos quais sete deles se constituíram os sujeitos desta pesquisa. Destes, quatro são surdos, dois apresentam deficiência visual e um possui deficiência física. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas. A análise dos dados se deu a partir da análise de conteúdo, que se constituiu em três grandes

eixos, a saber: 1) a deficiência atrelada à história de vida dos sujeitos; 2) a concepção de inclusão vivenciada pelo professor na escola; 3) o professor com deficiência e a organização do trabalho pedagógico. A partir da análise de tais eixos foi possível concluir que o professor com deficiência não tem sido incluído, adequadamente, no seu espaço profissional, ou seja, na escola e que os apoios pedagógicos e de acessibilidade em geral não tem sido garantidos.

Conteúdo: Nesta dissertação de mestrado, a pesquisadora destacou que as diversas falas sobre a história da deficiência de cada um dos sujeitos possuem uma relação direta com sua trajetória de vida pessoal e, portanto com o contexto familiar, econômico, cultural e social vivenciado pelos mesmos. Destacou também, que o acesso e a permanência do alunado com deficiência na universidade ainda apresenta inúmeras barreiras. A falta de infraestrutura associada ao preconceito na universidade limita muitas vezes a trajetória acadêmica, e conseqüentemente, profissional dessas pessoas. Depois, a autora afirma que são muitas as falas que denunciam o discurso que supõe um bem estar entre o professor e a equipe pedagógica e a direção da escola. Além disso, destaca o quão mal adaptadas as escolas estão em relação à inclusão das pessoas com deficiência. Destaca também, que a falta de interesse em participar, por parte dos professores ouvintes, dos cursos de Libras oferecidos pela escola é outra questão que demonstra a falta de interesse pela promoção da inclusão das professoras surdas na escola e no cotidiano docente. Depois expõe que a exclusão se dá, muitas vezes, pura e simplesmente pelo desinteresse em incluir. as professoras surdas mantêm uma boa relação com os alunos, já que esses também são surdos. Por outro lado, nota-se que as professoras que apresentam deficiência visual e física e que possuem alunos sem deficiência consideram que a deficiência de ambas não é pelos alunos um fator estigmatizante na construção de suas relações pedagógicas e sociais. Posteriormente, cita que as professoras que apresentam ausência de audição foram unânimes em afirmar que a qualidade do ensino e do aprendizado da língua portuguesa, pelos alunos surdos, não é satisfatória. Entretanto, essa dificuldade não é encarada pela escola como uma situação a ser enfrentada coletivamente, ou seja, como um problema que requer uma organização pedagógica diferenciada. Logo após, destaca que quanto à metodologia aplicada os entrevistados declararam não possuem dificuldades nesse aspecto, salvo em relação ao apoio financeiro e de materiais. Essa questão foi constatada como uma dificuldade permanente na escola, ou seja, a mesma, não possui recursos pedagógicos e tecnológicos básicos para o professorado. Por último relata que quando a peculiaridade do professor é a deficiência física, o conteúdo quase nunca é o problema, mas sim a precariedade ou inexistência de recursos didático-pedagógicos simples, como por exemplo, a disponibilidade de um retroprojeto para auxiliá-la em sala de aula.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que: a) com relação às professoras surdas a importância do conhecimento da Libras por parte dos professores ouvintes foi considerado fundamental para a inclusão do professor e dos alunos surdos na

escola; b) para a acessibilidade e inclusão do professor com deficiência física, observou que para além das adaptações físicas, adequações e atenções simples são essenciais, dentre elas planejar o ensalamento de forma que esse não dificulte ou impossibilite a acessibilidade desse profissional no espaço escolar e que sua segurança de mobilidade seja garantida; c) para os professores com deficiência visual, faltam materiais em braille e também adaptações para sua acessibilidade e mobilidade na escola; d) para o bom desenvolvimento de suas atividades docente, os professores relatam uma série de faltas, que vão desde a inexistência de apoios pedagógicos e de materiais específicos, até a ausência do profissional intérpretes da Libras, para favorecer a comunicação entre os professores surdos e a comunidade escolar. A autora quase concluindo destaca que somada a essas faltas, esses profissionais ainda encontram e enfrentam os desafios dos imprevistos, as sobrecargas de carga horária em sala de aula, o aumento da jornada de trabalho para compensar a precarização salarial, e por fim a falta de credibilidade em seu potencial, uma vez que os preconceitos ora velados, ora expostos em ações estão presentes no cotidiano profissional desses professores. Ainda concluindo, apesar dos desafios e faltas vivenciadas por esses profissionais sua presença na universidade e, sobretudo, na escola é essencial para gestores em geral, professores, alunos e pais reavaliem suas posturas frente à deficiência. Finalmente concluindo, a autora enfatiza que políticas públicas deficitárias precisam ser avaliadas separadamente do que foi instituído socialmente sobre a concepção da deficiência. Assegurou que há sem dúvida, um caminho imenso a ser percorrido para que a sociedade em geral, e nesse contexto estão inseridas as instituições formadoras de professores e as instituições de educação básica, ressignifique a concepção de inclusão e conceba a diferença como um direito a ser respeitado.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMARAL, L. A. (1995; 1998; 2005); BOURDIEU, P. (1994; 1998; 2001; 2002); BUENO, J. G. (1993; 1998; 2008); FREIRE, P. (1967; 1987; 1997); MAZZOTTA, M. J. S (1996; 2003).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1979); RUBIO, C. G. (1998); SKRTIC, T. M (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Princípios subjacentes às práticas pedagógicas em matemática de professoras nas séries iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Isabel Cristina Marconcin

Orientador(a): Profa. Dra. Ettiène Cordeiro Guérios.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARCONCIN, Isabel Cristina. Princípios subjacentes às práticas pedagógicas em matemática de professoras nas séries iniciais do ensino fundamental. Curitiba: UFPR, 2009, 181 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação de Professores; Ensino-aprendizagem; Ensino de Matemática; Ensino Fundamental; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente investigação tem como propósito investigar os princípios relacionados ao ensino da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na cidade de Curitiba, os quais as professoras que atuam nesses ciclos mobilizam quando instadas a falar sobre a sua prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que investigou os princípios relacionados ao ensino da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa desenvolveu-se em três momentos que, embora distintos, formaram uma tríade de eixos inter-relacionados para a análise dos dados obtidos empiricamente (teoria ↔ princípios ↔ categorias). A autora delineou-se um marco conceitual, com o propósito de ampliar a abordagem teórica por meio da pesquisa bibliográfica sobre alguns dos estudos relacionados ao desenvolvimento do pensamento matemático. Em seguida, realizou-se o trabalho de campo e estabeleceram-se como sujeitos desta pesquisa seis professoras que atuam como regentes, nas séries iniciais de Ensino Fundamental na cidade de Curitiba. A coleta de dados se deu com entrevistas semiestruturadas em formato de conversa com as educadoras.

Conteúdo: Nesta investigação a autora a princípio observou que alguns princípios relacionados ao pensar e ao fazer matemática, que são subjacentes à prática das professoras que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental e que são mobilizados por elas quando comentam sobre a sua prática, refletem posturas do professor preocupado com o desenvolvimento das atitudes e dos recursos do pensar e do fazer matemática na escola. Depois afirma que, esses princípios refletem uma preocupação didática com a organização e o desenvolvimento das habilidades matemáticas tanto dos alunos quanto dos professores. Essa preocupação foi observada pela autora nos relatos em que as professoras valorizam os conhecimentos prévios dos alunos, a problematização das situações de ensino, a compreensão e o significado atribuído pela criança a procedimentos e representações matemáticas, a comparação e análise dos diferentes procedimentos e estratégias adotados. Logo após, destaca que outros princípios indicam capacidades e habilidades matemáticas desenvolvidas pelos alunos trabalhados a partir de uma perspectiva de ensino da matemática pautado na educação, no desenvolvimento do pensamento e do raciocínio dedutivo, na ação. Nessa perspectiva, a autora assegura que os alunos aprendem mobilizando seus conhecimentos, aplicando-os a situações novas, selecionando, executando e analisando as estratégias que utiliza, resolvendo problemas. E que a convergência desse grupo relaciona-se à compreensão de princípios e de relações matemáticas pelo aluno de modo que possam interpretar, produzir e expressar ideias matemáticas, propor e resolver problemas. Envolve a predisposição para pensar matematicamente e argumentar de modo lógico, para mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos, utilizando-os de modo flexível, aplicando-os a novas situações e contextos. Esses princípios podem ser considerados como sendo formativos. Posteriormente, a autora explicita que o princípio referente ao “engajamento com o modo matemático de pensar” diz respeito tanto ao aluno quanto ao professor constituindo-se em um princípio que é formativo e também didático-metodológico. Esses asseveram o valor formativo da matemática, contribuem para a superação de um ensino que a trata como um sistema de definições e de descrições de propriedades, por meio de um ensino ancorado na resolução e na proposta de problemas, na estruturação do pensamento e na agilidade de raciocínio dedutivo como ferramenta para atuação diária. Desse modo, conforme a autora integram os princípios didático-metodológicos e os formativos, constituindo-se em princípios integradores.

Conclusão: A autora em sua investigação concluiu que pode ser utilizada como aporte para a estruturação de macroprincípios didático-metodológicos, formativos e organizacionais que contribuam tanto para a compreensão do processo educativo, quanto para a orientação na formação de professores. Concluiu também, que sobre os estudos referentes à numeralização, letramento em matemática, matematização e senso numérico, a que se filiam alguns autores preocupados com o desenvolvimento das atitudes e dos recursos que possibilitam o pensar e o fazer matemática, e observou que, embora as professoras não manifestem um conhecimento explícito sobre eles, nem utilizem os termos a eles associados em seus relatos, demonstram atitudes

pedagógicas preconizadas por eles. A autora evidenciou que há um alinhamento entre os pressupostos teóricos e a prática retratada nas falas das professoras que dão vida a esta pesquisa. Há por parte delas a consciência do caminho percorrido, dos princípios consolidados. Há também o reconhecimento do caminho a percorrer, representado pelas dúvidas e angústias, pela preocupação com o tempo e com o rol de conteúdos curriculares, com modos de trabalhar que elas denominam como sendo “mais tradicional”. Evidenciou também, que o mérito desse reconhecimento é que ele é decorrente de uma ação refletida, não fruto de uma avaliação externa. Ninguém lhes disse. Elas sabem. Sabem por que são profissionais comprometidas com a educação. Para a autora as professoras sabem quais são os problemas do ensino da matemática, sabem o que é preciso alterar seja no campo metodológico, na configuração do currículo ou na avaliação. Elas alinham essa preocupação ao seu processo de formação e, por isso, não têm pressa. Sabem que a mudança pela mudança não se sustenta. Finalizando, a autora concluiu que as professoras caminham a passos largos e firmes tendo como destino o ensino da matemática pautado na perspectiva do pensar e do fazer matemática. Caminham em terreno firme, consolidado pela busca contínua de conhecimentos. Enquanto caminham buscam conhecimentos matemáticos, sobre a matemática e sobre o ensino da matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BICUDO, M. A. V. (1990; 1999); D’AMBROSIO, B. S. (1989; 1996; 2004; 2005; 2007); FONSECA, M. da C. F. R. (2004; 2005; 2007; 2008); NUNES, T. (1997; 2005); SPINILLO, A. G. (1994; 2004; 2006).

Estrangeiros: MATOS, J. F. (2003; 2004; 2009); NÓVOA, A. (1992); PONTE, J. P. (2002; 2005); RAMALHO, G. (2007; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os caminhos da formação continuada na rede municipal de ensino de Curitiba.

Autor(a): Martha Christina Ferreira Zimmermann Bueno de Morais

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MORAIS, Martha Christina F. Z. B. de. *Os caminhos da formação continuada na rede municipal de ensino de Curitiba*. Curitiba: UFPR, 2009, 241 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Educação; Ensino Fundamental; Tendência Pedagógica; Docente.

Descrição: Esta dissertação de mestrado pauta-se de como o processo de formação continuada do professor, utilizado como estratégia de formação profissional, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba, a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental, enfocando as tendências que fundamentam a capacitação docente, analisando-as sob a perspectiva do trabalho como práxis humana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que investigou como o processo de formação continuada do professor, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental. Os cursos de formação escolhidos para a investigação são programas que foram utilizados como estratégias de formação continuada ao longo dos 28 anos pesquisados. Além da pesquisa bibliográfica e documental foram realizadas entrevistas com profissionais da educação que, em algum momento, atuaram como organizadores dos cursos de formação ou como pedagogos

em escolas municipais sendo, portanto, responsáveis pela formação do professor no ambiente escolar.

Conteúdo: Neste estudo, a autora afirma que as políticas de educação em serviço começaram a tomar força a partir dos anos 1980. Até metade da década a ênfase estava na racionalidade técnica, gradativamente, este professor que dominava os conteúdos, começa a ser desafiado a tornar-se um instrutor, um orientador do processo. Em seguida, destaca que os cursos de formação continuada caracterizaram-se, como momentos pontuais que penderam, ora para uma discussão mais ampla do processo educativo, ora por discussões que tendiam para uma visão indistinta de saberes, utilizados como domínio de competências, sem uma definição objetiva sobre o fundamento teórico adotado. Segundo a autora, o professor passou ao largo de toda esta discussão, pois em raras situações procura aprofundar-se para compreender porque deve trabalhar de acordo com esta ou aquela perspectiva e qual a diferença de postura teórica e, conseqüentemente, de visão educacional, existe entre ambas. Após, enfatiza que metodologicamente, os cursos de formação continuada, seguiram, em sua maioria, a tendência de trabalhar com a aplicação de metodologias ou técnicas mais ligadas à introdução de estratégias de trabalho do que à discussão sobre a concepção teórica que fundamenta as práticas de ensino. Os cursos geralmente, apresentam propostas ecléticas, onde há uma indefinição teórica e prática, priorizando o fazer cotidiano e, conseqüentemente, desvalorizando a teoria como forma de explicitar e subsidiar a prática docente. Depois explicita que é possível verificar que houve um momento de opção pela pedagogia histórico-crítica como fundamento para a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Posteriormente, menciona que a partir de 1993 começava a delinear-se um forte investimento, conectado com a visão neoliberal, vinculado à qualidade total, ao ecletismo e à descentralização do currículo. Em seguida relata que a partir de 1997, já se evidenciava, nas propostas dos cursos e semanas de estudos, a tendência à valorização do saber tácito do professor e a multiplicidade teórica das propostas de ensino, fundamentada pelo construtivismo e construcionismo. Logo em seguida, descreve que a substituição da relação teoria-prática por uma relação reflexiva com a prática ocorre de forma gradativa, tendo as baixas avaliações do SAEB (2001), como um dos fatores para esta retomada. Por último, enfatiza que as propostas foram desenvolvidas por meio de oficinas pedagógicas e grande ênfase no trabalho com os ambientes educacionais, evidenciando o uso de novas tecnologias.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora evidenciou que a formação continuada na RME de Curitiba, sempre esteve marcada pela tendência ao desenvolvimento de uma técnica de trabalho, muito mais do que a discussão sobre ela. A autora observou a mesma sistemática sendo desenvolvida ao longo dos 28 anos pesquisados: partindo dos conceitos mais amplos para a técnica de ensino. Ela concluiu que não houve discussões sobre a distinção entre conhecimento científico e saberes da pós-modernidade ou sobre a postura do professor prático ou prático-reflexivo.

Embora a formação continuada seja citada nas diretrizes curriculares como um aspecto importante para a “melhoria da qualidade do ensino” (CURITIBA, 2006), constatou que política para a qualificação docente da RME de Curitiba não prevê o estabelecimento de um programa de formação continuada. Não identificou uma diretriz formalizada, expressa nos documentos pesquisados, para a capacitação profissional da RME, ou seja, não existe um plano sistemático para a qualificação docente a partir de um estudo sobre as reais necessidades de formação do professor. A autora finalizou sua conclusão destacando que a proposta deveria ser a partir das condições concretas estabelecidas pelo próprio trabalho docente, buscando a formação do professor prático, aquele que, ao apropriar-se do conhecimento, consegue reelaborá-lo e adequá-lo às situações de aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO P. (1993; 2004); DUARTE, N. (2001; 2003); KLEIN, L. R. (1986; 2000; 2007); LURIA, A. R. (1987; 1988); SAVIANI, D. I. (1985; 2008).

Estrangeiros: SANTOS, B S. (1988); SCHÖN, D. (1992; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: Saberes docentes na formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Caroline Dorada Pereira Portela

Orientador(a): Profa. Dra. Ivanilda Higa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PORTELA, Caroline Dorada Pereira. *Saberes docentes na formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental*. Curitiba: UFPR, 2009, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Formação Inicial; Ensino de Ciências Físicas; Ensino Fundamental; Pesquisa; Prática Docente.

Descrição: Esta investigação tem como propósito investigar a formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental com alunos do 4º ano do curso de Pedagogia, da UFPR, no primeiro semestre de 2008.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com aplicação de um questionário aberto a todas as turmas do 4º ano do curso de Pedagogia, durante o primeiro semestre letivo de 2008 a fim de selecionar, os sujeitos para a realização de entrevistas semiestruturadas, que constituíram a segunda etapa da pesquisa. Foram selecionados 10 sujeitos para as entrevistas. Ao final da primeira etapa da entrevista, foi solicitado a cada entrevistado que realizasse a leitura de um texto contendo um episódio de ensino de uma aula de Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, e também que elaborasse por escrito como seria uma aula sobre o conteúdo abordado no texto. O episódio de ensino utilizado nas entrevistas narra uma aula de Ciências. Para análise dos dados produzidos, foram utilizados alguns princípios da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1994, 2008; FRANCO, 2003, 2008).

Conteúdo: Neste estudo a autora primeiramente destaca que embora coerente com as principais tendências no ensino de Ciências, o discurso apresentado pelas entrevistadas parece não ser de fato apropriado por elas, uma vez que não há uma reflexão sobre o papel das atividades práticas ou lúdicas no ensino de Ciências. Em seguida enfatizou que os conteúdos de ciências físicas estão praticamente ausentes nos discursos das entrevistadas. Depois relata que os professores em formação apresentam concepções errôneas sobre determinados conteúdos escolares. Acredita que a inclusão de conteúdos específicos do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental é um elemento importante na formação inicial. Após, a autora explicita que a utilização de episódios de ensino enquanto estratégia didática é uma oportunidade de auxiliá-los na tomada de decisões diante da complexidade das situações de ensino vividas no cotidiano escolar, contribuindo para as discussões e debates em torno das concepções prévias desses futuros professores. Em seguida, a autora explica que não se pode refletir sobre o ensino sem uma fundamentação teórica consistente que possibilite compreender a complexidade da realidade escolar. Nesse sentido, destacou a necessidade de conhecimentos específicos tanto do ponto de vista dos conteúdos escolares quanto das estratégias para o ensino. Posteriormente, enfatiza que o que mais atraiu a atenção das entrevistadas foram os aspectos da relação e da prática pedagógica da professora personagem do episódio e que a falta ou as dificuldades com o conhecimento específico da professora foram bem menos citadas. Enfatiza também, sobre a necessidade de articulação entre os saberes docentes. Logo em seguida afirma que a maioria das entrevistadas apontou uma formação docente insuficiente para o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. Por último destaca que como alternativas para superação da insegurança e despreparo apontados pelas entrevistadas para ensinar Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, a maioria destaca o papel da pesquisa na atuação docente e o aprendizado que ocorre com a profissão, no próprio exercício da docência ou na troca de experiências com outros professores.

Conclusão: Nesta investigação a autora concluiu que a maioria das entrevistadas apontou uma formação insuficiente para o ensino de Ciências referindo-se principalmente a carga horária reduzida nas disciplinas voltadas para a formação docente. Vários sujeitos da pesquisa demonstraram também insegurança e despreparo para ensinar Ciências, destacando a pesquisa como subsídio para superar as eventuais dificuldades conceituais, juntamente com a própria prática docente. A autora explicou que os futuros professores indicam a necessidade do domínio de conteúdo específico por parte do professor que ensina Ciências. Entretanto, os próprios sujeitos parecem não dominar conceitos básicos de astronomia, apresentando concepções errôneas sobre conteúdos de ciências físicas, particularmente Estações do Ano. Dessa forma, destaca-se que se o professor não possuir os conhecimentos específicos, suas concepções podem se assemelhar às concepções dos alunos e a prática docente pode reforçar junto aos alunos as explicações não aceitas cientificamente. A autora percebeu que o curso de Pedagogia em questão parece pouco enfatizar os saberes disciplinares e curriculares. Explicou que a formação inicial não encerra em si e nem tem a pretensão de finalizar

a formação do sujeito enquanto professor. Observou-se em algumas das falas dos sujeitos de pesquisa, essa formação inicial deveria proporcionar situações de efetiva aprendizagem do ser professor por meio de situações de discussão e reflexão sobre a prática docente, sobre conteúdos escolares dos anos iniciais do ensino fundamental e sobre situações de ensino, em que os saberes docentes poderiam ser desenvolvidos para a tomada de decisões diante da complexidade das situações de ensino vividas no cotidiano escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, P. C. A. (2005; 2007); SILVA, C. S. B. DA (1999; 2001); BRZEZINSKI, I. (2008); FRANCO, M. L. P.B. (2003; 2008); LIMA, E. F. DE (2003; 2004); LONGHINI, M. D. (2004; 2007; 2008).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1994; 2008); GARCIA, C. M. (1992; 1998); GOMEZ, A. P. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica.

Autor(a): Michele Simonian

Orientador(a): Profa. Dra. Gláucia da Silva Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SIMONIAN, Michele. *Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica*. Curitiba: UFPR, 2009, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação Básica; Professores; Desenvolvimento Profissional.

Descrição: Esta investigação de acordo com a autora tem como objetivo verificar em discussões e produções escritas de professores, elementos que indiquem possíveis caminhos para a formação continuada em AVA. Utilizou autores como, Forquin (1993), Ramal (2002), Castells (2003), Lemos (2004), Scherer (2005) e Sancho (2006). O contexto da pesquisa consistiu de uma formação continuada denominada Produção e Avaliação de Materiais Didáticos com Enfoque Tecnológico (PROAVA) ocorrida no ano de 2007, em Curitiba-PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O contexto da pesquisa consistiu de uma formação continuada estruturada de forma bimodal denominada produção e avaliação de materiais didáticos com enfoque tecnológico ocorrida no ano de 2007. A pesquisa foi estruturada a partir dos princípios da pesquisa qualitativa, com base em Lessard-Hébert (1990) e Lankshear e Knobel (2008). Os sujeitos pesquisados foram identificados e mapeados por meio das categorias de participação na formação

ocorrida no ambiente virtual e nas atividades presenciais. A elaboração e execução da proposta de formação aconteceram por meio da parceria entre uma instituição de ensino superior pública localizada no município de Curitiba-PR com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A análise dos dados tendo como base a análise de conteúdo, Bardin (2003), de acordo com a autora revelou que medo e receio são realidades dos professores com relação às TIC e têm ligação com a falta de experiência com as tecnologias tanto para uso pessoal quanto profissional.

Conteúdo: Neste estudo, a autora afirma primeiramente que as análises realizadas sob o viés das categorias levantadas buscaram se configurar como “verdades absolutas”, visto que, trazem à tona possíveis caminhos e não uma “generalização” para a formação de professores de educação básica em AVA. Em seguida destaca que, apesar de pouca ou nenhuma experiência de formação em AVA o habitaram durante o processo e demonstraram autonomia na busca de comunicação e troca entre colegas de formação. Destaca ainda, que os pesquisados ainda se encontram em processo de iniciação em formações com tecnologia e sentem necessidade de entender e vivenciar o que ocorre no “mundo virtual”. Mesmo tendo pouca ou nenhuma experiência de formação em AVA os professores pesquisados evidenciaram que não é necessário domínio e uso de TIC como pré-requisito, porém ficou implícita a relação entre a falta de familiaridade no uso de TIC e a insegurança no início do processo. Depois, a autora interpretou que a habitação dos professores no AVA tem ligação com a proposta pedagógica que fundamenta a formação, a organização, disponibilização de ferramentas e apoio/interlocução dos formadores. Esta última, podendo ser uma característica que pode vir a inibir a evasão dessa modalidade de formação continuada. Dessa maneira, para a autora, a categoria Metodologia e Ferramentas corroborou para evidenciar que os professores desejam um processo de ambientação aberto para escolhas, uma boa mobilidade e uso de ferramentas, diversidade de linguagens e momentos de troca e de aprendizagem conjunta. Logo após, explicita que existem dificuldades com o tempo, espaço, formas de troca específicos de processos em AVA e o estranhamento de uma metodologia em que existem momentos sem a presença do formador e com colegas de diferentes áreas de formação. A seguir destaca que por meio da categoria Ser Professor que os professores sentem receio diante de experiências novas, principalmente com relação ao tempo e espaço diferenciado. Destaca também a autora, que presenciou a comparação, de forma implícita com formações presenciais, até porque, na formação em AVA há a materialização por escrito de opiniões. Por último, para a autora a categoria Ser Professor revelou – como também a categoria Discussões – a necessidade de aplicação na prática docente daquilo que se busca na formação, sendo assim, interpretou que esses professores apresentam uma concepção problematizadora para a formação que desejam, se contrapondo às formações ‘bancárias’ que têm reforçado a permanência e não a mudança.

Conclusão: Em seu processo de estudo, a autora chegou às suas considerações finais: a) apesar dos professores apresentarem receios no decorrer da formação,

a autora percebeu a vontade de enfrentá-los e a condição de abertura pessoal; b) entendeu esse dado como relacionado à consideração dos anseios, experiências e formações preliminares dos professores pela proposta da formação; c) o entendimento de formações em AVA como depósito de conteúdos e aprendizagem autônoma, pois apesar da abertura pessoal e prontidão em superar os receios os professores necessitam de apoio constante dos formadores em processos de formação que envolvam TIC; d) tais limitações se referem a compreender como os professores pesquisados articularam suas práticas docentes, de pesquisa e estudo após a experiência da formação em AVA; e) como, e se tem ou não ocorrido – por parte dos professores que passam por formação continuada com TIC – o uso e o acesso as tecnologias tanto para uso pessoal quanto profissional, e se há o uso profissional como ele acontece. Apesar de não ser uma limitação evidenciada pela pesquisa, mas que foi suscitada é a possibilidade de investigar se os professores que passam por formações online dirigidas, estruturadas por instituições formadoras passam a buscar formações abertas no ciberespaço, como por exemplo, em comunidades, grupos de discussão, redes sociais sem que aja um tempo determinado de início e fim para a formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2003; 2004; 2006); BRITO, G. da S. (2006; 2008); FREIRE, P. (1977; 1987; 1993; 1997); LEMOS, A. (2003; 2004); SILVA, M. (2003; 2004; 2005).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2003; 2004); SANCHO, J. M. (1998; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: A relação entre cultura infantil e saberes da educação física na prática docente com crianças pequenas.

Autor(a): Marcos Rafael Tonietto

Orientador(a): Profa. Dra. Marynelma Camargo Garanhani

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: TONIETTO, Marcos Rafael. *A relação entre cultura infantil e saberes da educação física na prática docente com crianças pequenas*. Curitiba: UFPR, 2009, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Criança; Cultura Infantil; Saberes da Educação Física; Prática Pedagógica; Ensino Fundamental; Jogos e Brincadeiras.

Descrição: O autor traçou como objetivo da sua investigação compreender como os saberes de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, que trabalham com crianças de 4 a 6 anos nas escolas de Ensino Fundamental se relacionam com a cultura Infantil. Buscou nos autores Sarmiento (1997 e 2000), Faria (1999 e 2005), Fernandes (2003 e 2005), Pino (2005) e Charlot (2000), para a fundamentação teórica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde os dados foram coletados por meio de entrevistas com sete professores que participam de um projeto de formação de professores formadores que consiste em uma parceria entre o Departamento de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Município de Curitiba e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e que apresentam práticas pedagógicas bem sucedidas. Os dados coletados foram organizados dentro de três eixos de análise: de onde provêm os saberes dos professores, quais as manifestações da Cultura Infantil estão presentes nas aulas de Educação Física e como estes professores compreendem as manifestações

culturais presentes na movimentação das crianças pequenas. Para a análise das entrevistas, optou-se pelos pressupostos da pesquisa interpretativa propostos por Erickson (1986).

Conteúdo: Neste estudo o autor a princípio afirma que nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é preciso que o aluno seja uma das fontes de saberes dos professores. Esta afirmação se apoia na compreensão de que, a criança traz consigo uma infinidade de saberes que devem ter relevância no processo de desenvolvimento. Depois destaca que ao relevar os saberes que a criança tem, os professores estão criando conexões entre os conhecimentos e o contexto social delas. Logo após, explicita que os professores demonstraram a existência de elementos específicos da cultura infantil no processo pedagógico com as crianças pequenas e essa evidência foi a aceitação por parte dos adultos (professores) aos jogos e brincadeiras. O autor expõe que a utilização de elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – pode ser uma forma de desenvolver metodologicamente os saberes da Educação Física. Expõe também, que a utilização dos elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – pode ser indício de que os saberes da Educação Física se relacionam com a Cultura Infantil. Depois, o mestrando afirma que, para que isso ocorra, eles devem se estruturar através dos eixos estruturadores da Cultura Infantil: a reiteração, o lúdico, a fantasia do real e a interatividade (SARMENTO, 2004). Em seguida, revela que para facilitar o processo pedagógico é preciso que as atividades nas aulas de Educação Física se desenvolvam de forma lúdica. Imaginando, fantasiando e criando, a criança abre portas para novas formas de movimentação nas aulas. Revela também, que o professor de Educação Física precisa criar formas significantes de desenvolver os conteúdos. Além disso, o autor relata que é na interatividade com os outros que a criança cria a significação dos símbolos e conhecimentos do que lhe são apresentados. Que é no modo como a criança se relaciona e interpreta os elementos simbólicos da cultura dos adultos que pode se caracterizar a Cultura Infantil. Desse modo, o autor finaliza ressaltando que o processo pedagógico deve dar espaço para que a criança participe de forma ativa. As ações da criança devem ser repensadas e ter como características alguns aspectos, entre eles, a participação através da exposição do seu ponto de vista, interiorização dos conhecimentos apresentados e a criação ou não de novas possibilidades.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que a Educação Física na Educação Infantil passa por um contexto de construção e se faz necessário conscientizar os professores de crianças pequenas que os elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – devem ter conexões com suas características e eixos estruturadores, no contexto escolar. Constatou ainda, que o jogo, como atividade intencional e sistematizada, pode ser desenvolvido com o intuito de que a criança se envolva na atividade, ou seja, brinque. Ficou evidenciado pelo o autor que, quando os professores procuram formas de ampliar seus conhecimentos sobre as crianças, passam a dar abertura as suas formas de expressão e os jogos e brincadeiras foram formas

de expressão das crianças, aceitas e utilizadas pelos professores. Observou-se que os elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – são utilizados pelos professores para desenvolver metodologicamente os saberes da Educação Física. Notou-se o aturo que a utilização metodológica destes elementos pode ser indício de que os saberes da Educação Física se relacionam com a Cultura Infantil, mas eles devem se estruturar através dos eixos propostos por Sarmiento (2004): a reiteração, o lúdico, a fantasia do real e a interatividade. Por fim, o autor concluiu que esta pesquisa mobiliza os estudos da Educação Física, que envolvem a criança pequena a refletirem sobre a necessidade de respeitá-las em suas características e especificidades, entendendo-as como coconstrutoras da cultura que estão inseridas.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHARLOT, B. (2000; 2001; 2005); DAOLIO, J. (1995; 2004); FARIA, A. L. G. (1999; 2005); FERNANDES, F. (2003; 2004); GARANHANI, M. C. (2004; 2008; 2009); VYGOTSKY, L. S (1991; 1994; 1998).

Estrangeiros: CORSARO, W. (1997; 2003); SARMENTO, M. J. (1997; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A prática da pesquisa no processo de formação de professores em Pedagogia: um desafio ao docente do ensino superior para a formação de um profissional reflexivo.

Autor(a): Jacira Pinto da Roza

Orientador(a): Profa. Dra. Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ROZA, Jacira Pinto da. *A prática da pesquisa no processo de formação de professores em Pedagogia: um desafio ao docente do ensino superior para a formação de um profissional reflexivo*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 255p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Docência; Profissional Reflexivo; Prática da Pesquisa.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que objetivou investigar como os cursos de Pedagogia estão organizando seus processos pedagógicos de modo a contribuir na formação de profissionais reflexivos e quais as estratégias pedagógicas docentes que podem contribuir para o desenvolvimento deste profissional.

Metodologia: Esta pesquisa qualitativa um estudo de caráter exploratório-descritivo e utilizam os o método de análise de conteúdo para tratamento dos dados. A coleta de dados foi realizada em duas Universidades (privada e federal) tendo com o foco principal o curso de Pedagogia presencial. O instrumento para coleta dos dados junto às coordenações e docentes dos cursos foi à entrevista semiestruturada.

Conteúdo: A pesquisadora organizou sua pesquisa em oito capítulos. Inicialmente, apresentou o memorial onde resgatou algumas lembranças de momentos significativos de uma vida profissional de trinta anos de magistério e, outros destaques pessoal

que dado às emoções dos fatos vividos nas épocas rememoradas se torna impossível descontextualizá-los ou deixá-los de lado, embora ao leitor possa parecer um assunto por demais particular. Enfim, a autora explica que fez parte da história de vida dela e, certamente, sou produto delas. No terceiro capítulo, intitulado a investigação: aspectos do processo metodológico serão apresentadas as trajetórias percorridas para o alcance dos objetivos norteadores desse estudo: investigar como os cursos de Pedagogia estão organizando seus processos pedagógicos de modo a contribuir na formação de profissionais reflexivos e quais as estratégias pedagógicas docentes que podem contribuir para o desenvolvimento de um profissional reflexivo. Esta investigação tem sustentação teórica em Demo, Anastasiou & Alves e Krahe como educadores nacionais que têm contribuído com estudos e pesquisas nesta área; em Schön, Alarcão e Tardif como representações internacionais, bem como em outros autores pela contribuição agregada a esta área de conhecimento. Compondo os capítulos quatro, cinco e seis, respectivamente, desafios da docência: reflexões sobre a possibilidade de uma prática de pesquisa, a epistemologia da prática: refletindo sobre as práticas pedagógicas e pensamento e práticas reflexivas: alguns relatos e ideias, será feita uma contextualização do tema com revisão de literatura a partir dos estudos de Isabel Alarcão, Pedro Demo, Anastasion & Alves, Bordenave & Vieira, analisando através desses referenciais as tendências nos paradigmas educacionais. Justifica-se a necessidade de currículos globalizadores na formação de professores reflexivos, o movimento de construção de uma identidade para os docentes reflexivos. Na continuidade, são abordadas algumas ideias quanto a esse perfil e, por fim, a aprendizagem do pensamento reflexivo com o uma aprendizagem rica em significados e sentidos contextualizadores às práticas sociais e profissionais através de relatos de algumas práticas pedagógicas. Com a apresentação deste material, partimos da premissa de que este pode se constituir em interessante fonte de pesquisa para pesquisadores e/ou profissionais interessados na temática, podendo, inclusive, fomentar outras pesquisas. No penúltimo capítulo são apresentadas as realidades investigadas, Ulbra e UFRGS, a partir de consulta inicial no Projeto Pedagógico dos Cursos de Pedagogia, sem adentrar, contudo, na análise destes dados, o que se dará no capítulo oito, intitulado análise dos dados: as tessituras construídas. Por fim, as considerações finais com os resultados encontrados.

Conclusão: A autora destaca nas suas considerações finais a esperança fundamental que norteou o caminho desta pesquisa desde o seu início: a de poder contribuir com subsídios para discussão das questões de fundo que dificultam, quando não impedem, o exercício docente dos profissionais que atuam na Eaja, especialmente o dos professores que trabalham com o segundo segmento dessa modalidade. Nesse sentido, várias questões que surgiram do decorrer do processo da pesquisa, indicadas pelos próprios sujeitos da pesquisa e pelo processo da pesquisa propriamente dito, podem ser de grande valia. Observou-se que alguns dos professores indagados afirmaram, simultaneamente, desconhecer e desejar conhecer dos pontos de vista histórico e social o adulto que ele educa, este estudo focalizou alguns aspectos da prática docente, interrogando de modo articulado os saberes dos professores que

atuam na Eaja e os desafios postos pelo exercício dessa prática por meio da lida com essa modalidade educativa, especialmente, o desafio da especificidade que ela exige. Notou-se que este estudo, segundo a autora, permitiu uma reflexão sobre os saberes dos professores de todas as áreas que compõem as disciplinas do currículo de quinta a oitava séries na Eaja, tidas como unidades autônomas, fechadas em si. Os relatos evidenciam que a BCP, ainda que de forma tímida, busca romper a compreensão das disciplinas como unidades autônomas por meio de uma possível aproximação entre os conhecimentos dos diferentes docentes, e deles, pela interdisciplinaridade e pelo trabalho coletivo, como propostas específicas de atendimento aos adolescentes, jovens e adultos. Evidenciou-se que os professores investigados apontaram problemas ligados à complexidade da sociedade contemporânea que impõem desafios ao professor que exige uma ampla formação acadêmica, com compreensão histórica dos avanços da ciência, das novas tecnologias, em contraposição a uma formação técnica, sem consistência teórico-metodológica, apoiada em uma visão quase sempre estreita e voltada para o mercado de trabalho, e às vezes nem isso. Desse modo, educar na modalidade de educação de adolescentes jovens e adultos exige uma formação que se constitui com base nos conhecimentos das áreas das humanidades com fundamentos teóricos amplos, capazes de fornecer uma bagagem sólida, com capacidade teórico-prática de mediar a aquisição e a reinterpretação dos conhecimentos históricos acumulados pela humanidade, disponibilizados e que precisam ser apropriados pelos alunos provenientes de realidades tão específicas, como os da Eaja. Construir um ideário de formação para o educador e para o educando com o objetivo de formar um dirigente comprometido com as questões democrático-sociais, na via contrária ao projeto hegemônico de sociedade vigente, é papel da universidade no seu compromisso com a escola básica, dos educadores com os educandos e dos sistemas oficiais de ensino com a sociedade. A autora constatou que os cursos de Pedagogia se configuram como estruturas institucionais de apoio à gestão e implementação de propostas de aprendizagem inovadoras com base em concepções ético-políticas emancipatórias; a análise dos dados dos docentes e coordenação do curso de Pedagogia evidenciou que a articulação entre IES, Curso de Pedagogia e práticas docentes se faz necessária na formação dos profissionais reflexivos, que a Organização curricular deve abarcar institucionalmente objetivos, princípios e ações para que as estratégias empregadas nos espaços pedagógicos transcendam iniciativas. Constatou-se também, que na IES pública, a articulação se manifesta com maior veemência nos depoimentos docentes. Verificou-se que quanto ao perfil do professor reflexivo os docentes demonstraram conhecimentos sobre o assunto e algumas competências são apresentadas para a necessária imbricação entre o ensino e a prática da pesquisa para a formação deste profissional. Foram relatadas estratégias vivenciadas na prática pedagógica que contribuiu neste processo e destacadas que, fundamentalmente, nenhuma delas dará conta desta formação se os conhecimentos não estiverem articulados às práticas sociais dos educandos. A autora finaliza destacando que há muito mais a ser pesquisado nesta área se deseja a formação de profissionais competentes, conscientes de seus desafios enquanto permanentes pesquisadores de suas próprias ações.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1998; 2000); DEMO, P. (1998; 2000; 2001; 2002; 2004; 2007; 2008; 2009); FREIRE, P. (1985; 2000); LUDKE, M. (2001); ROZA (2004; 2007; 2008).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2001; 2004); BARDIN (1977); DELORS (1998); SCHON, D. (2000); ZEICHNER (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do quadro negro à tela do computador: a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância.

Autor(a): Alexandra da Silva Santos Dalpiaz

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Luisa M. F. Xavier

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DALPIAZ, Alexandra da Silva Santos. *Do quadro negro à tela do computador: a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 160p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Governo; Aluno; Sujeito; Curso de Pedagogia; Licenciatura; Ensino a Distância.

Descrição: A autora objetivou investigar em sua pesquisa a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS e tem como objetivo apresentar e analisar as estratégias de governo utilizadas no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS, responsáveis pela constituição do aluno de um determinado tipo.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. É um estudo de caso feito a partir da análise de documentos. A autora justifica nesta dissertação o estudo do governo das alunas, termo sugerido por Veiga-Neto (2002), tendo em vista que o governo acontece por meio de tecnologias de dominação e tecnologias do eu, a proposta do Seminário Integrador é vista nesse trabalho, operando como uma tecnologia de dominação e as produções escritas das alunas como tecnologias do eu. Esta investigação insere-se no campo dos Estudos Culturais em Educação, principalmente nos estudos que se aproximam da perspectiva pós-estruturalista, mais precisamente dos estudos de Foucault.

Conteúdo: Esta investigação foi dividida pela autora em oito capítulos. Essa seção tem este título porque nos capítulos que a compõem, a autora apresentou a investigação, a identifica e a explicita a temática estudada a partir do capítulo primeiro. No capítulo dois, a autora justificou o interesse pelo tema de pesquisa através do exercício de lembrar, contar verdades contingentes e provisórias sobre minha trajetória como aluna, narrar-me atentando para o aspecto de que “quem narra também narrado” como refere Marisa V. Costa (2002, p.94). No capítulo três, a pesquisadora faz uma abordagem histórica acerca da escola, entendendo-a como uma invenção moderna e como um espaço em que se dá a produção de subjetividades, se dá a produção do sujeito aluno, se dá a produção do sujeito moderno. No último capítulo dessa seção, – transitando da sala de aula presencial para o espaço virtual – o ciberespaço – a autora aborda essa transição que não é tranquila, que desacomoda, problematizando ainda a nova configuração espaço-temporal do ciberespaço. A seção rastreando a temática compreende o capítulo cinco denominado Educação a Distância: das primeiras propostas aos ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa seção, como o próprio nome sugere, a autora relata a trajetória da Educação a Distância (EAD), percorrendo as propostas consideradas iniciais em EAD, no mundo e no Brasil, incluindo a sua legalização. Abordou ainda, algumas propostas que vem ocorrendo no Rio Grande do Sul, propostas iniciais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, até chegar aos ambientes virtuais de aprendizagem necessários nesta modalidade de educação, por ser em tidos como as salas de aula virtuais dos cursos. Na seção denominada acessando o Pead, que compreende o capítulo seis, apresentou o Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS, apresentando seu Projeto Pedagógico, a sala de aula virtual – o ambiente Rooda, fazendo uma breve análise do mesmo a partir dos seus mecanismos de controle. Na última seção intitulada conectando a linha teórica com os processos investigativos, composta pelos capítulos sete e oito. No capítulo sete, denominado – os caminhos da investigação – explicitou-se os caminhos da pesquisa, a perspectiva teórica em que a mesma esteve inserida, as ferramentas metodológicas utilizadas no desenvolvimento da investigação e apresento os sujeitos da pesquisa e as análises realizadas. No capítulo oitavo e último, intitulado o governo dos alunos no Pead: espaço das tecnologias de dominação e das tecnologias as atividades de um grupo de alunas do Pead.

Conclusão: A autora evidenciou o que pensava sobre os escritores, de que realmente escrever é algo difícil, demanda tempo e dedicação “um ato de criação que exige concentração, disciplina e um exercício de hipercrítica sobre nós mesmos”. (LOPES, 2002, p.175). Por outro lado, a autora sente a necessidade de comentar que a escrita deste trabalho, além do cansaço das horas em frente ao computador, gerou muito prazer e satisfação, pelo fato de que teve a oportunidade de estudar e problematizar um tema que há muito a instigava na constituição do sujeito aluno na modalidade de ensino a distância. Constatou-se a autora, que este estudo permitiu afirmar que o curso, através Seminário Integrador, investiu numa heterogeneidade de atividades, entendidas como estratégias de governo, que buscaram fazer as alunas ao falarem de si, se modificarem como professoras e alunas. Observou-se que nesse

processo de falar de si, por meio da escrita, as alunas foram modificando seus modos de agir, de pensar, de se expressar constituindo-se como alunas desejadas pelo curso, mais autônomas, críticas e comprometidas com a proposta do mesmo. Concluindo, a autora enfatiza que os dados analisados também possibilitam salientar, que no curso de EAD estudado, os processos de acompanhamento, controle e regulação podem ser vistos como tão ou mais efetivos do que na modalidade presencial.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 89 e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA (2002; 2003); FRANCO (2004); KENSKI (2007); LUDKE, M. (1986); MARTINS (2000; 2001); ROCHA (2000; 2005; 2006); SILVA (1995; 2002; 2003; 2004); XAVIER (1996; 2002; 2007; 2008).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1990; 2004; 2006); GREEN (1995); HALL (1998); LARROSA (1998; 2002); LITWIN (2001); PALLOFF (2004); PETERS (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As diretrizes curriculares nacionais na prática de um Curso de Pedagogia: estudo de caso na Faculdade de Educação da UFRGS/ Porto Alegre – RS.

Autor(a): Adriana Longoni Moreira

Orientador(a): Prof. Dr. Augusto Nivaldo Silva Trivinões

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Adriana Longoni. *As diretrizes curriculares nacionais na prática de um Curso de Pedagogia: estudo de caso na Faculdade de Educação da UFRGS/Porto Alegre-RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 199p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais; Curso de Pedagogia; Reforma Curricular; Legislação do Ensino – Brasil; Neoliberalismo; UFRGS.

Descrição: Neste estudo, a autora busca analisar as mudanças ocorridas no currículo de um curso de Pedagogia, a partir da Resolução CNE/CES nº1 de 15/5/2006, onde foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Licenciatura.

Metodologia: A autora na sua pesquisa adota como metodologia de pesquisa qualitativa com um estudo de caso de natureza dialética, baseado no referencial teórico marxista. Optou-se por utilizar a revisão de bibliografia pertinente ao tema, observações de aulas e reuniões, além de entrevistas semiestruturadas com professoras e alunas do sexto semestre, por ser neste momento que se particularizam os estudos nos Anos Iniciais do EF. Os dados obtidos demonstram as representações sociais que alunas e professoras possuem a respeito dos assuntos abordados e confirmam a hipótese de que existe um distanciamento entre o que é proposto nos dispositivos legais e a prática nos cursos de Pedagogia.

Conteúdo: De acordo com a autora, o estudo está dividido em capítulos. Na introdução, a autora optou por representar o fenômeno material social. No capítulo delimitando o fenômeno material social, a mestranda apresentou a delimitação do fenômeno, segundo o método marxiano de investigação, o qual também é explicitado neste momento, bem como são feitos a formulação do problema de pesquisa, os objetivos do estudo e a hipótese levantada, a partir dos mesmos. Depois, no capítulo, as origens históricas do FMS, a autora buscou conhecer os movimentos históricos e seus desenvolvimentos na constituição dos cursos de Pedagogia em nosso país. A mestranda fez também o esforço de conhecer mais profundamente a história a Instituição Pública que escolhemos para este estudo de caso. Ainda buscando compreender este FMS, a mestranda realiza um breve histórico de como se desenvolveu a profissão professor (a). Posteriormente, determinamos as propriedades que fazem parte do FMS e partimos para o estudo da propriedade prioritária do mesmo. No capítulo "conhecendo os currículos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação", analisaram-se a organização do currículo atual e também dos currículos anteriores e buscou a origem da formação de professores, especificamente para a escolarização inicial, nesta instituição de ensino. Apresentadas as análises, de forma quantitativa e também qualitativa, estabelecendo as mudanças que ocorreram ao longo dos anos. No capítulo "relações e ligações do FMS", a autora trata de esclarecer as ligações da formação de professores, com duas das legislações que consideramos fundamentais: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n. 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CES nº1 de 15/05/2006), bem como apresentou as influências diretas do neoliberalismo neste campo social. No último capítulo, a mestranda investigou como se materializaram as mudanças trazidas pelas DCN, na prática do currículo deste curso e apresentou também as representações sociais das alunas e professoras acerca do curso de Pedagogia e da profissão docente.

Conclusão: A autora destaca duas certezas e muitos questionamentos, que talvez também habitem a mente de tantos outros educadores brasileiros. As certezas são de que este assunto não se esgota aqui, pelo contrário, pois o que desejamos com esta Dissertação é propor alternativas e possibilitar novas discussões a respeito da formação de professores da escolarização inicial. Também ficou certa de que precisa (como necessidade mesmo) estudar muito mais, a fim de poder continuar organizando e reorganizando nosso conhecimento e nossas reflexões sobre a prática social, no campo educacional. Assim, de acordo com a autora, temos as melhores chances de contribuir verdadeiramente na vida e no trabalho daqueles com os quais nos comprometemos ao optar pela teoria marxista: os oprimidos pelo modo de produção. Para conhecer e compreender como se desenvolveu o currículo que hoje está em vigor na formação de professores deste curso de Pedagogia, procurou também estudar como a LDBEN n. 9.394/96 se constituiu enquanto movimento político e social dos educadores brasileiros. Onde as relações de produção não fossem mais de submissão e sim de cooperação entre os indivíduos. Mas enquanto isto não ocorre, a autora deseja que a

humanidade consiga caminhar para isto, temos que encontrar alternativas dentro deste sistema desigual e injusto para que a formação de professores e, conseqüentemente, de seus alunos, seja feita de maneira aprofundada e comprometida com os princípios de conhecimento científico e pesquisa. Ao final do estudo, a autora propõe alternativas para a reformulação da formação de professores dos Anos Iniciais do EF, buscando um currículo baseado no sólido conhecimento científico e na prática da pesquisa, além da realização de práticas de ensino durante todo o processo de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 81 e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C.(2003; 2004); ARROYO, M. (1999); BRZEZINSKI, I. (1997; 2007); CURY, A. (1984; 2000); GATTI, B. (1996); KUENZER (2006; 2007); SAVIANI, D. (1996; 1999); SIMIONATO (2004).

Estrangeiros: ENGUITA, M. F. (1989); MARX, K. (1988; 2002; 2003; 2006); MÉSZÁROS (2004; 2005; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De aluna a professora: trajetos percorridos e a percorrer em estudo de caso no curso de Pedagogia EAD da Universidade de Caxias do Sul.

Autor(a): Lisandra Pacheco da Silva

Orientador(a): Profa. Dra. Elizabeth D. Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SILVA, Lisandra Pacheco da. *Da aluna a professora: trajetos percorridos e a percorrer: um estudo de caso no curso de pedagogia EAD da Universidade de Caxias do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia em EaD; Educação a Distância; Formação Docente; Aluna; Professora.

Descrição: Esta investigação objetivou pesquisar a população de alunas da Turma 2005 de Pedagogia, modalidade Educação a Distância, da Universidade de Caxias do Sul, com uma amostra de 4 alunas; tendo como pré-requisito de escolha dos sujeitos da pesquisa, a experiência de atuação docente na Educação Infantil e/ou nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, ultrapassando os 15 anos de docência.

Metodologia: A autora optou por utilizar análise documental de produções das alunas, através de narrativas autobiográficas de formação acadêmica, foram coletados os dados que serviram de subsídios para descobrir as percepções das alunas para sua trajetória de formação no Ensino Superior. Num processo de aprendizagem contínuo e inacabado, calcada na empiria e na teoria, corroborando com a finalidade a qual se propõe o curso, é possível afirmar que as percepções em relação ao curso de Pedagogia, modalidade EaD, giram em torno da reflexividade sobre a atuação docente; de repensar-se e rever-se através de suas práticas pedagógicas a partir dos constantes e diferentes momentos de exercícios de reflexão, individuais e coletivos.

Conteúdo: O estudo foi dividido pela autora em cinco capítulos. Por estar neste constante movimento entre ser aluna e ser professora, trazendo com a autora as recordações e vivências dos trajetos percorridos e projetando o que há por percorrer, é que decidiu continuar trajetória como professora-pesquisadora, investigando como a trajetória de formação das alunas em professoras licenciadas que percebeu por quem vivencia o curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância. Desse modo, a autora enfatizou que neste tempo em que esteve envolvida com a pesquisa, acolheu as contribuições da Orientadora e da banca de qualificação, que no momento de defesa do projeto de pesquisa, indicaram caminhos alternativos para que a autora pudesse retomar os pontos que necessitavam ser potencializados. A autora utilizou os caminhos alternativos, mantendo-se peregrina e em busca por perseguir os objetivos traçados para encontrar a resposta do problema elaborado. Em seguida, destacou que retomando roteiros e partindo, então, da admiração, das inquietações e das incertezas suscitadas pelo tema de pesquisa, fez-se necessário o suporte da Educação, da Filosofia, da Antropologia, da Sociologia e da História para mediar as reflexões sobre a formação docente na modalidade EAD num curso de graduação a distância. Logo após, considerou também que é imprescindível levar em conta a intenção pedagógica para fazer da Educação a Distância uma modalidade de ensino que oportunizou estar no mundo, conhecer, interagir e intervir neste. Tudo numa modalidade de ensino que tem um novo cenário. Dessa forma abrangente e ao mesmo tempo focada no tema de pesquisa, a autora buscou refletir, analisar, interpretar e discutir sobre a formação de professores partindo de minha trajetória inicial com pesquisadora de formação de professores, apoiada no diálogo com colegas de linha de pesquisa e também em obras e autores estudados e revisitados. A intenção da pesquisadora foi evidenciar questões referentes a uma educação que traz em sua proposta possibilidades de formação docente ou apenas apresenta as mesmas ideias sob um novo enfoque. Ao encaminhar para as últimas palavras, a mestrandia enfatizou que intencionou mostrar os primeiros passos do trajeto percorrido sobre a pesquisa desenvolvida, afirmando que sua pesquisa investigou as percepções das alunas do curso de Pedagogia na modalidade de Educação a distância, em relação a sua formação docente, a partir das narrativas das alunas ao longo e em diferentes momentos do curso e também através do acompanhamento realizado por mim; sempre circulando entre o movimento de ir e vir entre os trajetos percorridos e os trajetos a percorrer de aluna à professora.

Conclusão: A autora conclui que a motivação é escrever do lugar de quem percorreu o trajeto da formação, de novembro de 2006 a julho de 2009, paralelo a um trajeto de formadora, percorrido, simultaneamente, de maio de 2005 a fevereiro de 2009; de quem foi peregrina. Conclui também que escrever sobre a própria formação não foi tarefa fácil para as alunas e também para mim, enquanto professora-pesquisadora. Desse modo, permitiu olhar no espelho após esta longa trajetória percorrida e gostou de quem viu refletida: uma formadora “virtual” de professores! Com potencialidades e limitações, mas reconstruída profissional e pessoalmente. A autora notou-se que

ter vivenciado esta experiência, fez com oportunizasse e desafiasse ainda continuar aprendendo mais, a querer permanecer no Ensino Superior e continuar conhecendo pela pesquisa. Ressalta que ter acompanhado a trajetória das estudantes neste transitar entre ser aluna e professora fez refletir sobre a postura sensibilizadora entre educador e educando. Verifica-se que a autora trouxe o resultado de algumas reflexões desencadeadas a partir dos trajetos percorridos e a percorrer na formação docente de um grupo de 20 alunas de graduação em Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Arquitetada a partir do olhar o caminhar na área de formação de professores, é também a trajetória de aluna à professora-pesquisadora (FREIRE, 1996) refletida no espelho. Constatou a autora, que tornar-se responsável afetivamente pelo outro; partilhar emoções, sentimentos, afetos, sensações e experiências sensíveis; pode-se pensar em uma educação transformadora que, reconhecendo-se como espaço do humano, problematiza as questões sociais atuais, a autora saiu da postura de “estar no mundo” para “estar com o mundo” (SAYÃO, 2004, p.139) e da acomodação para assumir a postura da transformação. As narrativas das alunas, sobre suas trajetórias de formação docente, referidas ao longo da dissertação e apoiadas no diálogo com autores, permitiu que a autora conclui-se a importância do exercício reflexivo, nos diferentes momentos oportunizados pelo curso, bem como vislumbrar a triangulação proposta, entre a Educação a Distância, a Formação Docente e a Formação Docente na Educação a Distância, dialogando com a proposta de formação docente do curso de Pedagogia EaD, da Universidade de Caxias do Sul.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I. (2001); CHAUI, M. (1999); FREIRE, P. (1996); LIBANEO, J. C. (2000; 2005).

Estrangeiros: ARENDT, H. (2003); DELORS (1998); NÓVOA, A. (1997; 2008); SCHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002; 2005; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Pedagogo especialista em Educação – origem e extinção na política educacional brasileira

Autor(a): Ana Luiza Melo de Almeida

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lucia Machado Aranha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Maria Luiza de. *O pedagogo especialista em educação – origem e extinção na política educacional brasileira*. Sergipe: UFS, 2008, 163 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em educação da UFS.

Palavras-chave: Pedagogia; Trabalho Pedagógico; Política de Formação Profissional – Pedagogia; Lei 9.394/1996; Extinção da Função do Especialista.

Descrição: Nessa Dissertação a autora faz uma análise da origem e extinção da função de pedagogo especialista no Brasil, levando em consideração a Lei 5.540/1968 e o Parecer 252/1969/CFE, legislação oficial que a criou, e da implementação das habilitações no curso de Pedagogia. Depois realiza discussões acerca das reformas educacionais que aboliram da formação do pedagogo as especialidades, considerando as mudanças decorridas no sistema capitalista de produção e suas repercussões no mundo do trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com dois procedimentos metodológicos: bibliográfico e de campo. Na etapa bibliográfica, funda-se no pensamento marxiano e em estudiosos da temática. Utiliza fontes documentais, a exemplo de Pareceres, Resoluções e leis oficiais. Na parte empírica, faz uso da técnica da entrevista semiestruturada aplicada a pedagogos especialistas, ex-professores da Universidade Federal de Sergipe. Como procedimento de análise dos dados obtidos via literatura, fontes documentais e aqueles coletados diretamente no campo empírico junto aos professores, a autora tomou como referência o materialismo histórico dialético.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, faz uma abordagem a respeito das relações fundamentais que se desenvolveram historicamente entre trabalho/educação, buscando compreender como essas transformações têm se desenvolvido e como têm influenciado a educação e, em especial, a formação do pedagogo. Seu referencial teórico sustenta-se em Saviani (2005a), Lessa (1996), Kosik (2002) e, principalmente, em Marx (2006) e Gramsci (1991), cujos ideais convergem para uma educação que leva à formação do homem omnilateral, na perspectiva da educação integral e flexível na articulação entre formação profissional e formação humanística; entre teoria e prática; trabalho intelectual e trabalho manual. No segundo momento, a autora retoma alguns aspectos históricos do processo de formação do pedagogo e do curso de Pedagogia bem como dos propósitos das políticas públicas de formação de professores no contexto da educação brasileira, apoiada nas concepções de Pimenta (1992), Mello (1998), Ianni (1986), Brzezinski (1996), Freitag (1986) e Coelho (1987). Destaca que para Brzezinski (1996) o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) impulsionou a profissionalização dos professores formados pelas Escolas Normais, dos diretores, dos inspetores escolares e outros especialistas, pelo menos no aspecto legal. A autora remonta ainda à história do curso de Pedagogia no Brasil, no que corrobora o pensamento de Coelho (1987), quanto a certa indefinição do Curso de Pedagogia que já nasceu sob esse signo. No terceiro momento, consultando autores como Chesnais (1996), Bruno (1996), Soares (2002) e Harvey (2007), trata das mudanças estruturais ocorridas nas políticas educacionais de formação do pedagogo ocasionadas pela crise no modo de produção capitalista que, segundo Frigotto (1998), traz grandes transformações no âmbito socioeconômico, ético-político, cultural e educacional de toda sociedade. Para a autora o processo de reorganização do capital e do seu sistema ideológico e político de dominação, cujos contornos evidenciam a substituição do modelo baseado na produção taylorista/fordista – através do qual as relações estabelecidas entre capital e trabalho são reguladas pela ação dos Estados nacionais, de acordo com o modelo de bem-estar social – pelo modelo de acumulação flexível, aliou-se à instauração da ideologia do neoliberalismo. No último momento, a autora discute o processo formativo do pedagogo segundo a LDBEN/1996 e traz algumas abordagens feitas por educadores que fizeram parte dessa formação.

Conclusão: Em seus estudos a autora conclui que desde a sua criação, o curso de Pedagogia além de ter vivenciado crises de identidade – que ora se expressa: nos questionamentos feitos às funções que lhes foram sendo atribuídas; nas críticas à sua estrutura e organização curricular; à identidade do pedagogo e às funções que o próprio curso deve assumir e assumiu frente às reformulações propostas no âmbito governamental –, representou um dos efetivos meios dos processos de qualificação: especialistas e professores polivalentes. Conclui também, que as habilitações de orientação educacional, inspeção, supervisão e administração escolar, que originaram as funções do pedagogo especialista, criadas a partir da Lei nº 5.540/1968, Lei da reforma universitária brasileira e do Parecer 252/69/CFE projetaram para a formação do pedagogo a ideologia da ordem, da tecnocracia e a representação da hegemonia

e o controle de um governo militar, assim como a teoria do “capital humano”. A mestrandia evidencia que as bases da política de formação e do exercício profissional do magistério durante o governo militar instrumentalizaram o ensino superior e, mais especificamente, o curso de Pedagogia, para a capacitação e treinamento dos professores e especialistas em atenção às exigências do setor produtivo do sistema capitalista, quanto ao desenvolvimento da racionalidade, eficiência e produtividade. A autora aponta que, ainda que a criação e a permanência dessas habilitações no curso de Pedagogia – através das quais era habilitado o pedagogo especialista – tenham sofrido influências de fatores que passaram, desde o final dos anos de 1970, a ser alvo comum de severas críticas de alguns educadores (pela vivência, naquele momento, da perspectiva de abertura política e democratização da sociedade), representaram nos anos de 1980 o berço da concepção de um novo tipo de formação do pedagogo. A pesquisadora conclui que a origem da função de pedagogo especialista deve ser compreendida considerando-se o papel que assumem as políticas educacionais brasileiras no contexto sócio-político e econômico da sociedade capitalista. Nas suas considerações finais, a autora revela que a partir dessa compreensão é possível entender essa problemática em sua totalidade, desmistificando a noção de neutralidade de tais políticas frente ao processo de sua formação e às relações sociais estabelecidas entre o capital, o trabalho e o sistema educacional. Assim, a autora conclui destacando que tratar-se de modelo de formação que, não obstante desde o final dos anos de 1970 tem merecido uma crítica acirrada, a formação do pedagogo especialista e a presença do tecnicismo educacional, ainda se observa sua vigência nas duas últimas décadas.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (1992); MELLO, J. M. C. de. (1998); IANNI (1986); BRZEZINSKI (1996; 2007); FREITAG, B. (1986); COELHO (1982; 1987); BRUNO, L. E. N. (1996); SOARES, L. T. (2002); FRIGOTTO, G. (1984; 1995; 1996; 1998).

Estrangeiros: MARX, K. (1978; 1980; 2003; 2004; 2006); GRAMSCI, A. (1991); CHESNAIS, F. (1996), HARVEY (2007).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Como veem, o que pensam, como agem os professores e professoras de Ciências do município de Aracaju frente à homossexualidade

Autor(a): Mônica Ismerim Barreto

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: BARRETO, Mônica Ismerim. *Como veem, o que pensam, como agem os professores e as professoras de Ciências do município de Aracaju frente à homossexualidade*. Aracaju: UFS, 2009, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Educação Sexual; Homossexualidade; Escolas municipais de Aracaju; Projeto Horas de estudo; Homofobia.

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo analisar como professores e professoras de Ciências das escolas municipais de Aracaju-SE, participantes do Programa "Horas de Estudo", compreendem a homossexualidade e como atuam frente a essa temática. A autora retrata que nesses encontros discutiam-se temas de interesse dos docentes, o que possibilitou levantar as seguintes questões: Como lidar com um aluno que pede para ser tratado por um nome feminino? O que fazer quando os alunos são vítimas de gozações e humilhações por parte da turma?

Metodologia: Trata-se de uma investigação qualitativa por procurar identificar crenças e atitudes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário anônimo contendo perguntas abertas e fechadas e respondidos por nove professores de Ciências do município de Aracaju-SE/Brasil, que trabalham com o 8º ano do ensino fundamental. Além disso, esses sujeitos da pesquisa eram participantes do programa "Horas de Estudo" da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju/SE. Na análise de dados verificou-se a relação desses docentes com as questões da homossexualidade,

bem como a atitude que teriam frente à agressão contra os alunos acometidos por esse preconceito. A análise dos questionários foi realizada de duas formas: a primeira longitudinal, questionário a questionário, como forma de perceber as coerências e contradições nas respostas dos docentes e a segunda, transversal, com o objetivo de identificar alternativas que fossem as mais assinaladas, para assim obter-se uma ideia de como esse grupo entende a homossexualidade. Após identificação dos dados, esses foram organizados em categorias pré-definidas para encontrar respostas aos questionamentos específicos.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora aborda alguns conceitos sobre educação, escolarização, diversidade na escola e formação de professores. Também retrata a educação sexual, diferenciando educação sexual informal da intencional educação sexual na escola. A pesquisadora afirma que a escola ao procurar adequar os alunos a determinado padrão, acaba excluindo aqueles que se desviam da norma ou apresentam uma forma diversa de viver no mundo. Esse panorama evidencia a relevância de uma educação que prime pela promoção das diversidades, fazendo que todos os alunos se sintam pertencentes ao ambiente escolar, além de propiciar o reconhecimento das 'diferenças' como algo positivo. O segundo capítulo versa sobre a homossexualidade e homofobia, explicitando os conceitos de homossexualidade, estereótipo, preconceito, discriminação e homofobia. A autora enfatiza que as implicações da relação sexo biológico/papéis sexuais para os indivíduos, bem como o preconceito e a exclusão que alunos e alunas sofrem quando têm um comportamento atípico de gênero. Fundamentada em Mott (2002, 2003, 2008), a pesquisadora identificou a confusão que se faz entre os comportamentos esperados (e que são determinados socialmente para o masculino e o feminino) com a orientação sexual (homo, bi ou heterossexual), o que a levou a afirmar que há uma verdadeira "ditadura de gênero" na qual os que se desviam da norma, do socialmente aceito, são malvistas. Baseando-se em Allport (1962) indica que preconceito pode ser definido como uma antipatia ou atitude hostil que está baseada em uma generalização imperfeita e inflexível. Ele pode ser dirigido a um grupo em geral ou para um indivíduo pelo simples fato de fazer parte do grupo. A autora também diferencia pré-conceitos de preconceitos. O primeiro pode ser modificado com conhecimentos novos, porém o segundo resiste ativamente a toda e qualquer evidência que ameaça perturbar sua forma de pensar. A autora faz a defesa de uma educação inclusiva e de qualidade por meio da valorização da diversidade numa concepção dialógica em que educando e educador sejam copartícipes do processo. Para a autora, uma educação assim realizada irá permitir que os indivíduos pudessem viver sua sexualidade de forma tranquila, respeitando a diversidade de desejos, crenças e valores que compõem a sociedade.

Conclusão: A autora em sua pesquisa verificou que a forma como professores e professoras lidam com a sexualidade diz muito aos alunos. Mesmo de forma indireta, comentários, risinhos e até mesmo o silenciamento frente a atitudes discriminatórias

são meios pelos quais alunos e alunas encontram ou não apoio. Alunos homossexuais, ou aqueles percebidos como tal, sofrem dia após dia com injúrias, xingamentos e agressões dos mais diversos dentro da escola. Verificou também, que os sujeitos da pesquisa entendem que o tratamento desrespeitoso e homofóbico contra um aluno percebido como homossexual pode provocar a saída deste da escola. Porém, a pesquisadora destaca que compreendem que a orientação sexual, em certa medida, torna-se um desejo desigual e apresentam uma visão estereotipada da mesma. Esse entendimento é indicador para a autora de uma limitação na compreensão da homossexualidade, o que pode gerar prejuízos durante a ação dos professores. A pesquisadora constatou que quando é apresentada uma situação em que essa abordagem deveria ser realizada, como quando um aluno é agredido pelos colegas, a maioria dos educadores se limita a pedir respeito. Na análise e nas considerações finais, a autora destaca que assim perdem a oportunidade de tratar do tema em um momento onde o esclarecimento sobre a variedade das orientações sexuais seria necessário. Identificou-se, assim, uma lacuna na formação desses profissionais quanto à forma mais adequada de atuar em sala de aula em situações que envolvam o tema, de forma a contribuir para minimizar o preconceito e a homofobia no ambiente escolar. Nesse cenário, a autora constatou a necessidade de investir na formação do professor, tanto na formação inicial quanto na continuada, que devem, ambas, oferecer disciplinas/cursos que possam desencadear a consciência crítica dos educadores e estimular a busca do conhecimento articulado, capaz de reduzir preconceitos. Concluindo, a autora enfatiza os receios e as dúvidas docentes nesse sentido poderiam diminuir e aumentar sua segurança no trato com o assunto e na compreensão de formas mais efetivas de atuar com essa temática que possam promover a reflexão e a mudança de atitudes dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 130 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERRARI, A. (2000; 2002; 2003; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996; 2001; 2004); LOURO, G. L. (1997; 2005; 2001 2008); MOTT, L. (2002; 2003; 2008); SANTOS, A. C. (2002).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1982; 1988; 2004; 2005; 2006); SAYÃO, R. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores a distância: análise crítica a partir de um curso de pedagogia.

Autor(a): Silene Brandão Figueiredo

Orientador(a): Profa. Dra. Solange Lacks

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe–UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FIGUEIREDO, Silene Brandão. *Formação de professores a distância: análise crítica a partir de um curso de pedagogia*. Aracaju: UFS, 2009, 147p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Concepções; Organização do Trabalho Pedagógico; Processo de ensino; Processo de Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo sobre a formação de professores a distância, com o objetivo de analisar de forma crítica a concepção de formação de professores e a organização do trabalho pedagógico na modalidade em EAD, no sistema semipresencial de um curso de Pedagogia em uma Unidade/Pólo, situada na Região Nordeste/ Brasil. A autora descreve as concepções presentes nas políticas de formação de professores no período de 2003 a 2008. A escolha desse período se deve ao fato da pesquisadora no ano de 2006, estar atuando como tutora de sala, em um curso de Pedagogia a distância, no sistema semipresencial.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de base teórica fundamentada na abordagem do materialismo dialético, que se caracteriza como pesquisa exploratória com estudo de caso, delimitada por fontes bibliográficas; utilização de fontes documentais; e ainda pesquisa de campo a partir de observação, entrevista semiestruturada com tutores de sala e questionários para os alunos da turma observada, para a coleta e levantamento dos dados, análise e interpretação dos mesmos. Para a realização da

investigação, dentro do âmbito do método dialético, no contexto da presente pesquisa, a autora levou em conta as categorias metodológicas: totalidade, contradição e possibilidade, como suporte para o desenvolvimento do trabalho e esclarecimento dos procedimentos a serem tomados. A autora realizou o estudo de caso numa turma de pedagogia (26 alunos), de uma unidade/polo da "Instituição X", desde o ano de 2006. O período da coleta de dados, na pesquisa de campo, compreendeu-se desde o ano de 2006, com as observações, quando a própria pesquisadora fazia parte do contexto do objeto pesquisado na função de tutora de sala, com duração de 01 ano, entre os anos de 2006 e 2007. O segundo instrumento utilizado foi o questionário destinado aos alunos, composto por 10 perguntas, todas abertas e subjetivas, aplicado no penúltimo semestre do curso (2007), no momento do intervalo da aula. O terceiro e último instrumento de investigação foi a entrevista, do tipo semiestruturada, aplicada com 03 tutores de sala, sendo 01 tutor pertencente à turma já observada e os outros 02 tutores de turmas diferentes, mas do mesmo curso, foi utilizado um roteiro de perguntas e um gravador.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo da sua dissertação aborda as concepções e tendências no campo da formação de professores presentes nas políticas públicas educacionais no período de 2003 a 2008. Trata da formação de professores, na modalidade EaD, na perspectiva das competências, inspiradas pelo neoliberalismo, constatando que o ensino fica cada vez mais desqualificado e excludente. Faz também uma análise das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia, evidenciando nestas, a lógica do mercado capitalista aderindo aos princípios das competências e eficiência, indo de encontro a uma concepção de formação omnilateral defendida por autores como Lacks (2008), Frigotto (1998 e 2005), Gentili (2005) e Freitas (2007). No segundo apresenta uma breve revisão histórica da educação a distância no Brasil, analisando a legislação e os diversos programas desenvolvidos em EaD ao longo do tempo, reconhecendo as concepções de formação de professores presentes nas políticas públicas de EaD. Discute sobre a organização do trabalho pedagógico em EaD, levando-se em conta as características presentes nos alunos de EaD e o papel dos tutores de sala frente ao processo de ensino e aprendizagem. Neste capítulo os autores Pimentel (2006) Roca (2001) e Santos e Medina (2005), apresentam conceitos a respeito da Educação a Distância, onde fica explícita nas suas contribuições a notória separação física entre professor e aluno tornando-se característica marcante desta modalidade e como sua principal definição. Em relação à organização do trabalho pedagógico, encontraremos os autores Freitas (2001, 2002) e Preti (2000) abordando na EaD a ênfase maior nos processos de ensino, no que diz respeito à estrutura organizacional ou modo de ensino; pouco se volta para a questão da aprendizagem, como forma de entender as condições de aprendizagem dos alunos. No terceiro capítulo é realizada a análise dos elementos da organização do trabalho pedagógico e a concepção de formação de professor a partir de um curso de pedagogia em uma unidade/polo, levando-se em conta as principais categorias metodológicas: totalidade, contradição e possibilidade para compreensão da formação presente nesta modalidade de ensino. Os dados da realidade se pautam, principalmente, nas falas dos tutores de sala e alunos.

Conclusão: Com base nos dados apresentados a autora chegou à seguinte conclusão: no sistema de EaD, prevalece uma concepção de formação fundamentada na fragmentação do conhecimento, advinda do modelo da organização do trabalho pedagógico, contribuindo para com a precarização da formação de professores. Partindo desse princípio, analisa que o curso na modalidade a distância, em sua totalidade, conforme resultados das análises no caso investigado, apresenta sérias contradições para a concretização de uma formação sócio-histórica. No que diz respeito à concepção de formação e a organização do trabalho pedagógico, de acordo com os dados da realidade, a contradição surge, principalmente, dentre outras questões, em alguns itens: a) mecanização e automatização na metodologia de ensino, em função do controle do tempo; b) as disciplinas são trabalhadas de forma sequencial e linear; c) conhecimentos com ênfase nos aspectos práticos, havendo dissociação entre teoria e prática; d) acúmulo de papéis do tutor de sala; e) a formação não se constitui em um ambiente acadêmico, apresentando-se em um espaço físico inadequado, tornando o ensino desvinculado da pesquisa e extensão; f) Os recursos utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem não se mostram de maneira eficaz no sentido de interação professor x aluno. Como possibilidades para uma sólida formação de professores, a autora defende neste trabalho uma concepção de formação de caráter sócio-histórico para a construção de um projeto social de formação na perspectiva de emancipação humana, rompendo com práticas que só reforçam os interesses do capital. Para uma formação no curso de pedagogia requer uma proposta de currículo que busque criar um processo de formação de professores pautado em princípios epistemológicos na escolha das áreas e disciplinas que integrem uma formação ampla do pedagogo, a partir de uma proposta metodológica fundamentada na relação teoria e prática, que possibilite a construção de uma práxis, em todas as suas relações sócio-político e cultural. Dessa forma surge como sugestão para a melhoria da formação a partir da realidade explicitada: 1) ampliar o tempo das teleaulas contribuindo para uma maior reflexão dos alunos acerca do conhecimento explicitado e garantir uma maior participação dos mesmos durante as aulas. (2) maior número de encontros presenciais dos alunos na unidade/polo durante a semana, com momentos de tele/aula para os alunos, com o professor formador e o tutor de sala para a discussão coletiva da produção do conhecimento. Já em relação às políticas públicas educacionais, a autora recomenda, neste trabalho, como forma de melhoria da educação os seguintes pontos: 1) ampliar o número de cursos presenciais de formação inicial de professores em detrimento de cursos através da EaD. A autora defende uma formação inicial presencial, devido à forma de aquisição do conhecimento ser bastante complexa, necessitando de relações dialógicas, onde a presença estimuladora do professor nem sempre acontece de forma efetiva na EaD. (2) analisar a retirada dos cursos de formação inicial em EaD, tendo a possibilidade da educação a distancia acontecer somente em formação continuada nos cursos de capacitação e especialização e outros tipos, quando bem estruturados. Diante do exposto, em defesa de uma "educação pública de qualidade e que seja acessível a toda a população brasileira", aponta a continuidade da luta por cursos que promovam a produção do conhecimento através da garantia da indissociabilidade entre teoria e

prática, via ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a autora conclui pela necessidade da busca incessante em refletir a respeito das fragilidades existentes nos cursos de formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, N. (1996; 2006); FREITAS, L. C. (2002; 2003; 2006; 2007); GENTILI, P. (2005; 2007); SAVIANI, D. (2004; 2005; 2007); LACKS, S. (2004).

Estrangeiros: MANACORDA, M. A. (1996); MARX, K. ; ENGELS, F. (1988; 2002); MÉSZÁROS, I. (2005); SHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores de educação física da rede estadual de Sergipe.

Autor(a): Mércia Maria Machado Guimarães

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araujo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Mércia Maria Machado. *Formação continuada de professores de educação física da rede estadual de Sergipe*. Aracaju: UFS, 2009, 97 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Departamento de Educação Física; Educação Física; Políticas Públicas; Rede Estadual de Ensino e Estado de Sergipe.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora verifica em que medidas as ações de formação desenvolvidas pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação- DEF/Seed-SE se constituem em uma política de formação continuada para professores de Educação Física na rede estadual de ensino de Sergipe/Brasil, analisando a relação existente entre a formação profissional, as políticas públicas, as práticas pedagógicas e a formação humana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade exploratória, fazendo uso da análise documental e entrevista como instrumento de coleta de dados. Visa compreender os fenômenos sociais, nos eixos da política pública e da formação de professores. A autora valeu-se do método dialético e realiza uma análise de conteúdo para o tratamento dos dados, elegendo três categorias: a primeira refere-se à questão da formação e às políticas públicas; a segunda, à formação e às práticas pedagógicas, e a terceira aborda a formação profissional e a formação humana. Os dados coletados foram referentes ao período de 2003, por ser o ano de implantação do DEF/Seed/SE, a 2008. No

primeiro momento do procedimento de coleta de dados, a autora realizou uma análise documental, onde foram analisadas Dissertações e Teses disponíveis no site da Capes com essa temática, bem como dois documentos da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil – o Projeto de capacitação, e o Relatório das capacitações realizadas pelo DEF/Seed/SE/Brasil. Segundo a autora, esses documentos foram analisados para identificar os seguintes dados: tema dos cursos oferecidos; objetivos; relação com uma política de governo, justificativa da concepção, local de realização; critérios de acompanhamento e avaliação. No segundo momento, a coleta de dados empíricos, procedeu-se no Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil (DEF), onde foram realizadas entrevistas com os sujeitos da pesquisa; os coordenadores das ações do DEF/Seed/SE, voltadas para a formação do professor de Educação Física, por serem eles, os responsáveis pela elaboração e execução de projetos de formação de professores, e dos relatórios decorrentes desses projetos.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, afirma que o objetivo central desse estudo é verificar em que medidas as ações do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil, constituem-se em uma política de formação continuada para professores de Educação Física. Também foi seu objetivo, identificar elementos que caracterizem uma política de formação, para o que analisou as concepções que norteiam as ações dessa formação, levando em consideração que a rede estadual de ensino de Sergipe/Brasil conta em sua estrutura administrativa, com um órgão gestor específico, o Departamento de Educação Física, dentro da própria Secretaria de Educação – DEF/Seed/SE. Deixa claro que a principal pergunta a ser respondida no seu estudo é: qual a política de formação continuada de professores de Educação Física da Secretaria de Educação do estado de Sergipe/Brasil? No primeiro capítulo, a autora explicita sobre a formação continuada e a prática pedagógica, com o objetivo de apresentar as relações e inter-relações entre esses três eixos e as influências da formação inicial e continuada na prática pedagógica do professor, revendo a literatura a partir de autores como: NÓVOA (1992); PIMENTA (1999) e CANDAU (2001), além da LDBEN (1996). Constata nessa revisão que esses autores afirmam que a formação de professores tem ignorado o desenvolvimento pessoal, não valorizando a articulação entre a formação e a realidade das escolas. O segundo capítulo da Dissertação, a mestranda traz o debate sobre as concepções de políticas públicas e educacionais, fazendo uma reflexão acerca da formação continuada dos professores de Educação Física em Sergipe/Brasil, fundamentando-se nos estudos de: ARAGÃO (2006); FREITAS (2007) e GIUSSANI (2001). Já no terceiro capítulo, a autora aborda os estudos relacionados à formação continuada para professores de Educação Física em Sergipe/Brasil, baseando-se em: BRASIL (2001); DARIDO (1999) e OLIVEIRA (2003), entre outros. No quarto e último capítulo, a autora apresenta uma análise da realidade da formação continuada em Sergipe para a área de Educação Física, discutindo os dados levantados na rede estadual de ensino, através das respostas das entrevistas com os coordenadores do DEF/SE, levando em consideração a LDBEN (1996); os PCN de Educação Física (1997); além do PNE (2001) e as Resoluções (2002-

2004), referentes à área de Educação Física. Sua constatação, baseada nesse marco teórico, é que, sem um documento instituindo as diretrizes específicas da Educação Física, o DEF/SE fica vulnerável aos seus gestores. Sugere ainda que se faz necessária uma política de formação continuada para professores de Educação Física, tendo como diretriz o Plano Estadual de Educação, que atenda as necessidades reais da área.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados indicam que a formação continuada pode possibilitar aos professores uma autonomia pedagógica que viabilize a reelaboração de conhecimentos e aplicação desses conhecimentos no seu cotidiano profissional e pessoal. A autora sinaliza que, a identidade profissional está relacionada à identidade pessoal e que a formação continuada é uma autoformação e um investimento pessoal. Desse modo, afirma que, a formação continuada quando assumida pelos organismos oficiais e centros de formação como uma política, deve ter uma sistematização e garantia de um processo de continuidade, para poder proporcionar reflexos na prática pedagógica do professor e possibilitar que este se identifique cotidianamente com a sua profissão. A mestranda sugere também que a formação continuada não pode ser pensada, nem assumida por organismos governamentais apenas como ações; ela deve representar um elemento que tráz consigo toda uma demanda de atendimento a um conjunto de Leis e Normativas oficiais para os cursos de formação de professores da educação básica. Em suas considerações finais, a autora, com base nas análises dos dados encontrados na pesquisa sobre as ações de formação continuada do Departamento de Educação Física/Seed/SE, enfatiza que algumas dessas ações configuram-se em formação continuada por terem sido concebidas a partir da realidade do professor, considerando os conhecimentos docentes e buscando dar subsídios teóricos e práticos à prática pedagógica. Chama a atenção para o fato de que essas ações não se evidenciam como uma política pública, por não haver uma articulação direta com a política de governo da Secretaria da Educação de Sergipe/Brasil, além do que são pensadas em âmbito departamental, não integrando de forma legal as diretrizes da Seed/SE/Brasil. A autora considera que, para uma efetiva política pública, faz-se necessária uma sistematização de ações, envolvendo relações intra e interorganizações estabelecidas em âmbito governamental. Salienta, ainda que, falta uma definição do papel da Educação Física na Secretaria do Governo, além de uma política própria para a área. Enfoca a necessidade de se reconhecer legalmente o DEF/Seed/SE como órgão governamental, ou repensar sua finalidade e jurisdição. No que se refere à estrutura desse departamento, a autora afirma que ele não possibilita a condição de diagnóstico da realidade dos professores de educação física, nem dá condições de mensurar avanços na qualidade dos serviços oferecidos. Verificou-se que por meio da análise das concepções de formação continuada adotadas nas capacitações presentes nos projetos estudados, e confrontadas com a realização dessas capacitações, que não há uma diretriz estabelecendo o que venha a ser uma formação continuada para os cursos ofertados, afigurando-se uma falta de entendimento e consideração do saber científico e da prática pedagógica do professor. Conclui pela necessidade de definição de uma política de formação continuada para professores de Educação Física,

tendo como diretriz o Plano Estadual de Educação que atenda à demanda real da área, da escola e do professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRASIL (1996); CANDAU, V. L. (2001); DARIDO, S. C. (1999); FREIRE, P. (1996); LDBEN, (1996); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1992); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação "Rui Barbosa" durante as décadas de 60 e 70 do Século 20.

Autor(a): Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Orientador(a): Profa. Dra. Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MELO, Sônia Pinto de Albuquerque. *Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação "Rui Barbosa" durante as décadas de 60 e 70 do século 20 / São Cristóvão-SE*. Aracaju: UFS, 2009, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: História Cultural; História da Leitura; Escola Normal; Representações de Leitura; Formação Docente; Educação Feminina.

Descrição: A presente pesquisa tem como objeto de estudo as representações de leituras de normalistas, sendo o objetivo principal investigar e analisar o processo de formação de leitoras do Instituto de Educação Rui Barbosa/Sergipe/Brasil nas décadas de 1960 e 1970. Ainda pretendeu inferir as apropriações de leituras; identificar as leituras praticadas no cotidiano e aquelas exigidas institucionalmente; conhecer e compreender as representações tidas pelas normalistas, a partir dessas leituras e pensar acerca do processo de educação feminina do Ierb.

Metodologia: A autora optou pela abordagem teórico-metodológica de cunho analítico diante do objeto em estudo. Utilizou métodos quantitativos e qualitativos para conhecer as leituras realizadas, e fontes bibliográficas como livros, teses e dissertações; registros escolares – cadernetas de aula localizadas no arquivo do Ierb, referentes às décadas de 60 e 70 do século 20, de Língua Portuguesa e Literatura dos cursos Ginásial e Pedagógico; regimentos internos e impressos localizados no arquivo

do Ierb; fontes literárias e orais – entrevistas com ex-normalistas do Ierb do período em análise. A autora investigou dados das práticas referentes às décadas de 1960 e 1970 no arquivo da escola. Foram consultados registros de cadernetas de aula, num total de 173 cadernetas e alguns regimentos internos. As entrevistas realizadas foram semiestruturadas e aplicadas com 11 ex-normalistas do período delimitado (todas autorizadas, inclusive em relação à divulgação dos nomes verídicos das entrevistadas) com o propósito de investigar o que elas leram, como se estabeleceram os métodos de leitura adotados no Ierb e as leituras realizadas “além dos muros” da escola, e também com a pretensão de conhecer as inferências das referidas práticas no processo de aquisição de capitais culturais para suas vidas.

Conteúdo: A princípio a autora afirma que com o estudo inferiu quanto ao processo de educação, que os cursos normais, desde o final do século 19, demonstraram relativa importância para a ampliação da escolaridade feminina, por representar, praticamente, a única oportunidade das mulheres prosseguirem nos estudos. A autora apresenta, em seguida, dados acerca das conquistas femininas a partir de 1950 até a década de 1970, incluindo os entendimentos de Almeida (2004) sobre o magistério feminino a partir do pós-Estado Novo, Dantas (1989 e 2004) sobre o contexto político e educacional do mesmo período. Depois esclarece ainda, que foi utilizada para compreensão da categoria “Representações”, sendo estas relacionadas ao modo de como se ver e compreende o mundo. O referencial foi estruturado pela mestranda em três capítulos, sendo o primeiro relativo à leitura prescrita e ensinada no Ierb, levantados a partir dos registros de leituras das cadernetas de Português e Literatura do instituto. Nesse capítulo a autora reflete sobre a importância do Ierb para o magistério em Sergipe/Brasil e sobre as práticas institucionalizadas no processo de representação e apropriação de habitus para a vida social e profissional das normalistas, considerando a definição da categoria habitus o entendimento de Miceli (2005) em concordância com o de Bourdieu. São apresentadas imagens de documentos como da caderneta de aulas de literatura da 2ª série de 1962 e da Folha de Comparecimento preenchida por professor de português. No segundo capítulo, a autora busca conhecer aspectos do cotidiano, das práticas escolares, em especial aquelas referentes às leituras e apresenta os depoimentos obtidos oralmente das ex-normalistas, além de fotografias das mesmas da época em estudo. O entendimento sobre as experiências vividas tem base em Nunes (2002/2003) e sobre a formação de leitores considera as concepções de Vidal (2001). O último capítulo a autora aborda sobre as leituras proibidas realizadas por normalistas do Ierb, na intenção de conhecer possibilidades de representações que as leituras clandestinas poderiam proporcionar às normalistas. Além disso, aborda entre essas leituras aquelas que reportam a romances clandestinos, as fotonovelas, que são caracterizadas conforme as concepções de Habert (1974), as revistas: Noturno, de 1965, Jacques Douglas, de 1968 e Grande Hotel, de 1973, e os livros, entre eles, A amante do deputado, de 1976, e A Adúltera, de 1978, todos com imagens e com a análise das imagens e de parte do conteúdo.

Conclusão: A autora evidencia que as leituras praticadas institucionalmente denotaram leituras de escritores clássicos das Literaturas Brasileira e Portuguesa, além de registros de atividades de leitura relacionadas a atividades gramaticais, interpretativas, de redação, ditado, vocabulário e análise". Evidencia também, que foi possível perceber a importância atribuída ao modo de ler, em virtude de ocorrências de leitura em silêncio, em voz alta, em coro, dramatizada e expressiva, o que fez ela ratificar que o "estudo possibilitou a compreensão de que as cadernetas escolares podem ser adotadas como fontes para os estudos em História da Educação, por evidenciarem registros de práticas escolares no âmbito institucional" (p.125). Para a autora, por meio das práticas de leitura realizadas pelas normalistas "constatou-se que as mesmas conseguiram transcender as limitações das imposições curriculares e sociais impostas a elas, no que concerne às leituras realizadas, e buscaram angariar o espaço intelectual e a escolher as leituras a serem desenvolvidas" (p.125), embora algumas vezes isto ocorresse às escondidas, quando a preferência era dada as fotonovelas e aos romances. A autora observou que "as práticas de leitura, que circulavam entre as normalistas, permitiram-nas apropriar-se de aspectos da cultura, do cotidiano e das relações sociais, acadêmicas e familiares, formando e conformando habitus" (p. 125). Finalizando, a autora concluiu que pelos depoimentos obtidos que as práticas de leitura realizadas foram relevantes para a apropriação de valores pessoal e profissional para a vida das normalistas. Por fim a autora destacou a importância do estudo, por contribuir com a pesquisa no campo da Educação em Sergipe.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2004); CUNHA (1999); FREITAS (2003a).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (2001; 2002; 2003); BOURDIEU, P. (1980; 2001; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Pedagogia da terra e a formação de professores para a educação do campo na UFS e UFRN.

Autor(a): Maria Adeilma Meneses

Orientador(a): Profa. Dra. Sonia Meire S. Azevedo de Jesus

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referências Bibliográficas: MENESES, Maria Adeilma. *Pedagogia da terra e a formação de professores para a educação do campo na UFS e UFRN*. Aracaju: UFS, 2009, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Movimentos Sociais; Pedagogia da Terra; Educação do Campo; Proposta Pedagógica; Ensino Superior.

Descrição: Nessa dissertação de mestrado, a autora procede a uma análise sobre a organização curricular dos cursos de nível superior para Formação de Professores do Campo nas UFS e UFRN. O objeto de estudo é representado pelos elementos da formação presentes no currículo nos cursos de Pedagogia, com suas contradições e consensos, que virão possibilitar uma formação diferenciada coerente com os princípios da Educação do Campo.

Metodologia: Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com ênfase às especificidades do objeto de estudo a formação inicial de professores do campo, suas origens e a razão de ser no contexto da sociedade brasileira. Através da investigação qualitativa, a autora interessou-se mais pelo processo do que pelos resultados, razão pela qual optou pelas narrativas, porque os fatos passaram a ser descritos ensejando a análise sobre formação de professores para a educação do campo com suas características e especificidades dentro do processo de reconstrução da identidade do campo como um espaço diferenciado. O passo seguinte da pesquisa foi a realização de uma pesquisa documental e bibliográfica, valendo-se a pesquisadora das discussões e contribuições

de autores, a partir de fontes históricas e de conteúdos sobre a formação de professores em geral e a formação de professores da educação do campo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ainda desenvolveu um levantamento bibliográfico através de consulta e leitura de teses, dissertações, periódicos, livros que lhe propiciaram acesso ao acúmulo teórico para as discussões construídas no decorrer da investigação. No texto ela destaca as leituras efetuadas e os projetos dos cursos em estudo como principais fontes, uma vez que se constituem como a base do objeto de estudo, salientando a LDBEN (1996), as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, documentos do Pronera, Cadernos da Coleção Por uma Educação do Campo e Cadernos de Educação do MST.

Conteúdo: A autora a princípio relata a caminhada histórica da formação de professores no Brasil e, a posterior formação de professores para a educação do campo, com suas características e especificidades, através de uma análise dos projetos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia para Beneficiários da Reforma Agrária (PROPED) também denominado Pedagogia da Terra, na UFS e na UFRN. Depois aprofunda a reflexão sobre as publicações da área. Inicialmente, definiu alguns conceitos que são relevantes para o trabalho, apontou preocupações relatando que, a ampliação do acesso à educação nacional deixava a educação do campo acometida de fragilidades. Citando Veiga (2001) assegura que a urbanização do país, foi a responsável pelo descaso dos poderes e políticas públicas com a educação nas áreas rurais. Logo após, a autora realiza um histórico das políticas de formação de professores no Brasil, da criação dos cursos de pedagogia até chegar à formação de professores para a Educação do Campo realizada pelo Pronera (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) em parceria com Universidades e Movimentos Sociais, fundamentando-se em: Veiga (2001); Fernandes e Molina (2004); Cortella (2006); Ianni (1985); Caldart (1987); Beserra e Damasceno (2004); e Jesus (2003). Refletindo sobre a educação do campo e conceitos que a sustentam a partir da década de 1980, debruçou-se sobre o PARECER CNE n° 36/2001, que preconiza um campo de possibilidades que dinamizariam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições de existência social e com as realizações da sociedade humana. Ressalta Fernandes (2002) que pontua o campo como local de vida e, sobretudo de educação. Posteriormente destaca que a fundamentação teórica da dissertação respalda-se ainda em Caldart (2004) e Freire (1982), confirmando que a Educação do Campo nasceu e vem se desenvolvendo vinculada às lutas sociais, ao trabalho e à cultura do campo. No desenvolvimento da análise dos projetos dos cursos destacou aspectos como: acesso a esses cursos; razões/motivos que impulsionaram as instituições de ensino superior (IES) à realização de tais projetos; princípios, objetivos e conteúdos dos respectivos projetos pedagógicos e metodologia proposta. Dentre os fundamentos de sustentação e legitimidade para a Formação do Campo a pesquisadora aponta a Pedagogia do Movimento, refletindo sobre como os movimentos sociais constituem-se como pedagógicos e a Metodologia da Alternância, processo educativo em que há tempos alternados numa aprendizagem diferenciada. Indica pontos divergentes entre os projetos da UFRN e da UFS: no

primeiro, a questão agrária é fio condutor, sendo o ponto de partida e de chegada; já o projeto da UFS não se posicionou quanto a essa questão, fazendo uma propositura mais genérica adotando uma pedagogia democrática com diferentes abordagens.

Conclusão: Embasada na análise dos instrumentos e nos referenciais citados, a autora concluiu que a análise dos documentos e das teorias que fundamentam a Educação do Campo, contribuiu para a construção de conhecimentos no âmbito da proposta de educação do campo, o que possibilitou atender ao objetivo do trabalho de pesquisa, respondendo à questão norteadora da pesquisa: Em que medida os currículos propostos nos cursos de Pedagogia em análise, contribui para uma formação diferenciada e coerente com os princípios da Educação do Campo? Nesse sentido reconhece que ficaram ainda lacunas ou brechas, não sendo respondido plenamente o questionamento, o que poderá gerar novos estudos. A autora, ao abordar as propostas, afirma que elas apresentaram uma concepção avançada de educação. Quanto ao curso de Pedagogia na UFS e na UFRN, voltado para os movimentos sociais, é fruto de uma construção histórica do próprio curso de Pedagogia regular dessa IES, reformulado nos anos de 1980, a partir de uma compreensão histórica, não tendo, no entanto, atingido de imediato o objetivo almejado que seria o de oferecer aos movimentos sociais um currículo diferenciado. De fato, o que foi constatado pela análise é que se tratou da mesma proposta utilizada pelo curso regular de Pedagogia. Apesar dos esforços mencionados pelos sujeitos para a implantação de uma proposta inovadora, a autora afirma: "o currículo traz com certa timidez a temática do campo em ambas as propostas" (p. 121) No tocante aos objetivos/metodologia, a pesquisa elucida que, ainda que de forma geral e conceitual, aparecem nas propostas: uma concepção de educação como prática humana; uma concepção de método com base na relação teoria – prática, ação-reflexão; objetivos de emancipação – transformação dos sujeitos e de sua realidade. Conforme a pesquisadora, a escolha da abordagem generalista é declarada pela UFRN, sendo omissa na proposta da UFS, o que implicou em prejuízo para sua análise dos conteúdos das disciplinas e sua relação com os objetivos e métodos, constatando que as discussões do campo dependerão exclusivamente dos professores que assumirem e de suas prioridades e entendimentos. Concluiu então a autora declarando que os desafios que se apresentam para a construção de uma proposta diferenciada na Pedagogia da Educação do Campo recaem na instância dos sujeitos diferenciados, que poderão definir-se em meio ao confronto entre as realidades, os saberes, tempos e espaços de formação e educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 21 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1982; 2000); CALDART, R. S. (2002; 2004; 2008); BESERRA, B. e DAMASCENO, M. N. (2004); JESUS, S. M. S. A. (2005; 2006); CARVALHO, M. M. C. (1998); TRIVINOS, A. S. (2006).

Estrangeiros: ARROYO, M. G. (1999; 2000; 2005; 2006; 2008); MÉSZÁRIOS, I (2005); ADORNO, T. W. (1995); CAPRILES, R. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma disciplina, uma história: cálculo na licenciatura em matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)

Autor(a): Fabiana Cristina Oliveira Silva de Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Eva Maria Siqueira Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Fabiana Cristina Oliveira Silva de. *Uma disciplina, uma história: cálculo na licenciatura de matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)*. Aracaju: UFS, 2009, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Cálculo; História das Disciplinas; Licenciatura em Matemática; História do Ensino de Matemática; Professores; Livro Didático.

Descrição: Nessa dissertação a autora reconstruiu a história do cálculo como uma disciplina no curso de Licenciatura de Matemática da UFS/Brasil (1972-1990). Suas fontes foram: planos de aula, atas, resoluções, relatórios, livros didáticos e relatos orais. Questões norteadoras: Houve mudanças significativas nas disciplinas que envolvem Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática no decorrer do recorte temporal em foco? Se existirem, em que consistiram essas mudanças? Como se processaram?

Metodologia: A investigação que funda essa dissertação caracteriza-se como pesquisa documental de cunho historiográfico. Centra-se na análise documental e de entrevistas. Sua autora partiu de leituras de produções científicas, a exemplo de teses, dissertações, artigos e livros na perspectiva de apreensão de temas como: educação brasileira, história da educação, história das disciplinas, currículo e ensino superior. Concentrou-se na história da disciplina Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática oferecida pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), abrangendo, inclusive, questões a respeito de propostas curriculares e do quadro docente. Acessou fontes documentais

via inserção nos acervos: Arquivo Geral da Universidade Federal de Sergipe; arquivo do Departamento de Matemática (DMA), do Departamento de Acompanhamento Acadêmico (DAA) e Biblioteca Central da UFS. Ainda foram consultados arquivos pessoais de professores e ex-alunos. Quanto ao estudo da disciplina Cálculo, a autora usou a metodologia de análise de documentos legais como as resoluções e portarias da UFS que inicialmente implantaram o currículo de Licenciatura em Matemática e, posteriormente, aprovaram modificações curriculares, verificando mais especificamente o Cálculo como Matéria de Ensino ou disciplina, perpassando pelo seu currículo interno e pela história das disciplinas de Cálculo. A seleção dos documentos foi realizada por meio de amostragem não probabilística. Tratando dos currículos utilizados, usaram como base, além dos documentos oficiais, outras fontes documentais, como atas de reunião de departamentos, planos de cursos, ofícios, correspondências recebidas e expedidas, formulários, mapas de ofertas e outros. Também foram consultados, nos mais diversos locais, cadernos e livros didáticos dos alunos preservados nos arquivos particulares, anotações de aulas de professores, juntamente com listas de exercícios, provas e outros registros considerados relevantes para sua pesquisa. Foi utilizado o livro didático de Cálculo para elucidação de aspectos da distribuição e sequenciação dos conteúdos, dos exercícios e outras características. Além das fontes escritas, foram consultadas as orais, através de entrevistas com ex-professores de Cálculo selecionados a partir de critérios pré-estabelecidos: aqueles professores que desde a criação do curso de Licenciatura lecionavam essa disciplina, perpassando pelas configurações curriculares distintas e sendo professores efetivos do DMA (Departamento de Matemática) durante o período pesquisado, perfazendo um número de onze docentes, dentre os quais três ex-alunos das duas primeiras turmas do citado curso e que posteriormente lecionaram Cálculo por todo o período pesquisado. O roteiro das entrevistas contemplou quatro categorias diferentes: o ser professor, sua pessoa e sua atuação; como foi o ensino da disciplina Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática; como os diferentes currículos afetaram o ensino de Cálculo nesse curso; e as dificuldades enfrentadas pelos alunos, e como tentavam saná-las.

Conteúdo: A autora primeiramente reconstruiu a história do Cálculo como uma disciplina no curso de Licenciatura de Matemática da UFS (1972-1990) e faz um ressaltar sobre o Cálculo, registrado em atas, nas falas dos professores e alunos, resoluções e na carga horária. Seu ponto de partida foram as questões norteadoras: houve mudanças significativas nas disciplinas que envolvem Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática no decorrer do recorte temporal em foco? Se existirem, em que consistiram essas mudanças? Como se processaram? Sua fundamentação teórica ampara-se em: Chervel (1990), Bittencourt (2004) e Goodson (1998). Depois, a autora analisou o processo pelo qual passou o ensino das disciplinas que apresentavam conteúdos de Cálculo em cursos de formação docente de Matemática, com o objetivo de verificar os conteúdos abordados nelas e seus reflexos no ensino. Logo após, a autora dá ênfase especial ao processo de criação e consolidação da Licenciatura em Matemática onde foram abordados os embates e percalços para sua efetivação. Também considerou

a história da disciplina através de número de créditos, carga horária, pré-requisitos, ementas, currículo, conteúdos, constatando como os livros didáticos e os professores dessa disciplina afetaram o método de ensino e os resultados da aprendizagem. Posteriormente, explicita sobre que a Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (Fafi) desempenhou papel relevante em Sergipe (Brasil), pois no seu âmbito o Curso Superior de Matemática manteve-se em relevo desde sua fundação, destacando que na educação sergipana, mestres já eram consagrados no ensino de Cálculo na escola secundária de Aracaju/SE/Brasil, embora não tenham vindo a integrar o corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática que viria para a UFS. A partir dos anos 90 do século 20, a autora ressalta o surgimento de uma nova configuração da ação dos professores e alunos, superando as instabilidades quanto ao número de inscritos no vestibular, à quantidade reduzida de graduados e ao modo de dispersão das turmas nas diversas disciplinas. Por fim, a autora destaca que a disciplina Cálculo passou por um processo histórico notável e que as alterações havidas deram-se principalmente em relação ao método de ensino por conta do perfil de diferentes professores no decorrer do tempo.

Conclusão: Os resultados da pesquisa levaram a autora concluir que as mudanças incididas nas disciplinas que envolvem o Cálculo, no tocante à carga horária, exerceram grande relevância, o que não se deu quanto aos pré-requisitos e ementas, nos quais as alterações foram menores. A Educação, segundo a autora, era concebida pelos docentes de Cálculo como um processo característico de transmissão de conhecimento, este considerado um produto, por intervenção direta do professor. A ênfase nessa área recaía na transmissão de ideias selecionadas e organizadas logicamente, particularidade compatível com os livros didáticos no tocante à metodologia, distribuição dos conteúdos, aplicação dos exercícios e o uso que os professores das disciplinas fizeram deles. A autora afirma ter constatado que o livro-texto adotado pelo professor de Cálculo nos primórdios do curso não continuou sendo o mesmo; tampouco, os professores o usavam do mesmo modo que lhes foi ensinado, apesar de haver a permanência de certos professores durante todos os anos abrangidos na pesquisa. Mediante o exposto, a autora concluiu que a disciplina Cálculo passou por um processo histórico notável e que as alterações havidas deram-se principalmente em relação ao método de ensino por conta do perfil de diferentes professores no decorrer do tempo. Por fim, ela destacou alguns caminhos que outras pesquisas poderão desenvolver, decorrentes de outras questões emergentes no bojo da sua investigação, mas que não receberam tratamento mais aprofundado, não por serem pouco importantes, mas por desviarem do objetivo da pesquisa. Nesse sentido, a autora recomenda aprofundamento da análise das falas de ex-alunos sobre as práticas docentes no curso de Licenciatura em Matemática, bem como dos estudos de Cálculos no período entre 1957 e 1969 em cursos superiores no estado de Sergipe/Brasil, do curso de Licenciatura curta em Ciências e da atuação feminina no curso de Licenciatura em Matemática e no Departamento de Matemática da UFS, entre outros.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BITTENCOURT, C. M. F. (2003; 2004); NOGUEIRA, M. A; NOGUEIRA, C. M. M. (2006); SILVA, C. M. S. (2000; 2002); CUNHA, L. A. (2000); MIZUKAMI, M. G. N. (1986).

Estrangeiros: CHERVEL, A. (1990); BOURDIEU, P. (1998; 2004; 2005); LE GOFF, J. (2003); GOODSON, I. (1998; 2005) e CHARTIER, R. (1990).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Animações interativas como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de física: a concepção dos professores.

Autor(a): Tiago Nery Ribeiro

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inês Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: RIBEIRO, Tiago Nery. *Animações interativas como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de física: a concepção dos professores*. Aracaju: UFS, 2009, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino de Física; Tecnologia da Informação; Softwares de Animação; Animação Interativa; Instrumento Pedagógico; Concepção dos Professores.

Descrição: Essa dissertação tem como objetivo analisar as concepções dos professores de Física do ensino médio (Sergipe/Brasil) sobre o software de animação como instrumento pedagógico nas aulas e as possibilidades de proporcionar aprendizagem. Para tanto, o autor pautou-se na teoria da aprendizagem significativa, nos critérios de avaliação e definição de software de animação como instrumento pedagógico e nas dificuldades que os professores dessa disciplina encontram nos processos de ensino e de aprendizagem.

Metodologia: O autor utilizou nesta investigação uma abordagem quali-quantitativa, aplicando um questionário como parte de uma pesquisa exploratória no primeiro momento. O questionário foi respondido por 32 professores de Física da Diretoria de Educação de Aracaju (DEA) /Secretaria de Estado de Educação de Sergipe (Seed) que, de maneira voluntária e espontânea, quiseram participar da pesquisa. Nessa etapa, de identificação dos fatores dificultadores dos processos de ensino e de aprendizagem de Física, a análise dos dados foi feita através de valores atribuídos

no questionário, que foram de 0 a 5, em ordem crescente de dificuldade. Os dados foram tratados percentualmente da seguinte maneira: o somatório da pontuação 0 a 5 dividido por 160, que é o valor máximo de pontos que pode ser atribuído a cada quesito. Os resultados do questionário permitiram uma melhor organização da pesquisa, pois os mesmos forneceram os indicativos necessários para observar a viabilidade da implementação e utilização do software de animação como instrumento pedagógico. Ao concluir a análise das concepções dos professores sujeitos desta pesquisa, o software foi entregue para a avaliação de quatro docentes que faziam uso de recursos computacionais em seu dia a dia. Esses docentes participaram de uma entrevista semiestruturada que foi gravada em áudio e transcrita.

Conteúdo: No primeiro momento da sua investigação, o autor investiga por meio de uma pesquisa exploratória a utilização de software de animação como instrumento pedagógico para a abordagem de conteúdos de Física, aplicando um questionário para identificar as dificuldades e as perspectivas nas concepções dos professores de Física da educação básica, em nível médio, vinculados à Diretoria de Educação de Aracaju (DEA) /Secretaria de Estado de Educação de Sergipe/Brasil (Seed). De acordo com o investigador, essa opção permitiu clarificar e aprofundar o problema de pesquisa e, conseqüentemente, definir procedimentos metodológicos direcionados. Quanto à análise dos dados nessa etapa, ela partiu dos valores atribuídos no questionário (0 a 5), em ordem crescente de dificuldade. Em seguida, o pesquisador versa sobre a teoria da aprendizagem significativa, enquanto metodologia de ensino fundamentada em Ausubel (1963, 2002) e sob os diversos olhares de outros teóricos, inclusive, relacionando essa discussão com a ferramenta mapa conceitual, entendida como representação gráfica capaz de organizar o conhecimento. No segundo momento, o mestrando apresenta uma inter-relação entre a base teórica conceitual que envolve as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), educação, sociedade e os processos de ensino e de aprendizagem da Física. Nesse capítulo, também há uma caracterização do software de animação "Transformações Termodinâmicas", da NOA – UFPB, seguindo os critérios estabelecidos no quadro teórico sobre a definição de animação interativa como estratégia para a aprendizagem e instrumento pedagógico na abordagem de conteúdos de Física. Essa ação permitiu a definição dos fatores determinantes que torna o software um material de aprendizagem potencialmente significativo, ou seja, um instrumento que se mostra de maneira intencional, adequada e quase óbvia para o ser humano. Os critérios apresentados foram selecionados com base nas ideias expostas em Silva (1998), Oliveira et al. (1987) e Niquini (1996), que se referem à produção e à avaliação de software educativo dentro dos fatores de qualidade do produto e seus objetivos. Na dissertação a termodinâmica é encarada como uma ponte muito conveniente para se fazer a ligação entre a Física e as ações do mundo moderno. O autor enfatiza que esse estudo propicia uma visão dos sucessos e deficiências do pensamento científico dominante no final do século 19, bem como de inconsistências que se tornaram grandes desafios na passagem para o século 20, com o que corroborou a investigação presente.

Enfim, nesse contexto os resultados da pesquisa, comprovados através das afirmações dos professores entrevistados com relação aos benefícios acerca do uso do software como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de Física, apontam para uma significativa colaboração à aprendizagem dos educandos.

Conclusão: O autor concluiu que o software de animação pode ser uma ferramenta importante no processo de aprendizagem dos alunos, se utilizado de forma contextualizada com os conteúdos trabalhados teoricamente em sala de aula e com objetivos claramente estabelecidos pelos professores e toda a equipe pedagógica, inclusive dentro das orientações do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Ele informa ter percebido também que as TIC não devem ser adotadas somente como uma metodologia favorável para a educação; mais do que isso, elas devem ser adotadas como uma ferramenta cognitiva significativamente importante em ambientes de aprendizagem. Por isso, as TIC exigem do professor um planejamento pedagógico que contemple, explicitamente, a interação professor/aluno/software, a partir da aquisição de conceitos científicos e tecnológicos, promovendo no indivíduo o desenvolvimento de novas atitudes em função das novas tecnologias da informação e da comunicação. As entrevistas, segundo o pesquisador, expressaram que o papel do professor é imprescindível no processo de aprendizagem utilizando softwares de animação como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de Física, haja vista ele ser um forte mediador da relação software-aluno. Assim, o autor sinaliza ser essencial que os professores utilizem tal ferramenta, dominem os recursos tecnológicos de maneira eficiente, articulando o uso à prática pedagógica. Por fim, o autor constatou que a introdução do software de animação como ferramenta pedagógica nas escolas não garante melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem, salvo seja observada sua qualidade pedagógica. Torna-se necessário que o aprendizado seja interativo e venha a acrescentar valor aos meios tradicionais utilizados no processo educativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MOREIRA, M. A. (1992; 1999; 2000; 2003); TAVARES (2003; 2005; 2007); VALENTE, J. A. (1988; 1997; 1999).

Estrangeiros: AUSUBEL, D. (1963; 2002); NOVAK, J. (1981); SCHNEIDER, H. N. (2002); TOFFLER, A. (1990).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação com o saber: professores de matemática e práticas educativas no ensino médio.

Autor(a): Denize da Silva Souza

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: SOUZA, Denize da Silva. *A relação com o saber: professores de matemática e práticas educativas no ensino médio*. Sergipe: UFS, 2009, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Relação com o Saber; Professores de Matemática; Ensino Médio; Práticas Educativas; Inovações Educacionais; Rede Pública.

Descrição: A autora investigou a relação com o saber dos professores de matemática e a lógica de como esses professores, em suas aulas no ensino médio, mobilizam a atividade intelectual dos alunos nos Centros de Excelência da rede estadual de Sergipe. Para tanto, desenvolveu estudos em torno de três eixos: as reformas em Sergipe, o número crescente de estudos acerca da relação com o saber no Brasil e em Sergipe e, por fim, as práticas educacionais de matemática nesse nível de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa permeada pela ênfase às inovações do ensino, ao sentido do ensinar matemática, à relação com o saber dos docentes de matemática e à maneira como acontece o cotidiano da prática pedagógica no âmbito da investigação. O espaço da pesquisa foi restrito aos Centros de Excelência do Ensino Médio da rede estadual de Sergipe (total de três unidades de ensino). O levantamento de dados foi sistematizado por meio de questionários, entrevistas com diretores, equipes técnicas, professores de matemática e alunos. Com os respectivos docentes foram constituídos grupos focais em cada Centro de Excelência,

tendo como propósito suscitar discussões sobre as questões inerentes ao ensino matemático, bem como promover uma possível articulação entre os professores de cada um desses centros. Para tanto, a autora norteou as discussões nesses respectivos grupos abordando o desempenho dos alunos, as condições de trabalho, as inovações incorporadas à prática docente durante o processo de operacionalização do Projeto Centro de Excelência. Além disso, a pesquisadora analisou a legislação estadual referente à criação e institucionalização do funcionamento dos centros, aos projetos políticos pedagógicos, aos regimentos internos, matérias de jornais e arquivos que evidenciam as representações da mídia e da sociedade local a respeito da implantação dessas unidades de ensino.

Conteúdo: A autora sistematiza sua pesquisa em dois momentos. O primeiro configura-se na apresentação do cotidiano da sala de aula e suas reflexões sobre a relação com o saber dos docentes de matemática, bem como suas práticas educativas. Nesse espaço, ela enfatiza os aspectos conceituais sobre o fracasso escolar, a relação com o saber e as práticas pedagógicas à luz dos pressupostos de Bernstein (1996), Bourdieu (1992, 2004, 2005) e Charlot, (2000, 2001, 2005), numa perspectiva interlocutória de suas referidas teorias com o pensamento de outros autores. A pesquisa, de acordo com a autora, também buscou ir além do entendimento sobre o que acontece no cotidiano, tratando a educação numa perspectiva tridimensional de: humanização, socialização e singularização. Para a autora, baseando-se nas ideias de Charlot (2006), quando se pesquisa a relação com o saber, visa-se analisar uma relação simbólica, ativa e temporal, o que implica estudar as relações com lugares, pessoas, situações, conforme o momento do processo e investigar as questões do aprender e do saber. O segundo momento desta investigação retrata as inovações educacionais, as reformas do ensino médio e a modernização do ensino da matemática, partindo de reflexões sobre a Política Nacional de Educação e suas inovações em Sergipe, pautando-se em Almeida (1999) Kuenzer (2007). Quanto à modernização do ensino matemático, a pesquisa aborda os movimentos e as tendências no estado, cujas principais referências foram Fiorentini e Lorenzato (2007), Lorenzato (2002, 2006) e Santos (2008). A autora afirma, ainda, que o surgimento de novas políticas provoca no âmbito educacional uma nova lógica do fazer pedagógico e obriga a escola a assegurar o acesso e a permanência do aluno em seu processo escolar. Em contra partida, o estudo levanta questões amplas que evocam elementos fundamentais, como: Será apenas garantir o acesso e a permanência? O que fazer para garantir o sucesso do aluno? Como essas reformas repercutiram na educação brasileira? Essa problemática conduziu a autora a fazer uma imagem fotográfica das unidades de ensino estudadas, o que ratificou várias ideias convergentes, ao tempo em que suscitou singularidades em cada uma. O conjunto das convergências realça elementos representados pela qualidade de ensino, continuidade do projeto e atividade. Contempla ainda o laboratório, a relação teoria e prática e o reforço escolar, além das particularidades dos docentes de matemática e dos alunos em suas respectivas unidades.

Conclusão: A autora a partir de suas inquietações para conhecer a relevância sobre a relação com o saber dos professores de matemática e suas práticas inovadoras no ensino médio de três Centros de Excelência em Sergipe, apresenta quatro tópicos para responder e concluir sua pesquisa: 1) o sentido de ensinar matemática para os docentes foi caracterizado como “fascinante” e ao mesmo tempo, um trabalho desafiador, revelando a necessidade de se gostar de ensinar essa disciplina, sendo preciso ser apaixonado e ter a alegria de ensinar, com o desejo de contribuir na aprendizagem dos educandos; 2) a relação com o Centro de Excelência, por parte dos professores, evidencia aspectos positivos e negativos. Positivamente, os docentes enfatizam a associação das aulas práticas com as teóricas o que permite uma maior integração com os alunos, como também possibilita o esclarecimento de dúvidas, a aplicação de projetos e o incentivo à pesquisa. A abordagem negativa apontada contempla a falta de infraestrutura o que reflete em espaços não apropriados e inadequados; 3) a relação com os alunos do ensino médio foi caracterizada como harmônica. Segundo a autora, os discentes destacaram que aprendem mais nos Centros de Excelência porque os professores são competentes e comprometidos com seu trabalho, sendo um diferencial em relação às outras instituições de ensino públicas. Quanto ao sistema seletivo para o acesso aos centros de excelência, a pesquisadora o caracteriza como uma prática que fomenta um processo educativo sob a teoria da reprodução, haja vista excluir os alunos em situação de fracasso escolar no ensino fundamental; 4) finalmente, afirma ter constatado que a relação com as práticas educativas sinaliza uma ênfase às “aulas práticas”, como ‘carro chefe’ que torna o ensino dos Centros de Excelência inovador, sobre o que a dissertação aponta opiniões antagônicas. Dentro desse contexto conclusivo, a autora declara que, apesar de todas as diversidades vivenciadas pelos estudantes dos centros de excelência, a situação de sucesso supera a do fracasso escolar, o que reflete na relação com o saber dos docentes e dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. I. (1999); FIORENTINI, D.; LORENZATO (2007); KUNZER, A. (2007); LORENZATO (2002; 2006); SANTOS, I. B. (2008); SILVA, V. A. (2008).

Estrangeiros: BERNSTEIN, B. (1996); BOURDIEU, P. (2004; 2005); BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. (1992); CHARLOT, B. (2000; 2001; 2005; 2006; 2007; 2008); ENGUITA, M. F. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O impacto do programa gestar II de matemática na atividade docente, no estado do Tocantins inserido na região amazônica.

Autor(a): Elídio Luiz Martinelli

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARTINELLI, Elídio Luiz. *O impacto do programa gestar II de matemática na atividade docente, no estado do Tocantins inserido na região amazônica*. Brasília: UnB, 2009, 315 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB.

Palavras-chave: Programa Gestar II de Matemática; Formação Continuada; Educação Matemática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor corresponde a um estudo de caso em torno do Programa Gestar II de Matemática, desenvolvido na escola CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança, da rede pública do Estado do Tocantins. Consiste em uma análise das contribuições do programa Gestar II de Matemática na atividade docente. O foco do trabalho se concentrou na obtenção do maior número de informações a respeito das influências do Programa Gestar II de Matemática na atividade dos professores no ensino aprendizagem.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa. Para tanto, foram utilizadas, como instrumentos, entrevistas semiestruturadas grupo focal, observação participante e análise documental.

Conteúdo: No primeiro momento, é descrita a trajetória de vida do pesquisador, em que se reflete sobre o percurso da vida pessoal e as influências que culminam no objeto de estudo e análise do Programa Gestar II de Matemática. Neste momento

ainda, apresenta-se breves comentários acerca do Programa Gestar II de Matemática e, a seguir, é feita a descrição das premissas e das diretrizes do Programa. Em seguida descreve de forma sucinta, o olhar de uma das concepositoras do Programa. E o tópico final trata do desenvolvimento do Programa Gestar II de Matemática no Estado do Tocantins. No segundo momento descreve-se o contexto e os problemas que pairam a formação de professores. No final, apresentam-se os objetivos do trabalho. É exposta a descrição das teorias que suportam o Programa, como a teoria dos campos conceituais, a transposição didática, o currículo em rede e a resolução de problemas como estratégias do Programa Gestar II de Matemática. No terceiro momento, é descrita a metodologia da pesquisa que apresenta como proposta metodológica o método característico da pesquisa qualitativa fundamentada nas necessidades de coletar e analisar dados qualitativos, utilizada ao longo do trabalho em questão e algumas informações inerentes ao processo. Analisam-se as categorias potencializadoras do Programa. Também se apresenta a análise dos resultados levantados no campo, ao longo do primeiro semestre de 2009. É descrito o balanço geral do Programa em categorias, a partir do conhecimento de informações obtidas das entrevistas, da análise documental, do grupo focal e da observação participante, acerca do Programa Gestar II de Matemática. Descreve-se informações acerca do Programa como atividades de planejamento, da coordenação, o material do programa, a socialização e o estudo a distância são abordados ao longo deste momento. No quarto e último momento, são expostas algumas categorias, determinadas por meio do estudo, em torno das dificuldades e dos limites na perspectiva da coordenação e das professoras participantes. O Programa Gestar II de Matemática e o que o estudo aponta quanto a dificuldade e limites na fala e no olhar da coordenação e das professoras participantes. Por fim, são disponibilizadas algumas considerações acerca do Programa Gestar II de Matemática e alguns pontos de vista para a melhoria da dinâmica do Programa, como também são verificados os objetivos atendidos e são apresentadas novas questões possíveis.

Conclusão: O autor constata que o Gestar II de matemática revela-se como um programa que, em geral, atende a diversas demandas em torno do ensino-aprendizagem. A proposição do Programa em torno da resolução de situações-problema desencadeia um processo de construção do conhecimento e proporciona reflexões aos professores e aos alunos para a construção de um novo caminho. O mestrando observou, por meio de atividades propostas em sala de aula, que os professores estão conseguindo compreender o Programa e se apropriar da sua metodologia, que é o elemento chave para o seu êxito. A propositura de situações-problema e a resolução de problemas constituem a essência do Programa e estão presentes na maioria das atividades propostas pelos professores envolvidos na pesquisa. Observou-se que o Programa Gestar II de Matemática corresponde às expectativas da escola, da direção, dos coordenadores e dos professores. Evidenciou o autor, que o ensino-aprendizagem ocorre no espaço da sala de aula com a construção do conhecimento. Essa construção está mostrada nas atividades ao longo do trabalho. As situações-problema, os problemas propostos, o uso das ferramentas tecnológicas como calculadoras, computadores, além de jogos, potencializam o ensino-

aprendizagem de forma consistente. Concluindo, o autor destaca que o planejamento das aulas fundamentadas em pressupostos do Programa, a estruturação das atividades fundamentadas em uma perspectiva histórica, cultural e social, a presença das teorias educacionais que suportam o Programa, a proposição de atividades do 6º ao 9º ano do ensino fundamental fortalecem a construção do conhecimento e refletem mudanças na prática cotidiana dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1991); FIORENTINI, D. (2009); MUNIZ, C. (2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1991); REY, F. L. G. (2003); TARDIF, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Afetos como construtores de uma práxis pedagógica no ensino-aprendizagem de matemática.

Autor(a): Amanda Marina Andrade Medeiros

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MEDEIROZ, Amanda Marina. *Afetos como construtores de uma práxis pedagógica no ensino-aprendizagem de matemática*. Brasília: UnB, 2009, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Afetividade; Emoções; Educação Matemática; Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A autora em sua pesquisa analisa em que sentido e medida os professores dos anos iniciais do ensino fundamental levam em consideração os afetos de seus alunos para favorecer a aprendizagem matemática em sua práxis pedagógica. Levando em consideração a complexidade do objeto de pesquisa, foi necessária uma pesquisa que interpretasse a realidade e o contexto onde ocorre esse fenômeno.

Metodologia: Utilizou-se a epistemologia qualitativa no presente estudo com pesquisa participante que, também é utilizada em todo o processo de pesquisa, uma vez que a pesquisa tem cunho participativo e contributivo.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, mostra a historicidade do objeto de pesquisa, que tem forte relação com a trajetória de vida da pesquisadora, começando na infância como sujeito matemático, ainda na escola, até os dias de hoje como pesquisadora e educadora matemática dando e demonstrando a importância da afetividade é argumentando o uso do tema da atualidade educacional. A autora destaca ainda, a importância de pesquisas que levem como tema os aspectos

emocionais, sendo estes menos estudados pelos teóricos educacionais. Para responder algumas questões iniciais e definir alguns conceitos presentes na pesquisa, foi necessário um delineamento teórico, que está definido na segunda parte do estudo do capítulo um ao seis. A unidade iniciará com a exposição da importância da afetividade na aprendizagem matemática e a não separação entre o afetivo e o cognitivo. Passará pela importância do sujeito no processo de aprendizagem e o respeito ao seu eu subjetivo. Destacará, também, a importância do professor na formação do sujeito desejante. E encerrará falando sobre a práxis do professor em sala de aula considerando os afetos manifestados pelas crianças em atividades matemáticas. No terceiro momento, a autora abordará o caminho metodológico da pesquisa. Trazendo desde os objetivos da pesquisa até os instrumentos utilizados para a construção dos dados. Ela estabelece a problemática e destaca algumas questões emergidas da experiência escolar, tanto como aluna, como também como professora e pesquisadora, e que forma respondidas durante a pesquisa. Na quarta parte a mestranda traz a resposta do problema de pesquisa. Utilizando os dados construídos para embasar as respostas das questões de pesquisa. Traz a descoberta de seis categorias relacionadas à afetividade e aprendizagem matemática. São elas: motivação, desejo, satisfação, frustração, estresse e afetos como instrumento de controle da turma. Onde é descrita e discutida essas seis categorias. Fazendo um diálogo com teorias já consolidadas. A análise e discussão desses dados veem mostrar novos eventos em relação à afetividade e a aprendizagem matemática. O quinto e último momento, e para as considerações finais, traz as conclusões da pesquisa e algumas reflexões sobre o caminho aqui percorrido e sobre possíveis caminhos futuros para ser trilhados.

Conclusão: A pesquisa revelou, de acordo com a autora, que os afetos podem ser instrumentos de controle da turma. A professora, muitas vezes, utilizou o desejo, a satisfação, a frustração e o medo como formas de oprimir os alunos e conseguir o controle. Observando os alunos, a professora notou que eles desejam alguns objetos de conhecimento, muitas vezes relacionados à matemática, sabem que eles têm satisfação com esses objetos, por isso são objetos de desejo das crianças. A autora percebeu que os alunos se sentem frustrados quando não conseguem alcançar esse objeto de desejo, e, muitas vezes, sentem medo de tal frustração, de não conseguirem o objeto desejado, ou medo de serem punidos. Sabendo da manifestação desses afetos na sala de aula, a professora os utiliza para manter a ordem, conseguir o silêncio para poder transmitir seu conhecimento. A mestranda destaca que a criança deve ser preparada para ter o mínimo de confiança. Isso pode sim interferir nos afetos das crianças, se ela tem confiança em seu potencial, provavelmente ela não sentirá afetos negativos em relação a uma atividade avaliativa em matemática. E se a criança não foi trabalhada emocionalmente? Que é o caso da maioria. Diferentemente do pensamento de uma das professoras pesquisadas, a investigação evidencia que por falta de confiança em seu conhecimento, a criança sente-se ansiosa e angustiada em momentos avaliativos, como demonstrou uma aluna na pesquisa feita em campo, e isso pode ser um gerador de estresse no estudante e pode levar a uma relação afetiva negativa entre o aluno e

a matemática. Além disso, a avaliação informal mostrou-se geradora de frustrações no aluno. Finalizando, a autora enfatiza que os afetos manifestados pelos alunos m sala de aula em um contexto matemático são observados pelos professores, porém muitas vezes para conseguir o controle da turma. Inferindo que os afetos dos alunos muitas vezes guiam a práxis do professor, que muda de acordo com a natureza dos afetos manifestados.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, R. (1996); FREIRE, P. (1979); MUNIZ, C. A. (2001).

Estrangeiros: GONZÁLEZ-REY, F. (2005); VIGOTSKI, L.S. (1999); VÁZQUEZ, A. S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percepção docente e discente do modelo pedagógico de EAD – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem: o caso da Unitins.

Autor(a): Alcides do Nascimento Moreira

Orientador(a): Prof. Dr. Lúcio França Teles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Alcides do Nascimento. *Percepção docente e discente do modelo pedagógico de EAD – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem: o caso da Unitins*. Brasília: UnB, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Modelo Pedagógico; EAD; Mídia Televisiva; AVA; Avaliação.

Descrição: Esta dissertação é resultado de uma investigação do modelo pedagógico de EAD da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, por meio da percepção docente e discente sobre a mídia televisiva e do AVA. A partir de documentos institucionais e bibliográficos, apresenta um pequeno histórico da origem da universidade e alguns dos motivos que a levaram a optar pelo modelo pedagógico de educação a distância por meio da mídia televisiva e do ambiente virtual de aprendizagem a partir da percepção docente e discente, para assim compreender a logística da instituição para o processo de ensino-aprendizagem com a utilização da televisão e AVA na prática docente e nas atividades discentes para a transmissão das teleaulas e interatividade online.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa em educação, segundo Bogdan e Biklen (1998), e foi aplicado o método de estudo de caso baseado em Yin (2005), seguindo a técnica de análise do conteúdo segundo Franco (2007).

Conteúdo: Na primeira parte da dissertação, o autor trata em linhas gerais, do processo de criação da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins e como

está estruturando o modelo pedagógico de EAD da instituição com a presença da televisão e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com o título, *Entre o sonho e a realidade da EAD*, apresentando em três tópicos: (a) Contexto histórico da Unitins; (b) o estúdio de televisão como meio para a construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem na EAD da Unitins; (c) Ambiente Virtual de Aprendizagem da Unitins. Na segunda Parte, encontra-se o referencial teórico com o título de mídias televisiva e virtual na EAD, estruturado em três tópicos: a) percepção sobre educação a distância; b) contextualizado a educação a distância; c) educação a distância na mídia online. Apresenta-se também uma discussão sobre o corpo teórico que dá a sustentação científica para esta pesquisa, no que se refere aos tópicos estruturantes da parte da dissertação. Na terceira parte, caminhos percorridos pela abordagem e passos da pesquisa encontram-se estruturado em três tópicos: a) o estudo de caso; b) instrumentos de coleta de dados; c) procedimentos metodológicos. É apresentada a pesquisa qualitativa em educação, o método de estudo de caso, os instrumentos de coleta de dados e os autores que dão a sustentação científica para o arcabouço teórico-metodológico usado para analisar os dados da pesquisa. Na quarta parte, modelagem de EAD mediada por televisão e ambiente virtual de aprendizagem: percepções docentes e discentes encontram-se estruturadas em dois tópicos principais com os seus subtópicos, no entanto, apresentam-se aqui somente os dois principais tópicos: a) concepção e percepção docente no modelo pedagógico de EAD da Unitins; b) percepção discente do modelo pedagógico da Unitins – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem. no primeiro tópico é descrito e analisado a concepção de educação a distância, o modelo pedagógico de EAD da Unitins com o recorte da mídia televisiva e AVA, tipo de avaliação adotado pela universidade e os pontos fortes e pontos fracos deste modelo de EAD, á luz da percepção docente. Já no segundo tópico, encontra-se a percepção dos discentes sobre o modelo pedagógico de EAD da Unitins, no que se refere às mídias televisiva e online, bem como suas percepções dos pontos fortes e pontos fracos deste modelo de educação a distância. Na quinta parte, encontram-se as considerações finais.

Conclusão: A pesquisa contribui, segundo o autor, para se pensar a forma como se manifestaram novas abordagens e questões que são relevantes para a modalidade de educação a distância, como por exemplo, a interatividade, a dicção do professor na teleaula que é resultante das expressões visuais do professor e da cultura televisiva presente na sociedade contemporânea. Nesse contexto, estimulados pela prática interdisciplinar no modelo pedagógico de educação a distância da universidade, os professores circulam por outras áreas de conhecimento que se materializam entre roteiristas, jornalistas, produtores, assistentes de ilha de edição e editor, tudo com o objetivo da teleaula alcançar maior visibilidade no momento da sua transmissão via satélite ao vivo. O autor destaca que a análise dos dados realizada na pesquisa contribuiu para a compreensão do modelo pedagógico de EAD da Unitins a partir da percepção docente e discente identificando os aspectos positivos e negativos nesse modelo. Por

fim, verifica-se que no caso da EAD a oferta dos cursos precisa ser planejada de forma criteriosa, prevendo o ingresso, o atendimento ao aluno para a sua permanência, mesmo sabendo que surgem imprevistos. Concluindo, o autor relata que os problemas não podem ser considerados como normais e se tornarem constantes e, às vezes, até permanentes, para que as instituições que trabalham com essa modalidade de ensino tenham as condições concretas de se firmarem no contexto educacional, cumprindo com o dever social no que se refere à educação, com a oferta de ensino com qualidade pela articulação dos aspectos teórico-metodológicos definidos pela instituição.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VITORINO, E. V. (2005); AFONSO, A. J. (2005); ANDRÉ, M. E. D. A. (2001).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1998); FLICK, U. (2004); PETERS, O. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção de jogos de regras na formação dos professores de matemática

Autor(a): Arlenes Buzatto Delabary Spada

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Villar Marques de Sá

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB)

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SPADA, Arlenes Buzatto Delabary. *A construção de jogos de regras na formação dos professores de matemática*. Brasília: UnB, 2009, 143 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Aprendizagem Lúdica. Aprendizagem Matemática; Conceito de Jogo; Jogo de Conceito.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora analisou como se dá um processo de inclusão dos jogos de regras nas práticas lúdicas dos estudantes- professores do curso de Matemática, voltados para os anos finais do Ensino Fundamental, quais os aspectos relevantes a serem considerados nesse processo e suas possibilidades para favorecer a aprendizagem de matemática.

Metodologia: A autora optou-se por uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa participante em função da interação existente entre pesquisador e pesquisado, uma vez que não há sobreposição de um e outro, podendo o pesquisado participar ativamente de todo o processo.

Conteúdo: No primeiro momento desta investigação, a pesquisadora faz uma breve observação sobre as dificuldades encontradas pelos professores ao ensinar matemática. Nela apresentam-se os passos da pesquisadora, um retrospecto histórico que perpassa desde o Ensino Médio até a entrada no Programa de Pós-Graduação em

Educação da UnB, bem como as situações e os desafios vivenciados pela pesquisadora e que originaram o objeto desta pesquisa e a justificativa para a realização dela. Nessa justificativa, foram levantados aspectos significativos do ensino de matemática no Brasil que demonstram a necessidade de mudanças nessa área. No segundo momento, o arcabouço teórico da pesquisa aborda a formação dos professores de matemática em face dos desafios e das mudanças que este século propõe; o jogo como elemento de aprendizagem matemática, a concepção de jogo adotada ao longo da pesquisa, a compreensão do seu contexto histórico-cultural, o jogo educativo e suas possibilidades de intervir na aprendizagem matemática, na compreensão de conteúdos específicos, visando a torna-la acessível e significativa. Houve a necessidade de ressaltar a visão de pesquisadores sobre a prática lúdica, de forma especial, ao jogo e sua aplicação na escola enquanto instrumento de aprendizagem. No terceiro, está descrita a metodologia que foi utilizada. A autora optou pela pesquisa participante por tratar-se de uma metodologia de cunho qualitativo em que o pesquisado tem uma interação maior com o pesquisador e o objeto de pesquisa e participa ativamente de todo o processo. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados, em um primeiro momento, a entrevista semiestruturada para a verificação dos conhecimentos prévios que os estudantes-professores tinham sobre o ensino de matemática, o lúdico e a existência de uma relação entre jogo e aprendizagem matemática; a observação participante, como forma de acompanhar o comportamento, as opiniões, as discussões e o posicionamento dos participantes durante a confecção do jogo proposto e a técnica de grupo focal para coletar as experiências vivenciadas durante a investigação e as mudanças ocorridas no decorrer desse processo. Antes das considerações finais, segue o quarto momento da pesquisa, na qual estão as análises dos resultados obtidos subdivididas em categorias. O processo de categorização reúne os aspectos mais significativos que foram observados por permear os dados coletados. Esses aspectos significativos abordam as produções e construções dos encontros, o ensino de matemática e a necessidade observada de uma formação que contemple aspectos lúdicos como forma de estimular o futuro professor a adotá-los em sua prática pedagógica.

Conclusão: Entre as constatações percebidas ao longo da pesquisa, pensa-se que três sejam interessantes de serem expostas para que sirvam de reflexão e/ou ponto de partida para estudos próximos, segundo a autora. Que dizem respeito ao fator de imprevisibilidade do jogo, a sua condição de fictício e a sua localização como elemento informal. Inicialmente, aborda-se a questão da imprevisibilidade do jogo. Para tanto a mestrandia utiliza as palavras de Brougère de acordo com o autor, é o nosso olhar sobre a atividade lúdica que a torna propícia ou não, adequada ou não para ser utilizada na escola. Deixa claro que o jogo não é educativo. Por quê? Pela autora, o jogo é considerado não educativo por apresentar características que independem dos objetivos estipulados pelo professor, como, por exemplo, o fator de imprevisibilidade. A outra questão constatada diz respeito à condição fictícia do jogo, de modo que seja utilizado para simular a realidade. Compreende-se que a transposição pode não ocorrer no exato momento da realização do jogo, podendo ocorrer mais tarde ou no

momento em que a situação for experienciada, existindo, portanto, simulações diretas e indiretas da realidade presente no jogo. O último ponto a ser considerado diz respeito à localização do jogo como atividade informal. Ao buscarmos no jogo de conceito uma forma de contornar a imprevisibilidade presente no jogo, procuramos demonstrar o potencial educativo presente nessa atividade. Portanto, se o jogo é educativo, isso ocorre como um efeito colateral, uma vez que não é essa função principal, no entanto existem processos para a formalização do jogo, que pode ser obtida por meio de um material lúdico que inclua as finalidades pedagógicas que são pretendidas.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (2007); MUNIZ, C. A. (2009).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (1998); MITJÁNS M, A. (1997); CAILLOIS, R. (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso de Pedagogia na modalidade a distância: o pensado, o dito e o feito no estágio curricular.

Autor(a): Elizabeth Maria Lopes Toledo

Orientador(a): Profa. Dra. Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: TOLEDO, Elizabeth Maria Lopes. *O curso de Pedagogia na modalidade a distância: o pensado, o dito e o feito no estágio curricular*. Brasília: UnB, 2009, 236 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado em EaD; Curso de Pedagogia a Distância; Educação a Distância na UNITINS.

Descrição: Esta dissertação de mestrado objetivou analisar concepções, ações e processos avaliativos do Estágio Curricular do curso de Pedagogia. O problema de pesquisa investigado foi quais ações e processos avaliativos do Estágio Curricular do curso de Pedagogia, podem contribuir na formação do pedagogo. O referencial teórico pautou-se em estudos e pesquisas relacionados ao Estágio, a relação teoria-prática, ao planejamento, à orientação, à operacionalização e à avaliação do Estágio.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base no estudo de caso junto à coordenação do curso, professores, tutores, representante da equipe pedagógica e alunos do curso de Pedagogia – EaD, turma 2006/1 da Unitins. O levantamento de dados envolveu a realização de entrevistas semiestruturadas, análise de documentos institucionais e questionários. A investigação mostrou as fragilidades e as possibilidades do Estágio na modalidade a distância e suas especificidades. As reivindicações por parte dos alunos são pertinentes, e as apreciações dos professores também são procedentes. Detectou-se que o Estágio de um curso na modalidade a distância tem características e exigências

semelhantes ao Estágio no ensino presencial. A relação teoria-prática é fundamental em todo o curso. Os resultados alcançados apontaram a necessidade da presença de um tutor presencial em cada teles-sala para orientar, acompanhar e avaliar o Estágio; necessidade de equipar tecnologicamente as teles-salas e os centros acadêmicos; criar mecanismos de dar à equipe docente e à coordenação do curso o feedback necessário ao trabalho desenvolvido. Essas condições, ao serem atendidas certamente contribuirão para a formação de pedagogos capazes de desenvolver suas atividades pedagógicas com qualidade, colaborando com a melhoria do ensino.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora menciona a princípio que 69% dos alunos interlocutores desta investigação têm entre 20 e 35 anos, e 31% estão na faixa de 36 a 50 anos. A autora professora dessa instituição, ainda não participou de uma formação continuada que abordasse a questão da andragogia. A mestrandia presenciou algumas vezes, por meio do portal e até mesmo por meio de encontros casuais com os alunos, a indignação de alguns por serem tratados de forma infantilizada por alguns professores nas tele aulas. Esse tipo de tratamento tem seu respaldo na formação dos docentes do curso, pois a maioria de pedagogos é preparada para atuar na educação básica, com crianças e adolescentes. A parte específica sobre o curso de Pedagogia refere-se a documentos, obrigatoriedade, legislação, carga horária, caracterização, residência social, objetivos, locais para realização da prática e dos Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso. No segundo capítulo, a autora aborda a Educação a Distância no Brasil, seu contexto histórico-social na Unitins e suas especificidades no curso de Pedagogia. O terceiro capítulo versa sobre o curso de Pedagogia na modalidade a distância, seu contexto sócio-histórico no Estado do Tocantins, bem como suas voltas e reviravoltas na UNITINS. O quarto capítulo trata da questão do Estágio Curricular, no curso de Pedagogia a distância, o que foi planejado, o discurso veiculado por meio das mídias televisiva e digital e o que realmente ocorre na realidade nas escolas-campo e suas consequências na formação do pedagogo. O capítulo quinto do documento refere-se especificamente ao curso de Pedagogia – EaD, e da caracterização do Estágio Curricular para o Curso de Pedagogia considerando o credenciamento da Unitins, também a carga horária de Prática de Ensino e Estágio Curricular do Curso de Pedagogia, que deve ser cumprido por todos seus acadêmicos, é de 300 horas conforme a matriz curricular do curso, que indica em qual período o acadêmico pode realizar o estágio. Chamou atenção para o parágrafo único do artigo 21, do referido documento, no que se refere à carga horária do Estágio Curricular do curso de Pedagogia, que mantém a carga horária de 800 horas (400 horas para a prática de ensino e 400 horas para o Estágio), só para os ingressos em 2006 e não 300 horas conforme CNE/CP n. 1/2006 que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia.

Conclusão: A autora constatou que sentiu envolvida pelo anseio e pela vontade de pesquisar as concepções, as ações e os processos avaliativos do Estágio Curricular do

curso de Pedagogia – modalidade EaD da Unitins e suas contribuições na formação do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolveu a investigação. Escolheu essa temática devido à importância do Estágio na formação dos professores, bem como ter os desafios de que o Estágio Curricular Supervisionado em um curso na modalidade EaD é para muitos uma incógnita. Também destaco o fato de que, nos últimos anos, diversas modificações legais foram implantadas e exigiram reformulações dos projetos de cursos e trouxeram, inclusive, novas perspectivas em relação à estruturação desse componente curricular. Ainda destacou outros dois aspectos: a expansão dos cursos de Pedagogia na modalidade a distância que foi criada para atender às demandas existentes nas mais longínquas regiões do país e a pouca produção acadêmica existente. Assim, a investigação sobre o Estágio Curricular, na modalidade à distância, buscou ampliar o conhecimento a respeito desse componente curricular no percurso de formação de professores no Brasil, sua legislação e seus aspectos conceituais. Foram coletadas as informações sobre o Estágio na modalidade EaD, no curso de Pedagogia 2006/1, nas cinco regiões brasileiras, no Distrito Federal e no estado do Tocantins para compreender como o Estágio, distante dos professores, acontece e pode contribuir para o pedagogo atuar nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa apresentou-se um dado interessante que serviu de contribuição para a investigação. Em alguns momentos, durante a preparação para o mestrado, a autora foi orientada a distância pela professora Dr.^a Lúcia Resende, com a utilização da mídia on-line e, às vezes, por meio do material impresso. O que levou a autora a vivenciar o contexto da educação a distância como aluna e, com isso, ampliou interpretação sobre essa modalidade. Vivenciar nos colocou em situações que ampliam as percepções e as interpretações sobre os conhecimentos, possibilitando uma visão mais crítico-reflexiva sobre eles. Nesse contexto, vivenciei o exercício de disciplinar-me para os momentos de auto estudo, o cumprimento dos prazos e dos horários estabelecidos e, ainda, a mediação e a utilização dos recursos tecnológicos durante o processo de aprendizagem, entre outras questões. Concluindo, a autora destaca essas experiências trouxeram contribuições valiosas, não somente para o campo da investigação, mas também para a vida pessoal, a autora diz que resignificou a forma de ver e vivenciar as relações educativas sejam elas a distância ou presenciais.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2001); BRZEZINSKI, I. (1996; 2004); CUNHA (1978); FREIRE, P. (1986; 1998; 1995) GATTI, B. A. (2002; 2008); LIBÂNEO, J. C. (2005); LUDKE, M. (1996; 2005); PIMENTA, S. (1990; 1997; 2001; 2002; 2004; 2006); SAVIANI, D. (1992; 2006; 2008); TOSCHI, M. S. (2001; 2002); VEIGA (2006; 2007).

Estrangeiros: ANDER (1969); ARETIO (1998); BODGAN(1994); BOURDIEU P. (2008); DELORS(2003); LÉVY (2006); SACRISTÁN (2000); SCHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002; 2005); VUGOTSKY (2000); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores e experiência formativa: uma leitura a partir da perspectiva da teoria crítica.

Autor(a): Magda Rodrigues de Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Divino José da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Magda Rodrigues de. *Formação de professores e experiência formativa: uma leitura a partir da perspectiva da teoria crítica*. São Paulo: Unesp/ PP, 2009, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Palavras-chave: Experiência Formativa; Teoria Crítica; Formação de Professores; Educação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora argumentou sobre o predomínio da racionalidade científica que atinge a escola em seus diferentes níveis. Para sustentar seu argumento recorreu ao diagnóstico dos autores frankfurtianos, que explica a utilização do poder do conhecimento científico para influenciar e determinar a maneira de perceber e explicar a realidade que nos cerca, reduzindo tudo ao cálculo dos conceitos e a perspectiva do resultado mais eficaz, e mais produtivo. Para a autora a escola e os espaços de formação de professores parecem não escapar a essa lógica, em que a formação foi reduzida a treinamento, à aquisição de competências e habilidades e à adaptação imediata às exigências da cultura contemporânea.

Metodologia: É uma pesquisa teórica, na qual a autora busca pensar a problemática do predomínio de uma racionalidade científica, a partir de alguns textos de Adorno e Horkheimer, entre eles *Dialética do Esclarecimento*, sobretudo, os capítulos

“Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, “Elementos do antissemitismo: limites do esclarecimento”, além dos textos de Adorno sobre educação, publicados no Brasil com o título Educação e emancipação e artigos de Max Horkheimer que estão no livro Sociedad em transición: estudios de filosofia social. E ainda, a autora se valeu de pesquisas que têm sido feitas sobre esses autores no Brasil.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado pela autora em cinco capítulos. No primeiro, foi analisado a obra Dialética do Esclarecimento, de Adorno e Horkheimer, que teve como objetivo entender como ocorre o processo de empobrecimento da experiência e como o homem passou a conceber a vida e os acontecimentos a partir da racionalidade. Trabalhou com o conceito de indústria cultural e seus efeitos sobre a subjetividade dos indivíduos. E ainda, foram pontuadas considerações acerca do empobrecimento da experiência na atualidade e sua relação com a educação. No segundo capítulo, a autora pontuou com base nos estudos de Adorno o declínio e os limites de formação/emancipação da educação no presente. A educação conforme a autora será entendida, aqui, num sentido amplo, envolvendo tanto aspectos formais quanto informais. No terceiro capítulo, foram abordados os desdobramentos do empobrecimento da experiência levado às últimas consequências no âmbito das relações sociais, que pode culminar com práticas cruéis, como foi o nazismo na Alemanha, sustentadas por uma mentalidade preconceituosa e paranoica que se nega a enxergar a realidade para além dos esquemas projetivos. No quarto capítulo a autora explicou como a formação dessa mentalidade rígida foi posta em funcionamento e como os espaços escolares podem trabalhar contra esse tipo de mentalidade ou favorecer a reprodução de comportamentos e ideias que reforcem o ódio e a violência contra aquele que representa para nós o Outro. No quinto capítulo a autora aborda sobre os aspectos da semiformação e da racionalidade científica que parecem imperar nos espaços de formação. Para isso, recorreu ao texto “O que é ser educador hoje? Da arte à ciência: a morte do educador”, de autoria de Marilena Chauí (1986), em que ela apresenta uma série de argumentos para evidenciar, metaforicamente, a morte da pedagogia enquanto arte, a qual foi suplantada pelas demandas de uma racionalidade científica e suas especialidades. No quinto e último capítulo, a partir da leitura dos textos filosófico-educacionais de Adorno, mostrou a importância da educação na luta contra a barbárie. Nesses textos, conforme a autora, Adorno toma a educação num sentido amplo que transcende o momento da instrução, portanto, não fica restrito às instituições de ensino, mas se estende para a análise da produção de bens simbólicos no capitalismo tardio e os efeitos que ela exerce sobre a subjetividade dos indivíduos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que os resultados desta pesquisa apontam para os desafios inerentes aos processos de formação docente, que estão além da exigência do domínio de conteúdos e técnicas de ensino. Com isso, conforme a autora não se deve minimizar a importância de se dominar conteúdos e o como ensiná-los, mas chamar a atenção para os aspectos que estão presentes na relação

pedagógica que nem sempre são explicitados. Evidenciou-se a autora que a relação professor aluno nem sempre se constitui a partir de um jogo claro, mas traz as marcas de representações inconscientes ou pré-conscientes que afetam esta relação. Trazer à tona esses elementos inconscientes seria importante para a formação do aluno bem como para o bom desempenho da atividade formativa do professor. Observou-se que a dificuldade está em como abordar ou lidar com esses aspectos esquecidos na relação pedagógica, visto que os mesmos escapam a uma abordagem científica nos moldes do que tem predominado no debate educacional. Para Adorno e Horkheimer uma das possibilidades é a de persistir na crítica à racionalidade científica e à semiformação generalizada. Concluindo, a autora apontada por Chauí e Bárcena que sugere a narrativa poética como uma das possibilidades de contrapor à racionalidade científica e como um lugar em que o esquecido, o que não cabe nos conceitos, pode se manifestar.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, J. .F. (1994; 2004).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. (1985; 1995; 1996); GAGNEBIN, J. M. (1997; 2003; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores.

Autor(a): Elaine Cristina Anhussi

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ANHUSSI, Elaine Cristina. *O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores*. São Paulo: Unesp, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Uso do Jornal em Sala de Aula; Prática Docente de Leitura e Escrita.

Descrição: A autora analisa as concepções dos professores sobre o uso do jornal em sala de aula. Depois investiga também a relevância atribuída a esse instrumento como meio de ensino e aprendizagem de leitura e escrita em escolas públicas municipais do ensino fundamental (1^a ao 5^a ano) do município de Andradina-SP. Para a autora a escola deve viabilizar o acesso do aluno aos textos que circulam socialmente, ensinar a produzir e interpretá-los. Tal orientação deve-se também à propagação que os meios de comunicação, atingiram após a revolução industrial e mais fortemente na década de 1990 com a chamada revolução informacional. Em consequência, o fácil acesso à informação, que pode gerar conhecimento, deixa de ser exclusividade da escola e passa a dividir espaços com as informações propagadas pelos mais diversos meios de comunicação.

Metodologia: A metodologia adotada para a realização desta pesquisa é de caráter qualitativo, com delineamento descritivo-explicativo. Foram utilizados como

instrumentos de coleta de informações um questionário e uma entrevista estruturados. A escolha desses instrumentos ocorreu em razão de eles possibilitarem o acesso a diversas informações dos professores analisados sobre suas concepções a respeito do uso de jornais impressos e digitais em sala de aula. Os dados obtidos foram tratados sob a técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No capítulo primeiro, a autora apresenta a fundamentação teórica sobre as tecnologias de informação e comunicação e as mídias na educação, em especial, os jornais impressos e digitais em sala de aula. No segundo capítulo, aborda a necessidade de os cursos de formação inicial e continuada de professores incluírem em seus currículos espaços para a discussão do uso das mídias na educação, bem como a importância de os órgãos públicos ou privados garantirem a formação continuada dos educadores com cursos atualizados de acordo com as necessidades dos educandos e da sociedade emergente. No terceiro capítulo, a mestrandia descreveu a metodologia da pesquisa que assumiu a abordagem qualitativa com delineamento descritivo-explicativo, bem como, os sujeitos pesquisados, com a caracterização em relação à idade, tempo no magistério, carga horária de trabalho, série em que leciona e formação pedagógica. No quarto e último capítulo IV, a autora apresenta os resultados e as análises dos dados obtidos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que apesar do alto índice dos professores que diz ler e utilizar jornais em sala de aula, a pesquisa constatou diante da análise de dados, uma baixa frequência de sua utilização nas escolas pesquisadas e os que dizem fazer o uso das informações jornalísticas não apresentam práticas significativas que preparem os aprendizes para a leitura crítica das mídias. Constatou ainda, que a consequência dessa ausência é que o jornal não é trabalhado em sala de aula ou, quando isso ocorre, a prática é realizada de forma aleatória e sem objetivos definidos. Ainda assim, sob condições adversas, eles se mostram favoráveis a esse meio de comunicação, apontando aos responsáveis pela Rede Municipal de Ensino da cidade de Andradina-SP, um espaço de formação que parece ser rico em busca de melhores resultados na qualidade do ensino. Finalizando sua conclusão, a autora destaca que para suprir tal carência, a autora propõe que seja oferecido curso de formação continuada aos professores da rede para que possam ampliar seus conhecimentos, teorias e práticas, com o objetivo de atingir gradativamente um uso mais significativo das informações jornalísticas em sala de aula, assim como, aprimorar a presença de outras mídias na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1996; 1997); SILVA, E. T. (1991; 1993; 2005; 2007).

Estrangeiros: BELLONI, M. L. (2001; 2002; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores do ensino superior para a atuação docente on-line: desafios e possibilidades

Autor(a): Leandro Bottazzo Guimarães

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Fürkotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Leandro Bottazzo. *A formação continuada de professores do ensino superior para a atuação docente on-line: desafios e possibilidades*. Presidente Prudente: Unesp, 2009, 225 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino Superior; Rede de Aprendizagem On-line; Mediação Pedagógica; Atuação Docente On-line.

Descrição: O autor investiga um processo de formação continuada de professores do ensino superior para o uso do ambiente colaborativo on-line MOODLE para apoiar sua prática docente e a ocorrência da formação de uma rede de aprendizagem on-line após a capacitação. Baseia-se principalmente em pressupostos teóricos que norteiam a formação continuada contextualizada e na perspectiva da simetria invertida, nos conceitos de professor reflexivo e pesquisador, nas competências digitais necessárias para atuação docente, nas redes de aprendizagem on-line e na utilização da EAD para apoiar processos formativos.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa aplicada e quanto aos objetivos mostra-se exploratória. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa descritiva-explicativa, tendo envolvido uma intervenção em campo. Utilizou-se da abordagem quantitativa e qualitativa.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No capítulo primeiro, o autor apresentou o referencial teórico que norteou a análise e a interpretação dos dados dessa pesquisa empírica. Nesse sentido, os aspectos abordados e articulados foram: a formação continuada de professores do ensino superior no contexto da sociedade do conhecimento; os conceitos de professor reflexivo e pesquisador e competências docentes; mudanças no papel dos professores pela adoção das tecnologias digitais; as teorias de aprendizagem e suas derivações, que norteiam a abordagem pedagógica mediada pelas tecnologias digitais; a formação continuada de professores e as redes de aprendizagem on-line; a EAD como modalidade necessária; as competências docentes necessárias para a mediação pedagógica com as tecnologias digitais, em especial com o uso de AVA. No capítulo dois, o mestrando aborda sobre o cenário da investigação, ou seja, o processo que envolveu o período da capacitação docente que gerou os dados que possibilitaram responder aos questionamentos propostos nos objetivos da pesquisa. No terceiro capítulo, o pesquisador versa sobre os objetivos da pesquisa e o percurso metodológico adotado. Em seguida, no quarto e último capítulo, o autor descreve e analisa as condições em que se desenvolveu a pesquisa empírica, considerando os aspectos envolvidos, incluindo as concepções sobre tecnologias digitais do grupo de professores que participaram da capacitação docente, foco dessa pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor concluiu que os resultados apontam a possibilidade de se formar uma rede de aprendizagem on-line a partir da formação continuada, cujo foco seja o desenvolvimento das competências docentes necessárias para a mediação pedagógica com as tecnologias digitais.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. J. (2000; 2001); CANDAU, V. M. (1996; 1997; 2003).

Estrangeiros: MASETTO, M. T. (1998; 2000); KENSKI, V. M. (2000; 2001; 2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As novas tecnologias e os limites da formação: uma abordagem a partir da teoria crítica.

Autor(a): Ademir Henrique Manfré

Orientador(a): Prof. Dr. Divino José da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MANFRÉ, Ademir Henrique. *As novas tecnologias e os limites da formação: uma abordagem a partir da teoria crítica*. Presidente Prudente; Unesp, 2009, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Palavras-chave: Educação; Formação Cultural (Bildung); Novas Tecnologias.

Descrição: O autor em sua pesquisa pretende identificar e analisar as concepções de formação que estão presentes na literatura educacional que deposita nas novas tecnologias o papel de solucionar os diferentes problemas apresentados pela escola, ou seja, trata-se de uma análise teórico-filosófica sobre os discursos otimistas em novas tecnologias na educação escolar. O mestrando parte da constatação de que há no debate educacional brasileiro discussões que abordam as novas tecnologias como potencializadoras do ambiente escolar, como geradoras de inovações no campo das práticas educativas. Desse ponto de vista, as novas tecnologias são vistas como instrumentos que tornariam o processo ensino-aprendizagem mais eficiente pela aplicação de princípios científicos provenientes dos diversos campos do conhecimento. Nessa perspectiva, a adequação da proposta das novas tecnologias à realidade escolar estaria garantida pela aplicação da racionalidade científica, sem se discutir e analisar a concepção educacional que permeia e orienta seu desenvolvimento.

Metodologia: Trata-se, de uma pesquisa bibliográfica em que foi feito o levantamento de artigos publicados em periódicos educacionais brasileiros de maior circulação no meio acadêmico, no período situado entre 1995 e 2005 sobre a referida temática e decorre de pelo menos duas condições contextuais. Primeiro, a disseminação do uso das TIC em diferentes ramos da atividade humana, bem como sua integração às facilidades das telecomunicações e o acesso ao conhecimento. Segundo, pela implementação de políticas públicas visando à incorporação das TIC no sistema educacional brasileiro.

Conteúdo: A presente dissertação está dividida em quatro capítulos, quais sejam: primeiro capítulo, o autor versa a ideia, presente no ideário iluminista, segundo a qual o esclarecimento (Alfklärung) redundaria em formação; para isto, recorreu à discussão central da Dialética do esclarecimento, de Adorno e Horkheimer (1985); no segundo capítulo, foram debatidos "Os discursos sobre novas tecnologias e educação escolar e as propostas para a (semi)formação" e refletiu-se sobre os discursos otimistas em novas tecnologias e educação escolar; o próximo capítulo versa sobre "As novas tecnologias e a instrumentalização da formação", discute o modo como a concepção de formação presente nos discursos sobre novas tecnologias e educação escolar e toma como referência as noções de produtividade, eficiência, aprendizagem ativa como organizador de todo o processo formativo; no quarto e último capítulo, o autor aborda "A educação para a resistência: contribuições da Teoria Crítica para a experiência formativa", o autor buscou os estudos de Adorno e Horkheimer (1985), bem como de autores que a eles recorrem, que permitem enfrentar os impasses que são postos pela racionalidade instrumental, propondo, ainda, a recuperação do caráter emancipador da razão. Ainda nesse capítulo, a autora discute amplos temas como desbarbarização, formação cultural (Bildung), resistência, educação para a sensibilidade, para a experiência formativa que permitem retomar o conceito de emancipação que nasceu da razão esclarecida.

Conclusão: A partir da leitura e análise dos 90 artigos selecionados para esta pesquisa, o autor constatou que, de acordo com os discursos otimistas, no ambiente educacional, as novas ferramentas tecnológicas, propostas como ferramentas pedagógicas, podem favorecer a criação de ambientes interativos que proporcionem ao aprendiz, a partir da linguagem de programação, a constituição de estruturas cognitivas eficientes capazes de pensar a resolução de problemas na prática educativa. Constatou também, que os diferentes diagnósticos formulados sobre a educação contemporânea, não escapam, em termos gerais, do seguinte quadro de problemas: a inadequada formação dos indivíduos para atuarem no novo contexto tecnológico; os currículos e programas ultrapassados; a ausência de tecnologia de última geração; as técnicas e procedimentos pedagógicos improdutivos; a visão dicotomizada da teoria e prática; os conteúdos vagos não atraentes e teoricamente pouco consistentes; a ausência de comprometimento entre a escola e o mercado de trabalho, etc. Conclui então o autor enfatizando que todo esse cenário permitiu atribuir às novas tecnologias um novo espaço de atuação, principalmente dentro do contexto escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999; 2003); ZUIN, A. (1997; 1999; 2003).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1995; 1996); GAGNEBIN, J. M. (1997; 2006); MAAR, W. L. (1995; 1997; 2003).